

ENCADERNADOR

R. Convento da Encarnação, 15  
LISBOA



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos



**BIBLIOTÉCA**  
do  
**SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÉUTICOS**  
(Sociedade Farmacêutica Lusitana)  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18  
**LISBOA.**



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

# JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

**DIRECTOR E EDITOR**  
PROF. MANUEL PINHEIRO NUNES  
Presidente da Direcção

Comp. e imp. na IMPRENSA PORTUGAL-BRASIL  
Rua da Alegria, 30 - LISBOA

**VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

Orgão e propriedade do  
**SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS**  
SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18 - LISBOA

**Telefone 4 1433**

**Vol. V = 1946 = JANEIRO - FEVEREIRO = N.º 49**

NÚMERO ESPECIAL  
CONTENDO O  
**CATÁLOGO**  
(Omnomástico)

da **BIBLIOTECA da SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA**  
incorporada no património  
do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos

**Colaboraram neste NÚMERO, com a sua publicidade  
as seguintes firmas:**

- A. Travassos, L.<sup>da</sup> - Lisboa.  
Adjuncto Vasco - Coimbra.  
António Ferreira Pinto, L.<sup>da</sup> - Lisboa.  
António Frazão - Lisboa.  
António Madureira - Porto.  
Augusto Bastos & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup> - Porto.  
Coll Taylor, L.<sup>da</sup> - Lisboa.  
Couceiro, Silva & Sousa, L.<sup>da</sup> - Lisboa.  
Drogaria Moura, L.<sup>da</sup> - Porto.  
Fábrica de Santa Clara - Lisboa.  
Farmácia Mendes & Braga, L.<sup>da</sup> - Lisboa.  
» Mota - Évora.  
» S. Tomé - Lisboa.  
» Silva - Lisboa.  
» Simões Pires - Lisboa.  
Francisco de Oliveira - Marinha Grande.  
Gimenez Salinas & C.<sup>a</sup> - Lisboa.  
Jorge Capinha - Lisboa.  
L. Lepori - Lisboa.

Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

- Laboratórios de Benfca — Lisboa.
- » Bial — Porto.
  - » Celsus — Lisboa.
  - » da Companhia Portuguesa Higiene — Lisboa.
  - » Davita, L.<sup>da</sup> — Lisboa.
  - » Estácio — Porto.
  - » da Farmácia Andrade, L.<sup>da</sup> — Lisboa.
  - » » Farmácia Barral — Lisboa.
  - » » Farmácia Formosinho — Lisboa.
  - » » Farmácia Franco — Lisboa.
  - » Fidélis — Lisboa.
  - » do Instituto Pasteur de Lisboa.
  - » Isis — Porto.
  - » J. Nobre — Porto.
  - » Jaba — Lisboa.
  - » Kevel — Porto.
  - » Lab — Lisboa.
  - » Normal — Lisboa.
  - » Sano — Vila Nova de Gaia.
  - » Scientia — Lisboa.
  - » Sicla — Lisboa.
  - » da Sociedade Industrial Farmacéutica — Lisboa.
  - » Unitas — Lisboa.
  - » Vitória — Venda Nova — Amadora.
- Livraria Bertrand — Lisboa.
- » Portugal — Lisboa.
- Lourenço Ferreira Dias, L.<sup>da</sup> — Porto.
- M. B. B. Teixeira (Cournça) — Lisboa.
- Paolo Cocco — Lisboa.
- Pestana, Branco & Fernandes, L.<sup>da</sup> — Lisboa.
- Produtos Ciba, L.<sup>da</sup> — Lisboa.
- Sociedade Comercial Carlos Farinha, L.<sup>da</sup> — Lisboa.
- Sociedade Nacional de Sabões, L.<sup>da</sup> — Lisboa.
- Sociedade de Produtos Lacteos (Nestlé) — Lisboa.
- União dos Farmacêuticos de Portugal — Lisboa.
- Vicente, Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup> — Lisboa.

Centro de Documentação Farmacéutica

da Ordem dos **★ ★ ★** Farmacêuticos  
**“El Monitor de la Farmacia y de la Terapéutica”**

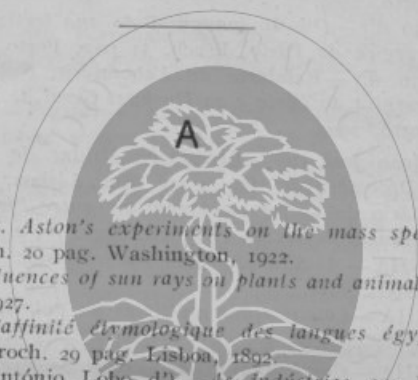
La Revista farmacéutica más antigua de España,  
 al entrar en el 52 años de publicación, admite  
 de nuevo suscriptores del extranjero.

**PRECIO 50 PESETAS ANUALES**

Aparece los 5 y 20 de cada mes

**Farmacia n.º 6 — Apartado 4.042 — MADRID**

# CATÁLOGO GERAL DA BIBLIOTECA



- ABBOT (C. G.) — *Dr. Aston's experiments on the mass spectra of chemical elements*. Broch. 20 pag. Washington, 1922.
- ABBOT (C. G.) — *Influences of sun rays on plants and animals*. Broch. 15 pag. Washington, 1927.
- ABEL, (Charles) — *L'affinité étymologique des langues égyptienne et indo-européennes*. Broch. 29 pag. Lisboa, 1892.
- ABOÍM INGLEZ (António Lobo d') — *As indústrias em Portugal (Conferência realizada na Liga Naval)*. Broch. 28 pag. Lisboa, 1928.
- ABRANCHES MARTINS — *Crítica do Liberalismo e do Individualismo segundo os princípios da Filósofia Tomista*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1942.
- ABREGÉ DE L'HISTOIRE DES INSECTES. Tomos I, II, III, e IV. Enc. Paris, 1747, 1751.
- ABREU (A. Cesário V.) — *Notas para a história da Homoeopathia em Portugal*. 1.º vol. Broch. 175 pag. Lisboa, 1891.
- ABREU (Eduardo) — *O medica ferrug e o problema científico da vacinação cholérica*. Broch. 240 pag. Lisboa, 1885.
- ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — *Publicaciones Commemorativas del II Centenario de su fundación*. Broch. 481 pag. Madrid, 1936.
- ACCIAIUOLI (Luiz) e NARCISO (Armando) — *Inventário das águas medicinais da Ilha de S. Miguel*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1941.
- ACHILLES MACHADO — *Matérias proteicas*. Broch. 256 pag. Lisboa, 1919.
- ACHILLES MACHADO e PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Escola Politécnica de Lisboa — As cadeiras de química e os seus professores*. Broch. Lisboa, 1937.
- ACTAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE LISBOA — Vol. II, III e IV. Broch. Lisboa, 1912, 1916 e 1920.
- ACTAS DAS SESSÕES DA PRIMEIRA CLASSE DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA — Vol. I e II. Broch. Lisboa, 1908-1913.
- ACTOS COMMEMORATIVOS DEL PRIMER CENTENARIO DE LA FACULTAD DE FARMACIA DE LA UNIVERSIDAD CENTRAL DE MADRID — *Libro de oro de la Academia Nacional de Farmacia*. Enc. 669 pag. Madrid, 1933.



- ADANSON (M.) — *Familles des Plantes*. 2 vol. Enc. Paris, 1763.
- ADRIAN — *Études historiques sur les Extraits Pharmaceutiques*. Enc. XV-380 pag. Paris, 1889.
- AFRICANO FERREIRA (Leonardo) — *Pulga penetrante*. Broch. 64 pag. Lisboa, 1878.
- AGOSTINHO (José) — *As ullimas obras posthumas de Eça de Queiroz e a critica*. 212 pag. Porto, 1926.
- AGUASAL (Don Angel Bellogin) — *Manual del practicante de Farmacia*. Enc. 664-CLI pag. Valladolid, 1875.
- AGUIAR (Alberto d') — *Cellula Hepatica e crase urinária*. Broch. 198 pag. Porto, 1896.
- AGUIAR (Alberto d') — *O Prof. Ferreira da Silva* — Notas Biográficas. Broch. 38 pag. Porto, 1889.
- AGUIAR (Alberto d') — *Oração inaugural do ano lectivo 1905/906 da Escola Médico-Cirurgica do Pôrto*. Broch. 31 pag. Porto, 1905.
- AGUIAR (Alberto d') — *Relatório do Laboratório Nobre comum á Escola Médico-Cirurgica do Pôrto e ao Hospital Geral de Santo António*. Broch. 68 pag. Porto, 1900.
- ALCANTARA (João José de) — *Legislação Militar de execução permanente até 31 de Dezembro de 1860*. 2 vol. Enc. Lisboa, 1861.
- ALEMQUER (Mário de) — *Sur l'antagonisme entre l'ion magnésium et certaines substances ocytoquiques*. Broch. pags. 297 a 304. Porto, 1943.
- ALEU SALDANHA — *A Situação dos Radiologistas em Portugal*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1938.
- ALEU SALDANHA — *Calcificações múltiplas do pulmão*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1945.
- ALEU SALDANHA — *Curriculum Vitae*. Broch. 45 pag. Lisboa, 1941.
- ALEU SALDANHA — *Diagnóstico e possibilidades de regressão de algumas bronquectasias crónicas*. Broch. 32 pag. Lisboa, s/d.
- ALEU SALDANHA — *Estudo anátomo-radiológico das bainhas do feixe vasculonervoso do pescoço e grossos vasos da base*. Broch. 496 pag. Lisboa, 1942.
- ALEU SALDANHA — *Estudo sobre a radiologia da pequena circulação*. Pag. 445 a 487. Broch. Lisboa, 1944.
- ALEU SALDANHA — *Hepatoesplenografia Técnica e interpretação*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1933.
- ALEU SALDANHA — *Le Phénomène D'Herelle*. Pag. 267 a 327. Broch. Lisboa, 1924.
- ALEU SALDANHA — *Possibilidades de tratamento dos estados diabéticos pelo R. X*. Pag. 657 a 669. Broch. Lisboa, 1941.
- ALEU SALDANHA — *Sobre as possibilidades da planigrafia no diagnóstico das afecções pleuro-pulmonares*. Broch. 36 pag. Lisboa, 1938.
- ALEU SALDANHA — *Tratamento das inflamações agudas pelos Raios X*. Pag. 279 a 300. Broch. Lisboa, 1941.
- ALEU SALDANHA — *Valor do diagnóstico radiológico nas apendícites crónicas*. Broch. Pag. 31 a 41. Lisboa, 1937.
- ALEU SALDANHA e SOUSA (Ayres de) — *Planigrafia antero-posterior da laringe*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1938.
- ALIBERT (J. L.) — *Discours sur les rapports de la Médecine, avec les sciences physiques et morales*. Enc. VIII — 112 pag. Paris, s. d.
- ALIMENTATION PHYSIOLOGIQUE DES MALADES — *Etude de quelques Produits de Régime*. Broch. 63 pag. Paris, s/d.

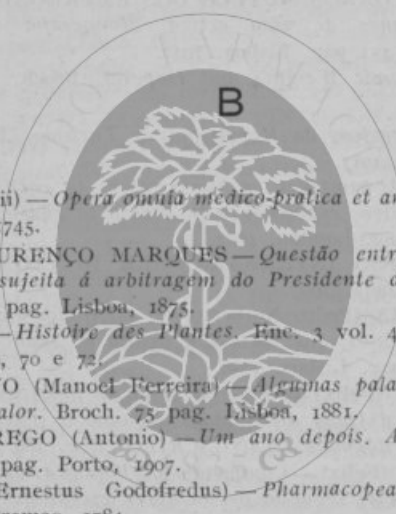
- ALMEIDA (Antonio d') — *Dissertação sobre o methodo mais simples e seguro de curar as feridas das armas de fogo*. Enc. 62 pag. Lisboa, 1797.
- ALMEIDA (Antonio d') — *Tratado completo de medicina operatória*. 3 vol. Enc. Lisboa, 1800.
- ALMEIDA (Feliciano de) — *Cirurgia reformada*. Enc. 530 pag. Lisboa, 1738.
- ALMEIDA (João Antonio de) — *Da Fundação e dos Fundadores da Sociedade Farmacêutica Lusitana*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1940.
- ALMEIDA (Luis d') — *Legislação Médico-Pharmacêutica Docente, profissional, administrativa e judiciária, antiga e moderna*. Broch. 64 pag. Lisboa, 1912.
- ALMEIDA (Thiago d') — *Estudos sobre a Tuberculose*. Broch. 235 pag. Porto, 1821.
- ALMEIDA AMARAL (M.) — *O tratamento cirúrgico das doenças mentais*. Broch. XV-149 pag. Lisboa, 1945.
- ALMEIDA D'ÊÇA (Bento Fortunato de Moura Coutinho de) — *Memória acerca das irrigações na França, Itália, Belgica e Hespanha*. Broch. 75 pag. Lisboa, 1866.
- ALMEIDA GARRET — *Poesias — Teatro — Vol. I. — Prosas Vol. II* — Enc. 840 — 834 pag. Lisboa, 1904.
- ALMEIDA SILVANO — *O Marquez de Pombal*. Broch. 295 pag. Lisboa, 1906.
- ALSTON (J. M.) — *Os filtrados de penicilina bruta em tratamentos locais*. Extracto do «British Medical Journal». Londres 1944.
- ALVAREZ (Walter C.) — *The emergence of Modern Medicine From Ancient Folkways*. Broch. 26 pag. Washington, 1937.
- ALVES (José Pedro) — *Pesquisas sobre os elemis*. Broch. 126 pag. Lisboa, 1915.
- ALVES CORREIA (A.) e REDONDO DE CARVALHO (R.) — *Incompatibilidades e dificuldades na execução de prescrições médicas*. Broch. 202 pag. Coimbra, 1944.
- ALVES FERREIRA (Antonio) — *Hydrologie général ou dissertation sur la nature, les qualités et les usages des eaux naturelles et artificielles, minerales et potables*. Enc. 404 pag. Paris, 1867.
- ALVES DA SILVA (J.) — *Grandeza da Farmácia*. Broch. 487 pag. Porto, 1940.
- ALVES DA SILVA (J.) — *Frei Cristovão dos Reis*. Broch. 24 pag. Alcobaga, 1944.
- ALVES DE SOUSA (Antonio) — *Memória sobre a hydrophobia rabica*. Enc. 114 pag. Coimbra, 1867.
- ALVES DA VEIGA — *Política Nova*. Broch. 239 pag. Lisboa, 1911.
- ALYON (Mr.) — *Ensaio sobre as propriedades medicinaes do oxigênio e sobre a applicação deste principio nas enfermidades veneraeas, psoricas e herpeticas, apresentado á Sociedade de Medicina de Paris, a 25 de Junho de 1797*. Enc. 206 pag. Lisboa, 1799.
- AMARAL (Julio do) — *Rocha Pombo e a História do Brasil*. Broch. 52 pag. Ceará, 1925.
- AMARAL FRAZÃO — *Dicionário Corporativo*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1940.
- AMARGÓS ANORO (José) — *Sobre la sintesis de oxiefédrinas*. Broch. 40 pag. Madrid, 1933.
- AMEAL (João) — *João de Brito — Heroi da fé e do Império*. Broch. 96 pag. Lisboa, 1941.
- AMEAL (João) — *No Lumiar da Idade Nova*. Broch. 195 pag. Coimbra, 1934.
- AMORIM (Carlos de) — *A Patria (conferência)*. Broch. 18 pag. Luanda, 1930.
- AMORIM (Carlos de) — *A questão Nacional após o 28 de Maio*. Broch. 160 pag. Coimbra, 1929.

- AMORIM FERREIRA (H.)—*Escola Politécnica de Lisboa—A 5.ª cadeira e os seus professores*. Broch. 56 pag. Lisboa, 1937.
- ANDERSON (Tempest) and FLEET (John S.)—*Preliminary report on the recent eruptions of the soufrière, in St. Vincent, and of a visit to Mont Pelée in Martinique*. Broch. 24 pag. Washington, 1903.
- ANDOUARD (A.)—*Nouveaux éléments de Pharmacie*. Enc. XXIV—884 pag. Paris, 1874 (+ 3.ª ed. 1886, 5.ª ed. 1898).
- ANDRADE (Abel)—*Crítica Financial precedida de um prefácio sobre as modernas tendências sociais por Magalhães de Lima*. Broch. 275 pag. Coimbra, 1895.
- ANDRADE (Anselmo de)—*A Terra*. Broch. 376 pag. Lisboa, 1898.
- ANDRADE CORVO (João de)—*Relatório sobre a Exposição Universal de Paris (Agricultura)*. Enc. 418 pag. Lisboa, 1857.
- ANDRADE FERREIRA (José Maria de)—*Curso de Literatura Portuguesa*. Broch. 380 pag. Lisboa, 1875.
- ANDRY (M.)—*L'Orthopédie ou l'art de prévenir et de corriger dans les enfants, les difformités du corps*. Enc. 336 pag. Paris, 1741.
- ANTONIO DO SOUTO (Agostinho), PINTO DE AZEVEDO (Joaquim), SILVA PINTO (Manuel Rodrigues da), FERREIRA DA SILVA (Antonio Joarquim)—*O caso médico-legal «Urbino de Freitas»*. Enc. 542 pag. Porto, 1893 (\*).
- ANTONIO DO SOUTO (Agostinho), SILVA PINTO (Manuel Rodrigues da), FERREIRA DA SILVA (Joaquim), ALMEIDA MAGRO (Alberto d')—*O caso médico-legal Silva Pereira*. Enc. 30 pag. Coimbra, 1894 (\*).
- ANTONIO DO SOUTO (A.), PINTO DE AZEVEDO (J.), SILVA PINTO (M. R. da), FERREIRA DA SILVA (A. J.)—*Relation Médico-légale de l'affaire «Urbino de Freitas»*. Broch. 547 pag. Porto, 1893.
- APONTAMENTOS DE MINERALOGIA—1 vol. Enc. MANUSCRITO s/d.
- APRÁ (Alberto Carlos), MORAIS (Alexandre) e MACEDO MENDES—*A Campanha da Finlândia*. Broch. 144 pag. Lisboa, 1942.
- APROVEITAMENTO (O) do tempo disponível dos trabalhadores pela cultura popular. (Ed. da FNAT). Broch. 26 pag. Lisboa, 1944.
- AQUA PENDENTE (Fabricio de)—*Crisol de la Cirurgia*. Enc. 435 pag. Madrid, 1673.
- ARANTES PEDROSO (Conselheiro)—*In-Memoriam*. Broch. 44 pag. Lisboa, 1897.
- ARAÚJO SERRÃO (Alfredo de)—*As doenças venéreas e o meio de as evitar*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1945.
- ARCHER (Mafra)—*Roteiro do Mundo Português*. Broch. 272 pag. Lisboa, 1940.
- ARLOING (S.)—*Les Virus*. Enc. 380 pag. Paris, 1891.
- ARMSTRONG (H. E.)—*The origin of life: A Chemist's fantasy*. Broch. 17 pag. Washington, 1913.
- ARNOULD (J.)—*Désinfection publique*. Broch. 264 pag. Paris, s/d.
- ARRANCANDO UMA MASCARA (pela Direcção do Centro Farmacêutico Português). Broch. 104 pag. Porto, 1931.
- ARRUDA CAMARA—*Diccionario de Botanica Brasileira ou compendio dos vegetaes do Brasil, tanto indigenas como acclimados*. Enc. 435-XIX pag. Rio de Janeiro, 1873.

\* Encadernades no mesmo volume.

- ASSIS CLEMENTE (F. d') — *Le Droit Vatoua*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1892.
- ASSOCIAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS DO DISTRITO DE SETUBAL — *Relatório e Contas das Gerências de 1932, 33, 34 e 35*. Broch. 12 pag. Setubal, 1935.
- ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA — *A questão do horário de trabalho*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1919.
- ASSOCIAÇÃO DOS PHARMACEUTICOS PORTUGUEZES — *Assembleia geral extraordinária de 29, 30 e 31 de Dezembro de 1903* (Actas). Lisboa, 1903.
- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS — *Quarto Congresso do Porto*. Tomos I, II, V, VI, VIII e IX. Broch. Lisboa, 1943-44.
- ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — *Setenta anos de vida activa. Monografia comemorativa do 70.º aniversário*. 151 pag. Lisboa, 1942.
- ASTON (F. W.) — *Atomic Weights and Isopotes*. Broch. 18 pag. Washington, 1928.
- ATHAYDE (José) — *Serviços da Repartição de Turismo (Relatório)*. Broch. 158 pag. Lisboa, 1913.
- ATTFIELD (John) — *A pamphlet on the relation to each other of Education & Examination, especially with regard to pharmacy in Great Britain*. Broch. 97 pag. London, 1882.
- ATTI DEL CONGRESSO INTERNAZIONALE DI CHIMICA APLICATA — 6 vol. Enc. Roma, 1907.
- AUCOURT E PADILHA (Pedro Norberto de) — *Effeitos raros e formidáveis dos quatro elementos, que escreve e dedica ao senhor Infante D. Manuel*. Enc. 154 pag. Lisboa, 1750.
- AVELLAR BROTERO (Felix) — *Catalogo geral de todas as plantas do Real Jardim Botânico d'Ajuda distribuidas segundo o sistema de Linneo da edição do Dr. Wildenhou*. MANUSCRITO. Enc. 189 pag. Lisboa, s/d.
- AVELLAR BROTERO (Felix) — *Compendio de Botânica, ou Noções elementares desta sciência, segundo os melhores escritores modernos, expostas na lingua portugueza*. 2 vol. Enc. Paris, 1788.
- AVELLAR BROTERO (Felix) — *Flora Lusitânica*. 2 vol. Enc. Lisboa, 1804.
- AVELLAR BROTERO (Felix) — *Phitographia Lusitânica selector*. 2 vol. Enc. Lisboa, 1816 e 1827.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *Diagnostic du rachitisme expérimentale*. 2 pag. 1929.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *Dosage rapide de la Vitamine D*. 2 pag. 1929.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *L'ozone est-il un composant normal de l'huile de foie de Morue?* 2 pag. 1927.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *La réaction a la benzidine pour la recherche de l'ozone de l'huile de foie de Morue*. 2 pag. 1927.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *Notas de Estudo sobre as Vitaminas A e D*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1932.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *Présence d'un ozonide dans un concentré vitaminique d'huile de foie de Morue*. 1 pag. 1927.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *Production expérimentale du rachitisme*. 2 pag. 1929.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.) — *Sur la prétendue photoactivité de certaines substances*. 2 pag. 1927.

- AVELLAR DE LOUREIRO (J.)—*Vitamine D de l'huile de foie de Morue et ergostérine irradiée.* 2 pag. 1930.
- AVELLAR DE LOUREIRO (J.)—*Wesen und Bedeutung der Photoaktivität.* Broch. Pag. 193 a 211. Porto, 1929.
- AZEVEDO (Fr. Miguel de)—*Regra da Ordem Terceira da Mãe Santíssima e Soberana Nossa Senhora do Monte do Carmo.* Enc. 220-24 pag. Lisboa, 1778.
- AZEVEDO AMERICANO (Domingos Marinho de)—*Memoria sobre o estado actual das Instituições medicas de França, Prussia e Gran-Bretanha.* Enc. 201 pag. Rio de Janeiro, 1845.
- AZEVEDO NEVES—*Nieles R. Finsen.* Broch. 16 pag. Lisboa, 1905.
- AZEVEDO NEVES—*O Caso Lawton.* Broch. 337 pag. Lisboa, 1912.



- BAGLIVI (Georgii)—*Opera omnia medico-practica et anatomica.* Enc. 918 pag. Lugduni, 1745.
- BAHIA DE LOURENÇO MARQUES—*Questão entre Portugal e a Gran-Bretanha sujeita á arbitragem do Presidente da Republica Francesa.* Broch. 119 pag. Lisboa, 1875.
- BAILLON (H.)—*Histoire des Plantes.* Enc. 3 vol. 488, 512 e 545 pag. Paris, 1867-69, 70 e 72.
- BAIRRÃO RUIVO (Manoel Ferreira)—*Algumas palavras sobre a Desinfecção pelo calor.* Broch. 75 pag. Lisboa, 1881.
- BALBINO DO REGO (Antonio)—*Um ano depois. Assumptos Madeirenses.* Broch. 63 pag. Porto, 1907.
- BALDINGER (Ernestus Godofredus)—*Pharmacopœa Edinburgensis.* Enc. 430 pag. Bremae, 1784.
- BALTAR (Gaspar)—*Vendo e Anotando.* Broch. 208 pag. Porto, 1926.
- BALY (E. C. C.)—*Photosynthesis.* Broch. 10 pag. Washington, 1930.
- BAPTISTA (A. Virgínio)—*Suplemento ao Código do Regime Tributário.* Broch. 344 pag. Famalicão, 1936.
- BAPTISTA RAMIRES (Ad.)—*Degradação microbiana.* Broch. 10 pag. Lisboa, 1936.
- BAPTISTA RAMIRES (Ad.)—*Zymogénese Microbienne.* Broch. 16 pag. Lisboa, 1935.
- BAPTISTA RIBEIRO (Pedro)—*Conta da gerência financeira e estatística económica e da população relativas ao ano económico de 1892-1893, contendo sete mapas graphicos.* Broch. 259 pag. Lisboa, 1895.
- BARAHONA FRAGOSO (Braancamp de) e VISCONDE DE LAGOA—*Exposição ao Senhor Presidente da Republica.* Broch. 45 pag. Lisboa, 1929.
- BARBIER (J. B. G.)—*Principes généraux de Pharmacologie ou matière médicale.* Enc. 556 pag. Paris, 1810.
- BARBIER (J. B. G.)—*Traité élémentaire de matière médicale.* Enc. 3 vol. Paris, 1824.
- BARBOSA (Antonio Maria)—*Estudos sobre o garrotinho ou crúp.* Enc. 189 pag. Lisboa, 1861.



- BARBOSA (Antonio Maria) — *Memória sobre a tracheiotomia no garrotinho apresentada á Academia Real das Sciéncias de Lisboa*. Enc. 234 pag. Lisboa, 1863.
- BARBOSA (Antonio Maria) — *Nota estatística das grandes operações praticadas no Hospital de São José de Lisboa, durante os últimos doze anos a propósito da seguinte questão: «Des accidents généraux qui entraînent la mort après les opérations chirurgicales»*. Enc. 64 pag., Lisboa, 1868.
- BARBOSA SOEIRO (Manuel Bernardo) — *Manuel Constâncio, a sua vida e a sua obra*. Broch. 37 pag. Lisboa, 1925, 26.
- BARILLOT (Ernest) — *Traité de Chimie Légale*. Enc. 356 pag. Paris, 1894.
- BARNOUVIN (Henri) — *Des Hydrolats et des Solutés*. Broch. 124 pag. Paris, 1896.
- BARROS E CUNHA (Guilherme de) — *Questões Farmacéuticas*. Broch. 39 pag. Coimbra, 1934.
- BARTHEZ (P. J.) — *Nouveaux éléments de la science de l'homme*. Enc. 2 vol. 339-244 pag. Paris, 1806.
- BASSET (N.) — *Guide théorique et pratique du fabricant d'alcools et du distillateur*. 3 vol. Enc. 800, 803 e 822 pag. Paris, 1868, 1870 e 1873.
- BAUDELLOCQUE (J. L.) — *Principes sur l'art des accouchemens, par demandes et réponses, en faveur des élèves sages-femmes*. Enc. 532 pag. Paris, 1812.
- BAUDRIMONT, GOBLEY, MARAIS, SCHÄUEFFELE et A. PETIT — *Rapport sur les médicaments nouveaux*. Enc. 68 pag. Paris, 1877.
- BAUHINO (Johanne), CHERLERO (Johanne Henrico), CHABRAEUS (Dominicus) et GRANFFENRIED (Franciscus Lud A.) — *Historia plantarum universalis*, Enc. 866 pag. s/l. de impressão, 1651.
- BAUMÉ (M.) — *Chymie expérimentale et raisonnée*. Enc. 353 pag. Paris, 1774.
- BAUMÉ (M.) — *Eléments de Pharmacie théorique et pratique*. Enc. 943 pag. Paris, 1773.
- BAXTER (Gregory P.) — *Theodore William Richards*. Broch. 13 pag. Washington, 1929.
- BÉCLERE (Antoine) — *The use of radium in medicine*. Broch. 7 pag. Washington, 1925.
- BECQUEREL (Henri) — *On the Radio-activity of Matter*. Broch. 12 pag. Washington, 1905.
- BEDOURET (Jean-Artur) — *Contribution a l'étude des metavanadates d'ammonique et de soude*. Broch. 70 pag. 1900, 1901.
- BÉHAL (Auguste) — *Traité de Chimie Organique*. 2 vol. Enc. 1023-925 pag. Paris, 1902.
- BEILLE (L.) — *Précis de Botanique Pharmaceutique*. Enc. 590 pag. Paris, 1904.
- BEIRÃO (Caetano) — *Uma campanha tradicionalista. Com um estudo de Antonio Sardinha*. Broch. 220 pag. Lisboa, 1919.
- BELL (Benjamin) — *Sistema de Cirurgia*. 6 vol. Enc. Madrid, 1798.
- BELLENGER (J.) — *Manuel de l'Inspecteur de Denrées Alimentaires a l'usage des inspecteurs et des commerçants*. Enc. 331 pag. Nancy, 1894.
- BELLO MORAES e MOREIRA (Mário) — *Um caso de dilatação da artéria pulmonar*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1924.
- BENCHETRIT (Br. A.) — *Discurso de Clausura — pronunciado com motivo de la celebración del 7.º aniversario del Centro Farmaceutico Venezolano*, Broch. 12 pag. Caracas, s/d.

- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *A hematoxilina como reagente do cupro-íão e dos complexos imperfeitos do cobre*. Broch. Pag. 401 a 407. Lisboa, 1917.
- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *Biochemische Zeitschrift*. Broch. Pag. 107 a 116. Berlim, 1914.
- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *Sôbre algumas propriedades das metallo-albuminas*. Broch. Pag. 77 a 88. Lisboa, 1915.
- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *Sôbre a fixação directa dos metais por substâncias proteicas*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1915.
- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *Sôbre a quantidade do metal fixado pelos extractos de órgãos e suas proteínas*. Broch. Pag. 409 a 427. Lisboa, 1917.
- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *Sôbre o poder catalítico das metallo-proteínas*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1922.
- BENEDICENTI (A.) e SILVIO REBELLO — *Sulla cataforesi elettrica delle metallo albumine ottenute per trattamento con polveri metalliche*. Broch. Pag. 297 a 316. Bruxelles e Paris, 1921.
- BENEDICENTI (A.) et SILVIO REBELLO — *Sur le transport des alcaloïdes non salifiés en champ électrique*. 1 pag.
- BENOLIEL (José) — *Episódio do Gigante Adamastor*. Broch. 49 pag. Lisboa, 1898.
- BENOLIEL (José) — *Fábulas de Loqman, vertidas em portuguez e paraphraseadas em versos hebraicos*. Broch. 156 pag. Lisboa, 1898.
- BENOLIEL (José) — *Lyricas de Luis de Camões, com traduções francezas e castelhanas*. Broch. 133 pag. Lisboa, 1898.
- BENOLIEL (José) — *Vasco da Gama — Poemeto com prelúdios*. 42 pag. Lisboa, 1898.
- BENSABAT AMZALAK (Mosés) — *A economia de guerra de Tucídides — História das doutrinas económicas da antiga Grécia*. Broch. 44 pag. Lisboa, 1944.
- BENSABAT AMZALAK (Mosés) — *O pensamento económico de Aristófanés*. Broch. 39 pag. Lisboa, 1942.
- BENSABAT AMZALAK (Mosés) — *As previsões económicas*. Broch. 120 pag. Lisboa, 1938.
- BENSABAT AMZALAK (Mosés) — *O Tratado da Economia attribuído a Aristóteles*. Broch. 46 pag. Lisboa, 1945.
- BENSABAT AMZALAK (Mosés) — *Xenofonte*. Broch. 173 pag. Lisboa, 1942.
- BENTHAM (Jérémie) et DUQUESNOY (Ad.) — *Esquisse d'une ouvrage en faveur des pauvres, adresse à l'Editeur des Annales d'Agriculture*. Enc. 419 pag. Paris, Ano X.
- BENTLEY (Robert) — *A Manual of Botany*. Enc. 812 pag. London, 1861.
- BENTO CARQUEJA — *Doutoramento «Honoris Causa» do Prof. Francisco Gomes Teixeira, na Universidade Central de Madrid*. Broch. 53 pag. Coimbra, 1923.
- BERENGER (Henry) — *L'Aristocratie intellectuelle*. Enc. 273 pag. Paris, 1895.
- BERGMAN (M. Torb.) — *Analyse du fer*. Enc. 286 pag. Paris, 1783.
- BERGMAN (M. Torb.) — *Opuscules chymiques et physiques*. 2 vol. Enc. 488 e 527 pag. Dijon, 1730, 1735.
- BERTHELOT (M.) — *Science et Philosophie*. XV+492 pag. Paris, 1886.
- BERTHELOT (M.) — *Science et Morale*. 518 pag. Paris, 1897.
- BERTHELOT (M.) — *La synthèse Chimique*. Enc. 294 pag. Paris, 1883.
- BERTHELOT (M.) et JUNGFLEISCH (E.) — *Traité élémentaire de Chimie organique*. 2 vol. 578 e 596 pag. Paris, 1886.

- BERTHOLON (M. l'Abbé) — *De l'Electricité du corps humain dans l'état de santé et de maladie.* 2 vol. Enc. 523 e 512 pag. Paris, 1786.
- BERTRAND (M. Gabriel) — *Sur le rôle physiologique du zinc chez les animaux.* Broch. 24 pag. Lisboa, 1935.
- BERZÉLIUS (J. J.) — *De l'Analyse des Corps inorganiques.* Enc. 232 pag. Paris, 1827.
- BERZÉLIUS (J. J.) — *Théorie des proportions chimiques, et table synoptique des poids atomiques des corps simples, et de leurs combinaisons les plus importantes.* Enc. 477 pag. Paris, 1835.
- BERZÉLIUS (J. J.) — *Traité de chimie minérale, végétale et animale.* 8 vol. Enc. Paris, 1829 a 1833.
- BESSA (Alberto) — *Encyclopédia do comerciante e do industrial.* Broch. 690 pag. Lisboa, 1912.
- BETTENCOURT (Nicolau de) — *Balanço necessário — Aos meus companheiros de trabalho e de trabalhos no Instituto Câmara Pestana.* Broch. 22 pag. Lisboa, 1932.
- BETTENCOURT (Nicolau de) — *La réaction d'opacification de Meinicke.* (M. T. R.). Broch. da pag. 65 a 88. Lisboa, 1927.
- BETTENCOURT (A.) e BORGES (I.) — *Relatório da Missão do Instituto Câmara Pestana para o estudo da Bitharilase em Portugal.* Broch. 34 pag. Lisboa, 1922.
- BEAUDANT (F. S.), JUSSIEU (A. de) et MILNE EDWARDS — *Cours élémentaire d'histoire naturelle.* Enc. 303 pag. Paris, 1841.
- BEZELGA (João) — *Canções da Arada.* Enc. 194 pag. Lisboa, 1903.
- BEZOUT — *Elementos de Geometria.* Enc. incompleto s/d. e s/local de impressão.
- BIDWELL (Shelford) — *Some curiosities of vision.* Broch. 13 pag. Washington, 1900.
- BILLINGS (John S.) — *Progress of medicine in the nineteenth century.* Broch. 10 pag. Washington, 1901.
- BIRD (Golding) and BROOKE (Charles) — *The elements of natural philosophy; or an introduction to the study of the Physical Sciences.* Enc. 700 pag. London, 1860.
- BISHOPP (F. C.) — *Ticks and the role they play in the transmission of diseases.* Broch. 30 pag. Washington, 1935.
- BIVAR (Arthur) — *Deus aderit?* Broch. 160 pag. Braga, 1910.
- BLAIR (D.) — *Nouvelle encyclopédie ou résumé des sciences et des arts.* Enc. 332 pag. Paris, 1836.
- BLANCARDI (Stephani) — *Lexicon medicum tripartitum renovatum, in quo artis medicæ termini, in anatomæ, chirurgiæ, pharmaciæ, chymiiæ, re botanica, etc.* 2 vol. Enc. 1478 pag. Lipsiæ, 1777.
- BLASCO IBÁÑEZ (Vicente) — *Cuentos Valencianos.* 2.<sup>a</sup> Ed. Broch. 218 pag. Valencia, s/d.
- BLIGH (N. M.) — *Newly discovered chemical elements.* Broch. 9 pag. Washington, 1930.
- BOCQUILLON-LIMOUSIN (H.) — *Formulaire des médicaments nouveaux pour 1899.* Enc. 332 pag. Paris, 1899. — *Idem*, ed. de 1900, 1901, 1902, 1916.
- BOERHAAVE (H.) — *Libellus de materia medica et remediorum formulis, quæ serviunt Aphorismis.* Enc. 290 pag. Nicae, 1772.
- BOERHAAVE (H.) — *Traité de la matière médicale, pour servir a la composition des remèdes indiqués dans les aphorismes.* Enc. 467 pag. Paris, 1756.

- BOERHAAVE'S — *Academical Lectures on the Theory of Physic.* 6 vol. Enc. London, 1843, 44, 45, 46 e 51.
- BOILEAU DESPREAUX — *Satires et Oeuvres diverses.* Enc. 371 pag. Amsterdam, 1786.
- BOLLEY (P.) — *Die chemische technologie des Wassers.* Enc. 136 pag. Braunfchweig, 1862.
- BOLTON (H. C.) — *The Revival of Alchemy.* Broch. 13 pag. Washington, 1898.
- BOMBARDA (Miguel) — *Contribuição para o estudo dos microcephalos.* Broch. 170 pag. Lisboa, 1894.
- BOMFIM (Antonio Mariano do) — *Elementos de anatomia, physiologia e morphologia vegetal.* Enc. 525 pag. Bahia, 1873.
- BOMTEMPO (José Maria) — *Compendios de materia médica feitos por ordem de Sua Alteza Real.* Enc. 244 pag. Rio de Janeiro, 1814.
- BOMTEMPO (José Maria) — *Trabalhos médicos oferecidos à Magestade do Senhor D. Pedro I, Impevador do Brasil, invicto, agosto, eximio protector das Artes, Sciencas e Commercio etc., etc.,* Enc. 123 pag. Rio de Janeiro, 1825.
- BONANÇA (João) — *A Religião e a Politica.* Enc. 16 pag. Lisboa, s/d.
- BONANÇA (João) — *História da Lusitania e da Iberia desde os tempos primitivos ao estabelecimento definitivo do dominio romano, parte fundada em documentos até ao presente indicifráveis.* Enc. 900 pag. Lisboa, 1887.
- BONDOIS (P.) — *Histoire des Institutions et des moeurs de la France. Deuxième Partie depuis le XVII<sup>e</sup> siècle jusqu'à la Revolution française.* Enc. 176 pag. Paris, 1610-1683.
- BONDOIS (Paul) — *Histoire des institutions et des moeurs de la France.* 1 vol. Enc. 173 pag. Paris, s/d.
- BONNEWYN (H.) — *Considerations sur le thé sur son acclimatement en Belgique.* Enc. 100 pag. 1856.
- BORDALO PINHEIRO (M.) — *Larvas de insectos.* Broch. 86 pag. Lisboa, 1875.
- BORGES DE ALMEIDA (Antenor) — *Essência de terebintina portuguesa — Estudo da sua composição química. I e II partes.* 2 vol. Broch. 137 e 307 pag. Lisboa, 1943.
- BORGES DE ALMEIDA (Antenor) — *Sais de potássio.* Broch. 7 pag. Lisboa, 1936.
- BORGES DE ALMEIDA (Antenor) — *Uma correção num vacuómetro de precisão.* Broch. 3 pag. Lisboa, 1943.
- BORGES CARNEIRO (Mannuel) — *Resumo chronologico das leis mais uteis no foro e uso da vida civil, publicadas até ao presente ano de 1818.* 2 vol. Broch. 529 e 773 pag. Lisboa, 1818, 1819.
- BORGES DE FIGUEIREDO (A. C.) — *Indices e catálogos da Biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa.* Broch. 253 pag. Lisboa, 1890.
- BORGES DE FIGUEIREDO (A. Cardoso) — *Instituições Elementares de Rétorica para uso das Escolas.* 10.<sup>a</sup> Ed. Enc. 5 vols. Coimbra, 1876.
- BORGES DE SEQUEIRA (Luis Guilherme) — *Escola Politécnica de Lisboa — A cadeia de geometria descriptiva e os seus professores.* Broch. 29 pag. Lisboa, 1937.
- BOTELHO (Sebastião Xavier) — *Memoria estatistica sobre os dominios portuguezes na Africa Oriental.* 403 pag. Lisboa, 1835.
- BOUCHARDAT (A.) — *Manuel de matière médicale, de thérapeutique et de pharmacie.* Tome I. Enc. 747 pag. Paris, 1864.

- BOUCHARDAT (A.) — *Nouveau formulaire magistral précédé d'une notice sur les hôpitaux de Paris, etc., etc.* 3.<sup>a</sup> Ed. Enc. 488 pag. Paris, 1845.  
*Idem*, 6.<sup>a</sup>, 9.<sup>a</sup>, 11.<sup>a</sup>, 21.<sup>a</sup> e 23.<sup>a</sup> Ed.
- BOUILLET (M. N.) — *Dictionnaire Universelle d'Histoire et de Géographie.* Enc. 2040 pag. Paris, 1864.
- BOUILLET (M. N.) — *Dictionnaire Universelle des Sciences, des Letres et des Arts.* Enc. 750 pag. Paris, 1862.
- BOUILLON-LAGRANGE (E. J. B.) — *Manuel du Pharmacien, ou principes élémentaires théoriques et pratiques de cet art.* Enc. 490 pag. Paris, 1809.
- BOURBON E MENESES — *Os Portugueses perante a Aliança Inglesa.* Broch. 36 pag. Lisboa, s/d.
- BOURGEOISE (F. T. M.) — *Vade-mecum du Jeune Médecin.* Enc. 528 pag. Paris, 1817.
- BOURGOIN (A. Edme) — *Traité de Pharmacie galénique.* Enc. 851 pag. Paris, 1888.
- BOURQUELOT (Émile) — *Le Centenaire du Journal de Pharmacie et de Chimie.* Broch. 103 pag. Paris, 1910.
- BOUTAN (A.) et ALMEIDA (J. Ch.) — *Cours élémentaire de Physique précédé de notions de mécanique et suivi de Problèmes.* Enc. 886 pag. Paris, 1863.
- BOYCOTT (A. E.) — *The transition from live to dead: The nature of filtrable viruses.* Broch. 23 pag. Washington, 1930.
- BOYD (Mark F.) — *Preventive Medicine.* Broch. 9 pag. Washington, 1927.
- BRACKETT (F. S.) and JOHNSTON (Earl S.) — *New researches on the effect of light waves on the growth of plants.* Broch. 12 pag. Washington, 1931.
- BRANDE (W. Thomas) — *Manuel de Chimie.* 2 vol. Enc. 461 e 353 pag. Paris, 1820.
- BRANDT (Karl) — *Life in the Ocean.* Broch. 16 pag. Washington, 1901.
- BRAVO (Agustin) — *Projecto de reforma — En el Exercicio de la Farmácia.* Broch. 23 pag. Pravia, 1901.
- BREVIARIUM ROMANUM — *Ex-Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini rescriptum, etc., etc.* Enc. 3 vol. Antuerpia, 1781.
- BRIAND (J.) et CHAUDÉ (Ernest) — *Manuel complet de Médecine Légale ou résumé des meilleurs ouvrages publiés jusqu'à ce jour sur cette matière, etc.* Enc. 1102 pag. Paris, 1874.
- BRIAND (J.) et CHAUDÉ (Ernest) — *Manuel complet de Médecine Légale.* 2 vol. Enc. 787 e 907 pag. Paris, 1879-1880.
- BRISSEAU-MIRBEL (C. F.) — *Traité d'anatomie et de physiologie végétales.* 2 vol. Enc. 378 e 352 pag. Paris, 1802.
- BRISSEMORET (M. M.) et JOANIN — *Les drogues usuelles.* Enc. 674 pag.-XVII. Paris, 1898.
- BRISSON (M.) — *Planches du Dictionnaire de Physique.* Enc. s/d.
- BRISSON (Mathurin Jacques) — *Éléments ou principes physico-chimiques, destinés à servir de suit aux principes de physique.* Enc. 412 pag. Paris, 1800.
- BRISSON (Mathurin-Jacques) — *Éléments ou principes physico-chimiques destinés à servir de suite, aux principes de physique, à l'usage des Écoles Centrales.* Enc. 583 pag. Paris, 1803.
- BRISSON (Mathurin-Jacques) — *Traité élémentaire ou principes de Physique, fondés sur les connaissances les plus certaines, tant anciennes que modernes.* 3 vol. Enc. Paris, 1803.



- BRITES (Geraldino) — *Febres infecciosas. Notas sobre o Concelho de Loulé.* Broch. 433-VII pag. Coimbra, 1914.
- BRITISH PHARMACOPOEIA — *Published under direction of the General Council of Medical Education and Registration of the United Kingdom.* Enc. 476 pag. London, 1864.
- BRITISH PHARMACOPOEIA — *Of 1867, second reprint, with additions.* Enc. XXVIII-434 — 22 pag. London, 1874
- BRITISH (The) PHARMACOPOEIA — *1914, Published under the direction of the General Council of Medical Education and Registration of the United Kingdom.* Enc. 602 pag. London, 1914.
- BRITO ARANHA — *A imprensa em Portugal nos séculos xv e xvi — As ordenações d'ElRei D. Manuel.* 29 pag. Lisboa, 1898.
- BRITO FONTES (A. de) — *Esboço do estado actual dos nossos conhecimentos sobre a acondroplasia.* Broch. 15 pag. Lisboa, 1925-26.
- BRITTO (Fr. Bernardo) — *Chronica de CISTER onde se contam as cousas principaes desta Ordem, & muytas antiguidades do Reyno de Portugal.* 944 pag. Lisboa, 1720.
- BROUARDEL (M. M.) et L'OHTE — *Intoxication par le Chlorate de potasse. Mort de quatre enfants affaire de la supérieure de Saint-Saturin-du-Port-D'Envaux.* Broch. 32 pag. Paris, 1881.
- BROWN (J. H.) — *Spectroptia, or Surprising spectral illusions showing ghosts everywhere, and of any colour.* Broch. 11 pag. London, 1864.
- BRUGNATELLI (L. V.) — *Pharmacopée général à l'usage des pharmaciens et des médecins modernes ou dictionnaire des préparations pharmaceutico-médicales simples et composées, etc.* 2 vol. Enc 384 e 360 pag. Paris, 1811.
- BRUNETIÈRE (Fernando) — *Sciencia e Religião — Resposta e algumas objecções.* Broch. 102 pag. Povoia do Varzim, 1904.
- BRUNETIÈRE (Fernando) — *Moralidade da doutrina evolutiva.* Broch. 92 pag. Povoia do Varzim, 1904.
- BUCHAN (Guilherme) — *Medicina domestica ou tratado de prevenir e curar as enfermidades com o regimento e medicamentos simplicis.* I, II e IV vol. Enc. Lisboa, 1787 e 1788. *Idem*, I vol. (Ed. de 1825).
- BUCHAN (Guilherme) — *Medicina domestica, ou tratado completo dos meios de conservar a saúde, etc., etc.* VI e X vol. Enc. 378 e 340 pag. Lisboa, 1803 e 1813.
- BUCHANAN (Florence) — *The significance of the pulse rate in vertebrate animals.* Broch. 21 pag. Washington, 1911.
- BUCHNER (Louis) — *Science et Nature. Essais de Philosophie et de Science Naturelle.* Tome II. Broch. 229 pag. Paris, 1866.
- BULLÁRIO do padroado da coroa portugueza nas igrejas de Africa, Asia e Oceania por LEVY MARIA JORDÃO, VISCONDE DE PAIVA MANSO, e JOANNES A. DA GRAÇA BARRETO. 4 vol. 364, 343, 323, 400 pag. Lisboa, 1868, 70, 72, 73.
- BULLIARD — *Dictionnaire élémentaire de Botanique.* 228 pag. Paris, 1802.
- BURCKER (E.) — *Traité des falsifications et alterations des substances alimentaires et des boissons.* Enc. 474 pag. Paris, 1891.
- BURDON-SANDERSON (J.) — *Ludwig and Modern Physiology.* Broch. 17 pag. Washington, 1898.
- BURDON-SANDERSON (J.) — *Relation of motion in animals and plants to the electrical phenomena which are associated with it.* Broch. 25 pag. Washington, 1901.

- BURNAN (John M.)—*An Old Portuguese Version of the Rule of Benedict*.  
Broch. 78 pag. Cincinnati, 1911.
- BUSTINZA (Florêncio)—*De Pasteur a Fleming—La penicilina y los anti-  
bioticos antimicrobianos*. 320 pag. Madrid, 1945.
- BUSTO (D. Alvaro del)—*Um amigo de Quevedo*. Broch. 21 pag. Madrid, s/d.
- BYLA (Pierre)—*Les Produits Biologiques, Medicinaux, Albuminoïdes, En-  
zymes—Organothérapie—Formulaire pratique*. Enc. 284 pag. Paris, 1904.
- BYLA (P.) et DELAUNAY (R.)—*Les Produits Biologiques Medecinaux*.  
Enc. 466 pag. Paris, s/d.

## C

- C. J. M.—*Roberto Koch*—Broch. 10 pag. Washington, 1912.
- CABO VERDE—*Abusos, violências e despolismos do Governador Marinha  
de Campos*. Broch. 96 pag. Lisboa, 1911.
- CABRAL (Antonio)—*As minhas memórias politicas*. Broch. 453 pag. 1929.
- CABREIRA (Antonio)—*Um suplemento ao Instituto—Revista Scientifica e  
literária*. Broch. 69 pag. Lisboa, 1909.
- CADET (Charles Louis)—*Dictionnaire de Chimie*. Enc. Paris, 1803.
- CADET DE GASSICOURT (Chevalier L.)—*Formulaire magistral et mémo  
rial pharmaceutique*. Enc. Paris, 1816. (3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> Ed.).
- CAETANO DE LIMA (D. Luiz)—*Geographia historica de todos os Estados  
soberanos da Europa*. Enc. T. I e II. Lisboa, 1734, 1736.
- CAHOURS (Augusto)—*Lecciones de química general elemental, explicadas  
en la Escuela Central de Artes y Manufacturas de Paris, y dedicadas à  
M. CHEVREUL*. Tomo I Enc. 372 pag. Madrid, 1856.
- CAIEL—*La femme et la paix*. Broch. 69 pag. Lisboa, 1898.
- CALADO (B. Jorge)—*Por la Verité. (Réponse à un questionnaire de  
Ph. Tissié, au sujet de la technique de Formation physique portugaise)*.  
Broch. 20 pag. Lisboa, 1928.
- CALADO CRESPO (J. Heliodoro)—*Cousas da China. Costumes e Crenças*.  
Broch. 280 pag. Lisboa, 1898.
- CALNDAR (The) Of the Pharmaceutical Society of Great Britain. Enc.  
168 pag. London, 1867.
- CALHEIROS E MENEZES (Sebastião Lopes de)—*Relatório do Governador  
Geral da Provincia de Angola, referido ao anno de 1861*. Enc. 448 pag.  
Lisboa, 1867.
- CAMARA CABRAL (José Curry da)—*O Hospital Real de S. José e Annexos,  
desde 7 de Janeiro de 1901 até 5 de Outubro de 1910*. Enc. 347 pag.  
Lisboa, 1915.
- CAMARA PESTANA (Luiz da)—*A Sorotherapia*. Broch. 165 pag. Lis-  
boa, 1898.
- CAMBOULIVES (M.)—*Manuel Pratique de Thérapeutique de Matière Mé-  
dical de Pharmacologie et de L'Art de Formuler*. Enc. 969 pag. Pa-  
ris, 1880.
- CAMBRAY (Archbishop of)—*The adventures of Telemachus, the Son of  
Ulysses*. 1 vol. Enc. 202 e 191 pag. (T. I e II). Saint-Malo, 1784.
- CAMINHOS DE FERRO—*Dados estatísticos referentes aos anos de 1914-1921*.  
Broch. 15 pag. Lisboa, 1923.

- CAMÕES (Luiz de) — *A memória do imortal Luis de Camões em 10 de Junho de 1880*. Broch. 16 pag. Braga, 1880.
- CAMÕES (Luiz de) — *A memória de Luiz de Camões no seu tricentenário em 10 de Junho de 1880*. Broch. 16 pag. Braga 1880.
- CAMÕES (Luiz de) — *Trincentenário de Luiz de Camões*. Broch. 4 pag. Guimarães, 1880.
- CAMPOS (Ayres) — *Índices e Sumários dos livros e documentos mais antigos e importantes do archívo da Camara Municipal de Coimbra*. Fasc. II. Enc. Coimbra, 1869. (Da pag. 89 a 193, s/frontesp.).
- CAMPOS (Fernando) — *Páginas corporativas*. Broch. 216 pag. Lisboa, 1941.
- CANCELLA D'ABREU (Alex.) et ALBU SALDANHA — *Migration intracranio-rachidienne d'une balle de la voute au canal sacré*. Broch. 4 pag. Paris, 1938.
- CANCRO (*O que todos devem saber sobre o*) — Broch. 58 pag. Lisboa, 1930.
- CANDIDO (Zeferino) — *Aliança que esmaga. Beligerância que desonra*. 87 pag. 1916.
- CANDIDO LOUREIRO (José) — *Considerações práticas sobre a irite e suas principaes applicações precediâas de algumas reflexões sobre a urgente necessidade de uma enfermaria especial para o tratamento das molestias dos olhos*. Enc. 157 pag. Lisboa, 1857.
- CANDIDO DE OLIVEIRA (J.) — *Sobre o virus rábico e seus métodos de cultura*. Broch. 235 pag. Lisboa, 1941.
- CANDIDO DE OLIVEIRA (J.) et BETTRNCOURT (Alberto) — *Permeabilité du placenta au virus rabique inoculé á des foetus de lapine*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1943.
- CAPELO (H.) e IVENS (R.) — *De Benguella às terras de Iácca*. Enc. 2 vol. 381 e 415 pag. Lisboa, 1881.
- CARBONELL (F.) — *Éléments de Pharmacie, fondés sur les principes de la chimie moderne*. Enc. 212 pag. Paris, 1812. *Idem*, 3.<sup>a</sup> Ed., 1821.
- CARDOSO (Alejandro Rodriguez) — *El metodo Radiográfico en las investigaciones sobre Topografía Cráneo-Encefálica*. Broch. 51 pag. Lisboa, 1925-1927.
- CARDOSO JUNIOR (João) — *Contribuição para o estudo da Flora d'África*. Broch. 48 pag. Coimbra, 1896.
- CARDOSO JUNIOR (João) — *Subsidios para a Materia Medica Colonial Portuguesa — MANUSCRITO (Premio «José Dionysio Corrêa»)*. 40 pag. Praia, 1892.
- CARDOSO JUNIOR (João) — *Subsidios para a matéria médica e therapeutica das possessões ultramarinas portuguezas*. Broch. 2 vol. 270 e 249 pag. Lisboa, 1902 e 1905.
- CARDOSO PEREIRA — *Falsificações Alimentares*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1907.
- CARDOSO PEREIRA (A.) — *Notas sobre VERNIER*. Broch. 8 pag. Coimbra, 1916.
- CARDOSO PEREIRA (A.) — *Sobre a apreciação chimico-hygienica do azeite*. Broch. 8 pag. Porto, 1914.
- CARDOSO PEREIRA (A.) — *Três experiencias de curso*. Broch. 8 pag. Porto, 1919.
- CARLOS I (El-Rei D.) — *Cartas de El-Rei D. Carlos I a João Franco*. 338 pag. Lisboa, 1924.
- CARNAXIDE (*O Visconde de*) — *Transmontanos illustres*. (Ed. do Grémio de Trás-Os-Montes). Broch. 41 pag. Lisboa, 1930.
- CARNAXIDE (Visconde de) — *Elogio histórico de Francisco Antonio da Veiga Beirão*. Broch. 47 pag. Lisboa, 1919.

- CARNEIRO (Paulo E. de Berrêdo) — *O «Curare» — Veneno das Flechas na Amazônia*. Broch, 62 pag. Lisboa, 1945.
- CARNEIRO DE MOURA — *A politica portuguesa*. Broch. 228 pag. Lisboa, 1898.
- CARNEIRO PACHECO — *Três Discursos*. Broch. Lisboa, 1934.
- CARNEIRO PACHECO — *O retrato do Chefe (Doutor Antonio de Oliveira Salazar)*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1935.
- CARNOT (H.) — *La Révolution Française*. Enc. 183 pag. Paris, (3.<sup>a</sup> Ed.).
- CARPENTIER (Eduardo) — *Prisões, Policia e Castigos*. Broch. 168 pag. Lisboa, 1910.
- CARRACIDO (José R.) — *Discursos leídos ante la Real Academia Española en la Recepción Pública del II.<sup>mo</sup> señor*. Broch. 50 pag. Madrid, 1908.
- CARRACIDO (José R.) — *Discursos leídos en la Academia de Medicina para la recepción pública del Académico electo*. Broch. 82 pag. Madrid, 1906.
- CARRACIDO (José R.) — *La complejidad farmacológica en la prescripción médica*. Broch. 31 pag. Madrid, 1903.
- CARRACIDO (José R.) — *Tratado de Química Biológica*. Enc. 834 pag. Madrid, 1924.
- CARREIRA (João Antonio), SILVA PINHEIRO (José da) e IGNACIO MOREIRA (Joaquim) — *Analyse da folha que o boticário Antonio José de Sousa Pinto, publicou, e distribuiu com a Gazeta de 25 de Setembro de 1817*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1817, 1820.
- CARRERÓ (Jaime Gonzalez) — *Sobre la valoración del bismuto en los medicamentos*. Broch. 87 pag.
- CARRIÈRE (G.) et GÉRARD (E.) — *Les applications thérapeutiques de l'acide acétyl-ortho-crésolinique (Crésopirine)*. Broch. 16 pag. Paris, 1926.
- CARTA CRITICA sobre o método curativo dos Médicos Funchalenses. Enc. 310 pag. Madeira, 1761.
- CARTA SUBMARINA — *publicada pelo Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa*. Broch. 5 pag. Lisboa, 1917.
- CARTILHA DO CORPORATIVISMO — Broch. 124 pag. Lisboa, 1940.
- CARTILHA MONARQUICA (*Integralismo Lusitano*). Broch. 45 pag. Lisboa, 1916.
- CARVALHO (A. A. Melo e) — *Discurso pronunciado pelo Senhor Deputado A. A. Melo e Carvalho, na sessão de 22 de Fevereiro de 1853 no debate da resposta ao discurso do Throno*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1853.
- CARVALHO (Domitília de) — *Lição às alunas do Liceu Garret, no 300.<sup>o</sup> dia do falecimento do Sr. Dr. Sidónio Pais*. Broch. 12 pag. Lisboa, s.d.
- CARVALHO (Francisco de) — *A unificação do ensino pharmacêutico em Portugal*. Enc. 275 pag. Lisboa, 1904.
- CARVALHO (Francisco de) — *Os pharmacêuticos do Exército*. Broch. 124 pag. Lisboa, 1927.
- CARVALHO (Francisco Maria) — *Manual do ferrador instruído*. Broch. 215 pag. Lisboa, 1876.
- CARVALHO (Raul de) — *Desinfectantes químicos*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1940.
- CARVALHO (Raul de) — *Fumigação cianídrica*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1942.
- CARVALHO (Raul de) — *Penicilina — Seu estudo entre 1929-1943*. Broch. 90 pag. Lisboa, 1944.
- CARVALHO (Raul de) — *Tifo Murino*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1940.
- CARVALHO DA COSTA (Padre Antonio) — *Corografia Portuguesa e des-*

- cripçam topographica do famoso reyno de Portugal, etc., etc.* 3 vol. Enc.-Lisboa, 1706, 1708.
- CARVALHO DIAS (Antonio de) — *Estudos sôbre o âloes portuguezs.* Broch. 13 pag. Lisboa, 1922.
- CARVALHO DIAS (Antonio de) — *O Professor Dr. Tomás de Carvalho.* Broch. 39 pag. Lisboa, 1925-28.
- CARVALHO DA FONSECA (Antonio) — *Vinhos medicinaes — Dissertação de concurso.* Broch. 104 pag. Lisboa, 1903.
- CARVALHO DA FONSECA (Antonio) — *Necessidade da ampliação de estudo da Chimica Pharmaceutica e da criação da cadeira de Chimica Biologica.* Broch. 22 pag. Porto, 1907.
- CARVALHO DA FONSECA (Antonio) — *Uma burla. Resposta a um Folheto do Snr. Eduardo Pimenta.* Broch. 18 pag. Porto, 1913.
- CARVALHO MARTENS (João Baptista da Silva Ferrão de) — *Propostas de lei apresentadas na Camara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa na sessão de 31 de Janeiro de 1867.* Enc. 185 pag. Lisboa, 1867.
- CASAL RIBEIRO (José Maria do), MARQUEZ DE NIZA e ANDRADE CORVO (João de) — *Relatório e projecto de lei sôbre o commercio dos cereaes apresentado ao Conselho de Commercio, Industria e Agricultura pela Commissão nomeada em sessão de 25 de Fevereiro de 1864.* Enc. 123 pag. Lisboa, 1864.
- CASAL RIBEIRO (Conde) — *Carta e Pariato.* Broch. 170 pag. Lisboa, 1895.
- CASANOVAS (Luís Elias) — *A industria de lanifícios portuguesa.* Broch. 25 pag. Lisboa, 1928.
- CASARES LOPES (Roman) — *Nuevas orientaciones en la expresion de los resultados del analisis de aguas minerales.* Broch. 18 pag. Madrid, 1942.
- CASCÃO DE ANCIENS (J. H.) — *A aquilia gástrica.* Broch. 35 pag. Lisboa, 1925-1926.
- CASSÁN (J.) — *Memórias sobre o clima das Antilhas e sobre as molestias que são particulares á ZONA TORRIDA.* MANUSCRITO. Enc. 242 pag. s/local e s/d.
- CASSIANO NEVES — *A Tuberculose — O que é — como se transmite — marcha da doença — sintomas — sanatórios, hospitais e casas de saúde.* Broch. 21 pag. Lisboa, 1932.
- CASSIANO NEVES — *A vida interior dos tuberculosos.* Broch. 23 pag. Lisboa, 1940.
- CASSIANO NEVES — *Sanatórios de planície — O Sanatório Popular de Lisboa (Lumiar).* Broch. 62 pag. Lisboa, 1937.
- CASTANHEIRA LOBO (Duarte) — *Índice Pharmaceutico.* Broch. Ponta Delgada, 1916.
- CASTANHOSO (Miguel de) — *Dos feitos de D. Christovam da Gama em Ethiopia.* Enc. 155 pag. Lisboa, 1898.
- CASTELO BRANCO (Alípio Freire de Figueiredo Abreu de) — *Reportório ou Índice geral alphabetico e remissivo de toda a legislação portugueza constitucional desde o estabelecimento do Governo na Ilha Terceira em 1829 até Abril do anno de 1838 inclusivé.* Enc. 480 pag. Lisboa, 1838.
- CASTILHO (Alexandre Magno de) — *Descripção e roteiro da costa occidental de Africa desde o Cabo Espartel até o das Agulhas.* Enc. 2 vol. 363 e 445 pag. Lisboa, 1866.
- CASTILHO (Diego del) — *Defensa de la venida y prèdicacion evangelica de Sanliago en España.* Enc. 350 pag. Çaragoça, 1608.
- CASTILHO COFINO (Manuela) — *Contribucion al Estudio de la 2-4-dinitro-*



- fenilhidracina como reactivo de compuestos carbonilicos. Broch. 30 pag. Facultad de Farmacia. Madrid, s/d.
- CASTRO (Affonso de) — *As possessões portuguezas na Oceania*. 461 pag. Lisboa, 1867.
- CASTRO (Armando Fernandes de Moraes e) — *As corporações e o custo da produção*. Broch. 103 pag. Coimbra, 1945.
- CASTRO (João Bautista de) — *Mappa de Portugal antigo e moderno*. 3 vol. (3.<sup>a</sup> Ed.), Lisboa, 1762 e 1763.
- CASTRO (José de) — *Crime de Carcere Privado*. Broch. 74 pag. Lisboa, 1909.
- CASTRO (D. Luis de) — *Prelecção inaugural da cadeira de economia rural no ano lectivo de 1921-1922*. Broch. 15 pag. Coimbra, 1922.
- CASTRO FREIRE (L.) e ALEU SALDANHA — *Cisura e lobo da veia azigos (lobo de Wrisberg). Seu valor clínico e interpretação (estudo planigráfico)*. Broch. 34 pag. s/d.-s/l.
- CASTRO FREIRE et ALEU SALDANHA — *Un cas de tuberculose pulmonaire infantile avec élimination de pneumolithes*. Broch. 2 pag. 1939.
- CASTRO RIBEIRO (Joaquim Antonio de Mello e) — *Sem comentários e para que a lavoura do país conheça a obra do fomento*. Broch. 16 pag. Lisboa.
- CASTRO SARMENTO (J. de) — *Appendice ao que se acha escrito na Matéria Médica do dr. J. de Castro Sarmento, sobre a natureza, contentos, efeitos, e uso pratico, em forma de bebida, e banhos, das Agoas das Caldas da Rainha*. Enc. 270 pag. Londres, 1757.
- CATALOGO PREÇARIO das publicações da Academia das Ciências de Lisboa. Broch. 62 pag. Lisboa, 1944.
- CATALOGUE SPECIAL de la Section Portugaise á l'Exposition Universelle de Paris em 1867. Enc. 498 pag. Paris, 1867.
- CATTANEO (Pasquale) — *A profilaxia e o tratamento da Tuberculose, segundo as modernas orientações scientificas*. Broch. 63 pag. Vecchi, 1928.
- CAVENTOU (J. B.) — *Traité élémentaire de Pharmacie théorique, d'après l'état actuel de la Chimie*. Enc. 718 pag. Paris, 1819.
- CAZENEUVE (Paul) — *La coloration des Vins par les couleurs de la Houille*. Enc. 318 pag. Paris, 1886.
- CAZENEUVE (Paul) — *Répertoire analytique des matières colorantes artificielles*. Enc. 270 pag. Paris, 1893.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *A Actividade Científica do Instituto de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa*. Broch. 108 pag. Lisboa, 1945.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *A Universidade Portuguesa e o Problema da sua Reforma*. Broch. 104 pag. Porto, 1948.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *Annibal Bettencourt*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1930.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *Ensino Superior e Investigação Científica*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1945.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *Estrutura Química dos Cromosomas*. Broch. 54 pag. Lisboa, 1941.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *Idées Actuelles sur la Nature du Fonctionnement Nerveux*. Broch. pag. 155 a 162. Milano, 1940.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *Intercâmbio Científico*. Broch. Pag. 10 a 17. Lisboa, 1941.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *La Faculté de Médecine de Lisbonne*. Broch. 30 pag. 1933.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — *Le Système Paraganglionnaire — La notion*

- de paraganglion et les principaux problèmes qu'elle soulève. Broch. 29 pag. 1939.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — Lisboa — Capital de Portugal. Broch. 11 pag. Lisboa, 1942.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — L'oeuvre embryologique d'Albert Brachet. Broch. Pag. 179 a 220. 1932.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — Medicina e Civilização Britânica. Broch. Pag. 27 a 42. Lisboa, 1945.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — Microscopia em Portugal e a evolução entre nós das ciências biológicas que utilizam essa técnica. Broch. 40 pag. Coimbra, 1942.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — Notícias e comentários — ALBERT BRACHET (1869-1931). Broch. Pag. 395 a 431. 1931.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — O Centénario da Teoria Celular. Broch. 48 pag. Lisboa, 1939.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — O Conceito de Sistema Celular. Broch. 50 pag. Lisboa, 1945.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — O Corpo Humano. Vol. I. 162 pag. — O Corpo Humano-Hormonas. Vol. II. 160 pag. — O Corpo Humano-Sistema nervoso. Vol. III e IV. 195 pag. 3 T. Broch. Lisboa, 1943 e 1944.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — O ensino médico em Lisboa — «A Histologia e a Embriologia». Broch. 211 pag. Lisboa, 1925-27.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — O Prof. Marck Athias. Broch. 10 pag. Coimbra, 1935.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — Os Glomos Vasculares. Broch. 56 pag. Lisboa, 1943.
- CELESTINO DA COSTA (A.) — Os elementos anátomo-fisiológicos da teoria do vegetativo. Broch. 52 pag. Lisboa, 1940.
- CELESTINO SOARES (Joaquim Pedro) — Bosqueijo das possessões portuguesas no oriente ou resumo de algumas derrotas da India e da China. Vol. I e III 322 e 464 pag. Lisboa, 1851 e 1853.
- CELESTINO SOARES (Joaquim Pedro) — Quadros navaes ou collecção dos folhetins maritimos do patriota seguidos de uma epopeia naval portugueza. Vol. III e IV (2.<sup>a</sup> parte). Enc. 604 e 424 pag. Lisboa, 1863 e 1869.
- CELLI (Vincenzo) — Manuale Pratico di Farmacia. Broch. 349 pag. Roma, 1927.
- CENTENAIRE DE L'INDIE — Régates Nationales et Internationales à Lisbonne en Mai 1898. Broch. 8 pag. Lisboa, 1898.
- CENTENÁRIO (PRIMEIRO) DA FUNDAÇÃO DA REGIA ESCOLA DE CIRURGIA DE LISBOA 1825-1925 — 28 memórias comemorativas.
- CENTENARIO (NO 1.<sup>o</sup>) DO NASCIMENTO DE SOUSA MARTINS — Homenagem do Instituto Pasteur de Lisboa. Broch. 8 pag. Lisboa, 1943.
- CEREJEIRA (M. Gonçalves) — A Igreja e o pensamento contemporâneo. Broch. 418 pag. Coimbra, 1928.
- CESARIS DEMEL (Venceslao) — Observaciones Histológicas en Animales tratados con el Zimema. Broch. 8 pag. Pisa, 1929.
- CHABY (Claudio de) — Excerptos historicos e collecção de documentos relativos á Guerra denominada da Península e ás anteriores de 1801, e do Roussillon e Cataluña. Enc. 259 pag. Lisboa, 1863.
- CHABY (Claudio de) — Synopse dos decretos remetido ao extinto Conselho de Guerra. 2 vol. Enc. 327 e 188 pag. Lisboa, 1869 e 1870.
- CHAGAS (João) — Cartas Politicas. N.<sup>os</sup> 14, 17, 19, 23, 31, 35, 41, 44, 26, 28, 29, 43, 48, 86, 87. (15 folhetos). Lisboa, 1909.

- CHAGAS (João) — *A última crise. Comentários á situação da Republica portuguesa.* Broch. 32 pag. Porto, 1915.
- CHAILLEY BERT (J.) — *Léon Say — Finances Publiques — Liberté du Commerce.* Enc. 280 pag. XLV. Paris, 1885.
- CHALLAYE (Félicien) — *O Sindicalismo.* Broch. 80 pag. Lisboa, 1912.
- CHAMBERLAIN (Col. Weston P.) — *History of military medicine and its contributions to science.* Broch. 17 pag. Washington, 1920.
- CHAPTAL (J. A.) — *Chimie appliquée aux arts.* 4 vol. Broch. Paris, 1807.
- CHAPTAL (J. A.) — *Eléments de Chimie.* 3 vol. Enc. Montpellier, 1790.
- CHAPTAL (J. A.) — *Elementos de Química, escritos en frances por Mr. J. A. Chaptal.* 3 vol. Enc. Madrid, 1793 e 1794.
- CHAPTAL (M. Le Comte) — *L'art de faire le vin.* Enc. 381 pag. Paris, 1819.
- CHAPUIS (A.) — *Précis de Toxicologie.* Enc. 748 pag. Paris, 1882
- CHARABOT (Eugène) — *Les parfums artificiels.* Enc. 296 pag. Paris, 1900.
- CHARAS (Mosis) — *Pharmacopoea regia, galenica et chymica.* Enc. 3 vol. 496, 449 e 275 pag. Geneve, 1683, 1684.
- CHATEAUBRIAND (F. de) — *Histoire de France jusqu'à la Revolution de 1789.* Broch. 248 pag. Paris, 1872.
- CHENU (J. C.) — *Leçons élémentaires de l'Histoire Naturelle des animaux précédés d'un aperçu général sur la Zoologie.* Enc. 364 pag. Paris, 1847.
- CHERNOVIZ — *Diccionario de Medicina Popular, em que se descrevem, em linguagem acomodada à intelligencia das pessoas estranhas à arte de curar.* Enc. 2 vol. 460 e 488 pag. Rio de Janeiro, 1842 e 1843.
- CHERNOVIZ (Pedro Luiz Napoleão) — *Diccionario de Medicina Popular e das Sciencias accessórias para uso das familias.* 2 vol. Enc. 1216 e 1240 pag. Paris, 1878.
- CHEVALLIER (A.) — *Art (L') de préparer les chauxes, de chaux, de soude et potasse; suivi de détails, sur les moyens d'apprécier la valeur réele de ces produits, leur application aux arts.* etc. etc. Enc. 392 pag. Paris, 1829.
- CHEVALLIER (A.) — *Dictionnaire des alterations et falsifications des substances alimentaires médicamenteuses et commerciales avec l'indication des moyens de les reconnaître.* Enc. 2 vol. 382 e 446. pag. Paris, 1850 e 1852. *Idem* 4.<sup>a</sup> Ed. (1875) e 6.<sup>a</sup> Ed. (1882).
- CHEVALLIER (A.) et RICHARD (A.) — *Dictionnaire des Drogues simples et composées, ou Dictionnaire d'Histoire naturelle, Médicale, de Pharmacologie et de Chimie pharmaceutique.* Enc. 5 vol. Paris, 1827, 28 e 29.
- CHIARLONE (Quintin) — *Tratado sobre el cultivo de la vid, la elaboracion de los vinos.* Enc. 222 pag. Madrid, 1862.
- CHOFFAT (Paul) — *Contributions à la connaissance géologique des sources minéro-thermales des aires mésozoïques du Portugal.* Broch. 136 pag. Lisboa, 1893.
- CHOMEL (Pierre-Jean-Baptiste) et MAILLARD (J. B. N.) — *Abrégé de l'histoire des plantes usuelles, contenant leurs différens noms latins, français et vulgaires.* etc. etc. 2 vol. Enc. 505 e 519 pag. Paris, 1804.
- CID DOS SANTOS (João) — *Patologia Geral das Isquémias dos Membros.* Enc. 264 pag. Lisboa, 1944.
- CIGNOLI (Francisco) — *Antioxigenos, aceites endurecidos y liparolados.* Broch. 39 pag. Buenos Aires, 1933.
- CINCINATO DA COSTA (B. G.) — *O ensino superior da agricultura em França.* Broch. 224 pag. Lisboa, 1891.

- CINTRA PINTURESCA, ou Memória descriptiva da villa de Cintra, Col-lares, e seus arredores. Enc. 230 pag. Lisboa, 1838.
- CISNEIROS E FARIA (José de) — *Antiguidades farmaceuticas Benzoar*. Broch. 11 pag. Alcobaga, 1945.
- CISNEIROS E FARIA (José de) — *José Dionysio Corrêa — sua influencia nos destinos da Farmácia Portuguesa*. Broch. 27 pag. Alcobaga, 1940.
- CISNEIROS E FARIA (José de) — *José Thomaz de Sousa Martins*. Broch. 11 pag. Alcobaga, 1943.
- CODE DES MÉDICAMENTS ou *Pharmacopée Française publiée par ordre de sa Magesté, par la Faculté de Médecine de Paris, l'an 1818*. Enc. 373 pag. Paris, 1819.
- CODEX — *Pharmacopée Française rédigée par ordre du Gouvernement par une comission composée de MM. les Professeurs de la Faculté de Médecine et de L'École Spécial de Pharmacie de Paris*. Enc. LVI-XVI-535 pag. Paris, 1837.
- CODEX — *Pharmacopée Française rédigée, par ordre du Gouvernement, por une commission composée de MM. les professeurs de la Faculté de Médecine et de L'École Spécial de Pharmacie de Paris*. Enc. XLVII-433 pag. Bruxelas, 1837.
- CODEX MEDICAMENTARIS — *Pharmacopée Française rédigée par ordre du Gouvernement*. Enc. XLVII. 784 pag. Paris, 1866.
- CODEX MEDICAMENTARIUS 6 *Pharmacopea Francesa redactada de orden del Gobierno*. Enc. 558 pag. Madrid, 1870.
- CODEX MEDICAMENTARIUS — *Pharmacopée Française rédigée par ordre du Gouvernement*. Enc. 728 pag. Paris, 1884.
- CODEX MEDICAMENTARIUS GALLICUS — *Pharmacopée Française, rédigée par ordre du Gouvernement*. Enc. XXIII-999 pag. Paris, 1908.
- CODIGO ADMINISTRATIVO, *aprovado por decreto de 2 de Março de 1895*. Enc. 172 pag. Lisboa, 1895.
- CÓDIGO ADMINISTRATIVO e *Estatuto dos Distritos Autónomos das Ilhas adjacentes*. Edição oficial. Broch. 344 pag. Lisboa, 1941.
- CODIGO CIVIL PORTUGUEZ, *conforme a edição official*. Enc. XVIII-542 pag. Lisboa, 1867.
- CODIGO CIVIL PORTUGUEZ, *aprovado por carta de lei de 1 de Julho de 1867 conforme a edição official*. Enc. 687 pag. Lisboa, 1890.
- CÓDIGO COMMERCIAL PORTUGUEZ, *seguido de um appendice que contém a legislação que tem alterado alguns dos seus artigos publicada até ao fim do anno de 1878*. Enc. 784 pag. Coimbra, 1879.
- CÓDIGO ELEITORAL — *Leis: n.º 911, de 13 de Fevereiro de 1920; n.º 3 de 3 de Junho de 1913; n.ºs 294 e 314, de 20 de Janeiro e 1 de Junho de 1915. Decretos: n.º 5.184, de 1 de Março de 1919 e n.ºs 7.543 de 13 de Junho de 1921. Portarias: n.ºs 2.788 e 2.800, de 16 e 25 de Junho de 1921 e modelos para requerimentos*. 10.ª edição. Lisboa, 1921.
- CODIGO PENAL — *Approvado por Decreto de 16 de Setembro de 1886*. Edição official. Enc. VIII-126 pag. Lisboa, 1886.
- CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS — *Actualizado*. Enc. 274 pag. Lisboa, 1924.
- CÓDIGO DE PROCESSO PENAL — *Texto actualizado em conformidade com os decretos n.ºs 19.341, 19.639, 20.147 e 22.627*. Enc. 307 pag. Coimbra, 1933.
- COELHO (Armando Ramos de Paula) — *As Cooperativas na Economia Corporativa Portuguesa*. Broch. 84 pag. Coimbra, 1944.
- COELHO (Eduardo) — *A Evolução da concepção patogénica do mal de Brigh*. Broch. Pag. 5 a 28. Lisboa, 1945.

- COELHO (Eduardo) — *A Patologia da circulação coronária*. Broch. 164 pag. Lisboa, 1937.
- COELHO (Eduardo) — *A projecção da descoberta de Röntgen na medicina moderna*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1945.
- COELHO (Eduardo) — *As bases fisiológicas da Electrocardiografia e o seu valor clínico*. Broch. 29 pag. Lisboa, 1925-1926.
- COELHO (Eduardo) — *Trombose das coronárias e infarto do miocárdio*. Broch. 211 pag. Lisboa, 1933.
- COELHO (Eduardo) e ALEU SALDANHA — *A hepatoesplenografia — Contribuição para o estudo radiológico do fígado e do baço*. Broch. 37 pag. Lisboa, 1932.
- COELHO (J. Augusto) — *A Theoria da História — N.º 1 da colecção: As Nacionalidades ibéricas*. Broch. 338 pag. Lisboa, 1914.
- COELHO (J. Augusto) — *Organização Geral do Ensino applicável ao estado actual da Nação Portuguesa*. Broch. 264 pag. Porto, 1896.
- COERENCIA DA POLITICA EXTERNA PORTUGUESA — Broch. 27 pag. Lisboa, 1945.
- COLAÇO (Alvaro) — *História do Ensino da Medicina Operatória em Lisboa e Um estudo crítico acerca do Prof. Manuel Constâncio*. Broch. 149 pag. Lisboa, 1925-26.
- COLECCÃO AUTENTICA de documentos relativos á criação do Montepio official. Broch. 54 pag. Lisboa, 1867.
- COLECCÃO DA LEGISLAÇÃO decretada pelo Ministério da Marinha dêsde 23 de Setembro até 31 de Dezembro de 1868, em virtude da carta de lei de 9 de Setembro de 1868 e do § 1.º do Art. 15.º do Acto addicional á carta constitucional. Enc. 127 pag. Lisboa, 1869.
- COLLECCÃO DE LEIS e regulamentos gerais de Sanidade Urbana e Rural. Enc. 2 vol. 455 e 391 pag. Lisboa, 1878.
- COLLECCÃO DE NOTICIAS para a História e Geografia das Nações Ultramarinas que vivem nos domínios Portuguezes ou lhes são vizinhas. Enc. 432 pag. Lisboa, 1825-26.
- COLECCÃO DOS REGIMENTOS por que se governa a Repartição de Saude do Reino, e portarias, avisos, e resoluções relativas á criação da Junta de Saude Publica e editaes por ella publicados. Broch. 240 pag. Lisboa, 1819.
- COMEMORAÇÃO (A) DO I CENTENÁRIO da Escola Politecnica de Lisboa. Broch. 54 pag. Lisboa, 1937.
- COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS. Programa official. Broch. Lisboa, 1940.
- COMISSÃO OFFICIAL DA REFORMA de Exercicio de Farmácia. Relatório e Projecto. Broch. 16 pag. Lisboa, 1918.
- COMISSÃO TECHNICA dos Methodos Chimico-Analyticos. Broch. Fasc. I, 100 pag. Coimbra, 1904.
- COMMENGE GERPE (Miguel) — *La vid y los Vinos Españoles*. Broch. 216 pag. Madrid, 1941.
- COMO A GRAN BRETANHA satisfaz as despesas da guerra. Broch. 14 pag. Lisboa, 1917.
- COMPTE RENDU DU XI CONGRÈS INTERNATIONAL DE PHARMACIE. 2 vol. Enc. 1319-XXXII pag. Haia, 1913.
- COMPTE-RENDUS DES TRAVAUX DU I CONGRÈS INTERNATIONAL pour lá Repression des Fraudes Alimentaires et Pharmaceutiques. Broch. 291 pag. Gêneve, 1900.
- COMPTE (Arthur H.) — *Assault on Atomes*. Broch. 11 pag. Washington, 1932.



- COMTE (Augusto)—*Cours de Philosophie positive*. Enc. 589 pag. Paris, 1864.
- CONDE DE RESTELO—*Esboço biográfico. Separata da «Gazeta de Farmácia»*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1887.
- CONFERENCE INTERNATIONALE pour l'Unification de la Formule des Médicaments Heroïques. Enc. 156 pag. Bruxelles, 1902.
- CONFERENCIA FARMACÉUTICA ARGENTINA Y SEGUNDAS JORNADAS FARMACÉUTICAS Y BIOQUÍMICAS—Broch. 130 pag. Tucumán, 1942.
- CONFERÊNCIAS DE PEDIATRIA na Clínica Médica Pediátrica do Hospital D. Estefânia. Enc. 253 pag. Lisboa, 1946.
- CONGRÈS (XV) INTERNATIONAL DE MÉDECINE—2 vol. Broch. Lisboa, 1906.
- CONGRÈS (XVII) INTERNATIONAL DE MÉDECINE—Broch. 24 pag. Londres, 1913.
- CONGRÈS (IX) INTERNATIONAL DE PHARMACIE—*Compte Rendu IX Congrès/International de Pharmacie tenu à Paris du 2 au 8 Aout 1900*. Enc. 606 pag. Paris, 1900.
- CONGRÈS (XI) INTERNATIONAL DE PHARMACIE—*Programme*. Broch. 20 pag. Haia, 1913.
- CONGRÈS (XI) INTERNATIONAL DE PHARMACIE—*Liste provisoire des membres*. Broch. 27 pag. Haia, 1913.
- CONGRÈS (XI) INTERNATIONAL DE PHARMACIE—Bol. II, III et IV. Haia, 1913.
- CONGRÈS (XII) INTERNATIONAL DE ZOOLOGIE—*Tenu à Lisbonne du 15 au 21 September 1935*. Broch. 227 pag. Lisboa, 1936.
- CONGRÈS (XII) INTERNATIONAL DE ZOOLOGIE—Bol. I e II. Lisboa, 1935.
- CONGRESSO (XII) INTERNACIONAL DE ZOOLOGIA—*Programa*. Lisboa, 1935.
- CONGRESSO DE LEITARIA, OLIVICULTURA E INDUSTRIA DE AZEITE. Broch. 22 pag. s. d.
- CONGRESSO DE MÉDICOS MUTUALISTAS PORTUGUESES—*Relatórios. Comunicações. Actas*. Broch. 118 pag. Lisboa, 1910.
- CONGRESSO NACIONAL DE FARMÁCIA—«*Relatório*». Enc. 384 pag. Lisboa, 1927.
- CONGRESSO (I) NACIONAL DE MEDICINA—Broch. 24 pag. Madrid, 1918.
- CONGRESSO (II) DA UNIAO NACIONAL—*Discursos, teses e comunicações*. Broch. 8 vol. Lisboa, 1935.
- CONGRESSO VITICOLA NACIONAL DE 1895—*Relatório Geral*. Vol. I. 564 pag. Lisboa, 1896.
- CONSIGLIERI PEDROSO (Z.)—*Influência dos descobrimentos dos Portuguezes na História da Civilização*. Broch. 27 pag. Lisboa, 1898.
- CONSTANCIO (Francisco Solano)—*Novo dictionario critico e etymologico da Lingua Portuguesa e precedido de huma introdução grammatical*. Enc. LI-976 pag. Paris, 1836.
- CONSTANCIO (F. S.)—*Novo mestre inglez ou Grammatica da lingua ingleza para uso dos portuguezes ensinada em 25 lições*. Enc. III-308 pag. Paris, 1860.
- CONSUMO E RIAL DE AGUA—*Estatistica financeira*. Broch. 3 tomos. Lisboa, 1919, 20, 22.
- CONTA MORAL DA ADMINISTRAÇÃO do Hospital Nacional e Real de



- S. José e Contas da sua gerencia relativas ao anno económico de: 1843-1844 a 1848-1849. Enc. Lisboa, 1844 a 1849.
- CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DO MINISTÉRIO e Secretario d'Estado dos Negocios ecclesiasticos e de justiça apresentados ás Côrtes em Dezembro de 1858 sobre a execução dada á carta de lei de 20 de Junho de 1857 para a organização dos inventarios dos bens dos conventos de Religiosos, Cabidos e Mitras. Broch. 29 pag. Lisboa, 1859.
- CONTRASTE ENTRE AS IDEAS DO IMPÉRIO DA GRAN BREITANHA e da Alemanha publicada pelo Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa. Broch. 17 pag. Lisboa, 1917.
- CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO — Estatística financeira (1915-17). Broch. Lisboa, 1919, 1921.
- CORDEIRO (P. Valério) — Conferências sôbre o Espiritismo. 176 pag. Lisboa, 1930.
- CORDO (Valério) — *Dispensatorium Pharmacorum omnium, tam galenicorum, quam chymicorum*. Enc. 286 pag. Norimbergae, 1666.
- CORIOLOANO DE CARVALHO (J.) — Eduardo Júlio Janvrot, perante a Farmácia Nacional. 41 pag. Rio de Janeiro, 1932.
- CORIOLOANO DE CARVALHO (J.) — Porque a Farmácia Brasileira tem falhado no meio médico e social. Broch. 37 pag. Curitiba, 1945.
- CORIOLOANO DE CARVALHO (J.) — Quarto Congresso Brasileiro de Pharmacia. Broch. 20 pag. São Paulo, 1941.
- CORNET (D. Raimundo Fors y) — Tratado de Farmacia operatória ó sea Farmacia experimental. 2 vol. Enc. 1051 e 1317 pag. Barcelona, 1876.
- CORREIA (Francisco Antonio) — A evolução económica e a crise social. 37 pag. Lisboa, 1927.
- CORREIA (Francisco Antonio) — Consequências económicas dos descobrimentos. Broch. 143 pag. Lisboa, 1937.
- CORREIA (Francisco Antonio) — Psychologia dos negócios. Broch. 79 pag. Lisboa, 1935.
- CORREIA DA COSTA — Eça, Fialho e Aquilino. Broch. 190 pag. Lisboa, 1923.
- CORREIA DOS SANTOS (João A.) — Uma lição de factos. Como se ensinam as ciências no estrangeiro. Aspectos e impressões duma visita ás Faculdades de Farmácia de Madrid, Paris, Bruxelas, Londres, Berlim e Berne. Broch. 79 pag. Lisboa, 1936.
- CORREIA DA SILVA (Alberto Carlos) — *Lobelia Urens*. (Dissertação de Doutoramento). Broch. 166 pag. Porto, 1944.
- CORSINO (João Candido) — Breve estudo sobre a cravagem de centeio na prática obstétrica. Broch. 106 pag. Lisboa, 1896.
- CÔRTE-REAL (Manuel) — Os carcinomas cutâneos da orelha e regiões vizinhas. Broch. 84 pag. Lisboa, 1932.
- CORTEZ PINTO (Americo) — Formação intelectual, moral e cívica da mocidade. Broch. 37 pag. Lisboa, 1942.
- COSTA (Adelino) — A refrigeração na cirurgia dos membros. Broch. 21 pag. Lisboa, 1943.
- COSTA (Adelino) — Ausência congénita da vagina. Broch. 15 pag. Lisboa, 1944.
- COSTA (Adelino) — Carcinoma das glândulas sudoríparas. Broch. 12 pag. Lisboa, 1944.
- COSTA (Adelino) — Considerações gerais sôbre tratamento das queimaduras. Broch. 13 pag. Lisboa, 1944.
- COSTA (Adelino) — Divertículo da quarta porção do duodeno. Broch. 15 pag. Lisboa, 1944.

- COSTA (Adelino) — *Hidropisia da vesícula biliar numa criança de 5 anos.* Broch. 5 pag. Lisboa, 1940.
- COSTA (Adelino) — *Hérnia supra-vesical estrangulada.* Broch. 11 pag. Lisboa, 1941.
- COSTA (Adelino) — *O doseamento da creatinina no sangue como elemento diagnóstico e prognóstico nas nefropatias.* Broch. 19 pag. Lisboa, 1924.
- COSTA (Adelino) — *Patogenia das peritonites biliares sem perfuração.* Broch. 10 pag. Lisboa, 1940.
- COSTA (Adelino) — *Potássio e Supra-renais na Obstrução intestinal aguda.* Broch. 251 pag. Lisboa, 1941.
- COSTA (Adelino) — *Sobre dois casos de pancreatite aguda. (Forma edematosa).* Broch. 5 pag. Lisboa, 1936.
- COSTA (Adelino) — *Sobre a gastrectomia secundária a gastro-enterostomia por úlcera.* Broch. 15 pag. Lisboa, 1939.
- COSTA (Adelino) — *Sobre necroses asépticas múltiplas dos ossos.* Broch. 44 pag. Lisboa, 1941.
- COSTA (Adelino) — *Sobre a recidiva de um tumor de células gigantes.* Broch. 37 pag. Lisboa, 1941.
- COSTA (Adelino) — *Tratamento cirúrgico dos bóciós tóxicos.* Broch. 26 pag. Lisboa, 1940.
- COSTA (Adelino) — *Tumores do componente lateral da tiroideia.* Broch. 20 pag. Lisboa, 1941.
- COSTA (Adelino) — *Úlceras múltiplas gastro-duodenais (estudo anátomo-clínico).* Broch. 35 pag. Lisboa, 1940.
- COSTA (Adelino) — *Um caso de prolapso da mucosa gástrica através do piloro.* Broch. 42 pag. Lisboa, 1940.
- COSTA (Adelino) e SMLAZAR DE SOUSA (Carlos) — *Perfuração tífica da vesícula biliar numa criança de 6 anos.* Broch. 13 pag. Lisboa, 1932.
- COSTA (Augusto da) — *A Nação Corporativa.* Broch. 161 pag. Lisboa, 1934. *Idem*, Ed. de 1937.
- COSTA (Augusto da) — *Aspectos sociais da Constituição do Estado Novo.* Broch. 31 pag. Lisboa, 1942.
- COSTA (Augusto da) — *Código do Trabalho.* Broch. 352 pag. Lisboa, 1937.
- COSTA (Augusto da) — *Factos Princípios Corporativos.* Lisboa, 1934.
- COSTA (Augusto da) — *Legislação sobre o Horário de Trabalho anotada e comentada.* Broch. 56 pag. Lisboa, s/d.
- COSTA (Emílio) — *Jean Jaurès.* Broch. 255 pag. Lisboa, 1931.
- COSTA (Emílio) — *Karl Marx.* Broch. 238 pag. Lisboa, 1930.
- COSTA (Fernandes) — *A viagem da Índia.* Broch. 13 pag. Lisboa, 1896.
- COSTA (Fernandes) — *Hymno do Centenário da Índia.* Broch. 15 pag. Lisboa, 1897. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1897).
- COSTA (Francisco José da) — *Remédios homocopathicos espeziaes.* Broch. 95 pag. Lisboa, 1913.
- COSTA (Jacinto da) — *Elementos geraes de cirurgia medica, clinica e legal.* Enc. 2 vol. Lisboa, 1813.
- COSTA (Joaquim) — *Alma Portuguesa.* Broch. 120 pag. Porto, 1909.
- COSTA (Jorge Felner da) — *A Monotonia do Trabalho.* Broch. 18 pag. Lisboa, 1945.
- COSTA (Leandro José da) — *Diário de um viajante em França.* Broch. 320 pag. Lisboa, 1880.
- COSTA (D. Manuel Bernardo da) — *A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a cultura física das classes trabalhadoras.* Broch. 32 pag. Lisboa, 1944.

- COSTA ALMEIDA (Antonio Lopes da) — *Reportório remissivo de legislação da Marinha e do Ultramar compreendida nos anos de 1317 até 1856*. Enc. 689 pag. Lisboa, 1856.
- COSTA ALVARENGA (Pedro Francisco da) — *Estudo sobre as perforações cardíacas e em particular sobre as comunicações entre as cavidades direitas e esquerdas do coração*. Enc. 154 pag. Lisboa, 1868.
- COSTA FERREIRA (Aurelio) — *Sobre alguns casos de micção involuntária nocturna*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1913.
- COSTA FRANCO (Jorge Torres da) — *Das atrophias musculares*. Broch. 192 pag. Rio de Janeiro, 1887.
- COSTA GOES (Augusto Cesar da) — *Agenda-formulário medico-pharmaceutica*. Enc. 68 pag. Lisboa, 1892.
- COSTA GOODOLFIM — *As Misericórdias — (Quarto centenario do Descobrimto da India)*. Broch. Lisboa, 1897.
- COSTA LEITE (João Pinto da) — *A Doutrina Corporativa em Portugal*. Broch. 190 pag. Lisboa, 1936.
- COSTA RODRIGUES (Antonio Luiz) — *Os farmacêuticos não são comerciantes*. Broch. 14 pag. Coimbra, 1938.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A despopulação em Portugal e o abórto criminoso*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1925.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Algumas inovações na aparelhagem das Maternidades de Lisboa*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1943.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Alguns aspectos clinicos e sociais da Obstetrícia*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1938.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A importância social da saúde e o casamento*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1928.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Alimentamento. Lactários de leite de mulher*. Broch. 25 pag. Lisboa, 1942.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A primeira jornada das mães de familia*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1942.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A propósito da derrota da França*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1940.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A propósito da nomenclatura em obstetrícia*. Broch. 6 pag. Valencia, 1945.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A propósito de uma cesariana por eclâmpsia*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1930.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Arte e obstetrícia*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1936.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Assistência e puericultura em Portugal*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1927.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A Sociedade das Sciencias Médicas de Lisboa e a Ordem Militar de S. Tiago da Espada*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1923.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *A última lição*. Broch. 33 pag. Lisboa, 1942.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Conselhos ás mães*. Broch. 8 pag. inum. Lisboa, 1942.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Considerações sobre o abórto criminoso em Portugal*. Broch. 39 pag. Porto, s/d.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Discurso inaugural (III Congresso Nacional de Medicina)*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1930.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Dois problemas de Asssistência — O trabalho da mulher fora do lar — Parlo no domicilio ou nas Maternidades?* Broch. 50 pag. Lisboa, 1939.

- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Exposição de Jornais portugueses e brasileiros de Medicina e ciencias afins*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1944.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Exposição de obras portuguesas de oftalmologia*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1944.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Facetas do jornalismo médico português*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1945.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *História das Maternidades*. Broch. 72 pag. Lisboa, 1942.
- COSTA SACADURA (S. C. da) — *Hôpital St. Louis des Français à Lisbonne*. Broch. 31 pag. Lisboa, 1939.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Influência da guerra em casos como o dos tetragêmeos de Merelim*. Broch. 17 pag. Lisboa, 1943.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Medicação ocitócica*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1930.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Nossa Senhora dos Verdes em Abruñhosa-a-Velha*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1932.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *O aborto criminoso. Suas conseqüências*. Broch. 133 pag. Lisboa, 1937.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *O berço*. Broch. 29 pag. Porto, 1938.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *O papel social da parteira*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1936.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *O valor social da maternidade e das maternidades*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1938.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Protecção á primeira infância*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1919.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Quelques considérations sur les dimensions de la tête du foetus à terme*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1906.
- COSTA SACADURA (S. C. da) — *Relatório da acção da Maternidade do Dr. Alfredo da Costa na Primeira Jornada das Mães de Família*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1943.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Subsídios para a História das Maternidades de Lisboa*. Broch. 43 pag. Lisboa, 1939.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Um caso raro de circunvolução do cordão umbilical á roda do tronco do feto*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1944.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) — *Vagido intraúterino (vagitus) e a docimasia pulmonar*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1945.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) e CABRAL-SACADURA (F.) — *A cesariana na «Maternidade Dr. Alfredo da Costa»*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1938.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) e CABRAL-SACADURA (F.) — *Cinq années de pratique de la Césarienne à la «Maternité Dr. Alfredo da Costa»*. Broch. 8 pag. inum. Lisboa, 1938.
- COSTA SACADURA (S. C. da) e MACHADO MACEDO — *Retentissement rénal de la grossesse et du puerpère*. Broch. 35 pag. Lisboa, 1937.
- COSTA SACADURA (S. C. da) e ROSA (Francisco M.) — *A técnica de A. Brouha na reacção de Zondek-Ascheim em medicina comparada*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1931.
- COSTA-SACADURA (S. C. da) e SAAVEDRA (A.) — *A cadeira obstétrica no passado e no presente*. Broch. 55 pag. Porto, 1942.
- COSTA SANTOS (Sebastião) — *A Escola de Cirurgia do Hospital Real de Todos os Santos*. 215 pag. Lisboa, 1925-28.
- COSTA SANTOS (Sebastião) — *O inicio da Escola de Cirurgia do Hospital Real de Todos os Santos*. Broch. 37 pag. Lisboa, 1925-26.

- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A grande penúria dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*. Broch. 8 pag. Coimbra, 1884.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A interpellação na Camara dos Pares — «A Carne de Aveiros»*. Broch. 99 pag. Coimbra, 1885.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A justa apreciação d'uma demissão injusta*. Broch. 147 pag. Lisboa, 1899.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A minha administração dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*. Enc. 686 pag. Coimbra, 1888.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A penúria progressiva dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*. Broch. 47 pag. Coimbra, 1885.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A refutação da «Carta» do Sr. Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo*. Broch. 38 pag. Coimbra, 1885.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *A refutação de um voto em separado do Sr. Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo*. Broch. 28 pag. Coimbra, 1884.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *As obras dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*. Broch. 70 pag. Coimbra, 1885.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *As prepotências de Coimbra no conflito da Carne de Aveiro*. Broch. 394 pag. Coimbra, 1885.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Construções hospitalares (noções geraes e projectos) com a referência dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*. Enc. 719 pag. Coimbra, 1890.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Gravidez extra-uterina de quarenta e tres annos*. Broch. 131 pag. Coimbra, 1885.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Hospitaes estrangeiros de construcção moderna. Allemães, Belgas, Suiços, Italianos e Hespanhoes*. Broch. 319 pag. Coimbra, 1901.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Hospitaes estrangeiros de construcção moderna. Francezes e Hungaros*. Broch. 389 pag. Coimbra, 1902.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Hospitaes da Universidade de Coimbra*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1869.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *O Hospital de Santo Antonio da Misericordia do Porto*. Enc. 544 pag. Porto, 1883.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Reconstruções e novas construcções dos Hospitaes da Universidade*. Broch. 263 pag. Coimbra, 1896.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Regulamentos internos dos Hospitaes da Universidade de Coimbra e anotações respectivas*. Broch. 210 pag. Coimbra, 1882.
- COSTA SIMÕES (A. A. da) — *Um dos projectos de Hospitaes districtaes com applicação ao novo Hospital da Misericordia do Porto*. Enc. Porto, 1884.
- COSTA TORRES (António da) — *A Farmácia dos Lusíadas*. Broch. 35 pag. Lisboa, 1946.
- COSTA TORRES (Antonio da) — *Breve noticia de Tomé Pires*. Broch. 34 pag. Anadia, 1939.
- COSTA TORRES (Antonio da) — *História, Deontologia e Legislação Farmacêutica em Portugal*. Broch. 123 pag. Viseu, 1934.
- COSTA TORRES (Antonio da) — *Questões de história farmacêutica*. Broch. 31 pag. Viseu, 1934.
- COSTA TORRES (Antonio da) — *Tomé Pires na intimidade*. Broch. 31 pag. Lisboa, 1943.
- COSTE, HEURTELoup, PERCY, DESGENETTES, LARREY et PARMANTIER — *Formulário pharmacêutico, adoptado nos hospitaes militares de França*. Enc. 90 pag. Lisboa, 1816.

- COSTE (A.) e LANNESAN (J.) — *Riqueza e Felicidade. A lucta pela existência.* Enc. 169 pag. 1910.
- COURMONT (Jules) — *Précis de Bacteriologie Pratique.* Enc. 476 pag. Paris, 1897.
- COURMONT (Jules) — *The sterilization on drinking water by ultra-violet radiations.* Broch. 13 pag. Washington, 1912.
- COUTINHO (Carlos Cândido) — *Análise química de águas das nascentes de Lisboa.* Broch. 35 pag. Lisboa, 1927.
- COUTINHO (Carlos Cândido) e SOUSA COUTINHO (Maria A.) — *O anidrido carbónico nas águas.* Broch. 40 pag. Lisboa, 1945.
- COUTINHO (Ernesto) — *A igreja católica e o nacional-socialismo alemão.* Broch. 131 pag. Lisboa, 1942.
- COUTO D'ALMEIDA (Alexandre Magno do) — *Cultura da vinha perante a phylloxera.* Broch. 127 pag. Lisboa, 1884.
- CRANTZ (Henrici Joa. Nepom.) — *Materia medica e cirurgica.* Enc. 3 vol. Vienna, 1762.
- CRÉTEUR (L.) — *Lois et reglements sur la Pharmacie en Belgique depuis les temps les plus reculés jusqu'a nos jours.* Enc. 392 pag. Bruxelles, 1870.
- CRICHTON-BROWNE (Sir James) — *Sir James Dewar, F. R. S. L. D.* Broch. 9 pag. Washington, 1925.
- CRINON (C.) — *Répertoire de Pharmacie.* Enc. 576 pag. Paris, 1906.
- CRIPPS (Ernest C.) — *Plough Court.* Enc. 277 pag. London, 1927.
- CRISE INDUSTRIAL (A.) — *Remédios propostos.* Broch. 20 pag. Lisboa, 1931.
- CROWTHER (J. A.) — *The Nucleus of the Atom.* Broch. 10 pag. Washington, 1928.
- CUATRECASAS (José) — *Memorial Doctoral.* 510 pag. Barcelona, 1929.
- CULLEN (Guillermo) — *Elementos de Medicina práctica.* Enc. T. II a VII. Lisboa, 1790, 91 e 92.
- CULLEN (Guillermo) — *Tratado de maléria médica.* Enc. T. I, III e IV. Madrid, 1792, 95 e 96.
- CULTURA DAS PLANTAS que dão a «Quina». Enc. 120 pag. Lisboa, 1864.
- CUNHA (Alexandre da) — *Ramalhete de duvidas, colhido no jardim aulico de Pedro da Fonseca Ferreira.* Enc. 291 pag. Porto, 1759.
- CUNHA (Pedro José da) — *A Escola Politécnica de Lisboa.* Broch. 88 pag. Lisboa, 1937.
- CUNHA (Pedro José da) — *Escola Politécnica de Lisboa — 2.ª cadeira e os seus professores.* Broch. 16 pag. Lisboa, 1937.
- CUNHA (Pedro José da) — *Aplicações da teoria do paralelismo das curvas torsas.* Broch. 36 pag. Lisboa, 1939.
- CUNHA (Pedro José da) — *Novas considerações sobre o paralelismo de curvas e superficies.* Broch. 37 pag. Lisboa, 1938.
- CUNHA (Pedro José da) — *Sobre o paralelismo de curvas e superficies.* Broch. 45 pag. Lisboa, 1936.
- CUNHA BELEM (A. M. da) — *A Junta de Saúde e a Peste. Paginas de historia que parecem um romance.* Broch. 184 pag. Lisboa, 1900.
- CUNHA BELEM (A. M. da) — *Le Faux Choléra.* Broch. XV-319 pag. Lisboa, 1894.
- CUNHA BELEM (A. M. da) e ENNES (Guilherme José) — *Os lazaretos terrestres de fronteira nos annos de 1884 a 1886.* 3 vol. Enc. 244, 324 e 158 pag. Lisboa, 1886.



- CUNHA CASTEL BRANCO (José Emilio de Sant'Ana da) — *Relatório acerca dos systemas modernos de canalização empregados na Europa para esgoto das cidades*. Broch. 397 pag. 3 vol. Lisboa, 1880.
- CUNHA E COSTA — *Balanço Politico*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1913.
- CUNHA E COSTA — *O perfeito advogado e suas leis de excepção e circunstancias da Republica Portuguesa*. Broch. 78 pag. Coimbra, 1921.
- CUNHA DIAS (DA) — *A maçonaria em Portugal*. Broch. 231 pag. Lisboa, 1931.
- CUNHA VIANA (Francisco José da) e BARBOSA (Antonio Maria) — *Ensaio sobre a cholera epidemica*. Enc. 202 pag. Lisboa, 1854.
- CURSO (II) DE FÉRIAS DA ESCOLA DE FARMÁCIA DE COIMBRA — Broch. 49 pag. Porto, 1940.
- CURSO (III) DE FÉRIAS DA ESCOLA DE FARMÁCIA DE COIMBRA — Broch. 33 pag. Porto, 1940.
- CURSO (IV) DE FÉRIAS DA ESCOLA DE FARMÁCIA DE COIMBRA — Broch. 17 pag. Alcoaça, 1941.
- CURSO (V) DE FÉRIAS DA ESCOLA DE FARMÁCIA DE COIMBRA — Broch. 24 pag. Alcoaça, 1943.
- CURSO DE FARMÁCIA (O) — *A Fundação Social de Farmácia e o recente Decreto n.º 21.853*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1930.
- CURVO SEMMEDO (João) — *Atalaya da vida contra as hostilidades da morte; fortificada, e guarnecida com tantos defensores, quantos são os remédios que no decurso de cincoenta e oito annos experimentou João Curvo Semmedo*. Enc. 495 pag. Lisboa, 1754.
- CURVO SEMMEDO (João) — *Observações medicas doutrinaes*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1741 (?).
- CURVO SEMMEDO (João) — *Polyanthea Medicinal*. Enc. LX-879-35-11 pag. Lisboa, 1727. *Idem*, 5.<sup>a</sup> Ed. (1741).

D

- DAGUIN (P. A.) — *Traité élémentaire de Physique théorique et expérimentale avec des applications a la météorologie et aux arts industriels*. 4 vol. Enc. 3.<sup>e</sup> Ed. Paris, 1867 e 1868.
- DALGADO (D. G.) — *Flora de Goa e Savantvadi*. Enc. XV-290-V pag. Lisboa, 1898.
- DANTAS (Julio) — *Viagens em Espanha*. Broch. 310 pag. Lisboa, s/d.
- DANTAS (M. Emilio) — *Parallelo entre Virgilio e Camões*. Broch. 22 pag. Porto, 1880.
- DAREMBERG (G.) — *Le choléra, ses causes, moyens de s'en préserver*. Broch. 189 pag. Paris, 1892.
- DARRAH (Juanita E.) — *Moderne Baking Powder an Affective, Healthful Leavening Agent*. Enc. 125 pag. Chicago, 1927.
- DASTRE (A.) — *Salt and its psychological uses*. Broch. 16 pag. Washington, 1902.
- DASTRE (A.) — *The life of Matter*. Broch. 39 pag. Washington, 1903.
- DRASTE (A.) — *The new Radiations-Cathode Rays and Rontgen Rays*. Broch. 18 pag. Washington, 1902.

- DAVIDSON (Mary Ann) — *Herança Davidson*. Broch. VIII-276 pag. Lisboa, 1908.
- DAVY (H.) — *Éléments de Philosophie chimique*. 2 vol. 646 e 772 pag. Enc. Paris, 1826.
- DAZILLE (M.) — *Observações sobre as enfermidades dos negros, suas causas, seus tratamentos, e os meios de as prevenir*. Broch. 190 pag. Lisboa, 1801.
- DEBRAY (H.) — *Cours élémentaire de Chimie*. Enc. 816 pag. Paris, 1873.
- DECREMPS (M.) — *Diagrammes chimiques, ou Recueil de 360 figures*. Enc. 80 pag. Paris, 1823.
- DÉFENSE d'un système de Guerra national, ou analyse raisonnée d'un ouvrage intitulé: «Réfutation complete du systeme de M. de M..... D.....». Enc. 283 pag. Amsterdam, 1779.
- DEHAUT — *Manuel de médecine, d'hygiène, de chirurgie et de pharmacie domestiques*. Enc. 810 pag. Paris, 1889.
- DELACROIX (Emile) et ROBERT — *Les Eaux*. Enc. 195 pag. Paris, 1865.
- DELGADO (J. F. N.) — *Notícia acerca das grutas da CESAREDA com a verificação em francez por M. Dalliunty*. 133 pag. Lisboa, 1867.
- DEMACHY (M.) — *Manuel du Pharmacien, ou instructions sur les différents objects d'Etudes nécessaires aux élèves en Pharmacie*. Enc. 2 vols. 446 e 508 pag. Paris, 1786.
- DEMERSON (M. L.) — *La Botanique enseignée en vingt-deux leçons*. 3.<sup>e</sup> Ed. Enc. 498 pag. Paris, 1827.
- DÉMONSTRATIONS ÉLÉMENTAIRES DE BOTANIQUE. *Partie des figures*. Tom. I e II Enc. Lyon, 1796.
- DENIHELL (M.) — *Traité des eaux minérales de la ville de Rouen, et de ses environs*. Enc. 189 pag. Rouen, 1759.
- DENIS (M.) — *Resumo da historia do Brasil até 1828*. Enc. 260-XXI pag. Rio de Janeiro, 1831.
- DERHEIMS (J. L.) — *Histoire naturelle et médicale des sangsues, contenant la description anatomique des organes de la sangsue officinale, etc.* Enc. 168 pag. Paris, 1825.
- DESCHAMPS (d'Avallon) — *Compendium de Pharmacie pratique*. Enc. VIII-1135 pag. Paris, 1868.
- DESMOULINS (A.) — *Histoire naturelle des races humaines du nord-est de l'Europe, de l'Asie boréale et orientale, et de l'Afrique australe, etc.* Enc. 392 pag. Paris, 1826.
- DESPACHOS MINISTERIAIS — *Appendice. (Trabalho de Mulheres e Menores) Pessoa exercendo cargos de confiança, de direcção ou de fiscalização. Limitação de parentesco na applicação do Horário de Trabalho, etc., etc.* Broch. 25 pag. Lisboa, 1934.
- DESPERRIÈRES (Poissonnier) — *Traité des fièvres de l'Isle de St. Dominique*. Enc. 312 pag. Paris, 1780.
- DESPERRIÈRES (Poissonnier) — *Traité sur les maladies des gens de mer*. 2.<sup>e</sup> Ed. Enc. 508 pag. Paris, 1780.
- DESPORTES (E. H.) et CONSTÂNCIO (F. S.) — *Conspectus des pharmacopées de Dublin, d'Édimbourg, de Londres et de Paris*. Enc. 490 pag. Paris, 1820.
- DESTOUCHES (Louis Henri) — *A Quinina na terapêutica (Versão de Emilio Fragoso)*. Broch. 118 pag. Amsterdam, 1931.
- DESUMVILA (N. Durán) — *Estudio de la legislación extranjera en cuento se refiere à la elaboración y venta de especialidades y aplicaciones que de ella pudieran hacerse em España*. Broch. 22 pag. Barcelona, 1903.

- DESUMVILA (N. Durán) — «*La concordia Pharmacopolarum Barcinonensium*». (Edición del año 1587). Broch. 30 pag. Barcelona, 1903.
- DESUMVILA (N. Durán) — *Proyecto de Organización Farmacéutica*. Broch. 14 pag. Barcelona, 1901.
- DETHAN (Georges) — *L'Année Pharmaceutique 1894*. Broch. 102 pag. Paris, 1895.
- DETHAN (George) — *Notes de Pharmacie Pratique*. Enc. 381 pag. Paris, 1898.
- DEUX ANS de la guerre d'Italie. Broch. 46 pag. Roma, 1917.
- DEWAR (James) — *History of cold and the absolute zero*. Broch. 36 pag. Washington, 1908.
- DEWAR (James) — *Liquid Hydrogen*. Broch. 8 pag. Washington, 1901.
- DEWAR (James) — *Solid Hydrogen*. Broch. 13 pag. Washington, 1902.
- DEZ ANOS DE ALEGRIA NO TRABALHO — 1935-1945. Broch. 215 pag. Lisboa, 1945.
- DEZ ANOS DE POLITICA SOCIAL — 1933-1943. Broch. 176 pag. Lisboa, 1943.
- DIAS (Emilio) — *Manutenção Militar. Analyse chimica e bacteriologica de uma agua profunda do terciario marino e lacustre de Lisboa, destinada à laboração da nova padaria militar*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1897.
- DIAS DA SILVA (José Inacio) — *A Camara Municipal de Lisboa*. Broch. 40 pag. Lisboa, 1900.
- DICCIONARIO DE FARMACIA del Colegio de Farmaceuticos de Madrid. 2 vol. Enc. XII-974 e 1043 pag. Madrid, 1865.
- DICCIONARIO FRANCEZ-PORTUGUEZ. Enc. 720 pag. Lisboa, 1882.
- DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA — 1910 pag. Lisboa, 1881.
- DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA — *Etimológico, prosodico e orthographico*. Enc. 736 pag. Lisboa, 1882.
- DICCIONARIO PORTATIL PORTUGUEZ-FRANCEZ. Enc. 466 pag. Paris, 1812.
- DICCIONARIO PORTUGUEZ-FRANCEZ. Enc. 736 pag. Lisboa, 1883.
- DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ ILUSTRADO — *Encyclopedia das Encyclopedias*. Enc. 2 vol. 2154 pag. Lisboa, 1882.
- DICIONARIO GERAL DA LINGUA PORTUGUESA — Tomos III, IV, V, VI, pag. 25 a 36, 37 a 48, 49 a 60. (incompleto). Lisboa, s/d.
- DICTIONNAIRE ANGLAIS-FRANÇAIS ET FRANÇAIS-ANGLAIS. Enc. 838 pag. Paris, 1831.
- DICTIONNAIRE BOTANIQUE ET PHARMACEUTIQUE, *contenant les principales propriétés des végétaux et des animaux d'usage; avec les préparations de pharmacie internes et externes*. Enc. 627 pag. Paris, 1768. *Idem*, Ed. de 1777.
- DICTIONNAIRE DE CHIRURGIE — *Contenant la description anatomique des parties du corps humain, le mechanisme des fonctions, etc., etc.* 2 vol. Enc. 686 e 695 pag. Paris, 1767.
- DICTIONNAIRE DE CHYMIE — *Contenant la théorie & pratique de cette science, son application à la physique, à l'histoire naturelle, à la médecine & à l'économie animale, etc.* T. I. Enc. XXIV-616 pag. Paris, 1769.
- DICTIONNAIRE GÉNÉRAL DES EAUX MINÉRALES et d'hydrologie médicale, *comprenant la géographie et les stations thermales, la pathologie thérapeutique, la chimie analytique, l'histoire naturelle, l'aménagement des sources, l'administration thermale, etc.* 2 vol. 704 e 960 pag. Paris, 1860.
- DICTIONNAIRE DES LANGUES Française & Portugaise. Enc. 782 pag. s/l. e s/d.

- DICIONNAIRE (Nouveau) DES LANGUES Française, et Portugaise. Enc. 677-207 pag. Lisbonne, 1775.
- DICIONNAIRE PORTATIL, DE SANTÉ dans lequel tout le monde peut prendre une connaissance suffisante de toutes les maladies, etc. 2 vol. 864 e 517 pag. Paris, 1768.
- DICIONNAIRE RAISONNÉ et abrégé d'histoire naturelle, par anciens professeurs. 2 vol. Enc. 571 e 551 pag. Paris, 1807.
- DICIONNAIRE RAISONNÉ-UNIVERSEL de matière médicale, concernant les végétaux, les animaux et les minéraux qui sont d'usage en Médecine, etc., etc. 7 vol. Enc. Paris, 1773.
- DICIONNAIRE UNIVERSEL, historique et critique des moeurs, loix usages & coutumes civiles, militaires & politiques, & des cérémonies & pratiques religieuses & superstitieuses, etc. 4 vol. Enc. Paris, 1772.
- DIOGO (João) — *A nova reforma do ensino secundário em França. Planos de Estudos, programas e exames.* Broch. 212 pag. Porto, 1902.
- DISCORSI DI CESARE CALINO della Compagnia di Gesù. Enc. 158-10 pag. in. Venezia, 1743.
- DISCURSO DO CHANCELLER DO IMPERIO ALLEMÃO — *de 9 de Dezembro de 1915 e o discurso do Presidente do Conselho da Hungria de 7 de Dezembro de 1915.* Broch. Lisboa, 1916.
- DISPENSÁRIOS DE HIGIENE SOCIAL — *Relatórios de 1933-35-36-37-38-39-40.* Broch. Lisboa, 1941.
- DOAN (CHARLES AUSTIN) — *Modern medicine the crossroads of the social and the physical Sciences.* Broch. 12 pag. Washington, 1939.
- DOCUMENTS SUR LES FALSIFICATIONS DES MATIÈRES ALIMENTAIRES e sur les travaux du Laboratoire Municipal. Enc. 812 pag. Paris, 1885.
- DODDS (E. C.) — *Estrogénios sintéticos.* Broch. 13 pag. Lisboa, 1945.
- DONNAN (F. G.) — *The Mystery of Life.* Broch. 15 pag. Washington, 1930.
- DORVAULT (François-Laurent-Marie) — *Officine (L') ou répertoire général de pharmacie pratique.* 992 pag. 3.<sup>o</sup> Ed. Paris, 1850. *Idem*, 9.<sup>o</sup> Ed. (1875). *Idem*, 15.<sup>o</sup> Ed. (1910).
- DORVAULT — *Supplément à l'Officine pour 1851 (Revue Pharmaceutique).* 72 pag. Paris, 1851.
- DRAGENDORFF et GAUTIER — *Manuel de Toxicologie.* Enc. 743 pag. 2.<sup>o</sup> Ed. Paris, 1886.
- DUBRIDGE (L. A.) — *Some aspects of nuclear physics of possible interest in biological Work.* Broch. 18 pag. Washington, 1939.
- DUCAN (André) — *Nouveau dispensaire d'Edimbourg.* Enc. 2 vol. 427 e 426 pag. Paris, 1826.
- DUCHARTRE (P.) — *Éléments de botanique comprenant l'anatomie, l'organographie, la physiologie des plantes, les familles naturelles et la géographie botanique.* Enc. 1272 pag. Paris, 1877.
- DUCHESNE (L.) et COMPARDON — *Des applications nouvelles à la thérapeutique pendant les années 1883 et 1884.* 1 vol. Enc. 35-60 pag. Paris, 1884 e 1885.
- DUCLAUX (E.) — *Pasteur. Histoire d'un Esprit.* Enc. 400 pag. 1896.
- DUCLAUX (E.) — *Le microbe et la maladie.* Enc. 270 pag. Paris, 1886.
- DUFOUR (L.) — *Manuel de pharmacie pratique.* Enc. 472 pag. Paris, 1903.
- DUISBERG (Carl) — *The latest achievements and problemes of the chemical industry.* Broch. 28 pag. Washington, 1913.
- DUJARDIN-BEAUMETZ — *L'hygiène Alimentaire.* Broch. 235 pag. Paris, 1887.
- DUMARSAIS — *Essai sur les préjugés.* Broch. T. I. 158 pag. Paris, 1886.

- DUPLAIS AINÉ (P.) — *Traité de la fabrications des liqueurs et de la distillation des Alcools*. Paris. T. I (1900) e T. II (1858).
- DUPUY (B.) — *Alcaloides. Histoire, propriétés chimiques et physiques, extraction, action physiologique, effets thérapeutiques, toxicologie, observations usages en médecine, formules*, etc. T. I. et II. Enc. 648-775 pag. Paris, 1889.
- DUPUY (B.) — *Glucosidos. Histoire, propriétés chimiques et extraction, action physiologique, effets thérapeutiques, toxicologie, usages en médecine, mode d'emploi, formules*, etc. Enc. Belgique, 1891.
- DUPUY (Edmond) — *Cours de Pharmacie*. Enc. 940 pag. Paris, 1844.
- DUPUY (Edmond) — *Médicaments chimiques appartenant a la Chimie Minérale*. Fasc. I et II (T. II). Paris, 1895.
- DUPUY (Edmond) — *La formule médicale. Principes Généraux de Pharmacologie sur lesqueles reposent sa rédaction et son exécution*. Enc. 361 pag. Paris, 1897.
- DUPUY (Edmond) — *Serumus thérapeutiques e autres liquides organiques injectables*. Broch. 99 pag. Paris, 1896.
- DUPUY (Edmond) et RIBAÛT (Henri) — *Cours de Pharmacie*. T. II, III et IV. Paris, 1902, 1903, 1904.
- DUQUE DE BRAGANÇA — *Notas sobre as viagens do Duque de Bragança a Londres, Paris e Roma*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1935-36.
- DUQUE (Rafael) — *As subsistências e a população*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1940.
- DUQUESNOY (Ad.) — *Rapports d'une Société pour améliorer le sort des pauvres*. Enc. Paris, 1802-1803.
- DURAND (Francisco Chamopin) — *O mestre francez ou novo methodo para aprender a lingua franceza por meio da portugueza*. Enc. 442 pag. Porto, 1767.
- DUSART (L.) — *Observações práticas sobre a acção physiologica e therapeutica do phosphato de cal*. Enc. 160 pag. Paris, 1875.

## E

# Centro de Documentação Farmacêutica

## da Ordem dos Farmacêuticos

- EARLE MOORE (Joseph) — *A quinioterapia da sífilis*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1946.
- EDEN (Sir François Morton) — *Extrait d'un ouvrage ayant pour titre «État des Pauvres»*. Enc. 308-125 pag. Paris, 1799.
- EGAS MONIZ — *L'Angiographie cérébrale — ses applications et résultats en anatomie, physiologie et clinique*. Broch. 327 pag. Paris, 1934.
- EGAS MONIZ — *O ensino médico em Lisboa. Clínica neurológica*. Broch. III-33 pag. Lisboa, 1925-26.
- EGAS MONIZ — *O padre Faria na historia do hipnotismo*. Broch. 199 pag. Lisboa, 1925-26.
- EGAS MONIZ — *Tentatives opératoires dans le traitement de certaines psychoses*. Broch. 248 pag. Paris, 1936.
- ELEUTÉRIO DE SOUSA (Joaquim Sabino) — *O matadouro municipal de Lisboa*. Broch. VIII-313 pag. Lisboa, 1878.
- ELTZBACHER (Paul) — *O anarchismo*. 239 pag. Lisboa, 1910.

- ELVEHJEM (A. C.) — *The nutritional requirements of man*. Broch. 10 pag. Washington.
- ENNES (Guilherme José) — *A desinfecção publica de Lisboa*. Broch. 233 pag. Lisboa, 1896.
- ENNES (Guilherme José) — *A vida médica das Nações*. Enc. VIII-167 pag. Lisboa, 1879.
- ENNES (Guilherme José) — *Estudos de clinica militar*. Enc. 193 pag. Lisboa, 1875.
- ENNES (Guilherme José) — *Homens e livros da medicina militar*. Enc. 205 pag. Lisboa, 1877.
- ENNES ULRICH (Ruy) — *Critica do socialismo utópico dos idealistas e do socialismo revolucionário dos marxistas*. Broch. 26 pag. Lisboa, 1940.
- ENSEIGNEMENT (L') Superieur (Enquêtes et documents relatifs à) — *Tomo III. Régime des écoles de plein exercice e des écoles préparatoires de Médecine et de Pharmacie. Tomo VI Documents*. Broch. Paris, 1853.
- ENSINO (O) DA FARMÁCIA — *Uma questão já velha*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1926.
- ENSINO LICEAL — *Reforma dos estudos e respectivos programas*. Broch. 159 pag. Lisboa, 1938.
- ENSINO TÉCNICO — *Organização do ensino técnico profissional*. Broch. 129 pag. Lisboa, 1937.
- ERBA (Carlo) — *Société Anonima*. Milano, 1935.
- ESPAÑA (A) VERMELHA CONTRA PORTUGAL. Broch. 125 pag. Lisboa, 1937.
- ESTACIO (Emilio Augusto de Faria) — *Analyse chimica qualitativa*. Enc. 108 pag. Lisboa, 1886.
- ESTACIO (Emilio Augusto de Faria) — *Relatório da analyse de duas substâncias que foram dadas para prova pratica dos exames de chimica analytica qualitativa e quantitativa no Instituto Industrial de Lisboa*. Enc. 50 pag. Lisboa, 1882.
- ESTATISTICA DA ADMINISTRAÇÃO da justiça Criminal nos Tribunais de Primeira Instancia do Reino de Portugal e Ilhas Adjacentes durante os anos de 1878, 1879, 1880. 3 vol. Broch. 249, 311 e 317 pag. Lisboa, 1880, 81, 84.
- ESTATISTICA COMERCIAL — *Comercio e navegação*. 3 vol. Broch. Lisboa, 1920, 21, 22.
- ESTATISTICA CRIMINAL do Exército relativa aos annos de 1853 a 1861 inclusive. Enc. 165 pag. Lisboa, 1864.
- ESTATISTICA CRIMINAL do Exército relativa ao anno de 1862. Enc. 23 pag. Lisboa, 1868.
- ESTATISTICA DO ENSINO PRIMARIO — 1902-1903-1904. Broch. 500 pag. Lisboa, 1905.
- ESTATISTICA DO ENSINO NORMAL — 1896-1905. Broch. 99 pag. Lisboa, 1905.
- ESTATISTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO — 1895-1903 e 1903-1904. 2 vol. 90 e 35 pag. Lisboa, 1904.
- ESTATISTICA MEDICA do Exército Português. Anno de 1910. Broch. 55 pag. Lisboa, 1913.
- ESTATISTICAS MEDICAS DOS HOSPITAES e Relatório sobre o serviço de Saúde des Provincias Ultramarinas referida aos annos: 1870, 1872 e 1873. Enc. 4 vol. Lisboa, 1871, 74 e 75.



- ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PHARMACEUTICOS.  
Broch. 15 pag. Rio de Janeiro, 1924.
- ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS PHARMACEUTICOS PORTUGUEZES. Broch. 16 pag. Lisboa, 1900.
- ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O PROGRESSO DAS CIENCIAS. Broch. 8 pag. Lisboa, 1940.
- ESTATUTOS DO GRÊMIO DISTRITAL DOS ARMAZENISTAS DE DROGAS E PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS DE LISBOA — Broch. 17 pag. Lisboa, 1939.
- ESTATUTOS DO GRÊMIO DISTRITAL DOS DROGUISTAS DE LISBOA — Broch. 17 pag. Lisboa, 1938.
- ESTATUTOS DO GRÊMIO DISTRITAL DOS PROPRIETÁRIOS DE FARMÁCIA DE LISBOA — Broch. 12 pag. Cartaxo, 1938.
- ESTATUTOS DO GRÊMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS — Broch. 8 pag. Lisboa, 1939.
- ESTATUTOS E REGIMENTOS INTERNOS DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA LUSITANA — Broch. 50 pag. Lisboa, 1895.
- ESTATUTOS DO SINDICATO NACIONAL DOS FARMACEUTICOS — Broch. 20 pag. Lisboa, 1935.
- ESTATUTOS DA SOCIEDADE FARMACEUTICA LUSITANA — *Aprovados por alvará do Governo Civil de Lisboa de 19 de Julho de 1928 e Regulamento da Assembleia Geral da mesma Sociedade aprovado em sessão do Conselho Geral de 23 de Agosto de 1928.* Enc. I-59-II pag. Lisboa, 1929.
- ESTATUTOS DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA DE LISBOA. — *MANUSCRITO* — *Original assinado por todos os fundadores.* Enc. 27 pag. Lisboa, 1835.
- ESTATUTOS DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA LUSITANA — Enc. 186 pag. Lisboa, 1838.
- ESTATUTOS DA SOCIEDADE PHARMACEUTICA LUSITANA — Enc. 71 pag. Lisboa, 1867.
- ESTATUTOS DA UNIÃO DOS FARMACEUTICOS DE PORTUGAL. Broch. 21 pag. Lisboa, 1935.
- ESTEVES PEREIRA (Francisco Maria) — *História dos mártires de Nagran.* Broch. 199 pag. Lisboa, 1899.
- ETTISCH (G.) e GOMES DA COSTA (S. F.) — *Biological effects of not-aqueous solutions.* Broch. 12 pag. Lisbon, 1936.
- ETTISCH (G.) e GOMES DA COSTA (S. F.) — *«Öle» als biologische Medien.* Broch. 26 pag. Lisboa, 1940.
- ETTISCH (G.) et GOMES DA COSTA (S. F.) — *Sur la possibilité d'utilisation des huiles comme liquides de perfusion.* 3 pag. 1937.
- ETTISCH (G.) et GOMES DA COSTA (S. F.) — *Sur les différences de réaction des substracts biologiques aux solutions aqueuses et huileuses d'un même composé.* 3 pag. 1937.
- EXERCICIO DE FARMÁCIA — *A situação dos farmacêuticos portugueses perante o Decreto n.º 13.470.* Broch. 16 pag. Lisboa, 1926.
- EXERCICIO DA PROFISSÃO FARMACEUTICA NA INDIA — *Diploma legislativo n.º 619 de 27 de Janeiro de 1933.* Broch. 30 pag. Nova Goa, 1933.
- EXPEDIÇÃO CIENTIFICA Á SERRA DA ESTRELA EM 1881 — *Relatório das Secções; Hidrologia minero-medicinal; Ophthalmologia; Botanica, Ethnographia, Archeologia e Metereologia.* 2 vol. Enc. Lisboa, 1883.
- EXPOSÉ DES CAUSES les plus fréquentes de la propagation de la maladie vénérienne, et des moyens a y opposer. Enc. 100 pag. Bruxelles, 1836.

- EXPOSIÇÃO DE ALFAIA AGRICOLA na Real Tapada da Ajuda em 1898.—  
Broch. 296 pag. Lisboa, 1898.
- EXPOSIÇÃO (A) CERVANTINA da Biblioteca Nacional de Lisboa. Broch.  
133 pag. Lisboa, 1908.
- EXPOSIÇÃO PETRARCIANA (A) da Biblioteca Nacional de Lisboa. Broch.  
80 pag. Lisboa, 1905.
- EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1900 — Secção Portuguesa — Inspecção Geral.  
Broch. 79 pag. Lisboa, 1898.
- EXTINÇÃO DO LABORATORIO DE CHIMICA MUNICIPAL DO PORTO  
(2 de Maio de 1907). Broch. 83 pag. Porto, 1907.

F

- F. D. L. — *Formulaire publié par la Société des Pharmaciens du Loiret*.  
5.<sup>o</sup> Ed. Enc. 171 pag. Orléans, 1900.
- F. N. A. T. — *Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (Orgânica)*.  
Broch. 32 pag. Lisboa, 1941.
- F. P. F. — *Formulaire des Pharmaciens Français*. Enc. 319 pag. Saint  
Cloud, 1927.
- FABRICIUS (Adam Kristoffer) — *La connaissance de la péninsule espagnole  
par les hommes du nord*. Broch. 11 pag. Lisbonne, 1892.
- FABRICIUS (Adam Kristoffer) — *La première invasion des normands dans  
l'Espagne musulmane en 884*. Broch. 22 pag. Lisbonne, 1892.
- FABULET (Adolphe) — *Nouveaux éléments de chimie théorique et pratique*.  
2 vol. Enc. XXVI-431 e VIII-476 pag. Paris, 1813.
- FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE E LISBOA — *Razões jus-  
tificadas da sua manutenção*. Broch. 22 pag. Lisboa, 1928.
- FACULDADE DE FARMÁCIA (A) DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
— *Considerações a propósito do decreto n.º 15.365 que a extingue e mo-  
tivos porque deve ser conservada*. Broch. 30 pag. Coimbra, 1928.
- FARIA (Eduardo de) — *Dicionário da lingua portugueza*. 4 vol. Enc. Lis-  
boa, 1852.
- FARIA (José Alberto de) — *Administração sanitária*. Broch. 396 pag. Lis-  
boa, 1934.
- FARIA (Raul de) — *Maresia (Romance sobre costumes portezos)*. Broch.  
278 pag. Lisboa, 1939.
- FARIA (Raul de) — *O Guia do tuberculoso*. Broch. 130 pag. Lisboa, s/d.
- FARIA (Raul de) — *Pneumotórax bilateral simultâneo*. Broch. 8 pag. Lis-  
boa, 1936.
- FARMACOPEA ESPAÑOLA — 5.<sup>a</sup> Ed. Enc. 631 pag. Madrid, 1865.
- FARMACOPEA ITALIANA — 3.<sup>a</sup> Ed. 2 vol. 1589 e 1700 pag. Torino, 1906.
- FARMACOPEA MEXICANA (Nueva) — *Vidé NUEVA FARMACOPEA ME-  
XICANA*.
- FARMACOPEA OFICIAL ESPAÑOLA — 6.<sup>a</sup> Ed. Enc. 736 pag. Madrid, 1884.—  
*Idem*, 7.<sup>a</sup> Ed. (1905).
- FARMACOPÆAS — *Vidé PHARMACOPÆAS*.
- FARMACOPEIA PORTUGUESA — *Edição oficial*. Enc. 770 pag. Lisboa, 1935.
- FARMACOPÆA BELGICA — 2.<sup>o</sup> Ed. Enc. 449 pag. Bruxelas, 1885.

- FAYE (M. George de La) — *Principes de chirurgie*. 9.º Ed. Enc. XII-468 pag. Port-Malo, 1796.
- FÉDÉRATION INTERNATIONALE PHARMACEUTIQUE — *Procès-verbal succinct de l'Assemblée constituante tenue à LA HAYE les 26 et 25 de Septembre 1912*. Broch. 18 pag. Renaix, 1912.
- FÉDÉRATION INTERNATIONALE PHARMACEUTIQUE — *Programme de la 9.º Assemblée générale*. Broch. 28 pag. Leyde, 1935.
- FELICIANO DE CASTILHO (Antonio) — *Tratado de metrificacão portuguesa*. Broch. 132 pag. Lisboa, 1908.
- FELIX PEREIRA (João) — *Curso de Physica com suas principaes applicações às artes e à medicina*. 5 vol. Enc. Lisboa, 1866.
- FERNANDES (José Augusto) — *Diccionario de termos farmaceuticos*. Enc. 163 pag. Lisboa, 1942.
- FERNANDES (Vasco) — *Relatório da missãõ vacinica ao planalto de Ben-guela em 1914*. Broch. 36 pag. Lisboa, 1915.
- FERNANDES COSTA (Aloisio José de C.) — *Do valor alcaloidico das quinas de S. Tomé*. Broch. 21 pag. Alcobaça, 1941.
- FERNANDES COSTA (Aloisio J. C.) — *O Problema das quinas*. Broch. 140 pag. Lisboa, 1944.
- FERNANDES COSTA (Aloisio J. C.) — *Revotorizacão das dedaleiras portuguesas*. 2 Broch. 46-83 pag. Alcobaça, 1943.
- FERNANDES COSTA (A.) e CARDOSO DO VALLE (J.) — *Métodos de análises de plantas com alcaloides*. Broch. 270 pag. Coimbra, 1945.
- FERNANDES COSTA (Aloisio J. C.) e CARDOSO DO VALLE (José Baeta) — *Subsídios para o estudo das plantas aromáticas portuguesas*. Broch. 8 pag. Coimbra, 1942.
- FERNANDES COSTA (Manuel José) — *Hypericum Andrasoemum, L.* Broch. 120 pag. Coimbra, 1904.
- FERNANDES DA CRUZ (Manuel) — *Sobre precipitinas*. Broch. 168 pag. Famacião, 1903.
- FERNANDES PEREIRA (F. F. dos P.) — *Taboa geográfico — estatistica lusitana ou dicionário abreviado de todas as cidades, vilas e freguezias de Portugal*. Enc. 156 pag. Porto, 1839.
- FERNANDES SANTANNA (Padre Manuel) — *Questões de Biologia. O Materialismo em face da Sciencia a proposito da consciencia e livre arbitrio do Sr. Miguel Bambara*. Broch. 567 pag. Lisboa, 1900.
- FERNÁNDEZ (Obdulio) — *Practica farmacéutica. Análisis de los medicamentos más corrientes*. Broch. 29 pag. Bilbao, s/d.
- FERNÁNDEZ CABALLERO (Eduardo Esteves y) — *Algunas observaciones, correcciones y adiciones á 7.ª edición de la Farmacopeia Española*. Broch. 316 pag. Madrid, 1906.
- FERNÁNDEZ SANCHES (B.) — *A alimentacão artificial pelo Ceregumil*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1912.
- FERRAND (E.) — *Premiers secours aux empoisonnés, aux moyés, aux asphy-siés, au blessés en cas d'accident et aux malades en cas d'indisposition subite*. Enc. X-288 pag. Paris, 1878.
- FARRARI (G.) — *Nouveau dictionnaire Italien-Français et Français Italien*. 2 Tom. XII-568 e XVI-372 pag. 1 vol. Enc. Paris, 1863.
- FERRAZ DE MACEDO (F.) — *Os criminosos evadidos da cadeia central do Limoeiro a 29 de Abril de 1847*. Broch. 105 pag. Lisboa, 1901.
- FERREIRA (A. Jacinto) — *Vérification bactériologique de la brucellose bo-vine á Fafe (Portugal)*. Broch. Pag. 129 a 132. Lisboa, 1933.

- FERREIRA (Antonio) — *Luz verdadeira, e recopilado exame de toda a cirurgia*. 4.<sup>a</sup> Ed. Enc. 527 pag. Lisboa, 1705. *Idem*, ult. Ed. (1757).
- FERREIRA DA COSTA (Fernando) — *Assistência estomatológica nas escolas*. Broch. Pag. 243 a 254. Lisboa, 1943.
- FERREIRA DA COSTA (Fernando) — *Notas sôbre a cirurgia da temporomaxilar*. Broch. pag. 33 a 120. Lisboa, 1937.
- FERREIRA DA COSTA (Fernando) — *Novos horizontes na estomatologia*. Broch. 31 pag. Lisboa, 1940.
- FERREIRA GIRÃO (Antonio Luiz) — *A theoria dos atomos e os limites da sciencia*. Enc. XV-91 pag. Porto, 1879.
- FERREIRA LAPA (João Ignacio) — *Discurso inaugural pronunciado na sessão da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura, no anno lectivo de 1876-1877*. Broch. 37 pag. Lisboa, 1876.
- FERREIRA LAPA (João Ignacio) — *Relatório do estudo industrial e chimico dos trigos portuguezes reduzidos a vinte e nove typos vulgares*. Enc. 81 pag. Lisboa, 1862.
- FERREIRA LAPA (João Ignacio) — *Relatorio da missão agrícola na provincia do Minho desempenhada pelo Commissariado do Governo no ano de 1870*. Enc. 108 pag. Lisboa, 1871.
- FERREIRA LAPA (João Ignacio) — *Technologia rural ou artes chimicas, agrícolas e florestaes*. 1.<sup>a</sup> Ed. Enc. 353 pag. Lisboa, 1871. *Idem*, 3.<sup>a</sup> Ed. (1885).
- FERREIRA LEÃO (Miguel Leite) ALVES (Francisco Antonio) e ALMEIDA AZEVEDO (Lourenço d') — *As aguas minerais de Moledo, sua composição chimica, acção phystologica e effeitos therapeuticos*. Enc. 158 pag. Coimbra, 1871.
- FERREIRA MARTINS (General) — *A Cooperação Anglo-Portuguesa na Grande Guerra de 1914-1918*. Broch. 91 pag. Lisboa, 1942.
- FERREIRA DE MIRA — *Elementos de Fisiologia*. I — *Fisiologia Geral*. Enc. 429 pag. Lisboa, 1944.
- FERREIRA RIBEIRO (Manuel) — *A provincia de S. Tomé e Príncipe e suas dependências ou a salubridade e insalubridade relativa das provincias do Brazil, das Colonias de Portugal e de outras nações da Europa*. Enc. 705 pag. Lisboa, 1877.
- FERREIRA RIBEIRO (Manuel) — *Relatório acerca do serviço de saúde publicado na provincia de S. Tomé e Príncipe no ano de 1869*. 31 pag. Enc. Lisboa, 1871.
- FERREIRA DE SERPA (António) — *Como se faz a História dos Descobrimientos. A sociedade do clégio mitta em jaco*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1936.
- FERREIRA DA SILVA (Antonio Joaquim) — *A adubação alcoolica e saccharina e o valor do extracto correcto nos vinhos licorosos*. Broch. 24 pag. Porto, 1904.
- FERREIRA DA SILVA (Antonio Joaquim) — *A adubação dos vinhos licorosos. A lei e os processos technologicos correntes*. Broch. 36 pag. Porto, 1904.
- FERREIRA DA SILVA (Antonio Joaquim) — *A Chimica e a Pharmacia*. Broch. 64 pag. Porto, 1903.
- FERREIRA DA SILVA (Antonio Joaquim) — *A determinação do poder illuminante e da pureza chimica do gaz de iluminação*. Broch. 72 pag. Porto, 1895.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *A disseccção da critica de um auctor. Modelo de Opiniões sinceras e consistentes*. Broch. 22 pag. Porto, 1897.

- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *A fiscalização dos géneros alimentícios no Porto*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1903.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *A pretendida salicylagem dos vinhos portugueses*. Broch. XIV pag. s/loc. e s/d.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *A questão do Laboratorio Municipal de Chimica do Porto*. Broch. 431 pag. Porto, 1908. *Idem*, 24 pag. (1909).
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *A questão dos vinhos portugueses no Brazil em 1900*. Broch. 79 pag. Porto, 1900.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Acidez dos azeites e as lotações*. Broch. 15 pag. Porto, 1904.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Catalogo da biblioteca e dos aparelhos, utensilios e reagentes do Laboratorio Municipal do Porto, precedido de uma noticia sobre origens, fundação, instalação material e organização do mesmo Laboratorio pelo seu Director*. Enc. 289 pag. Porto, 1894.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Le Laboratoire Municipal de Chimie de Porto*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1893.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — I — *O emprego do sulfo-selenito de ammoniaco para caracterisar os alcaloides*. II — *O oxidó amarello de mercúrio na Analise dos vinhos*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1891.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *O ensino de Chimica Pharmaceutica e o programa elaborado e adoptado para esse ensino*. Broch. 36 pag. Porto, 1903.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Os vinhos portugueses e genuinos condemnados como falsificados*. Broch. 90 pag. Porto, 1902.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Primeiro elemento de chimica analytica mineral e orgânica. Anal. qualitativa*. Broch. 227 pag. Porto, 1915.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Primeiros elementos de analyse chimica quantitativa destinados especialmente aos candidatos aos lugares chimicos dos laboratórios municipaes*. 76 pag. Porto, 1897.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Recursos e Peritos*. Broch. 99 pag. Porto, 1905.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Replicas aos maus criticos*. Broch. 81 pag. Porto, 1889.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Rudimentos de chimica analytica*. Enc. 130 pag. Porto, 1893.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Serviços de Veterinaria municipal (memorial)*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1899.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Sur la constitution des dérivés métalliques de l'acétyléne, etc.* Broch. 21 pag. Roma, 1913.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Tratado de chimica elementar. Chimica mineral*. 2.<sup>a</sup> Ed. Enc. 553 pag. Porto, 1895.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) — *Um acordam do tribunal de segunda instancia do contencioso fiscal em data de 30 de Setembro de 1895, folha volante das belezas do nosso systema fiscal*. Broch. 47 pag. Porto, 1896.
- FERREIRA DA SILVA (A. J.) e RODRIGUES ACABADO (Diogo) — *As águas minero-medicinaes de Moura, no Alentejo*. Enc. 143 pag. Porto, 1903.
- FERRO (Antonio) — *Viagem à volta das ditaduras*. Broch. 359 pag. Lisboa, 1927.
- FICALHO (Conde) — *Flora dos Luziadas*. Enc. 102 pag. Lisboa, 1880.
- FICALHO (Conde de) — *Garcia de Orta e o seu tempo*. Enc. 392 pag. Lisboa, 1886.



- FICALHO (Conde de) — *Noticia de alguns productos vegetaes importantes ou pouco conhecidos de Africa Portuguesa*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1878.
- FIBRENS-GEVAERT (H.) — *A tristeza contemporânea*. Broch. 229 pag. Porto, s/d.
- FISSINGER (Ch.) e HUCHARD (H.) — *La thérapeutique en vingt médicaments*. Broch. 341 pag. Paris, 1910.
- FIGUEIREDO (Alfredo) — *O Lyrio dos Valles*. Broch. 347 pag. Lisboa, 1884.
- FIGUEIREDO (Felippe de) — *Noções de Microscopia*. Broch. 204. pag. Lisboa, 1884.
- FIGUEIREDO (Fidelino de) — *O dever dos intellectuais*. Broch. 95 pag. Lisboa, 1936.
- FIGUEIREDO (Fidelino de) — *O pensamento politico do Exército*. Broch. 52 pag. Lisboa, 1926.
- FIGUEIREDO (Fidelino de) — *Notas para um Idearium Português*. Broch. 221 pag. Lisboa, 1929.
- FIGUEIREDO (Fidelino de) — *Um seculo de relações luso-brasileiras*. Broch. 28 pag. Lisboa, s/d.
- FIGUEIREDO (Jeronymo Joaquim de) — *Flora pharmaceutica e alimentar portuguesa ou tratado daquelles vegetaes indigenas de Portugal e outros nelle cultivados*. Enc. 604 pag. Lisboa, 1825.
- FILLASSIER (M.) — *Dictionnaire ou Jardinier Français*. 2 vol. Enc. XII-691 e 729 pag. Paris, 1791.
- FINKOFF (A.) — *Le traitement des tuberculoses chirurgicales par l'huile iodée et les sels de calcium*. Broch. 241 pag. Paris, 1932.
- FISHER (Irving) — *Lengthening of human life in retrospect and prospect*. Broch. 22 pag. Washington, 1928.
- FLAMMARION (C.) — *Os habitantes dos outros mundos*. Broch. 149 pag. Lisboa, 1909.
- FLEURY (M. l'Abbé) — *Institution au droit ecclésiastique*. Enc. VIII-532 pag. Paris, 1771.
- FLEXNER (Simon) — *Natural resistance to infectious disease and its reinforcement*. Broch. 18 pag. Washington, 1910.
- FLORA FLUMINENSIS *par le Père «José Mariano Vellozo da Conceição»*. T. I a XI. 6 vol. Enc. Paris, 1827.
- FLORENCE (Albert) — *Les taches de sang*. Enc. 178 pag. Paris, 1885.
- FLOREY (H. W.) e JENNINGS (M. A.) — *Os princípios do tratamento pela penicillina*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1944.
- FLOURENS (P.) — *Elogie historique de François Magendie*. Enc. 408 pag. Paris, 1858.
- FLEUKIGER (F. A.) e HANBURY (Daniel) — *Histoire des drogues d'origine végétale*. 2 vol. Enc. XII-667 e III-672 pag. Paris, 1878.
- FOCHI (Luigi) e FOCHI (Elvira) — *Sobre el tratamiento preventivo de la metrorragia en el parto*. Broch. 8 pag. Barcelona, 1931.
- FOGUET (Emile) — *... e o horror das responsabilidades*. Broch. 183 pag. Paris, s/d.
- FOLCH Y ANDREU (R.) — *Contribución al estudio historico de la quina en España*. Broch. 25 pag. Madrid, s/d.
- FOLCH Y ANDREU (R.) — *Critério que nos muestran algunas Farmacopeas vigentes*. Broch. 107 pag. Toledo, 1935.
- FOLCH Y ANDREU (R.) — *La Nueva Farmacopea Española*. Broch. 36 pag. Madrid, 1930.
- FOLCH Y ANDREU (R.) — *Las Farmacopeas Portuguesas*. Broch. Madrid, 1942.



- FOLCH Y ANDREU (R.)—*Libros viejos que leer*. 101 pag. Madrid, 1942.
- FOLCH Y ANDREU (R.)—*Origines de la bibliografía farmacéutica oficial y en especial de la Española*. Broch. 28 pag. 1931.
- FONSECA (Alvaro da)—*Do jiquirity como tratamento das granulações da conjunctiva*. Broch. 63 pag. Lisboa, 1883.
- FONSECA (F.), CAMBOURNAC (F. J. C.), PINTO (M. R.) e QUEIROZ (J. S.)—*O Problema da terapêutica curativa da Malária*. Broch. pag. 12 à 20. Lisboa, 1946.
- FONSECA (F.) e MADEIRA PINTO (P.)—*Sífilis Pulmonar*. Broch. pag. 57 a 71. Lisboa, 1946.
- FONSECA (Fernando)—*Estudo funcional do rim*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1925-26.
- FONSECA (Fernando)—*Terá o agente da tuberculose uma forma filtrável?* Broch. 96 pag. Lisboa, 1933.
- FONSECA (Fernando), FRAGA de AZEVEDO (J.) e MARQUES DA GAMA—*Meningite por «Hemophilus influenzae»*. Broch. 36 pag. Porto, 1945.
- FONSECA (José da)—*Novo Dictionário de Francez-Portuguez*. Enc. 955 pag. Paris, 1836.
- FONSECA (José da)—*Novo Dictionário de Francez-Portuguez, com um supplem.* Enc. 955-96 pag. Paris, 1866.
- FONSECA (Manuel José da)—*Exame de sangradores que em forma de diálogo ensina aos Mestres o que devem perguntar, e aos Discipulos o que se comprehende na Arte de sangrar*. Enc. 96 pag. Lisboa, 1786.
- FONSECA BENEVIDES (Antonio Albino da)—*Compendio de Botanica do Doutor Felix Avellar Brotero, adicionado e posto em harmonia com os conhecimentos actuaes desta sciencia*. 2 vol. Enc. Lisboa, 1837-39.
- FONSECA BENEVIDES (Antonio Albino da)—*Diccionario de Glossologia botanica ou descripção dos termos technicos de organographia, taxonomia, physiologia, etc.* Broch. 487 pag. Lisboa, 1841.
- FONSECA BENEVIDES (Francisco da)—*Memoria sobre o poder iluminante de algumas substancias*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1874.
- FONSECA BENEVIDES (Francisco da)—*Relatorio sobre a Exposição Universal de Paris em 1867*. Enc. 330 pag. Lisboa, 1867.
- FONSECA BENEVIDES (Ignacio Antonio da)—*Manual de instrucções preservativas e curativas da Cholera-Morbus epidemica, espasmodica, asiatica, pestilencial, etc.* Enc. 72 pag. Lisboa, 1832.
- FONSECA HENRIQUES (Francisco da)—*Medicina Lusitana. Socorro Delphico, etc.* Enc. 851-XLIX pag. Amsterdam, 1731.
- FONSSAGRIVES (J. B.)—*Tratado de hygiene naval ou da influencia das condições physicas e moraes em que está o homem do mar*. Enc. XIX-577 pag. Lisboa, 1862.
- FONTES (Joaquim)—*O estudo fisiológico da Contração Muscular*. Broch. V-17 pag. Lisboa, 1925.
- FONTES (Victor)—*Notas bio-bibliográficas sobre o Dr. António Aurélio da Costa Ferreira*. Broch. 33 pag. Lisboa, 1923.
- FONTES (Victor)—*Sobre dois casos de ausência congénita unilateral dos MM. grande e pequeno peitoral e subclávio*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1923.
- FONTES (Victor)—*Um caso de poli-sindactilia*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1916.
- FORMULAIRE PHARMACEUTIQUE DES HOPITAUX MILITAIRES DE LA FRANCE.—Enc. 566 pag. Paris, 1870. *Idem*, Ed. de 1884.
- FORMULARIO (?)—(Texto em Espanhol). Broch. Pag. 25 a 252. s/loc. s/d.
- FORMULARIO DEL ACEITE DE BACALAO. Broch. 63 pag. Valladolid, 1891.
- FORMULARIO GERAL médico-cirurgico para o Hospital Real de S. José da

- cidade de Lisboa. 2.<sup>a</sup> Ed. Enc. 162 pag. Lisboa, 1828. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1841).
- FORMULARIO DOS MEDICAMENTOS *para as Associações Mutualistas*. Broch. 203 pag. Lisboa, 1944.
- FORMULARIO DOS MEDICAMENTOS *para as Associações de Socorros Mutuos*. Broch. 62 pag. Lisboa, 1915.
- FORMULARIO DOS MEDICAMENTOS *para os Hospitales militares do Exercito portuguez*. Enc. 70 pag. Lisboa, 1872.
- FORMULARIO DOS MEDICAMENTOS *para o Hospital N. e R. de S. José de Lisboa*. Enc. 82 pag. Lisboa, 1844. *Idem*, Edições de 1866, 1901, 1913 e 1914 (suplem.).
- FORMULARIO DOS MEDICAMENTOS *para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*. Cart. 89 pag. Lisboa, 1890.
- FORMULARIO DOS MEDICAMENTOS *para o serviço clinico do Hospital da Marinha*. Enc. 54 pag. Lisboa, 1891.
- FORMULARIO DOS PREPARADOS PHARMACEUTICOS *a que se refere o Regimento dos Prêços dos Medicamentos de 1854, não inseridos no Código Pharmaceutico Lusitano mandado publicar pela Sociedade Pharmaceutica Luzitana*. 2.<sup>a</sup> Ed. Enc. 125 pag. Lisboa, 1855.
- FORSYTH (M. W.) — *Traité de la culture des arbres fruitiers*. Broch. 384 pag. Paris, 1803.
- FORTUNA SENIOR (Luis Vicente) — *Reforma pharmaceutica ou a pharmacia emancipada, offerecida á Sociedade Pharmaceutica Luzitana*. Enc. 434 pag. Porto, 1860.
- FOSTER (Michael) — *Recent advances in science, and their bearing on medicine and surgery*. Broch. 28 pag. Washington, 1898.
- FOUGERON (J. B.) — *Nouvelle synonymie chimique, indiquant tous les changements produits dans la nomenclature par les découvertes les plus récents*. Enc. VIII-111 pag. Paris, 1820.
- FOUQUET (Henri) — *La Technique moderne et les formules de la parfumerie*. Enc. 514 pag. Paris, 1929.
- FOUQUET (Madame) — *Recopilaçam de remedios escolhidos de Madame Fouquet, faceis, domesticos, experimentados, e approvados para toda a sorte de males internos e externos*. 6.<sup>a</sup> Ed. 2 vol. Enc. 268 e 479 pag. Lisboa, 1749.
- FOURCROY (A. F.) — *Philosophie chimique, ou vérités fondamentales de la chimie moderne, destinées à servir d'éléments pour l'étude de cette science*. Enc. 449 pag. Paris, 1806.
- FOURCROY (A. F.) — *Système des connaissances chimiques et de leurs applications aux phénomènes de la nature et de l'art*. 11 vol. Enc. Paris, 1801 e 1802.
- FOURCROY (A. F.) — *Taboas synopticas de chimica, ou compendio de lições químicas para as escolas de Paris publicadas em 23/3/1800*. Enc. XI-308 pag. Lisboa, 1802.
- FOURCROY (M. de) — *Éléments d'histoire naturelle et de chimie*. 3.<sup>o</sup> Ed. Enc. 5 vol. Paris, 1789. *Idem*, 4.<sup>o</sup> Ed. (1791).
- FOURCROY (M. de) — *Mémoires et observations de chimie pour servir de suit aux «Éléments de Chimie»*. 448 pag. Enc. Paris, 1784.
- FOY (Mr. F.) — *Formulaire des Médecins praticiens*. 4.<sup>o</sup> Ed. Enc. 396 pag. Paris, 1844.
- FOY (F.) — *Manuel de Pharmacie théorique et pratique contenant les formules officinales et magistrales les plus usitées, etc*. Enc. 576 pag. Paris, 1827.

- FOY (F.) — *Nouveau Formulaire des Praticiens*. Enc. 386 pag. Bruxelas, 1838.
- FRAGOSO (Emilio) — *Cartas aos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs. Silvestre Falcão e Rodrigo José Rodrigues — Ex-Ministro do Interior*. Broch. 43 pag. Lisboa, s/d.
- FRAGOSO (Emilio) — *Entre profissionais de Farmacia*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1927.
- FRAGOSO (Emilio) — *O ensino e exercício de Pharmacia em Portugal e outras nações*. Enc. 400 pag. Lisboa, 1898.
- FRAGOSO (Emilio) — *Projecto de curso profissional de farmácia*. Broch. 8 pag. Lisboa, s/d.
- FRAGOSO (Emilio) — *Projecto de regulamento das especialidades farmacêuticas e medicamentos especializados nacionais e estrangeiros*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1929.
- FRANÇA (Carlos) — *Quatro lições de parasitologia*. 129 pag. Lisboa, 1925-1928.
- FRANCO (Enrico E.) e BORGES (I.) — *Sur la sarcosporidiose bovine*. Broch. Pag. 269 a 289. Lisboa, 1915.
- FRANCO (Pedro Augusto) — *Relatorio e Contas da Gerencia da Camara Municipal de Belem no 1.º Semestre de 1862 e annos economicos de 1862-63 e 1863-64*. Enc. 77 pag. Lisboa, 1865.
- FRAZÃO (Abilio Raul) — *Oleo de figado de bacalhau e suas preparações pharmaceuticas*. Broch. 73 pag. Lisboa, 1903.
- FREEMAN (Allen W.) — *Sanitations on Farms*. Broch. 9 pag. Washington, 1911.
- FREIRE DE ANDRADE & IRMÃO (PHARMACIA) — *Os seus laboratórios e os seus produtos*. Broch. Lisboa, 1917.
- FREIRE (João Paulo) — *Homens do meu tempo*. 272 pag. Porto, s/d.
- FREIRE (João Paulo) — *Lisboa do meu tempo e do passado — Do Rocio à Rotunda*. 2 vol. 496-472 pag. Lisboa, 1931-1932.
- FREIRE DE OLIVEIRA (Eduardo) — *Elementos para a historia do Municipio de Lisboa*. 4 vol. Enc. Lisboa, 1882, 85, 87 e 88.
- FREITAS SOARES (José Pinheiro) — *Tratado de Policia Médica*. Enc. 436 pag. Lisboa, 1818.
- FREMY, CARNOT, JUNGFLEISCH et TERREIL (M. M.) — *Les Laboratoires de Chimie*. (Atlas). Enc. 48 pag. Paris, 1881.
- FREMY, CARNOT, JUNGFLEISCH et TERREIL (M. M.) — *Les Laboratoires de Chimie*. (Texto). Enc. 74-145 pag. Paris, 1881.
- FREMY (E.) et TERREIL (A.) — *La guide du chimiste*. Enc. 688 pag. Paris, 1885.
- FRESENIUS (C. Remigius) — *A system of instruction in quantitative chemical analysis*. Enc. XVI-792 pag. London, 1865.
- FRESENIUS (R.) — *Traité d'analyse chimique quantitative*. 5.º Ed. Broch. VIII-496 pag. Paris, 1875. *Idem*, 6.º Ed. 1879.
- FRESENIUS (R.) — *Traité d'Analyse chimique quantitative*. 5.º Ed. Broch. VII-756 pag. Paris, 1867. *Idem*, 7.º Ed. s/d.
- FULLER (Thomam) — *Pharmacopoea extemporanea sive, praescriptorum chillas*. Enc. XXXII-303-384-79-XV-102 pag. Venetis, 1763. *Idem*, Ed. de 1768, 1783 e 1790.
- FURTADO (Diogo) — *Vitaminas e Neurovitaminoses*. Enc. 203 pag. Lisboa, 1946.
- FURTADO (Diogo) e CÔRTE-REAL (Manuel) — *Tumor vascular do craneo. (Cura pela Roentgenterapia)*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1940.
- FUSCHINI (Augusto) — *O Presente e o Futuro de Portugal*. Enc. 97 pag. Lisboa, 1899.

## G

- GAGE (Simon Henry) — *The processes of life revealed by the microscope; a plea for physiological histology*. Broch. 18 pag. Washington, 1898.
- GALLOIS (M.) — *Douze cents formules favorites des médecins français et étrangers*. Enc. XXXI-533 pag. Paris, 1877.
- GALTIER (M. C. P.) — *Traité de toxicologie médico-legal et de la falsification des aliments, des boissons et des médicaments*. Broch. VIII-760 pag. Paris, 1845.
- GALTON (Francis) — *The possible improvement of the human breed under the existing conditions of law and sentiment*. Broch. 18 pag. Washington, 1902.
- GARCIA DE ORTA — *Colloquios dos simples e drogas o cousas medicinaes da India e assi de algumas fructas achadas nella*. Enc. XXXVI-258 pag. Lisboa, 1872.
- GARDETTE (Victor) — *Formulaire des spécialités pharmaceutiques pour 1908*. Enc. XII-417 pag. Paris, 1908.
- GARDETTE (Victor) — *Formulaire des spécialités pharmaceutiques pour 1913*. Enc. VIII-415 pag. Paris, 1913.
- GARNIER (Julio) — *Nomenclatura chimica franceza, sueca e alemã e synonymia*. Enc. VI-103 pag. Porto, 1845.
- GASCARD (Albert) — *Contribution à l'étude des gommés laques*. 124 pag. Paris, 1893.
- GAUBET (Paul) — *The formation, growth, and habit of crystals*. Broch. 10 pag. Washington, 1910.
- GAUTIER (Armand) — *Cours de Chimie*. Enc. 3 vol. Paris, 1887 e 1892.
- GAUTIER (Armand) — *Chimie appliquée, a la physiologie a la pathologie et a l'hygiène*. T. II. Broch. 599 pag. Paris, 1874.
- GAUTIER (M.) e RENAULT (F.) — *Formulaires des spécialités pharmaceutiques, compositions, mode d'emploi et doses*. Enc. 298 pag. Paris, 1895.
- GAUTIER (M.) e RENAULT (F.) — *Nouveaux formulaires des spécialités pharmaceutiques pour 1900 à l'usage de médecins*. Enc. 372 pag. Paris, 1900.
- GAUTRELET (Luis Claude Emile) — *Spectroscopie critique des pigments urinaires normaux*. Broch. 261 pag. Vichy, 1900.
- GAVOTY et TOULOZAN — *Essai sur l'Histoire de la Nature*. 2 vol. Enc. XXXIV-528 e III-612 pag. Paris, 1815.
- GELLERT (C. B.) — *Chimie métallurgique, dans laquelle on trouvera la théorie & pratique de cet Art*. 2 vol. Enc. XII-296 e XIX-352 pag. Paris, 1758.
- GEMELLI (Fra Agostino) — *Lo studio della personalità umana*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1940.
- GENTIL (Francisco) — *O ensino médico em Lisboa*. V-47 pag. Lisboa, 1925-26.
- GERANDO (Barão de) — *Algumas considerações sobre expostos*. Enc. 288 pag. Porto, 1843.
- GERHARDT (Ch.) e CHANCEL (G.) — *Précis d'analyse chimique quantitative*. 2.<sup>a</sup> Ed. Enc. VII 692 pag. Paris, 1864. *Idem*, N/Ed. (s/d.).
- GERHARDT (Ch.) e CHANCEL (G.) — *Précis d'analyse chimique qualitative*. Enc. V-480 pag. Paris, 1855. *Idem* 2.<sup>a</sup> Ed. (1867).
- GERSHENFELD (Louis) — *Ultraviolet light as a sanitary Aid*. Broch. 210 pag. Washington, 1943.

- GIÃO (Manuel) — *A Escola de Cirurgia de Lisboa e os cirurgiões militares.* Broch. VII-103 pag. Lisboa, 1925-27.
- GILBERTO (N. F.) — *Tableau historique des maladies internes de mauvais caractère qui ont affligé la grande armée dans la campagne de Prusse et de Pologne.* Enc. VIII-134 pag. Berlim, 1808.
- GILL (Nt.) — *Pharmacopée Universelle et Uniformité en Médecine.* Broch. 14 pag. Anvers, 1879.
- GILLET (Achille) — *Traité pratique du dégraissage et du blanchiment des tissus, des toiles, des écheveaux, de la flotte, etc.* Broch. IV-102 pag. Paris, 1883.
- GIRARD (J.) — *Zooselikiologia veterinararia ou tratado do conhecimento da idade dos animais domesticos.* Enc. 202 pag. Lisboa, 1839.
- GIRARDIN (J. M.) — *Leçons de chimie élémentaire appliqué aux arts industrielles.* Enc. 536 pag. Paris, 1880.
- GIRARDIN (J.) e JUILLET (Jules) — *Nouveau manuel de botanique ou principes élémentaires de physique végétale.* Enc. VI-610 pag. Paris, 1827.
- GIRARDIN (J.) e LECOQ (H.) — *Éléments de Mineralogie appliquée aux sciences chimiques.* 2 vol. Enc. 523 e 491 pag. Paris, 1826.
- GKISLEY (Gabriel) — *Desengano para a medicina, ou botica para todo o pai de familias.* Enc. 351 pag. Lisboa, 1714.
- GLAZEBROOK (R. T.) — *The aims of the national physical laboratory of Great Britain.* Broch. 19 pag. Washington, 1902.
- GMELIN (Léopold) — *Chimie organique appliquée à la physiologie et a la médecine, contenant l'analyse des substances animales et végétales.* Enc. VIII-488 pag. Paris, 1823.
- GMELIN (Léopold) — *Hand-book of chemistry.* Vol. II. Enc. XV-504 pag. London, 1849.
- GODIN (O. L.) — *Princes et princesses de la famille royale de Portugal ayant par leurs alliances régné sur la Flandre.* Broch. IV-48 pag. Lisbonne, 1892.
- GOLDESCHMIDT (Lazarus) e ESTEVES PEREIRA (Francisco Maria) — *Vida do Abba Daniel do Mosteiro de Sceté.* Broch. 59 pag. Lisboa, 1897.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *As explorações phylo-geographicas da Africa Tropical e em especial as da Guiné inferior, ordenadas pelo Governo Portuguez e executadas pelo Dr. Friederich Welwitsch, nos anos de 1853 a 1861.* Broch. 43 pag. Lisboa, 1873.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Elementos de Pharmacologia geral ou principios geraes de materia medica e de therapeutica.* Enc. MI-156 pag. Lisboa, 1851. *Idem* 2.<sup>a</sup> Ed. (1863); 3.<sup>a</sup> Ed. (1873).
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Ensaio dermosographico ou succinta e systematica descripção das doenças cutaneas conforme os principios e observações dos Drs. Willan e Bateman.* Enc. XII-XXV-173 pag. Lisboa, 1820.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Flora fossil do terreno carbonifero das vizinhanças do Porto, Serra do Bussaco, e Moinho d'Ordem proximo a Alcacer do Sal.* Enc. XIV-46 pag. Lisboa, 1865.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Noticia de alguns casos da molestia de Bright observados no Hospital de S. José e resumo das doutrinas mais modernas acerca desta doença.* Enc. 163 pag. Lisboa 1854.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Noticia da doença de que faleceu sua magestade el-rei o senhor D. Pedro V e das que na mesma ocasião ata-*



- caram suas altezas os senhores infantes D. Fernando, D. Augusto e D. João, no anno de 1861. Enc. X-41 pag. Lisboa, 1862.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Notícia resumida da historia naturalis palmarum de Karl Frederick Phillippe Von-Martins, lida na sessão da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 28 de Maio de 1851.* Broch. 20 pag. Lisboa, 1851.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *O esgôto, a limpeza e o abastecimento das aguas em Lisboa.* Enc. 129 pag. Lisboa, 1871.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *O Marechal Duque de Saldanha e os medicos.* Enc. 62 pag. Lisboa, 1859.
- GOMES (Bernardino Antonio) — *Relatório sobre os trabalhos da conferencia sanitaria internacional reunida em Constantinopla em 1866.* Enc. V-104 pag. Lisboa, 1867.
- GOMES BARBOSA (Cesar) — *Estudo resumido da febre HEMOGLOBINURICA PALUSTRE.* Broch. 122 pag. Lisboa, 1884.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *A acção tópica da insulina sôbre os cancroes de pele.* Broch. 26 pag. Lisboa, 1931.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *A acção tópica das substâncias hipoglicemizantes sôbre os cancroes ulcerados da pele.* Broch. 46 pag. Lisboa, 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action anti-helminthique des dérivés de l'acide oxyacétylamino-phénylarsinique et des arsénobenzènes, obtenus par injection intraveineuse de ces composés.* 2 pag. 1930.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action cicatrisante d'un dérivé polyméthylé de la guanidine.* 2 pag. 1927.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action de l'acide oxyacétylamino-phénylarsinique et des arsénobenzènes sur les helminthiases des Chiens.* 2 pag. 1930.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action de l'acide oxyacétylamino-phénylarsinique sur l'Ascaris lumbricoides du Porc.* 3 pag. 1929.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action de l'acide oxyacétylamino-phénylarsinique sur «taenia serrata» et les ankylostomidés du chien.* 3 pag. 1929.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action de l'hexétone sur les helminthes.* 3 pag. 1926.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action de quelques composés antimonialux sur les helminthes du Porc et du Chien.* 3 pag. 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action de quelques substances du groupe des camphres sur l'Ascaris lumbricoides du Porc.* 2 pag. 1928.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action des arsénobenzènes sur les helminthes de l'intestin.* 3 pag. 1930.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action des camphres, de l'hexétone et du salicylate de sodium sur les cestodes et les Ankylostomidés du Chien.* 2 pag. 1929.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action des camphres sur les Helminthes.* 4 pag. 1926.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Action du salicylate de sodium sur les Helminthes et le coeur isolé.* 4 pag. 1926.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Allgemeines über krebssstoffwechsel.* Broch. Pag. 43 a 88. Porto, 1935.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Camphre naturel et camphre synthétique.* 4 pag. 1926.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Cicatrização de neoplasias ulceradas da pele e pontenciação da acção dos raios X, pela applicação local de substâncias hipoglicemizantes.* Broch. 24 pag. Porto, 1933.



- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Contribution a l'étude des relations entre la constitution chimique et les actions pharmacodynamiques.* Broch. Pag. 167 a 192. Porto, 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Contribution pour l'étude de l'action des substances hypoglycémiantes sur les métabolisme du tissu néoplasique.* Broch. Pag. 619 a 641. 1935.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *De l'action de loxycamphre, de l'acide camphorique et de l'oxime du camphre sur les helminthes.* 3 pag. 1927.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *De l'influence des variations des ions calcium et potassium sur les actions cardiaques de la pituitrine.* 4 pag. 1926.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Diabetes e sulfamidoterapia.* Broch. Pag. 330 a 336. Lisboa, 1944.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Die Vernerbung der neoplastischen Hautgeschwüre und die Verstärkung der Wirkung der Röntgenstrahlen durch lokale, etc.* Broch. 8 pag. 1931.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Equilibres ioniques et pituitrine sur le coeur de Grenouille. Action du potassium.* 2 pag. 1927.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Pharmacodynamie et de Thérapie.* Broch. Pag. 443 a 460. Paris, 1931.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Influence du calcium et du potassium sur l'action cardiaque paralysante de l'éphédrine.* 2 pag. 1927.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Influence du calcium et du potassium sur l'action cardiaque de la pituitrine.* 3 pag. 1926.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Interférométrie des floculations de Bendien.* Broch. Pag. 357 a 367. Porto, 1936.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'acide sulfhydrique et le sulfure de sodium dans l'intoxication par le sublimé corrosif.* 3 pag. 1935.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'action anthelminthique de quelques composés arsenicaux organiques.* Broch. 3 pag. Lisbonne, 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'action de l'insuline sur les Cancers ulcérés de la peau.* Broch. 16 pag. Paris, 1931.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'action de quelques substances hypoglycémiantes sur les cancers ulcérés de la peau.* Broch. 17 pag. Paris, 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'action thérapeutique du foie dans l'anémie des cancéreux.* 2 pag. 1928.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'insuline et le métabolisme des hydrates de carbone dans les cancers de la peau.* 3 pag. 1931.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *L'insuline et les floculations de la réaction de Bendien.* 2 pag. 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Les actions de l'éphédrine sur le coeur isolé de Grenouille.* 2 pag. 1927.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Les hyperglycémies. I, II e III parte.* 3 Broch. Porto, 1944.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *O ácido sulfídrico e o sulforeto de sódio como antídotos gerais na intoxicação pelo sublimado corrosivo.* Broch. Pag. 185 a 207. Lisboa, 1927.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Sur l'action anti-helminthique de la gomme-gutte.* 3 pag. 1929.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Sur la valeur de la réaction de Botelho-Itchikawa pour le diagnostic précoce du cancer. Nouvelle technique de correction.* 3 pag. 1931.
- GOMES DA COSTA (S. F.) — *Sur une nouvelle cause d'erreur dans l'étude des actions des extraits hypophysaires sur les organes isolés.* 3 pag. 1927.

- GOMES DA COSTA (S. F.) e BÉNARD GUEDES (F.) — *Sôbre a sensibilização do tecido neoplásico á acção dos Raios X, pela aplicação prévia da insulina*. Broch. 38 pag. Lisboa, 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) et BÉNARD GUEDES (F.) — *Sur la sensibilisation par l'insuline *in loco*, des cancers ulcérés de la peau, á l'action des rayons X*. Broch. 3 pag. 1932.
- GOMES DA COSTA (S. F.) und HOLLMANN (H.) — *Beiträge zur Erforschung des Mechanismus der durch Bestrahlung, etc.* Broch. 17 pag. Budapest, s/d.
- GOMES LEAL (José Alves) — *Sobre algumas frechas envenenadas provenientes da Costa de Benim*. Broch. Pag. 83 a 101. Lisboa, 1917.
- GOMES DE LIMA (Manuel) — *Receptuario Lusitano chymico-pharmaceutico medico-cirurgico, ou formulario de ensinar a receitar, etc.* Enc. XXXIV- 216 pag. Porto, 1749.
- GOMES LOURENÇO (Antonio) — *Cirurgia classica, lusitana, anatomia, farmaceutica, medica, a mais moderna*. 2 vol. Enc. XXIII-218 e XX-326 pag. Lisboa, 1754 e 1761. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1771-1780).
- GOMES DE MOURA (Jos. Vincent) — *Selecta e veteribus scriptoribus loca, jussu regis fidelissimè in lucem edita, etc.* Enc. 435 pag. Conimbricæ, 1853.
- GOMEZ (Carlos Mallaina y) — *Elogio histórico de D. Ramon Barbolla y Guindal*. Broch. 23 pag. Barcelona, 1879.
- GOMEZ DE LA MATA (Frederico) — *Estudo terapeutico de los medicamentos modernos, origen, preparación, caracteres, acción fisiologica, usos, etc.* Broch. 505 pag. Madrid, 1884.
- GONÇALVES (Caetano) — *O dolo e a culpa na formação dos actos e contractos*. Broch. 40 pag. Lisboa, 1936.
- GONÇALVES (Caetano) — *Traços fundamentais da nova ordem jurídica*. Broch. 61 pag. Lisboa, 1937.
- GONÇALVES CARVALHO (M.) — *Labrocytose et image d'Arneith chez les individus soumis au traitement antirabique*. Broch. Pag. 22 a 30 Lisboa, 1926.
- GONÇALVES CARVALHO (M.) — *Pesquisas hematológicas em indivíduos submetidos ao tratamento anti-rábico*. Broch. 48 pag. Lisboa, 1922.
- GONÇALVES VIANNA (A. R.) — *Deux faits de phonologie historique portugaise*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1892.
- GONÇALVES VIANNA (A. R.) — *Simplification possible de la composition en caractères arabes*. Broch. 8 pag. Lisbonne, 1892.
- GOOD (John Masson) — *Dissertation sur les moyens les plus avantageux pour entretenir et employer les pauvres dans les maisons de travail des paroisses*. Enc. 332 pag. Paris, 1802.
- GOUPIL (P.) — *Tableaux synoptiques pour l'analyse chimique de l'eau et examen microscopique*. Enc. 70 pag. Paris, 1901.
- GOUPIL (P.) — *Tableaux synoptiques pour l'examen bactériologique de l'eau*. Enc. 72 pag. Paris, 1902.
- GOUVEIA (A. J. A. de) — *Determinações quantitativas da Vitamina A pelo metodo espectrofometrico — Estudos de oleos de figados de atum, etc.* Broch. 19 pag. Coimbra, 1943.
- GRAÇA PELEJÃO (Francisco Alberto) — *Conferência de Metodologia Geral das Ciências Matemáticas*. Broch. 36 pag. Lisboa, 1911.
- GRANADEIRO GUIMARÃES (José Alfredo) — *Da operação de Alexander Adams*. Broch. XIII-83 pag. Rio de Janeiro, 1887.

- GRANADO & Cia—*Listas dos preços correntes para o ano de 1934-35*.  
Broch. 127 pag. Rio de Janeiro, 1934.
- GRAND (La) *ENCYCLOPÉDIE—Inventaire raisonné des sciences, des Letres et des Arts*. 19 vol. Enc. Paris, s/d.
- GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA — 13 vols. 1933-  
-Lisboa (em publicação).
- GRANDEAU (L.)—*Traité d'analyse des Matieres Agricoles*. Enc. XXVIII-  
-488 pag. Paris, 1877.
- GRANDSAGNE (Ajasson de) et FOUCHÉ (L.)—*Manuel complet de physique et de météorologie*. Enc. VII-554 pag. Paris, 1835.
- GRANDSAGNE (Ajasson de) et FOUCHÉ (J. M. L.)—*Nouveau manuel complet de Chimie général appliquée à la Médecine*. Enc. VIII-764 pag. Paris, 1829.
- GREGORIO RODRIGUES (João)—*Opusculo patologico da Hyperemia maligna*. Enc. III-140 pag. Lisboa, 1849.
- GREGORY (Jacobus)—*Conspectus medicinae theoricæ ad usum academicum*. 2 vol. Enc. 238 e 252 pag. Venetiis, 1788.
- GRÊMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS — *Relatórios-Gerências de 1941, 1942, 1943, 1944, 1945*. 5 folh. Broch. Lisboa, 1941, 1945.
- GRIFFIN (John Joseph)—*The chemistry of the non-metallic element and their compounds*. Enc. pag. 121 a 720. London, 1860.
- GRIMAUX (Edouard)—*Chimie organique élémentaire*. Broch. III-379 pag. Paris, 1872.
- GRUNER (Christ. Godofr.)—*Semiotica physiologica general em complexa*. Enc. XVI-688 pag. Halae-Magdeburgicae, 1765.
- GUARINI (C. Cie. B.)—*Il Pastor Fido*. Enc. 375 pag. Parigi, 1782.
- GUEDES (Joaquim Rodrigues)—*Curso de Chimica elementar professado no Collegio Militar e approvado para a instrução secundaria pelo Conselho Geral de Instrução Publica*. Enc. XXXII-381 pag. Lisboa, 1863.
- GUEDES (Joaquim Rodrigues)—*Curso de Historia natural elementar approvado para a instrução secundaria pelo Conselho Geral de Instrução Publica*. Enc. XXXIX-478 pag. Lisboa, 1865.
- GUEDES (Joaquim Rodrigues)—*Curso de Physica elementar professado no Collegio Militar*. Broch. XIII-399 pag. Lisboa, 1859.
- GUEDES DE LACERDA (Antonio)—*Da evolução orgânica*. Broch. 66 pag. Lisboa, 1930.
- GUÉRIN-VARRY (R. T.)—*Nouveaux éléments de Chimie théorique et pratique, précédés des notions de Physique*. 2 vol. Enc. 295 e 287 pag. Bruxelles, 1834.
- GUERRA (A) A IGREJA — *Refutação ao livro do Sr. Seabra*. Broch. 81 pag. Porto, 1913.
- GUERRA (Alexandrino Mariano)—*A pilocarpina na febre intermitente palustre*. Broch. 77 pag. Lisboa, 1881.
- GUERREIRO (Luiz)—*Manuel Bento de Sousa*. Broch. V-29 pag. Lisboa, 1925-26.
- GUIA DO ESTUDANTE da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa. Broch. VIII-143 pag. Lisboa, 1916. *Idem da Fac. de Far.* (1923).
- GUIBOURT (M. J. B. G.)—*Histoire abrégée des drogues simples*. 2.<sup>a</sup> Ed. T. I et II Enc. 528 e 472 pag. Paris, 1826. *Idem* 5.<sup>a</sup> Ed. T. I et III (1849-1850).
- GUICHARD (P.)—*L'Eaux dans l'industrie. Purification, filtration, stérilisation*. Enc. 417 pag. Paris, 1894.

- GUIDE OFFICIEL DES VOYAGEURS sur tous les chemins de fer de l'Europe et les principaux paquebots de la Méditerranée et de l'Océan. Enc. 732 pag. Paris, 1867.
- GUIDE SANITAIRE DE PORTUGAL, ILES & COLONIES — Broch. 252 pag. Lisbonne, 1910.
- GUIMARAES (Venâncio) — *A situação de Angola. Para a história do reinado de Norton. Factos e Depoimentos.* Broch. 81 pag. Lisboa, 1923.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) — *El éter ordinario y el éter anestésico.* Broch. 40 pag. Madrid, 1929.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) — *La misión científica Bolívar en Marruecos y nuestras recolecciones de plantas.* Broch. 19 pag. Madrid, 1931.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) — *Las incompatibilidades químico-físicas en Farmacia.* Broch. VIII-239 pag. Madrid, 1926.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) — *Materiales para la Flora de Marruecos.* 5 fol. Broch. Barcelona, 1928-29-30 e 31.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) — *Memorandum de sinonimos, procedencias, nombres científicos, vulgares de los productos químicos, vegetales o animales, etc.* Enc. 830 pag. Madrid, 1901.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) — *Tratado de farmacoteria.* Broch. 320 pag. Madrid, 1930.
- GUINDAL (Joaquim Mas y) y MARUGAN (Adriano Panadero) — *La estabilización de los vegetales en Farmacia.* Broch. 25 pag. Tortosa, 1925.
- GUY (Felix) — *Nouvelle Jurisprudence des spécialités pharmaceutiques.* Broch. 92 pag. Saumur, 1906.
- GUYAU (M.) — *Educação e Hereditiedade.* 195 pag. Lisboa, 1910.
- GUYTON-MORVEAU (L. B.) — *Traité des moyens de désinfecteur l'air, de prévenir la contagion, et d'en arrêter les progrès.* 3.<sup>e</sup> Ed. Enc. XIV-443 pag. Paris, 1805.

H

- HANFFENFRATZ et ADET — *Nomenclatura chimica portugueza, franceza e latina.* Enc. VII-123 pag. Lisboa, 1801.
- HAIG (Sir Douglas) — *Despacho do General Sir Douglas Haig, comandante em chefe das Forças Britanicas em França.* Broch. 35 pag. Londres, 1917.
- HALLER (Alberti V.) — *Primaе Linæ Physiologiae in usum praelectionum academicarum.* XII-562 pag. Enc. Lausanae, 1771.
- HALLER (Albin) — *Les industries chimiques et pharmaceutiques.* Enc. T. I et II. 1 vol. Enc. 405-445 pag. Paris, 1903.
- HAMON (A.) — *Determinismo y Responsabilidad.* Broch. 201 pag. Valencia, s/d.
- HARNWELL (G. P.) — *Our Knowledge of Atomic Nuclei.* Broch. 16 pag. Washington, 1940.
- HARRISON (George R.) — *Spectroscopy in industry.* Broch. 18 pag. Washington, 1940.
- HARVEY (E. Newton) — *Cold Light.* Broch. 12 pag. Washington, 1927.
- HAUMONT (Georges) et BASTARD (M.) — *La Manufacture de Sévres au XVIII<sup>e</sup> Siècle — La Manufacture de Sévres de 1900 à nos jours.* Broch. 110 pag. Lisboa, 1939.

- HEANTON (Noel) — *The production and identification of artificial precious stones*. Broch. 20 pag. Washington, 1912.
- HECKEL (Edouard) — *Les koles africains*. Enc. 406 pag. Paris, 1893.
- HEDO (Juan Vincent y) — *Clinica médico-quirúrgica de los Hospitales de Paris*. Enc. 475 pag. Valencia, 1847.
- HEEREN (Mr.) — *Manuel historique du système politique des États de l'Europe et de leurs colonies, depuis de la découverte des Indes*. T. I et II. 1 vol. VII-298 e III-287 pag. Bruxelas, 1834.
- HEISTERI (D. Laurentii) — *Compendium anatomicum totam rem anatomicam brevissime complectens*. Enc. XXXL-488 pag. Napoli, 1759.
- HEITOR PINTO e PERO DE COVILHÃ — *Portugal e Camões*. Broch. 33 pag. Lisboa, 1880.
- HELFFERICH e MORINN (Dom G.) — *A situação financeira da Alemanha — Discurso do Ministro das Finanças da Alemanha — A Guerra e a Fé católica*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1916.
- HELVECIO (Adriano) — *Tratado das mais frequentes enfermidades e dos remedios mais proprios para as curar*. Enc. XXXII-462 pag. Lisboa, 1747.
- HENNEQUIN (Emilio) — *A critica scientifica*. Broch. 157 pag. Lisboa, 1910.
- HENRIQUES DE PAIVA (Manuel Joaquim) — *Farmacopêa Lisbonense ou Collecção dos Simples, Preparações, e Composições mais efficazes e de maior uso*. Enc. XX-246 pag. Lisboa, 1785. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1802).
- HENRY (N. E.) et GUIBOURT (G.) — *Pharmacopée raisonnée, ou traité de Pharmacie pratique et théorique*. 2 vol. Enc. XX-584 e VIII-574 pag. Bruxelas, 1828. *Idem*, 2.<sup>o</sup> Ed. (1838).
- HENRY et HENRY fils — *Manuel d'analyse chimique des eaux minerales médicales, et destinées à l'économie domestique*. Enc. 224 pag. Paris, 1825.
- HENRY (Ossian) et HENRY f.<sup>a</sup> (Ossian) — *Traité pratique d'analyse chimique des eaux minerales potables et économiques, avec leurs principales applications, etc.* Enc. XV-662 pag. Paris, 1858.
- HENRY (Ossian) et HENRY f.<sup>a</sup> (Ossian) — *Tratado pratico de analisis quimica de las aguas minerales potables y economicas*. Enc. XI-462 pag. Madrid, 1858.
- HENRY (William) — *Eléments de chimie experimentale*. 2 vol. Enc. XXIV-538 e XVI-687 pag. Paris, 1812.
- HERNANDEZ DE GREGORIO (Don Manuel) — *Diccionario elemental de Farmacia*. Enc. 2 vol. XXVIII-XXIV- 336 e 293 pag. Madrid, 1798.
- HERNANDEZ DE GREGORIO (D. Manoel) — *Diccionario elemental de Farmacia, Botanica y Materia medica*. 2.<sup>a</sup> Ed. 2 vol. Enc. X-XXVI-380 e 428 pag. Madrid, 1803.
- HILL (John) — *Moyens de réformer les moeurs des pauvres, en prévenant l'indigence*. 2 vol. Enc. XVI-304 e VI 252 pag. Paris, 1802.
- HILL (Leonard) — *The biological action of light*. Broch. 12 pag. Washington, 1926.
- HILL (Leonard) and FLACK (Martin) — *The physiological influence of ozone*. Broch. 14 pag. Washington, 1912.
- HINTON — *A nova questão HINTON*. Broch. 65 pag. Lisboa, 1915.
- HIPOVITAMINOSES — *Causas — Diagnóstico — Frequencia — Efeitos — Tratamento — Profilaxia*. Broch. 32 pag. Basileia, s/d.
- HIPPOCRATIS COI MEDICORUM — *Omnium longe principis, opera, etc.* Enc. LI-495 pag. Basileia, 1526.
- HISTORIA E MEMORIAS da Academia Real das Sciencias de Lisboa — I se-



- rie — Tomo XII, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> partes; II serie-Tomo I, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> partes. Enc. 4 vol. Lisboa, 1837, 1839, 1843 e 1844.
- HISTORIA NATURAL CHINEZA — *Exemplar escrito em caracteres chinezes*. 4 partes. Enc. Macau, 3.<sup>o</sup> ano. Folhas 55 do L.<sup>o</sup> Botanica.
- HISTORIA DE NUÉSSA SEÑORA DE MONSERRATE — *La perla da Cataluña*. Enc. 502 pag. s/loc. e s/d.
- HISTORIA DE PORTUGAL — *Ed. Monumental*. Enc. 8 vol. Barcelos, 1928 a 1935.
- HOEFFER (Ferdinand) — *Historie de la Physique et de la Chimie*. Enc. 561 pag. Paris, 1872.
- HOEFFER (Ferdinand) — *Nomenclature et classifications chimiques suivies d'un lexique historique et synonymique*. Enc. VII-184 pag. Paris, 1845.
- HOFERUS (Johannes) — *Manuale pharmaceuticum in usum minorum urbium*. Enc. VIII-287 pag. Basileae, 1779.
- HOLBACH (Báron d') — *Moisés, Jesus y Mahoma*. Broch. 256 pag. Valencia, s/d.
- HOMEDÉS RANQUINI (Juan) — *Nuevas aportaciones al conocimiento de la biología del bacilo de Koch y su ciclo evolutivo*. Broch. 22 pag. Lisboa, 1941.
- HOMEM DE MELLO (Antonio Miguel) — *Guia corporativo*. Broch. 211 pag. Lisboa, 1943.
- HOMENAGEM a Antonio Feliciano Alves de Azevedo e Sumula Historica da Farmacia Azevedo, Filhos. Broch. 8 pag. Lisboa, 1938.
- HOMENAGEM a Hintze Ribeiro (O Banquete Político do Partido Regenerador em 15 de Outubro de 1903). Broch. 60 pag. Lisboa, 1903.
- HOMOLLE (E.) & QUEVENNE (T. A.) — *Mémoire sur la digitaline et la digitale*. Enc. 376 pag. Paris, 1854.
- HOPKINS (Sir Frederick Gowland) — *Discovery and significance of vitamins*. Broch. 12 pag. Washington, 1936.
- HORARIO (O) DE TRABALHO NAS FARMÁCIAS — *Documentos — Carta ao Diário de Notícias*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1936.
- HORTA (Jorge) — *Algumas particularidades da morfologia dos miomas do útero*. Broch. Pag. 105 a 121. Lisboa, 1943.
- HORTA (Jorge) — *Anomalia dos órgãos genito-urinários — Persistência de cloaca*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1941.
- HORTA (Jorge) — *As hormonas gonadotrópicas no diagnóstico da gravidez, da mola hidatiforme e do cório-epitelioma*. Broch. 22 pag. Lisboa, 1939.
- HORTA (Jorge) — *Hiperparatiroidismo experimental*. Broch. 252 pag. Lisboa, 1940.
- HORTA (Jorge) — *Hormonas gonadotrópicas*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1941.
- HORTA (Jorge) — *Modificações do conteúdo de cálcio nos tecidos*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1945.
- HORTA (Jorge) — *Modificações do conteúdo de lípidos nos tecidos*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1945.
- HORTA (Jorge) — *Transfusão sanguínea*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1941.
- HORTA (Jorge) — *Tumores feminizantes e virilizantes das glandulas sexuais*. Broch. Pag. 187 a 210. Lisboa, 1944.
- HORTA (Jorge) e CONCEIÇÃO CORREIA (F.) — *Os grupos sanguíneos dos Açoreanos*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1944.
- HORTA (Jorge) e SILVA SANTOS — *Osteodistrofia fibrosa (osteofribose) dos equídeos*. Broch. 28 pag. Lisboa, 1944.
- HOSPITAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS. Broch. 90 pag. Lisboa, s/d.



- HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA — *Decreto n.º 17.032, criando a Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa e reorganizando os seus serviços, e decreto n.º 17.033, reorganizando os serviços farmacêuticos dos mesmos Hospitais, etc.* Broch. 30 pag. Lisboa, 1929.
- HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA — *Desenvolvimento da receita e despesa para o ano económico de 1933-34.* Broch. 26 pag. Lisboa, 1933.
- HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA — *Estatística económica de 1932-33.* Lisboa, s/d.
- HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA — *Orçamento ordinário para o ano económico de 1926-27.* Lisboa, 1926. *Idem*, para o ano de 1932-33.
- HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA — *Relatório da comissão encarregada do estudo e fiscalização dos serviços da lavandaria.* Lisboa, 1918.
- HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA — *Reorganização dos seus serviços.* Broch. 65 pag. Lisboa, 1918.
- HOWARD (Jean) — *Histoire des principaux Lazarets de l'Europe.* 2 vol. Enc. 372 e 443 pag. Paris, 1799.
- HOWARD (L. O.) — *A fifty-year sketch history of medical entomology.* Broch. 24 pag. Washington, 1923.
- HOWARD (L. O.) — *Entomology and the war.* Broch. 11 pag. Washington, 1921.
- HOWARD (L. O.) — *The needs of the world as to entomology.* Broch. 20 pag. Washington, 1926.
- HOWARD (L. O.) — *The parasit element of natural control of injurious insects and its control by man.* Broch. 12 pag. Washington, 1927.
- HUCHARD (H.) — *La thérapeutique en vingt médicaments.* Broch. 341 pag. Paris, 1910.
- HUGUET (R.) — *Traité de Pharmacie théorique et pratique.* Enc. XIV-1228 pag. Paris, 1888.
- HUMBOLDT (Frédéric-Alexandre) — *Expériences sur le galvanisme et en général sur l'irritation des fibres musculaires et nerveuses.* Enc. XLVI-532 pag. Paris, 1799.
- HUNTER (Dard) — *Laid and Wave.* Broch. 9 pag. Washington, 1923.
- HUSSON (C.) — *Le lait, la crème et le beurre au point de vue de alimentation de l'allaitement, de l'allaitement artificiel et de l'analyse chimique.* Enc. 252 pag. Paris, 1878.
- HUZUM (Joan) — *Extracte si metode de prepararea lor.* Broch. 8 pag. Focsani, 1928.

Centro de Documentação Farmacêutica

## da Ordem dos Farmacêuticos

I

- I. E. B. de L. — *Chrestomatia franceza para uso interno dos estudantes do Lyceu Nacional de Coimbra.* Enc. 96 pag. Coimbra, 1840.
- IMPORTANCIA SOCIAL DE LA FARMACIA — *Discursos leídos por los Drs. Leopoldo Lopez Perez y Leonardo Rodrigo Lavin.* Broch. 154 pag. Madrid, 1928.
- IMPOSTO DE TRANSITO NOS CAMINHOS DE FERRO — *Estatística financeira.* Broch. Lisboa, 1919, 1922.
- INDEX LIBRORUM PROHIBITORUM — *SSmi D. N. Benedicti XIV Pontificis maximi jussu.* Enc. IX-XXXIX- 268-1512 pag. Roma, 1758.

- INDICADOR COMERCIAL E INDUSTRIAL—*Cidade do Porto*. Broch. 612 pag. Porto, 1940.
- INDICATIONS et DOSES—*Produits pharmaceutiques spéciaux Hoechst*. Enc. 116 pag. Hoechst, 1931.
- INDICE BIBLIOGRÁFICO DOS ESCRITOS PRODUZIDOS PELOS AUTORES VETERINÁRIOS PORTUGUESES. Broch. 231 pag. Lisboa, 1936.
- INDICE—*Chimico-Pharmaceutico da collocação das substâncias medicinais nas farmacias*. Enc. 80 pag. Lisboa, 1877.
- INDICE DO COMERCIO E INDUSTRIA DE PORTUGAL—Enc. 1129 pag. Porto, 1927.
- INDUSTRIA (A) VIDREIRA E OS SEUS PROBLEMAS. Broch. 56 pag. Leiria, 1943.
- INNOCENCIO FRANCISCO DA SILVA—*Diccionario bibliographico portuguez*. T. 8.º e 9.º. Broch. 428 e 452 pag. Lisboa, 1867-1870.
- INNOCENCIO FRANCISCO DA SILVA—*Memorias para a vida intima de José Agostinho de Macedo*. Broch. 435 pag. Lisboa, 1899.
- INQUERITO INDUSTRIAL DE 1881—Broch. 4 vol. Lisboa, 1881.
- INQUERITO INDUSTRIAL DE 1890—Broch. 406 pag. Lisboa, 1890.
- INSPECÇÃO (A) GERAL DE FINANÇAS—*Relatórios e Anexos—1930 a 1937*. Broch. 178 pag. Lisboa, 1938.
- INSTITUTO (O)—*Secção official*. Enc. 150 pag. Coimbra, 1861.
- INSTITUTO (O) de *Agronomia e Veterinaria na Exposição de Alfaiá Agricola da Real Tapada, em 1868*. Broch. 54 pag. Lisboa, 1898.
- INSTITUTO CLINICO DO «RADIUM» DE LISBOA—Broch. 20 pag. Lisboa, s/d.
- ITRIGAO (L. G. Chacín)—*Algunas consideraciones sobre el analisis quimico de las aguas de Caracas y de outros lugares vecinos*. Broch. 30 pag. Caracas, 1920.



- JAHRBUCH FUR PRACTISCHE—*Pharmacie und verwandte facher, etc.* Enc. VI-493 pag. Kaiserslautern, 1838.
- JÄLMYRI (Jaakkola)—*The Finnish Basteric Question*. Broch. 90 pag. Helsinki, 1942.
- JAMES (Constantin)—*Guide pratique aux Eaux minérales françaises et étrangères*. Enc. VIII-615 pag. Paris, 1861.
- JAMES (Ludovic)—*Aide-mémoire d'essais et de dosages des médicaments, des produits alimentaires, des produits physiologiques, etc.* Enc. 317 pag. Paris, 1893.
- JANET (Paul)—*Le Cerveau et le Pensée*. 179 pag. Paris, 1867.
- JANGLIN (Ramon Codina)—*Estudios sobre la influencia de las aguas potables y del conocimiento quimico de su composición, en la salud y bienestar de los pueblos*. Broch. 40 pag. Barcelona, 1878.
- JEANNEL (J.)—*Formulaire officinal et magistral international comprenant environ 4000 formules*. Enc. 976 pag. Paris, 1870.
- JESUS (João Francisco de)—*Catalogo elucidativo do numero de farmaceuticos existentes em Portugal, Ilhas e Colónias*. MANUSCRITO, 128 pag. Lisboa, 1917.
- JESUS MARIA (Padre Fr. João de)—*Historia Pharmaceutica das Plantas*

- exoticas, seus productos, naturalidades e virtudes para facilitar os conhecimentos dos vegetaes.* T. III que serve de addição á *Pharmacopea Dogmatica*. MANUSCRITO (com todas as licenças do Santo Officio para se imprimir). Enc. em perg. 588 pag. Coimbra, 1777 (?).
- JESUS MARIA (Padre Fr. João de) — *Pharmacopea dogmática médico-chimica e theorico-pratica* T. I e II. 1 vol. Enc. Porto, 1772. Existem mais 3 ex. iguais.
- JEVONS (Stanley) — *Economia e politica*. Broch. 181 pag. Lisboa, 1901.
- JOLTRAIN (A.) — *Les services sanitaires de la ville de Paris et du département de la Seine*. Enc. 299 pag. Paris, 1893.
- JORDAN (David Starr) — *The mosquite fish (gambusia) and its relation to malaria*. Broch. 10 pag. Washington, 1927.
- JORDAN (Edwin O.) — *Profitable and fruitless lines of endeavor in public health work*. Broch. 10 pag. Washington, 1912.
- JORDÃO (Abel Maria Dias) — *Considerations sur un cas de diabète*. Enc. 86 pag. Paris, 1857.
- JORDÃO (Levy Maria) — *Memória sobre Lourenço Marques*. Enc. LXXXIX-149 pag. Lisboa, 1870.
- JORDÃO DE FREITAS — *O naufrágio de Camões e dos Lustadas*. Broch. 50 pag. 1915.
- JOSEPHA GRENO (O caso) — *Pelos peritos do Processo (O Conselho Médico Legal de Lisboa)*. Broch. 68 pag. Lisboa, 1902.
- JOULIE (H.) — *Urologie pratique et thérapeutique-nouvelle*. Broch. 207 pag. Paris, 1900.
- JOURDAN (A. J. L.) — *Code pharmaceutique*. XXIV-621 pag. Paris, 1821.
- JULIA-FONTENELLE (M.) — *Manuel de chimie médicale*. Enc. XII-641 pag. Paris, 1824.
- JULIO HENRIQUES — *Festa de homenagem ao Dr. Julio Henriques*. Broch. 32 pag. Coimbra, 1919.
- JULIO HENRIQUES — *Instruções practicas para culturas colonias*. Enc. 125 pag. Coimbra, 1884.
- JUNGFLEISCH (Émile) — *Manipulations de chimie*. Enc. IV-1240 pag. Paris, 1886.
- JUNGKEN (Johan-Helphrici) — *Corpus pharmaceutico-chymico-medicum Universale*. 2 vol. VI-1146-XXXVIII pag. Enc. Francofurti, 1711.
- JUNGKEN (Johannis Helphrici) — *Lexicon chymico-pharmaceuticum, in duas partes distinctum*. Enc. XLVI-275-XIII pag. Norimbergae, 1716.

Centro de Documentação Farmacêutica

## da Ordem dos Farmacêuticos

K

- KAUFMAN (M.) — *Traité de thérapeutique et de matière médicale vétérinaire*. XI-756 pag. Paris, 1892.
- KAZEJEFF (W. N.) — *Moving photomicrography*. Broch. 30 pag. Washington, 1938.
- KEITH (Arthur) — *The differentiation of mankind into racial types* Broch. 13 pag. Washington, 1921.
- KIRWAN (M.) — *Essai sur le philogistique, et sur la constitution des acides*. Enc. 348 pag. Paris, 1788.
- KLAPROTH (M. H.) e WOLFF (F.) — *Dictionnaire de chimie*. 4 vol. Enc. Paris, 1810 e 1811.

- KOCH (Robert) — *Epidemiology of tuberculosis*. Broch. 18 pag. Washington, 1911.
- KRÁL — *Des gegenwärtige Bostand der Král'schen Sammlung von MIKROORGANISMEN*. Broch. 35 pag. Praga, 1900.
- KRECHEL (Georges) — *Choix de methodes analytiques des substances qui se rencontrent le plus fréquemment dans l'industrie*. Enc. 477 pag. Paris, 1887.
- KRISCHKE (Bertold) — *Geschichte des Deutschen Apotheker — Vereins von 1820 bis 1932*. Enc. 315 pag. Berlin, 1932.

## L

- LABBÉ (Marcel) — *The alimentary education of children*. Broch. 18 pag. Washington, 1923.
- LABELONYE (C.) — *De l'organisation de la Pharmacie dans les principaux E'tats de l'Europe*. VI-260 pag. Paris, 1863.
- LABORATORIO DA FARMACIA ALMEIDA CUNHA, L.<sup>da</sup> — *Lista de Preços*. Broch. 55 pag. Porto, 1926.
- LACERDA (José de) — *Esboços de Patologia Social e Ideias sôbre Pedagogia Geral*. Broch. 191 pag. Lisboa, 1901.
- LACERDA (José de) — *Os Neurasthenicos*. Broch. 112 pag. Lisboa, 1845.
- LACERDA (José de) — *Novo dictionario das linguas ingleza e portugueza e portugueza-ingleza*. 2 vol. Enc. 1136 e 946 pag. Lisboa, 1866 e 1871.
- LAGO (A. N.) — *Diagnóstico da Malária pelo método de Manson*. Broch. 5 pag. Rio de Janeiro, 1943.
- LAGRANGE (B.) — *Cours d'étude pharmaceutique*. Enc. T. I, III et IV. Enc. 3 vol. Paris, s/d.
- LAGRANGE (E. J. B. Bouillon) — *Manuel d'un cours de chimie, ou principes élémentaires, théoriques et pratiques de cette science*. 3 vol. Enc. Paris, 1801.
- LAGUNA (Andres de) — *Pedacio Dioscorides Anazarbeo, acerca de la materia medicinal y de los venenos mortíferos*. Enc. XXVIII-616 pag. Salamanca, 1576 (idem Edições de 1586, 1651 e 1677. Existe ainda uma Ed. de 1561 em parte inutilizada).
- LAJOUX (H.) & GRANDVAL (Alex.) — *Médicaments chimiques organiques au supplément du Codex. Dosage des alcaloides dans le drogue simples et dans les médicaments*. Enc. 286 pag. Paris, 1897.
- LAJOUX (Henry) — *Recherches & Documents du laboratoire municipal de la Ville de Reims. L'eaux Potable. Le lait. Le vin*. Broc. 131 pag. Reims, 1889.
- LALMAND (A. A.) — *Géodésie ou art de parler les champs*. Enc. 196 pag. Paris, 1793.
- LAMBERT (Ed.) — *Cours élémentaire de géologie, à la usage des lycées, des établissements d'instruction publique, etc., etc*. Enc. 238 pag. Paris, 1862.
- LAMBERT (Ed.) — *Nouveaux éléments d'histoire naturelle «Zoologie»*. Enc. 260 pag. Paris, 1865.
- LAMBERT (Ed.) — *Nouveaux éléments d'histoire naturelle «Botanique»*. Enc. 270 pag. Paris, 1864.

- LANG (Andrew) — *Psychical research of the century*. Broch. 9 pag. Washington, 1901.
- LANGER (P.), MARTIN (H.) y MULLER (P.) — *Sobre la constitución y acción tóxica de los modernos insecticidas sintéticos y naturales*. Broch. 42 pag. Barcelona, s/d.
- LANGHANS (Daniel) — *L'art de se traiter et de se guérir soi-même dans les maladies les plus ordinaires et les plus dangereuses*. 2 vol. Enc. XV-439 e VII-424 pag. Paris, 1768.
- LANGLEBERT (Edmond) — *Letres a Émile. Sur l'art de préserver du mal venerien et des charlatans qui l'exploitent*. 134 pag. Paris, 1880.
- LAPLANA (P. Mário) — *Os fundamentos da Fé*. Broch. 108 pag. Lisboa, 1922.
- LARANJO (José Frederico) — *Theoria Geral da emigração e sua aplicação a Portugal*. Tomo I. Broch. 253 pag. Coimbra, 1878.
- LARANJO CORLHO (P. M.) — *As Monografias locais na Literatura Histórica Portuguesa*. Broch. 67 pag. Lisboa, 1935.
- LARRAGA (Fr. Francisco) — *Promptuário de theologia moral, composto primeiramente pelo P. M. Fr. Francisco Larraga*, 4 vol. Enc. Lisboa, 1808.
- LASSAIGNE (J. L.) — *Abrégé élémentaire de Chimie*. Enc. 614 pag. Paris, 1836.
- LASSAIGNE (J. L.) — *Dictionnaire des réactifs chimiques employés dans les cours publics et particuliers, etc.* Enc. 494 pag. Bruxelles, 1840.
- LASSERRE (Gilbert) — *Manuel de travaux pratique de micrographie médicale a l'usage des étudiants en Pharmacie*. Broch. 75 pag. Paris, 1898.
- LATERRADE (Mr.) — *Code expliquée des Pharmaciens ou Commentaire sur les lois et la jurisprudence en matière pharmaceutique*. Broch. III-536 pag. Paris, 1834. *Idem*, Ed. Bruxelles, 1837.
- LATERRADE — *Código explicado dos pharmaceuticos ou comentarios ácerca das leis e jurisprudencia em materia pharmaceutica*. Enc. VII-421 pag. Porto, 1841.
- LATREILLE (M.) — *Familles naturelles du règne animal, exposées succinctement et dans un ordre analytique, avec l'indication de leurs genres*. Enc. V-570 pag. Paris, 1825.
- LAUGIER (Adolphe) et DURUY (Victor) — *Pandectes pharmaceutiques ou Recueil de tous les statuts, edits, lettres-patents, déclarations arrêtés, décrets, lois, ordonnances*. Enc. 738 pag. Paris, 1837.
- LAVELEYE (Emilio de) — *Lombardia (A) A Suissa e a Monte Rosa*. Enc. LXIX-176 pag. Lisboa, 1871.
- LAVOISIER (M.) — *Traité élémentaire de chimie, présenté dans un ordre nouveau et d'après les découvertes modernes*. 1.º Ed. T. I et II. Enc. XLIV-322-VIII et del 323 à 655 pag. Paris, 1789. *Idem*, 2.º Ed. Paris, 1793.
- LE BON (Gustave) — *Leis psicológicas da evolução dos Povos*. Broch. 190 pag. Lisboa, 1911.
- LE ROY — *Medicina curativa ou o methodo purgante dirigido contra a causa das enfermidades*. Enc. XVI-287 pag. Lisboa, 1826.
- LES DENRÉES ALIMENTAIRES, *leurs alterations e leurs falsifications*. Enc. 310 pag. Bruxelles, 1888.
- LEAL (José Francisco) — *Instituições ou elementos de Farmacia, extrahidos dos de BAUMÉ e reduzidos a novo methodo*. Enc. 486 pag. Lisboa, 1792.
- LECOQ (H.) — *Précis élémentaire de botanique, contenant l'histoire complète de toutes les parties des plantes, etc.* Broch. XIV-472 pag. Paris, 1831.

- LECOQ (Raoul) — *Sur une méthode d'essai des huilles utilisables en savonnerie, application aux graines oléagineuses des Méliacées.* Broch. 150 pag. Paris, 1917.
- LEE (Henrique) — *As inoculações syphiliticas e vaccino-syphilitas.* Enc. XX-335 pag. Lisboa, 1863.
- LEFORT (J.) — *Chimie des couleurs pour la peinture à l'eau et à l'huile.* Enc. V-344 pag. Paris, 1855.
- LEFORT (J.) — *Traité de chimie hydrologique comprenant des notions générales d'hydrologie, l'analyse chimique qualitative et quantitative des eaux douces et des eaux minérales, etc.* Enc. XL-622 pag. Paris, 1859.
- LEGENDRE (R.) — *The Physiology of Sleep.* Broch. 18 pag. Washington, 1912.
- LEGENDRE (R.) — *The survival of organs and the «culture» of living Tissues.* Broch. 10 pag. Washington, 1912.
- LEGISLAÇÃO (organização dos serviços de Fomento Comercial dos productos agricolas approvada por decreto de 22 de Julho de 1905). Broch. 95 pag. Lisboa, 1905.
- LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA — Vide: SERRA (Eurico).
- LEGISLAÇÃO RELATIVA a Associações de Socorros Mutuos. Broch. 32 pag. Lisboa, 1918.
- LEGISLAÇÃO SOBRE DESASTRES DE TRABALHO — *Disposições officiais sobre a matéria.* Broch. 58 pag. Lisboa, 1914.
- LEGRAND DU SAULLE BERRYER (George) et POUCHET (Gabriel) — *Traité de Médecine légale, de Jurisprudence médicale et de Toxicologie.* Enc. XI-1680 pag. Paris, 1886.
- LEY DE SANIDAD NACIONAL — *Reglamento sanitario de casas de vecindad y decreto organico de sanidad nacional.* Broch. 40 pag. Caracas, 1920.
- LEITÃO (Joaquim) — *Cem dias tristes. (Processo e condenação do ultimo presidente do Conselho de 1910, Antonio Teixeira de Sousa e do seu livro «Para a História da Revolução.»)* Broch. 542 pag. Lisboa, 1912.
- LEITÃO (Manoel Jozé) — *Tratado completo de anatomia e cirurgia, com um resumo da historia da anatomia, e cirurgia, seus progressos, e estado della em Portugal.* 3 vol. Enc. Lisboa, 1788.
- LEITÃO DE MELLO (João Nunes) — *Exame de Boticários.* Enc. 364 pag. Lisboa, 1736.
- LEITE DE VASCONCELOS (José) — *Medicina dos Lusitanos.* Broch. 67 pag. Lisboa, 1925-26.
- LEITE DE VASCONCELLOS (José) — *Religiões da Lusitania.* Broch. 440 pag. Lisboa, 1897.
- LEITE DE VASCONCELOS (José) — *Sur le dialecte portugais de Macao.* Broch. 9 pag. Lisboa, 1892.
- LEITE DE VASCONCELOS (José) — *Sur les amulettes portugaises.* Broch. 12 pag. Lisboa, 1892.
- LEITE DE VASCONCELOS (José) — *Sur les religions de la Lusitanie.* Broch. 9 pag. Lisboa, 1892.
- LEME (D. João da Camara) — *Relatório e projecto de regulamento para a Eschola Medico-Cirurgica do Funchal apresentados ao Conselho da Eschola em Outubro de 1868.* Broch. 104 pag. Funchal, 1868.
- LEME (D. Luiz da Camara) — *Relatório dirigido a sua Excelencia o Ministro da Guerra acerca dos objectos militares mais notáveis apresentados na Exposição Universal de Paris de 1867.* Enc. 90 pag. Lisboa, 1867.



- LÉMERY (M. Louis) — *Traité des aliments*. 2 vol. Enc. LXXX-552 e 595-5 inum. pag. Paris, 1755.
- LEMERY (Nicolas) — *Curso químico, en el qual se enseña el modo de hazer las operaciones mas usuales en la Medicina, etc.* Enc. 292 pag. Madrid, 1721.
- LEMERY (Nicolas) — *Dictionnaire ou traité universel des Drogues simples*. Enc. XX-590-LVIII pag. Rotterdam, 1727. *Idem*, ed. de 1748 e 1759.
- LEMERY (Nicolas) — *Pharmacopée universelle*. Enc. XVIII-1092-XLII pag. Paris, 1716. *Idem*, Ed. de 1754, 1761, 1763 e 1764.
- LEMOINE (G.), GÉRARD (E.), LEULIE, VIGNES (H.) et AUGUSTE (Ch.) — *Formulaire-consultations médicales et chirurgicales*. 14.º Ed. Enc. 1170 pag. Paris, 1932.
- LEMONS JUNIOR (Maximiano) — *Anuario dos progressos da medicina em Portugal com o prologo do Prof. Ricardo Jorge*. Enc. 286 pag. Porto, 1884.
- LEMONS JUNIOR (Maximiano) — *A Medicina em Portugal até fins do Século XVIII*. Enc. XVI-151 pag. Porto, 1881.
- LEÓN (Nicolas) — *Biblioteca Botánico-Mexicana*. Broch. (*Catalogo biblioblog. y critico*). 372 pag. Mexico, 1895.
- LEPAGE (H. P.) et PATROUILLARD (C. H.) — *Guide pratique pour servir a l'exame des caracteres physiques organoleptiques et chimiques, qui doivent présenter les préparations pharmaceutiques officinales inscrites au Codex ainsi qu'a l'essai des médicaments chimiques*. Enc. VI-266 pag. Paris, 1876.
- LEPIERRE (Charles) — *Apontamentos practicos para as Analyses de Urinas*. Cart. 89 pag. Coimbra, 1909.
- LEPIERRE (Charles) — *Os microbios e a vida*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1899.
- LEPIERRE (Charles) — *Paul Schutzenberger*. Broch. 26 pag. Coimbra, 1897.
- LEPIERRE (Charles) — *Relatorio sobre o segundo Congresso Internacional de Chimica applicada*. Broch. 120 pag. Coimbra, 1897.
- LEPIERRE (Charles) e ANDRADE (Raul de) — *Estudo químico, radio-activo e bacteriologico da agua de Santa Marthã (Ericcira) e estudo clinico e terapeutico*. Broch. 64 pag. Lisboa, 1920.
- LEPIERRE (Charles) e CONTREIRAS (Ascensão) — *Aguas termals das Alcaçarias do Duque em Lisboa*. Broch. 38 pag. Lisboa, 1927.
- LEPIERRE (Charles) e FONSECA (Angelo) — *Bacillus testicularis*. Broch. 31 pag. Coimbra, 1899.
- LEPIERRE (Charles) e SEIÇA (Vicente José de) — *Analyse chimica das aguas de Coimbra sob o ponto de vista hygienico*. Broch. 60 pag. Coimbra, 1898.
- LEPINE (F.) — *La mutualité*. Broch. 314 pag. Paris, 1903.
- LEPINOIS (Ernest) — *Étude historique, chimique e pharmacologique des principales préparations organiques*. Broch. 112 pag. Paris, 1899.
- LESAGE (A.) — *Le cholera*. Broch. 220 pag. Paris, s/d.
- LESLIE BRIERLY (James) — *La doctrine de la souveraineté dans le droit international moderne*. Broch. 25 pag. Lisboa, 1945.
- LESSA (Almerindo) — *Dadores de sangue. Organização clínica e laboratório*. Enc. XXVII-516 pag. Lisboa, 1944.
- LESURE (André) — *Les stérilisations de liquides injectables*. Enc. IV-272 pag. Paris, 1913.
- LEVASSORT (Charles) — *La stérilisation pratique en Chirurgie*. Broch. 124 pag. Paris, 1896.

- LEWES (Vivian B.) — *Incandescent MANTLES*. Broch. 17 pag. Washington, 1901.
- LEWIS (M.) — *Conhecimento pratico dos medicamentos ou nova Pharmacopea*. 3 vol. Enc. Lisboa, 1815.
- LEWIS (M.) — *Connaissance pratique des médicaments les plus salutaires, simples et composés, officinaux et extemporanés ou magistraux, internes et externes, etc.* 3 vol. Enc. Paris, 1775.
- LEWIS — *The Edinburgh New Dispensatory*. Enc. XXXII-623 pag. Edinburgh, 1797.
- LEXICI CHIMICO PHARMACEUTICI — Pars altera (II) — Enc. 525 pag. s/loc. e s/d.
- LEXICON PHARMACEUTICUM — (Pro majori commoditate in duas partes divisum) — Enc. X-328 pag. Frankfurti, 1694.
- LIBES (Antoine) — *Traité complet et élémentaire de Physique, présente dans un ordre nouveau, d'après les découvertes modernes*. 3 vol. Enc. Paris, 1813.
- LIBRO MEDICO AZUL de Formulas y Notas Terapéuticas y reports sobre Nuevos adelantos en la Química y Farmacia. Enc. 256 pag. Londres, 1883.
- LIÇÕES DE INTERESSE COLONIAL (4.º ciclo) realizadas na Escola de Farmacia da Universidade de Coimbra em Maio e Junho de 1942. Broch. 13 pag. Alcobaca, 1942.
- LIEBIG (Justus) — *Chimie organique appliquée à la physiologie animale et à la pathologie*. Enc. XVI-360 pag. Paris, 1842.
- LIEBIG (Justus) — *Letres sur la Chimie considérée dans ses rapports avec l'industrie, l'agriculture et la physiologie*. Enc. III-342 pag. Paris, 1845.
- LIEBIG (Justus) — *Traité de Chimie organique*. Enc. 620 pag. Bruxelles, 1843.
- LIEUTAUD (M.) — *Anatomie historique et pratique*. 2 vol. Enc. Paris, 1776.
- LINDLEY (John) — *Principios elementares de Botanica*. Enc. VII-118 pag. Rio de Janeiro, 1843.
- LINNEO (Carlos) — *Parte pratica de Botanica*. 2 vol. Enc. Madrid, 1785-87.
- LINNÉ (Caroli a) — *Systema naturæ, perregna tria naturæ secundum classes, ordines, genera, species cum characteribus, differentiis, synonymis, locis*. 2 vol. Enc. 532 e 752 pag. Vindobonæ, 1767-1770. *Idem*. Ed. de 1789 (10 vol.); 1793 (9 vol.).
- LINNÉ (Caroli a) — *Systema plantarum secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, nominibus, trivialibus, synonymis selectis et locis natalibus*. 4 vol. Enc. Francofurti, 1779-1780.
- LINNÉ (Caroli a) — *Systema vegetabilium, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis*. 2 vol. Enc. Lunduni, 1796.
- LINNÉ (Caroli a) — *Termini botanici classium methodi sexualis generum que plantarum characteres compendiosi*. Enc. XIV-221 pag. Hamburgi, 1781.
- LISTA DE ESPECIALIDADES NACIONAIS que todos os pharmaceuticos devem selar. Broch. 16 pag. Lisboa, 1905.
- LITWINSKY (Léon) — *La Psychologie et la Littérature*. Broch. 49 pag. Lisboa, 1944.
- LJUNGSTEDT (Andrew) — *An Historical Sketch of the Portuguese Settlements in China and the Toman Catholic Church and Mission in China*. Enc. XV-323-XVIII pag. Boston, 1836.
- LOBERO (Valentino) — *Anchora sanitatis, dialogice fabricata*. Enc. 239 pag. Francofurti, 1671.

- LOBO D'AVILA (Artur) — *A descoberta da Índia ou Reinado de D. Manuel*. Broch. 176 pag. Lisboa, 1898.
- LOBO DE BULHÕES (M. E.) — *Colonias (les) portugaises*. Broch. VII-136 pag. Lisboa, 1878.
- LOBO DE BULHÕES (Miguel Eduardo) — *La réforme de l'administration civil en Portugal*. Enc. 127 pag. Lisboa, 1867.
- LODOVICO (Daniello) — *Tratado della buona scelta de Medicamenti*. 2 Tomos enc. num vol. Venezia, 1917.
- LOECHES (Joannes de) — *Tyrocinium pharmaceuticum, theorico-practicum, galeno-chymicum*. Enc. 487 pag. Gerundæ, 1755.
- LOPES (Alfredo Luiz) — *Contribuições para a história das Sciencias Médicas em Portugal*. Cart. 157-XII pag. Lisboa, 1890.
- LOPES (Alfredo Luiz) — *Estudo estatístico da criminalidade em Portugal nos annos de 1891 a 1895*. Broch. 297 pag. Lisboa, 1897.
- LOPES (Alfredo Luiz) — *Guia prática de tratamento dos envenenados*. Enc. VI-89 pag. Lisboa, 1896.
- LOPES (David) — *Chronica dos Reis de Bisnaga*. Enc. LXXXIX-125 pag. Lisboa, 1897.
- LOPES (David) — *Textos em aljama portugueza*. Enc. 161 pag. Lisboa, 1897.
- LOPES DE LIMA (José Joaquim) — *Ensaio sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa occidental e oriental, na Asia occidental, na China e na Oceania*. 3 vol. (5 T.) Enc. Lisboa, 1844.
- LOPES MENDES (A.) — *O Oriente e a América*. Broch. VII-127 pag. Lisboa, 1892.
- LOPEZ (D. Juan de Dios) — *Compendio anatomico, dividido en quatro partes*. 1 vol. (Parte I e II). Enc. 262 pag. Madrid, 1767.
- LOPEZ PEREZ (Leopoldo) — *Dados para el estudio del almacenamiento de las substancias medicinales*. Broch. Madrid, 1927.
- LOPEZ PEREZ (Leopoldo) — *El Premio Carracido (Discursos)*. Broch. Madrid, 1935.
- LOPEZ PEREZ (Leopoldo) — *Funciones que el farmacéutico puede desempeñar en la Marina de Guerra, afin de dar el mayor rendimiento de su título profesional*. Broch. Madrid, 1931.
- LOPEZ PEREZ (Leopoldo) — *Labor Profissional*. Broch. 23 pag. Barcelona, 1934.
- LOPEZ PEREZ (Leopoldo) — *Las nuevas instalaciones de los servicios farmacéuticos del departamento marítimo de Cádiz*. Broch. Madrid, 1930.
- LOPEZ PEREZ (Leopoldo) — *Prémio Carracido 1935*. Broch. Madrid, 1935.
- LOPO DE CARVALHO e PAUL (Amandio) — *Tuberculosos curados*. Broch. 376 pag. Porto, 1904.
- LORANT (J. St.) — *Proteinkorpertherapie der Fettsucht*. Broch. 8 pag. Vien, 1924.
- LORDAT — *Physiologia*. Enc. 209 pag. Porto, 1841.
- LOUREIRO (Adolpho) — *No Oriente -- De Nápoles á China (Diário de Viagem)*. 1 vol. Enc. 371 e 421 pag. Lisboa, 1896, 1897.
- LOUREIRO (J. A. M. de) LITO (Eugénio) e FRANÇA (Celso) — *Comparação da estabilidade do Antigenio VI nas vacinas anti-tíficas respectivamente alcoolizadas e sacarosadas*. Broch. 16 pag. Porto, 1946.
- LOURIÉ (Ossip) — *La philosophie sociale dans le Théâtre D. Ibsen*. Broch. 180 pag. Paris, 1900.
- LOURO (Antonio Augusto) — *«Simplificação Ortográfica Portugueza»*. Broch. 23 pag. Alcanena, 1943.

- LUCIANO CORDEIRO — *Batalhas da Índia — Como se perdeu Ormuz*. Enc. XI-297 pag. Lisboa, 1896.
- LUCIANO CORDEIRO — *Descobertas e descobridores — «Diogo d'Azambuja»*. Broch. 85 pag. Lisboa, 1892.
- LUCIANO CORDEIRO — *Descobertas e descobridores — «Diogo Cão»*. Broch. 79 pag. Lisboa, 1892.
- LUCIANO CORDEIRO — *L'hydrographie africaine au XVI siècle d'après les premières explorations portugaises*. Broch. 72 pag. Lisboa, 1878.
- LUCIUS & BRÜNING — *Essais des Produits pharmaceutiques*. Enc. 128 pag. s/loc. e s/d.
- LUDWIG (Christiani Gottlieb) — *Institutiones medicinae clinicæ prælectionibus Academicis accommodatæ*. Enc. X-545 pag. Lipsiæ, 1758.
- LUNEL (A. B.) — *Guide pratique du parfumer. Dictionnaire raisonné des cosmétiques & parfums, arts et métiers*. Broch. 340 pag. Paris, s/d.
- LUPI NOGUEIRA (Raul) — *As indústrias químicas e a Farmácia em Portugal*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1926
- LUPI NOGUEIRA (Raul) — *Contribuição para o estudo dos leites de vaca á venda em Lisboa*. Broch. 203 pag. Lisboa, 1938.
- LUPI NOGUEIRA (Raul) — *Ainda o problema do leite (conf. na Liga Portuguesa de Profilaxia Social)*. Broch. 23 pag. Porto, 1943.
- LUTZ (Louis) et OUDIN (Georges) — *Le Persil et L'Apiol*. Broch. 16 pag. Poitiers, 1910.
- LUZ (Heitor) — *Agenda-Formulário*. 3.<sup>a</sup> Ed. Broch. 282 pag. Florianópolis, 1926.
- LUZ (Heitor) — *Novo Manual Médico-Pharmaceutico*. Broch. 352 pag. Florianópolis, 1920.
- LUZ SORIANO (Simão José da) — *História da Guerra civil e do estabelecimento do Governo Parlamentar em Portugal*. 15 vol. Enc. Lisboa, 1866 até 1885.
- LYELL (Charles) — *Elements of Geology*. 6.<sup>a</sup> Ed. Enc. XVI 794 pag. London, 1865.
- LYMON DUFF (G.) — *A Patologia do pâncreas na diábetes mellitus experimental*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1946.
- LYON (G.) et LOISEAU (P.) — *Formulaire thérapeutique*. Enc. III-763 pag. Paris, 1907.

## Centro de Documentação Farmacêutica

M

### da Ordem dos Farmacêuticos

- MACEDO (José Agostinho de) — *Obras Inéditas. Cartas e Opusculos*. Broch. XLVIII-320 pag. Lisboa, 1900.
- MACEDO (Lino de) — *Apontamento para a História do Movimento Republicano no Concelho de Villa Franca de Xira. (1881-1890)*. Broch. 58 pag. Lisboa, 1913.
- MACEDO PINTO (José Ferreira) — *Toxicologia Judicial e legislativa*. Enc. 880 pag. Coimbra, 1860.
- MAC-FARLAND (John) — *Recueil et mémoires sur les établissements d'humanité*. Enc. 528-206 pag. Paris, 1799.
- MACGOWAN — *Sociologia chinesa «Autoplastia»*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1892.
- MACHADO (Alvaro R.) — *Subsídio para a unificação da nomenclatura físico-química*. Broch. 48 pag. Porto, 1942.
- MACHADO (Virgílio) — *Elementos de Neurossemologia Clínica*. Broch. 187-X pag. Lisboa, 1919.

- MACHADO (Virgílio) — *Les applications directes et indirectes de l'électricité à la Médecine et à la Chirurgie*. Broch. 68 pag. Lisboa, 1908.
- MACHADO (Virgílio) — *Louis Pasteur*. Broch. 36 pag. Lisboa, 1923.
- MACHADO (Virgílio) — *Novo densímetro*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1879.
- MACHADO (Virgílio) — *Quadros históricos da Ciência*. 3 fasc. Lisboa, 1917, 1918 e 1919.
- MACHADO (Virgílio) — *O Doutor Bernardino Gomes — a sua vida e a sua obra*. Broch. 136 pag. Lisboa, 1925.
- MACHADO (Virgílio) — *Sessão pública da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 20 de Junho de 1909 sob a presidência de D. Manuel II. Discurso proferido pelo Vice-Presidente*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1909.
- MACHADO COSTA (Alfredo Augusto de Oliveira) — *Escola Politécnica. A VII Cadeira e os seus professores*. Broch. 50 pag. Lisboa, 1937.
- MACHADO COSTA (Alfredo Augusto de Oliveira) — *Escola Politécnica. O Museu Mineralógico e Geológico*. Broch. 59 pag. Lisboa, 1937.
- MACÍÁ (S. Gutiérrez) e ELÓZEGUI (Carlos) — *Algunos casos de Diátesis Hemorrágicas tratados com Zimema*. Broch. 8 pag. Barcelona, s/d.
- MACNAMARA (N. C.) — *Organic evolution*. Broch. 18 pag. Washington, 1912.
- MAÇONARIA (A) EM PORTUGAL — *O subsolo da Revolução*. Broch. 128 pag. Paris, s/d.
- MACQUER (M.) — *Dictionnaire de Chimie, contenant la théorie et pratique de cette science*. 3 vol. Enc. Paris, 1777. *Idem*, 2.º Ed. (4 vol.) 1778.
- MADEIRA ARRAIZ (Duarte) — *Methodo de conhecer e curar o morbo gallico*. Enc. XI-236-XVIII e 220-VII pag. Lisboa, 1683.
- MADRE DE DEOS (F. Gaspar da) — *Memórias para a história da Capitania de S. Vicente hoje chamada de S. Paulo, do Estado do Brazil*. VII-242 pag. Lisboa, 1797.
- MADUREIRA FEIJÓ (João de Moraes) — *Orthographia, ou arte de escrever, e pronunciar com acerto a lingua portugueza, para uso do Excellentissimo Duque de Lafoens*. Enc. 495 pag. Lisboa, 1815.
- MAGALHÃES (A. de) — *Les bacilles du groupe coli-aerogenes dans les eaux du Portugal. Essai de classification*. Broch. Pag. 373 a 388. Lisboa, 1938.
- MAGALHÃES (A. de) — *Recherches bactériologiques sur les huîtres de l'estuaire du Tage*. Broch. Pag. 163 a 182. Lisboa, 1942.
- MAGALHÃES (José) — *Contribuição para o estudo da Neurastenia Psychica*. Broch. 53 pag. Lisboa, 1890.
- MAGALHÃES (Luís de) — *A Crise monarchica. Documentos para a História e liquidação de responsabilidades*. Broch. 180 pag. Porto, 1934.
- MAGALHÃES (Luís de) — *Tradicionalismo e Constitucionalismo*. Broch. 299 pag. Porto, 1927.
- MAGALHÃES FERRAZ (J. L.) — *Pharmacia. Estudos bibliográficos*. Enc. 82 pag. Coimbra, 1876.
- MAGENDIE (F.) — *Formulaire pour la préparation et l'emploi de plusieurs nouveaux médicaments*, 6.º Ed. Enc. X-310 pag. Paris, 1827. *Idem*, 7.º Ed. (1829) e 9.º Ed. (1838).
- MAISTRAL (M.) — *Abrégé de matière médicale, à l'usage des Chirurgiens de la Marine*. 2 vol. Enc. VIII-450-IV-428 pag. Brest, 1770.
- MAJELLA BIJOS (Gerardo) — *Contribuição ao estudo de Bilirubinemia*. Broch. 8 pag. S. Paulo, 1943.
- MAJELLA BIJOS (Gerardo) — *Contribuição ao estudo da eliminação e da concentração de aneurina nos humores*. Broch. 8 pag. S. Paulo, 1942.
- MAJELLA BIJOS (Gerardo) — *Rotina no exame do Sedimento Urinário*. Broch. 174 pag. Rio de Janeiro, 1943.



- MALAFAYA BAPTISTA (A.)—*Inactivação da adrenalina no organismo.* Broch. 179 pag. Lisboa, 1938.
- MALAFAYA BAPTISTA (A.)—*L'inactivation de l'adrénaline par l'aldéhyde acétique vérifiée sur plusieurs organes a musculature lisse.* 4 pag. 1935.
- MALATO (Carlos)—*Filosofia del anarquismo.* Broch. 188 pag. Valencia, s/d.
- MALHEIROS DIAS (C.)—*O estado actual da Causa Monarchica.* Broch. 323 pag. Lisboa, 1912.
- MALLAINA (D. Carlos)—*Estudio biográfico de Juan Luis Vives.* Enc. 176 pag. Burgos, 1872.
- MALUF (N. S. Rustum)—*The Biology of light production in orthopods.* Broch. 30 pag. Washington, 1939.
- MANZONI (Alessandro)—*Ipromessi sposi. Storia milanese del Secolo XVII.* Broch. 466 pag. Milano, 1887.
- MAOUT (Emmile) et DECAISNE (Jh.)—*Traité général de Botanique descriptive et analytique.* Enc. X-766 pag. Paris, 1876.
- MAPPA GERAL ESTATÍSTICO DAS CONGRUAS arbitradas aos parochos e coadjuctores das freguezias do continente do Reino, relativas ao anno económico de 1855-56. Broch. XI-367 pag. Lisboa, 1858.
- MAPPAS DAS MEDIDAS DO NOVO SISTEMA LEGAL comparadas com as antigas nos diversos concelhos do Reino e ilhas. Enc. 298 pag. Lisboa, 1868.
- MARCARD (Henrique Mathias)—*Breve instrução sobre o uso interior da água de Pyrmont.* Enc. 100 pag. Lisboa, 1796.
- MARCAULT (Charles)—*L'art de tromper d'intimider et de corrompre l'électeur.* Broch. VIII-527 pag. Paris, 1910.
- MARCHAND (Eugène)—*Composition des cendres végétales.* Broch. 15 pag. Havre, 1866.
- MARCHAND (Eugène)—*Des Eaux Potables en général dans leur constitution physique et chimique.* Enc. 138 pag. MANUSCRITO. Pécamp, 1851.
- MARCHAND (Eugène)—*Des eaux potables en général dans leur constitution physique et chimique.* Enc. VIII-204 pag. Paris, 1855.
- MARGIOCHI (Francisco Simões)—*Consulta do Conselho de Saude Publica do Reino sobre o relatório e projecto de lei n.º 121, para regular a Policia dos estabelecimentos industriaes.* Enc. 147 pag. Lisboa, 1861.
- MARIANO DE CARVALHO—*Os planos financeiros.* Broch. XIX-364 pag. Lisboa, 1893.
- MARION (F.) e MANGHET—*Tableaux synoptiques pour l'analyse des farines.* Enc. 72 pag. Paris, 1901.
- MARIOTTE—*A mentalidade dos livres pensadores portuguezes.* Broch. 58 pag. Porto, s/d.
- MARIOTTE—*Os meus cadernos.* 35 folh. (N.ºs 4 a 13, 15 a 19, 21 a 29, 32, 33, 36, 40 a 43, 45 a 48). Lisboa, 1913-1916.
- MARIZ (D. José Alves)—*Autopsia das Notas Biographicas I e X.* Broch. 117 pag. Bragança, 1909.
- MAROTEL (G.)—*The relation of mosquitoes, flies, ticks, fleas and other orthopods to pathology.* Broch. 22 pag. Washington, 1910.
- MARQUES (José Antonio)—*Estudos estatísticos, hygienicos e administrativos sobre as doencas e a mortalidade do exercito portuguez (Junho de 1851 a Julho de 1861).* Enc. 270 pag. Lisboa, 1862.
- MARQUES (José Antonio)—*Investigações estatísticas sobre as doencas e mortalidade do exercito portuguez (Junho de 1861 a 1867).* Enc. 125 pag. Lisboa, 1870.



- MARQUES (José Antonio) — *Os banhos turcos e as suas applicações á hygiéne e á therapeutica conforme as investigações feitas nos estabelecimentos existentes em Inglaterra.* Enc. 38 pag. Lisboa, 1863.
- MARQUES (José Antonio) — *Resultas duma Comissão Médico-Militar em Inglaterra, França, Belgica e Paizes-Baixos seguidas de vários capitulos sob o título «Londres Médica».* Enc. 448 pag. Lisboa, 1859.
- MARQUES COUCEIRO (Silvério Mendes) — *O condenado á fome — Homenagem ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro José Luiz Ferreira Freire.* Broch. 18 pag. Coimbra, 1902.
- MARQUES DA CRUZ — *Oração a Portugal.* Broch. XCIV pag. S. Paulo, 1929.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *A química dos óleos de chaulmoogra.* Broch. 10 pag. Alcobaça, 1939.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *A reacção dos compostos sulfamidicos com a vanillina-clorídrica.* Broch. 8 pag. Porto, 1942.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Microdosagem das sulfamidas no sangue.* Broch. 10 pag. Alcobaça, 1941.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Nota sobre a preparação de solutos injectáveis de sulfanilamida e quinina.* Broch. 5 pag. Lisboa, 1942.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Nota sobre os extractos fluídos. Luz de Wood, complemento da análise capilar.* Broch. 6 pag. Alcobaça, 1939.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Nota sobre novas reacções da sulfanilamida.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1940.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Nota sobre o complexo barbital-amidofebrina.* Broch. 5 pag. Lisboa, 1940.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Nota sobre o doseamento bromométrico das sulfamidas.* Broch. 6 pag. Lisboa, 1943.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Notas prévias sobre sulfamidas.* Broch. 5 pag. Lisboa, 1943.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Novas fenilalquilaminas simpaticomiméticas-anfetamina e derivados.* Broch. 22 pag. Lisboa, 1945.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *O ácido sulfídrico em solução acetónica como reagente dos metais.* 6 pag. Alcobaça, 1940.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *O doseamento do fósforo sanguíneo pelo método de Fiske e Subbarow.* Broch. 8 pag. Alcobaça, 1939.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Reacções diferenciais da sulfanilamida, sulfatiazol e sulfacetamida.* Broch. 6 pag. Lisboa, 1942.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Sobre algumas reacções da sulfanilamida e derivados.* Broch. 14 pag. Alcobaça, 1940.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *Sobre o ensaio de extractos fluídos pela análise capilar.* Broch. 15 pag. Alcobaça, 1938.
- MARQUES LEAL (Aluísio) — *SULFONAMIDAS — Contribuição para o Estudo Químico e Galénico da Sulfanilamida, Sulfaguanidina, Sulfapiridina e Sulfatiazol (Dissertação de Doutoramento).* Broch. 157 pag. Lisboa, 1943.
- MARQUES LEAL (Aluísio) e FILIPE (Maria Avelina R.) — *Reacções diferenciais da sulfadiazina e sulfametazina.* Broch. 16 pag. Lisboa, 1945.
- MARQUES LEAL (Aluísio) e FILIPE (Maria Avelina R.) — *Sobre o doseamento bromométrico da resorcina.* Broch. 8 pag. Lisboa, 1945.
- MARQUES LEAL (Aluísio) e SOUSA DIAS (Luis) — *Nota sobre a identificação dos comprimidos de sulfonamidas.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1944.
- MARQUES PEREIRA (Feliciano Antonio) — *Viagem da Corveta Dom João I á Capital do Japão no anno de 1860.* Enc. 224 pag. Lisboa, 1863.
- MARTIN (Jules) — *Nos Académiciens.* Broch. 161 pag. Paris, 1895.

- MARTINS CARDOSO (Ramiro) — *A organização da Marinha Mercante*. Broch. 112 pag. Lisboa, 1919.
- MARTINS DA FONSECA (Eduardo) — *A classe farmacêutica dos quadros de saúde das Colónias. Explicações necessárias*. Broch. 34 pag. S. Tomé, 1917.
- MARTINS SODRÉ (Antonio) — *Collectaneo pharmaceutico*. Enc. XLV-232 pag. Coimbra, 1735. *Idem*, Ed. de 1768.
- MASTBAUM (Hugo) — *Em memória de Antonino Alves Barata*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1926.
- MASTBAUM (Hugo) — *Memória sobre o abastecimento das aguas de Lisboa*. Enc. 175 pag. Lisboa, 1895.
- MATERIA MEDICA e formulario pharmaceutico para uso dos Hospitales do Exercito Portuguez. Enc. 33 pag. Lisboa, 1826.
- MATHESON (Robert) — *The utilization of aquatic plants as aids in mosquito control*. Broch. 20 pag. Washington, 1932.
- MATIGNON (Camille) — *The manufacture of radium*. Broch. 16 pag. Washington, 1926.
- MATOS JUNIOR (Manuel Godinho) — *Nota sobre a caracterização do iodoformio com o fenol*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1945.
- MATOS JUNIOR (Manuel Godinho de) — *Nota sobre uma reacção de benzo-naftol*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1944.
- MATOS JUNIOR (Manuel Godinho de) e HENRIQUES LUIS (Maria do Carmo) — *Soluto alcoolico de iodo*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1944.
- MATTA (Gerardo R. Maria da) — *Contribuição para a Revisão da Farmacopeia Portuguesa*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1940.
- MATTA (Gerardo R. Maria da) — *Nota sobre as essências de sândalo. Dosegem dos Santalois*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1942.
- MATTA (Gerardo R. Maria da) — *Sobre a determinação quantitativa dos oxidrilos alcoólicos nos oleos essenciais*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1941.
- MAXON (William R.) — *The tree ferns of North America*. Broch. 31 pag. Washington, 1912.
- MAYER (Edgar) — *The present status of light therapy. Scientific and practical aspects*. Broch. 17 pag. Washington, 1933.
- Mc. COLLUM (E. V.), RASK (O. S.) and BECKER (J. Ernestine) — *A study of the possible rôle of aluminum compounds in animal and plant physiology*. Enc. 16 pag. Baltimore, 1928.
- Mc. KENDRICK (John G.) — *Experimental Phonetics*. Broch. 21 pag. Washington, 1903.
- MEDICINA (A) LEGAL no processo Joana Pereira. 2 vol. Broch. 183 e 603 pag. Coimbra, 1878.
- MEIER (Florence E.) — *Reactions to ultraviolet radiation*. Broch. 14 pag. Washington, 1937.
- MELLO (Thomaz de) — *A roleta — Taboa de salvação*. Broch. 41 pag. Lisboa, 1909.
- MELLO BREYNER (Thomaz de) — *Arsenicais e sífilis*. Broch. 75 pag. Lisboa, 1918.
- MELLO BREYNER (Thomaz de) — *O ensino médico em Lisboa. O ensino da venerologia nos últimos cem anos*. Broch. III-31 pag. Lisboa, 1925-26.
- MELLO FRANCO (Francisco) — *Elementos de Hygiène ou dictames theoricos e practicos para conservar a saúde e prolongar a vida*. Enc. XIII-349 pag. Lisboa, 1814.

- MÉMOIRES de la Société de Médecine de Paris. Enc. CXIV-312 pag. Paris, 1817.
- MEMÓRIA de las Juntas Municipales de Sanidad y Beneficencia de Madrid acerca de la epidemia de «colera-morbo asiatico» padecida en esta capital en 1855. Enc. 47-X pag. San Bernardino, 1856.
- MEMÓRIA sobre os processos de vinificação empregados nos principais centros vinhateiros do continente do reino apresentada ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro das Obras Publicas, Comercio e Industria pela Commissão nomeada por portaria de 10 de Agosto de 1866. Enc. 140 179 pag. Lisboa, 1867.
- MEMORIAL acerca da incompetencia do analysta Francisco João Rosa. Broch. 20 pag. Lisboa, 1896.
- MEMÓRIAS da Academia das Ciências de Lisboa—Classe de Ciências. T. I e II. Broch. Lisboa, 1937-1939.
- MEMORIAS do Instituto Oswaldo Cruz. T. V-Fasc. II. Broch. 238 pag. Rio de Janeiro, 1913.
- MENDES ALVES (M. A.)—Action de quelques aldéhydes sur l'utérus et sur l'intestin isolés. 4 pag. 1939.
- MENDES ALVES (M. A.)—Farmacologia da coagulação sanguínea. Broch. 43 pag. Lisboa, s/d.
- MENDES ALVES (M. A.)—Influence de la p-amino-phényl-sulfamide sur l'action hypoglycémiant de l'insuline. Broch. Pag. 93 a 98. Porto, 1943.
- MENDES ALVES (M. A.)—Variations de la calcémie sous l'action de quelques substances hypercoagulantes. 4 pag. Lisboa, 1936.
- MENDES ALVES (M. A.), SANCHEZ (J.) e VIVANCO (F.)—Adaptação do método de determinação da vitamina C pelo azul de metilene ao colorímetro fotoeléctrico de Evelyn. Broch. 5 pag. Porto, 1944.
- MENDES CID (Affonso)—Algumas palavras sobre NEPHRECTOMIA. Broch. 80 pag. Lisboa, 1892.
- MENDES BELLO (D. Antonio)—Saudação Pastoral que D. Antonio Mendes Bello, Patriarcha de Lisboa, dirige ao Clero e Fieis por ocasião da sua entrada no Patriarchado. Broch. 40 pag. Lisboa, 1908.
- MENDES DORDIO (C.)—Sur la bacillémie chez les tuberculeux. Broch. pags. 327 a 361. Lisboa, 1924.
- MENDES MARTINS (I.)—A Faculdade de Direito. (Professores e Doutrinas). Broch. 95-LV pag. Coimbra, 1895.
- MENDES DOS REMEDIOS (J.)—Os Judeus em Portugal. Broch. 454 pag. Coimbra, 1895.
- MENEZES E LEMOS (Francisco Sieuve de)—O Tabaco. Broch. IX-255 pag. Angra do Heroísmo, 1906.
- MENTOR RIEDEL—Broch. 134 pag. Berlin, 1911.
- MERCK (E.)—Annales, 1902. Broch. 216 pag. Darmstadt, 1903.
- MERCK (E.)—Fábrica de Produtos Químicos. Catálogo Geral. Broch. Darmstadt, 1927. Idem (Catálogos de «Reagentes», etc.), anos de: 1926, 1927, 1928 e 1930.
- MIALHE—Tratado de Quimica aplicada à la Fisiologia y à la Therapeutica. Enc. 56 pag. Madrid, 1870.
- MIGUEL (M. P.)—Les organismes vivants de l'atmosphère. Enc. VIII-310 pag. Paris, 1883.
- MILL (John-Stuart)—Le gouvernement representatif. XLVIII-467 pag. Paris, 1877.
- MILLER (William Allen)—Elements of chemistry: theoretical and practical. Enc. XVI-584 pag. Londres, 1863.

- MILLOT (J.) — *Blood Groups and Race*. Broch. 12 pag. Washington, 1938.
- MILNE-EDWARDS (H.) et VAVASSEUR (P.) — *Manuel de matière médical, ou description, abrégée des médicaments*. 2.<sup>o</sup> Ed. Enc. X-606 pag. Paris, 1828. *Idem*, Ed. de 1836 e 1839 (Bruxelas).
- MILNE-EDWARDS, JUSSIEU (A. de) et BEUDANT (F. S.) — *Cours élémentaire d'histoire naturelle. Minéralogie et Géologie*. 2 vol. Enc. X-295 et III-348-XII pag. Paris, 1863.
- MINGO Y FERNÁNDEZ (Mariano) — *Aplicación del método de Franchimont a la evaluación de los componentes de las esencias*. Broch. 29 pag. Madrid, 1932.
- MINGUEZ (D. Mariano Pérez M.) — *Encyclopedia farmacéutica ó diccionario general de farmacia teórico-práctico*. 3 vol. Enc. Barcelona, 1888-89.
- MINHA (A) RESPOSTA — *Pelo Ex-Professor de Theologia Dogmatica no Seminário de Bragança*. Broch. 48 pag. Porto, 1909.
- MIRANDA (João Cardoso de) — *Relação cirurgica e médica, na qual se trata e declara especialmente hum novo methodo para curar a infecção escorbútica, ou mal de Loanda, etc*. Enc. XV-255-24 pag. Lisboa, 1741. *Idem*, Ed. de 1847.
- MIRANDA E CASTRO (Antonio Maria de) — *Dissertação inaugural sobre as aguas minerais braziliêras, e em particular as da cidade do Rio de Janeiro*. Enc. IX-42 pag. Rio de Janeiro, 1841.
- MITCHELL (H. H.) — *The place of proteins in the diet in the light of the newer knowledge of nutrition*. Broch. 12 Washington, 1925.
- MOCORÓA (Felix) — *Fermentos proteolíticos de los jugos pancreático e intestinal y de las glandulas que los segregan*. Broch. 56 pag. Madrid, 1934.
- MOIROUD (L.) — *Traité élémentaire de matière médicale ou pharmacologique—vétérinaire suivi d'un formulaire pharmaceutique raisonné*. Enc. VII-624 pag. Paris, 1831.
- MOISSAN (Henri) — *Fluorine*. Broch. 16 pag. Washington, 1898.
- MOLINAS (Miguel) — *Fluorescência y absorción ultravioleta como métodos analíticos*. Broch. 86 pag. Barcelona, 1930.
- MOLLER (Adolpho Frederico) — *Catalogo das plantas medicinaes que habitam o continente portuguez*. Enc. 180 pag. Coimbra, 1878.
- MOMMSEN (Th.) — *Histoire Romaine*. Enc. 377 pag. Paris, s/d.
- MONFALÇON (J. B.) et POLINIÈRE (A. P. I. de) — *Traité de la salubrité dans les grandes villes suivi de l'hygiène de Lyon*. Enc. 551 pag. Paris, 1846.
- MONIZ DE BETTENCOURT (J.) e CÔRTE-REAL (M.) — *O tratamento da hipertensão arterial pela irradiação dos setos carotidianos*. Pags. 272 a 287. Broch. Lisboa, 1936.
- MONIZ DE BETTENCOURT (J.) e MENDES ALVES (M. A.) — *Nouvelles Recherches sur L'action des extraits de corpuscule carotidien*. Broch. Pags. 163 a 166. Porto, 1942.
- MONSERRATE (Viscondessa de) — (Lady Cook) — *Estudos. Biografia da Autora*. Broch. XIV-106 pag Lisboa, 1896.
- MONTEIRO (Armindo) — *A questão do equilibrio orçamentário*. Broch. 70 pag. Lisboa, 1923.
- MONTEIRO BAENA (Antonio Ladislan) — *Compendio das eras da provincia do Pará*. VI-650 pag. Enc. Pará, 1838.
- MONTEIRO BAENA (Antonio Ladislan) — *Ensaio corográfico sobre a provincia do Pará*. Enc. XVI-589 pag. Pará, 1839.
- MONTEIRO DE CARVALHO (José) — *Diccionario portuguez das plantas,*

- arbustos, mattas, arvores, animaes quadrupedes, reptis, aves, peixes, mariscos, e insectos, etc. Enc. XV-600 pag. Lisboa, 1765.
- MONTEIRO DA COSTA (A.) — *Quelques essais d'immunisation active contre la peste porcine*. Broch. pags. 97 a 100. Lisboa, 1933.
- MONTGOLFIER (Henri) — *História autêntica do planeta Marte*. Broch. 121 pag. Lisboa, 1921.
- MORAES (Paulo de) — *Manual de Agricultura elemental e practica*. Enc. XV-359-VII-pag. Lisboa, 1877.
- MORAES (Wenceslau de) — *Dai-Nippon. (O Grande Japão)*. Enc. XVI-303 Lisboa, 1897.
- MORAES PALHA (J. Antonio Filipe) — *Macau e a Saúde Pública*. Broch. 105 pag. Macau, 1917.
- MORAES SARMENTO (José Estevão de) — *Os direitos políticos dos Militares e a organização de defeza nacional*. Broch. 76 pag. Lisboa, 1904.
- MORAES SARMENTO (José Evaristo de) — *A epidemia de Lisboa*. Broch. 89 pag. Porto, 1894.
- MORAES SARMENTO (José Evaristo de) — *Apontamentos para o curso da História Natural das drogas, professado na Escola Superior de Farmácia de Lisboa*. Broch. 266 pag. Lisboa, 1920.
- MORAES SARMENTO (José Evaristo de) — *Lições do curso de Botânica criptogâmica, professadas na Escola Superior de Farmácia de Lisboa*. Broch. 179 pag. Lisboa, 1923.
- MORAES SARMENTO (José Evaristo de) — *Sobre os fermentos soluveis do leite*. Broch. 72 pag. Lisboa, 1903.
- MORAES SILVA (Antonio de) — *História de Portugal, composta em inglez por uma Sociedade de litteratos*. Enc. 371 pag. Lisboa, 1788.
- MORAIS (Joaquim Pedro de) — *In Memoriam 1878-1944*. Broch. Lisboa, 1945.
- MORAIS CARDOSO — *Sobre o diagnóstico e tratamento precoce da sífilis*. Broch. V-17 pag. Lisboa, 1925-26.
- MORAIS DAVID (A.) — *Contribuição para o estudo das infecções meningocócicas experimentais. (Dissertação de Doutoramento)*. Broch. 110 pag. Lisboa, 1944.
- MORAIS DAVID (A.) — *Nota clínica. Patogenia da diabetes. Conceito clássico. Conceito moderno. Alguns factos experimentais*. Broch. pags. 42 a 51. Lisboa, 1942.
- MORAIS DAVID (A.) — *Notas clínicas. Métodos e resultados do tratamento da diabetes*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1934.
- MORAIS DAVID (A.) — *Um caso de polipose gástrica com degenerescência neoplásica secundária, perfuração do estômago e abcesso sub-frênico em uma doente de 16 anos*. Broch. 3 pag. Lisboa, 1942.
- MORAIS DAVID (A.) et TRINCÃO (Carlos) — *Action du glukhorment sur la glycémie et la glycosurie*. 2 pag. 1928.
- MOREIRA (Manuel Vicente) — *A acção médico-social na Companhia Portuguesa de Tabacos*. Broch. 278 pag. Lisboa, 1932.
- MOREIRA (Manuel Vicente) — *Assistência e educação maternais de uma zona pobre de Lisboa*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1934.
- MOREIRA (Manuel Vicente) — *Lisboa oriental (apontamentos de uma campanha)*. Broch. 46 pag. Lisboa, 1934.
- MOREIRA (Manuel Vicente) — *Maternidade da Companhia Portuguesa de Tabacos*. Broch. 44 pag. Lisboa, 1934.
- MOREIRA (Mário) — *A Linfocitose nas úlceras gástricas*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1927.
- MOREIRA (Mário) — *Apêrto mitral*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1937



- MOREIRA (Mário) — *Aritmias*. Broch. 14 pag. s/d.
- MOREIRA (Mário) — *Cirroze gorda tuberculosa*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1922.
- MOREIRA (Mário) — *Curriculum Vitae*. Broch. 46 pag. Lisboa, 1932.
- MOREIRA (Mário) — *Curriculum Vitae*. Broch. 64 pag. Lisboa, 1943.
- MOREIRA (Mário) — *Dois conferências sobre patologia renal*. Broch. 27 pag. Lisboa, 1930.
- MOREIRA (Mário) — *Endocardites*. Broch. pags. 3 a 11. Lisboa, 1936.
- MOREIRA (Mário) — *Eosinofilia febril epidémica (Síndrome de Loeffler)*. Broch. pags. 420 a 450. Lisboa, 1938.
- MOREIRA (Mário) — *Extra-Sistolia e Bloco*. Broch. 108 pag. Lisboa, 1933.
- MOREIRA (Mário) — *Hipertonia essencial*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1939.
- MOREIRA (Mário) — *Insuficiência aórtica*. Broch. pags. 3 a 14. Lisboa, 1937.
- MOREIRA (Mário) — *Insuficiência circulatória*. Broch. 17 pag. Lisboa, 1940.
- MOREIRA (Mário) — *Insuficiência respiratória*. Broch. 21 pag. Lisboa, 1944.
- MOREIRA (Mário) — *Mitrais e aórticos — Evolução comparada*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1937.
- MOREIRA (Mário) — *Notas Clínicas — Um caso provável de sodoku*. Broch. 3 pag. Lisboa, 1931.
- MOREIRA (Mário) — *O cloreto de cálcio como diurético*. Broch. 21 pag. Lisboa, 1924.
- MOREIRA (Mário) — *Patogenia do síndrome urémico*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1940.
- MOREIRA (Mário) — *Pneumonias*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1940.
- MOREIRA (Mário) — *Sobre três casos de esteatorreia do adulto*. Broch. 21 pag. Lisboa, 1943.
- MOREIRA (Mário) — *Sobre um caso de endocardite gonocócica recorrente*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1924.
- MOREIRA (Mário) — *Um caso de polidipsia por encefalite epidémica*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1924.
- MOREIRA (Mário) — *Um caso de tumor tuberculoso do cego*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1922.
- MOREIRA (Mário) — *Um caso de úlcera do duodeno de sintomatologia portal*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1924.
- MOREIRA (Nicolaus Joaquim) — *Breves considerações sobre a historia do café e o consumo do produto*. Enc. 107 pag. Rio de Janeiro, 1873.
- MOREIRA BEATO — *Jodo — Estudo das suas preparações pharmaceuticas e de processos de o obter*. Broch. 69 pag. Lisboa, 1903.
- MORELLI (Federici) — *Trilingue Dictionarium latinum, graecum et galicum*, etc. Enc. IV, 766 pag. Lugduni, 1707.
- MORELOT (Simon) — *Cours élémentaire d'histoire naturelle pharmaceutique ou description des matières simples que produisent les trois règnes de la nature*, etc. Enc. 2 vol. XVI-440 e III-407 pag. Paris, 1800.
- MORELOT (Simon) — *Cours élémentaire théorique et pratique de pharmacie-chimique ou manuel du pharmacien-chimiste*. 3 vol. Enc. Paris, 1803. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1814).
- MORGAN (Thomas Hunt) — *The relation of Genetics to physiology and medicine*. Broch. 22 pag. Washington, 1936.
- MOSCAS E MOSQUITOS (Campanha da Camara Municipal de Cascais). Broch. Cascais, 1939.
- MOTTA (Eduardo Augusto) — *Da anemia do cerebro em geral e particularmente da ischémia cerebral e amolecimento consecutivo*. III-117 pag. Lisboa, 1874.



- MOTTA (Eduardo Augusto) — *Discurso pronunciado na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa em 25 de Junho de 1896 na sessão consagrada à memória de José Eduardo Magalhães Coutinho*. Broch. 53 pag. Lisboa, 1898.
- MOTTA (Eduardo Augusto) — *Do emprego do acido phenico no tratamento das febres intermitentes*. Enc. 87 pag. Lisboa, 1874.
- MOTTA (Eduardo Augusto) — *Elementos de histologia geral e histophysiologia*. Enc. 395 pag. Lisboa, 1879.
- MOTTA (Eduardo Augusto) — *Lições de pharmacologia e therapeutica geraes*. 2.<sup>a</sup> Ed. Enc. X-749 pag. Lisboa, 1896. *Idem*, 3.<sup>a</sup> Ed. (1901).
- MOTTA (Eduardo Augusto) — *Reivindicação (Extracto do «Jornal de Ciências Mathematicas, Physicas e Naturaes»)*. Broch. 5 pag. Lisboa, 1901.
- MOUCHON (Emile) — *Traité complet des Saccharolés liquides connus sous les nomes de sirops de sucre, de mellites et d'oxymelites*. III-391 pag. Enc. Paris, 1839.
- MOUSSU (G.) — *La médecine vétérinaire á la ferme*. Broch. 248 pag. Paris, s/d.
- MOUZINHO DE ALBUQUERQUE (Luiz da Silveira) — *Curso elementar de Physica e de Chimica*. Enc. 5 vol. Lisboa, 1824.
- MOUZINHO DE ALBUQUERQUE (Luiz da Silveira) — *Ideas sobre o estabelecimento da Instrução Publica*. Broch. 56 pag. Paris, 1823.
- MOUZINHO DE ALBUQUERQUE — *Entre mortos — Carta inédita a S. Alteza o Principe Real D. Luiz*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1908.
- MOVIMENTO DA POPULAÇÃO — *Estatística demografica*. 3 vol. Broch. Lisboa, 1919, 20 e 21.
- MUHLER (D. von) — *Prenssische pharmakopée*. XVI-271 pag. Berlin, 1862.
- MULLER (H. J.) — *Heritable variation their production by X rays and their relation to evolution*. Broch. 20 pag. Washington, 1930.
- MULLER (J. B.) — *Botanisch-prosodisches wörterbuch nebst einer characteristic der wichtigsten naturalischen pflanzenfamilien*. Enc. V-504-III pag. Briton, 1841.
- MUNROE (Charles E.) — *Some moderne developments in methods of testing explosives*. Broch. 18 pag. Washington, 1911.
- MUNROE (Charles E.) — *The nitrogen question from the military standpoint*. Broch. 14 pag. Washington, 1910.
- MURRAY (Carlos) — *Tratado de farmacia y farmacognosia*. Enc. 679 pag. Buenos-Aires, 1866.
- MUSEU GRAINO — Broch. 22 pag. Madrid, 1944.
- MUSPRATT (Sheridan) — *Chemistry. Theretical, practical y analytical, as applied and relating to the arts and manufactures*. Vol. II (Enc. London, 1860.
- MUSTARD (H. S.) — *Exemplo de Sanidade*. Broch. 176 pag. Lisboa, 1935.

## N

- NARCISO (Armando) — *A Climatologia Portuguesa nos Congressos Internacionais*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1939.
- NARCISO (Armando) — *A criança no mar e na montanha. Colónias de Férias*. Broch. 28 pag. Lisboa, 1945.

- NARCISO (Armando) — *A criança no mar e na montanha. O Congresso de Nice*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1945.
- NARCISO (Armando) — *Águas envasilhadas*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1939.
- NARCISO (Armando) — *Águas medicinais engarrafadas*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1941.
- NARCISO (Armando) — *Algumas considerações sobre o clima dos Açores*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1942.
- NARCISO (Armando) — *Algumas indicações da terapêutica termal*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1940.
- NARCISO (Armando) — *A memória de três Mestres*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1942.
- NARCISO (Armando) — *A memória de velhos Mesires de Coimbra*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1943.
- NARCISO (Armando) — *A Medicina Social nas Termas*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1940.
- NARCISO (Armando) — *A sífilis adquirida na infância e na senilidade*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1945.
- NARCISO (Armando) — *Atelectásia pulmonar*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1939.
- NARCISO (Armando) — *As águas aluminosas de Libombos*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1944.
- NARCISO (Armando) — *As nossas Províncias Climáticas*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1944.
- NARCISO (Armando) — *As Termas na Guerra e na Paz*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1944.
- NARCISO (Armando) — *Bases científicas do Turismo*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1941.
- NARCISO (Armando) — *Características geográficas, geológicas e meteorológicas da paisagem açoreana*. Broch. 5 pag. Coimbra, 1939.
- NARCISO (Armando) — *Clima de Portugal Continental*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1938.
- NARCISO (Armando) — *Dias Médicos de Paris*. Broch. 59 pag. Lisboa, 1945.
- NARCISO (Armando) — *Doenças dos Ossos*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1941.
- NARCISO (Armando) — *Doenças do pâncreas*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1944.
- NARCISO (Armando) — *Elementos de terapêutica termal*. Broch. 37 pag. Lisboa, 1934.
- NARCISO (Armando) — *Estudo clínico e anátomo-patológico dos Síndromas Ictéricos*. Broch. 30 pag. Porto, 1925.
- NARCISO (Armando) — *Évolution de l'hydrologie scientifique au Portugal*. Broch. 5 pag. Lisboa, 1936.
- NARCISO (Armando) — *Gases de Guerra*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1935.
- NARCISO (Armando) — *Investigação Científica e Medicina Social nas Termas*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1944.
- NARCISO (Armando) — *Le climat de Madère et ses effets thérapeutiques*. Broch. 2 pag. Lisboa, 1936.
- NARCISO (Armando) — *Le climatisme au Portugal*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1939.
- NARCISO (Armando) — *Le traitement des maladies gastro-intestinales par les eaux médicinales portugaises*. Broch. 33 pag. Lisboa, 1930.
- NARCISO (Armando) — *Les Fausses Lithiases Biliares*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1932.
- NARCISO (Armando) — *No centenário de Sousa Martins*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1943.

- NARCISO (Armando) — *Notas Clínicas — Indicações e contra-indicações do pneumotórax terapêutico*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1929.
- NARCISO (Armando) — *Notas Clínicas — Tratamento da Hemoptise*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1928.
- NARCISO (Armando) — *Notas clínicas sobre o pneumotorax terapêutico*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1934.
- NARCISO (Armando) — *Notas hidrológicas — A cura termal sulfurosa na terapêutica dos reumatismos crónicos*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1940.
- NARCISO (Armando) — *Notas hidrológicas — Determinação das propriedades terapêuticas das águas minerais — Nascente da Jomba, água mineral de Angola — As termas de S. Pedro do Sul e as comemorações centenárias*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1940.
- NARCISO (Armando) — *O clima e as termas de Portugal na indústria do turismo*. Broch. 26 pag. Lisboa, 1935.
- NARCISO (Armando) — *O contágio na febre tifoide*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1942.
- NARCISO (Armando) — *Os coloniais nas Termas*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1934.
- NARCISO (Armando) — *Prof. Ricardo Jorge*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1939.
- NARCISO (Armando) — *Profissão e Desporto*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1944.
- NARCISO (Armando) — *Quatro Mestres de Coimbra*. Broch. 6 pag. Lisboa, 1943.
- NARCISO (Armando) — *Quisto hidático do pulmão*. Broch. 82 pag. Lisboa, 1940.
- NARCISO (Armando) — *Reorganização das nossas Estâncias de Cura*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1943.
- NARCISO (Armando) — *Tuberculose e clima*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1943.
- NARCISO (Armando) — *Um caso de nevo pigmentar piloso gigante*. Broch. 5 pag. Lisboa, 1929.
- NARCISO (Armando) — *Uma viagem ao Valle das Furnas por Bernardino José de Senna Freitas, em 1840*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1943.
- NARCISO (Armando) et MARQUES DA MATA — *Climat de la Côte du Soleil*. Broch. 22 pag. Lisboa, 1938.
- NARCISO (Armando) e ROCHA (Herculano) — *Assistência social aos trabalhadores manuais*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1943.
- NAVARRO (Emydio) — *Burnay — Série de artigos publicados nas «Novidades»*. Broch. 109 pag. Porto, 1895.
- NEMO — *A doutrina maçónica*. Broch. 239 pag. Lisboa, 1901.
- NEUBAUER (G.) et YOGEL (J.) — *De l'urine et des sédiments urinaires*. Enc. 520 pag. Paris, 1877.
- NEUBERG (Carl) — *Sur la fermentation des hydrates de carbone*. Broch. 40 pag. Lisboa, 1935.
- NEVES CABRAL (J. A. C. das) — *Relatorio sobre a exposição universal de Londres em 1862*. Enc. 307 pag. Lisboa, 1864.
- NEWSHOLME (Artur) e SCOTT (Margarida Leonor) — *Economia domestica com os preceitos de hygiene applicados á vida e arranjos de casa*. Broch. 219 pag. Lisboa, 1893.
- NICEFORD (Alfred) e GUESDE (Julie) — *As classes pobres*. Broch. 176 pag. Lisboa, 1912.
- NICHOLS (Georges E.) — *Sphagnum moss; war substitute for cotton in absorbent surgical dressings*. Broch. 16 pag. Washington, 1920.
- NICOTINOTERÁPIA — *Trabalho Original — Secção da investigação dos Laboratórios da Farmácia Barral*. Broch. 33 pag. Lisboa, 1944.

- NOBELE (L. F. de) — *Grondbeginselen der algemeene kruidkunde*. 87 pag. 1885.
- NOBELE (L. F. de) — *Recherches sur le jus de tabac employé comme insecticide*. Broch. 18 pag. 1885.
- NOBRE GUEDES — *Revolução moral*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1935.
- NOEL, CARPENTIER et PRUISSANT FILS (M. M.) — *Dictionnaire des inventions des origines et des découverts*. Enc. 562 pag. Bruxelas, 1839.
- NOGUEIRA (A. F.) — *A raça negra sob o ponto de vista da civilização da África*. Enc. 315 pag. Lisboa, 1880.
- NOGUEIRA SOARES (D. G.) — *Considerações sobre o presente e o futuro político de Portugal*. Enc. 600 pag. Lisboa, 1883.
- NORDAU (Max) — *As mentiras convencionais da nossa civilização*. Broch. 189 pag. Lisboa, 1908.
- NORMAN (Frederik) — *Fundamentos de una civilización*. Broch. 240 pag. Cuba, 1936.
- NORONHA (Eduardo de) — *Soldados portugueses (Gomes Freire e os seus camaradas portugueses em França)*. Broch. 310 pag. Porto, 1918.
- NORONHA (Eduardo de) — *Vinte e cinco anos nos bastidores da Política*. Broch. 414 pag. Porto, 1913.
- NOTICE SUR L'EXPOSITION UNIVERSITAIRE EN 1897 — *Université libre de Bruxelles*. Broch. 141 pag. Bruxelles, 1897.
- NOTICIA DOS INQUÉRITOS DE HIGIENE RURAL E SOBRE AGUAS E ESGOTOS. Vol. I — *Higiene rural*. Vol. II — *Aguas e esgotos*. Broch. 297 e 671 pag. Lisboa, 1935.
- NOVARIO (F. M. M.) — *Nouveaux éléments de Chimie*. Enc. 721 pag. Paris, 1823.
- NOVICOW (J.) — *O futuro da raça branca*. Broch. 193 pag. Lisboa, 1909.
- NUEVA FARMACOPEIA MEXICANA de la Sociedade Farmaceutica de Mexico. 2.<sup>a</sup> Ed. Enc. 399 pag. México, 1884. *Idem.*, *idem.*, 3.<sup>a</sup> Ed. (1896). *Idem, idem*, 4.<sup>a</sup> Ed. (1904).
- NYSTEN (P. H.) — *Dictionnaire de Médecine et des Sciences accessoires à la Médecine, avec l'étymologie de chaque terme; suivi de deux vocabulaires, l'un latin, l'autre grec*. Enc. 692 pag. Paris, 1814.
- NYSTEN (P. H.) — *Recherches de Physiologie et de Chimie pathologiques pour faire suite à celles de Bichat sur la vie et la mort*. Enc. 427 pag. Paris, 1811.
- NYSTEN (P. H.) — *Dictionnaire de Médecine, de Chirurgie, de Pharmacie, des Sciences accessoires et de l'Art vétérinaire*. 8.<sup>o</sup> Ed. Enc. 863 pag. Bruxelas, 1840. *Idem.*, 10.<sup>o</sup> Ed. (1855). *Idem.*, 11.<sup>o</sup> Ed. (1858).

- ODLING (William) — *A manual of Chemistry descriptive and theoretical*. Enc. 380 pag. Londres, 1861.
- OFICINA CENTRAL DE SANIDAD NACIONAL — Broch. 40 pag. Caracas, 1920.
- OFFICIA OMNIA SANCTORU nova, et propria a summis pontificibus. Enc. IV-236 pag. Olisipone, s/d.
- OFFICINA MEDICAMENTORUM — 3 vol. (Enc. num só). Saragoça, 1698.

- OFICIO DE LA SEMANA SANTA — *Segun el missal y breviario romano*. Enc. 540 pag. Amberes, 1716.
- OLIVEIRA (A. J. d') — *Homens e livros de Medicina Portuguesa*. Enc. 139 pag. Coimbra, 1885.
- OLIVEIRA (H. Handel) e TAXA (Augusto) — *Regulamento do Trabalho*. Broch. 425 pag. Braga, 1943.
- OLIVEIRA (Januário) e MARQUES LEAL (Aluísio) — *Nota sobre a dosagem dos alcaloides da beladona*. Broch. 3 pag. Lisboa, 1945.
- OLIVEIRA CASTRO (A. J. d') — *Dejeza da dosimetria ou a reforma do Doutor BURGRAEVE justificada pela razão, pela experiência e pela tradição*. Enc. 191 pag. Porto, 1884.
- OLIVEIRA CASTRO (A. J. d') — *Elementos de therapeutica domestica*. Enc. 753 pag. Porto, 1885.
- OLIVEIRA FEIJÃO (Raul d') — *Guide-Formulaire du Praticien*. Enc. 796 pag. Lisboa, 1944.
- OLIVEIRA MACHADO (João de) — *A propósito de um caso de agranulocitose*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1934.
- OLIVEIRA MACHADO (João de) — *Injecção cisternal de fosfatos de potássio (Estudo experimental)*. *Dissertação de Doutoramento*. Broch. 61 pag. Lisboa, 1945.
- OLIVEIRA MACHADO (João de), CASTRO AMARO (F.) e RODRIGUES PABLO (J.) — *Um caso de clorasc*. Broch. Pag. 29 a 35. Lisboa, 1936.
- OLIVEIRA MACHADO (João de) e MALHEIRO (Luiz) — *Apêrto do istmo e hipoplasia da aorta*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1935.
- OLIVEIRA MACHADO (João de) e SILVA HORTA (J. da) — *Um caso de osteodistrofia fibrosa generalizada de Recklinghausen*. Broch. Pag. 381 a 408. Lisboa, 1938.
- OLIVEIRA MARTINS (J. P.) — *Elementos de Anthropologia*. Broch. 272 pag. Lisboa, 1881.
- OLIVEIRA MARTINS (J. P.) — *Os filhos de D. João I*. 2 vol. Broch. 294 e 322 pag. Lisboa, 1902.
- OLIVEIRA MARTINS (J. P.) — *Historia da Republica Romana*. 454 pag. Lisboa, 1885.
- OLIVEIRA PIMENTEL (J. M. de) — *Estudo clynico das sementes do amendobi*. Broch. 40 pag. Lisboa, 1853.
- OLIVEIRA PIMENTEL (Julio Máximo de) — *Relatorio sobre a Exposição Universal de Paris*. Enc. 376 pag. Lisboa, 1857.
- OLIVEIRA SALAZAR (António) — *Os nossos Interesses de Nação*. Broch. 17 pag. Lisboa, 1946.
- OLIVEIRA SALAZAR (António) — *Redução das despesas publicas*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1923.
- OLIVEIRA E SOUSA (José de Saldanha) — *Algumas palavras sobre tres hypotheses scientificas admittidas na philosophia chamada positiva*. Broch. 27 pag. Lisboa, 1867.
- OLIVEIRA E SOUSA (José de Saldanha) — *Considerações submetidas ao Centro Catholico do Porto*. Broch. 243 pag. Lisboa, 1896.
- ORFILA (M.) — *Éléments de Chimie appliquée á la médecine et caux arts*. 3 vol. Enc. Paris, 1835.
- ORFILA (M.) — *Éléments de Chimie*. 2 vol. Enc. 591 et 694 pag. Paris, 1843.
- ORFILA (M. P.) — *Secours a donner, aux personnes empoisonnées et asphyxiées, etc*. Enc. 288 pag. Paris, 1825.
- ORFILA (M. J. P.) — *Socorros ás pessoas envenenadas e asphyxiadas*. Enc. 299 pag. Paris, 1823.

- ORGANISAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE APPROVADA POR DECRETO DE 9 DE MAIO DE 1891 — Broch. 11 pag. Lisboa, 1891.
- ORGANISAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FOMENTO COMMERCIAL *dos productos agricolas approvada por decreto de 22 de Julho de 1905*. Broch. 95 pag. Lisboa, 1905
- ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA — *Entrevistas concedidas ao «Diário de Noticias» pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Supico Pinto, illustre Ministro da Economia*. Broch. 40 pag. Lisboa, 1945.
- ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA — *Estatuto do Trabalho Nacional e mais textos fundamentais*. Broch. 125 pag. Lisboa, 1933.
- ORGANIZAÇÃO DE SEGUROS SOCIAIS obrigatórios e das Bólsas Sociais de Trabalho. Broch. 80 pag. Lisboa, 1919.
- ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE NAVAL — Broch. 42 pag. Lisboa, 1837.
- OROSI (Giuseppe) — *Formulário farmacêutico officinale e magistrale ad uso di medici e farmacisti*. Enc. 654 pag. Livorno, 1853.
- ORTEGA (Casimiro Gomez) — *Tablas botánicas, en que se explican sumariamente las classes, secciones y géneros de plantas que trae Tournefort en sus instituciones*. Enc. 167 pag. Madrid, 1783.
- ORTEGA (Casimiro Gomez) y PALAU y VERDERA (Antonio) — *Curso elemental de botánica teórico y práctico, dispuesto para la enseñanza del Real Jardín Botánico de Madrid*. 2 vol. Enc. Madrid, 1785.
- OSORIO (Paulo) — *A crise portuguesa*. Broch. 33 pag. Porto, 1900.
- OUGUELLA (Visconde de) — *A questão social. — O proletariado europeu*. Broch. 89 pag. Lisboa, 1896.
- OULMONT (Charles) — *Pensée de Pasteur*. Broch. 103 pag. Lisboa, 1945.
- OVALLES (V. M.) — *El Dr. Risquez. Vida y obras de este illustre Galeno*. Broch. 50 pag. Caracas, 1918.
- PACHECO DE AMORIM — *Princípios fundamentais do pensamento marxista*. Broch. 68 pag. Lisboa, 1942.
- PACHECO DE MIRANDA (José Guilherme) — *A assistência médica escolar no Porto*. Broch. 31 pag. Porto, 1915.
- PACHECO DE MIRANDA (José Guilherme) — *A Esporotricose*. Broch. 16 pag. Porto, 1912.
- PACHECO DE MIRANDA (José Guilherme) — *Afervorar um culto sublime: A beleza da criança*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1923.
- PACHECO DE MIRANDA (José Guilherme) — *O serviço social do Sanatório Popular de Lisboa*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1926.
- PACHECO DE MIRANDA (José Guilherme) — *Parecer sobre o horario do Liceu Central de D. Manuel II*. Broch. 12 pag. Porto, 1909.
- PAES (Isaura) — *Sôbre a frequência dos vermes intestinaes nas crianças de Lisboa*. Broch. 41 pag. Lisboa, 1916.
- PAES (Isaura) — *Sur la fréquence des vers intestinaux chez les enfants de Lisbonne*. Broch. Pag. 17 a 27. Lisboa, 1917.
- PAIVA COUCEIRO (Henrique de) — *A Nação organizada*. Broch. 91 pag. Lisboa, 1929.



- PAIVA COUCEIRO (Henrique de) — *Angola — Dois anos de Governo*. Broch. 424 pag. Lisboa, 1910.
- PAIVA COUCEIRO (Henrique de) — *O Estado Nacional*. Broch. 51 pag. Madrid, 1927.
- PAIVA MANSO (Visconde de) — *Historia Ecclesiastica Ultramarina*. XCI-203 pag. Lisboa, 1872.
- PAIVA E PONA (A. P. de) — *Dos primeiros trabalhos dos portugueses no Monomotopia. O padre D. Gonçalo da Silveira, 1560*. Broch. 101 pag. Lisboa, 1892.
- PALACIOS (D. Felix) — *Palestra pharmaceutica chymico galenica, en la qual se trata de la elección de los simples, sus preparaciones chymicas, y galenicas, etc., etc.* XVI-480-XXIII pag. Enc. Madrid, 1706.
- PALANTE (G.) — *Sociologia*. Broch. 194 pag. Lisboa, 1908.
- PALAU Y VERDERA (D. Antonio) — *Explicación de la filosofia, y fundamentos botanicos de Linneo, con la que se aclaran y entienden facilmente las instituciones botanicas de Tournefort*. Enc. XVI-313 pag. Madrid, 1778.
- PALMBERG (Albert) — *Traité de l'hygiène publique*. Enc. 618 pag. Paris, 1891.
- PAPILLAUD (Lucien) ou ALMÉS (Henri) — *Etudes sur les médications arsenicale et antimoniale et sur les maladies du coeur*. Enc. 80 pag. Paris, 1867.
- PAQUETE (Eduardo) — *Considerações acerca do Pirogénio*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1945.
- PARENTI (Pauli Andreae) — *Dosium tum ad simplicia tum ad composita medicamenta spectantium index*. Enc. 303 pag. Venetiis, 1761.
- PARIS (John Aytton) — *La physique et la chimie appliqués à la médecine*. Enc. III-649 pag. Paris, 1826.
- PARLEY (Peter) — *Peter Parley's Annual*. Enc. VIII-376 pag. London, 1843.
- FARMENTIER (A. A.) — *Code pharmaceutique à l'usage des Hospices civils, des secours à domicile, et des infirmeries des maisons d'arrêt; publié par ordre du Ministre de l'Intérieure*. Enc. XXIV-453 pag. Paris, 1807.
- FARMENTIER (A. A.) — *Nouvel aperçon des resultats obtenus de la fabrication des siraps et conserves de raisins dans le cours de l'année 1812, etc.* Enc. III-458 pag. Paris, 1813.
- PARRAN (Thomas) — *The Aims of the Public Health Service*. Broch. 8 pag. Washington, 1938.
- PARREIRA (Henrique) — *O valor da biopsia e da exame histológico no diagnóstico das neoplasias*. Broch. 25 pag. Lisboa, 1925-28.
- PATROUILLARD (Charles) — *Des aconits et de l'aconitine*. Enc. 87 pag. Paris, 1872.
- PAULO (Zeferino F.) — *Periódicos portugueses de medicina e ciências subsidiárias*. Broch. 90 pag. Lisboa, 1944.
- PAYEN (H.) — *A chimica ensinada em 26 lições, contendo o desenvolvimento, e theorias desta sciencia postas ao alcance de toda a gente*. Enc. 516 pag. Lisboa, 1834.
- PAYEN (M.) — *La chimie enseigné en vingt-six leçons*. Enc. VI-496 pag. Paris, 1827.
- PAYEN (A.) et CHEVALIER (A.) — *Traité élémentaire des réactives, leurs préparations, leurs emplois spéciaux applications à l'analyse*. 2 vol. Enc. VIII-476 e VIII-512 pag. Paris, 1829, 1830.

- PAYRANT (Vincent) — *Recherches sur les Strophantus*. Broch. 176 pag. Paris, 1900.
- PEDRO V (D.) — *Palavras de...* Broch. 125 pag. Lisboa, 1869.
- PÉDRONI Fils (P. M.) — *Nouveau Manuel complet des falsifications des Drogues simples et composées*. Enc. VI-296 pag. Paris, 1848.
- PEDROTTI (Pietro) — *Le Trentin*. Broch. 53 pag. Paris, 1917.
- PREISSE (Louis) — *La Médecine et les Médecins*. Broch. 452 pag. Paris, 1857.
- PELERIN (G.) — *Préparation, fabrication et conservation des denrées alimentaires*. Enc. VIII-524 pag. Paris, 1911.
- PELIGOT (Eng.) — *Traité de Ch. Analytique appliquée à l'Agriculture*. Enc. 531 pag. Paris, 1883.
- PELLET (H.) — *O acido salicylico e a questão dos vinhos portuguezes no Brazil em 1900*. Enc. 521 pag. Coimbra, 1906.
- PELLETAN (Eugéne) — *Le Mond' marche*. Broch. 251 pag. Paris, 1858.
- PENAFIEL (Antonio) y ASIAIN (Lambert) — *Memória sobre las aguas potables de la capital do Mexico*. Broch. VII-201 pag. Mexico, 1884.
- PENNETIER (George) — *Leçons sur les matiers premiers organiques*. Enc. 1018 pag. Paris, 1881.
- PEPPER (John Henry) — *The boy's playbook of science*. Enc. VII-440 pag. London, 1862.
- PEREIRA (Alfredo) — *Chimica pharmaceutica. «Alcooes e seus derivados»*. Broch. 253 pag. Porto, 1905.
- PEREIRA (Alfredo) — *Chimica pharmaceutica. «Medicamentos chimicos organicos»*. Enc. 302 pag. Porto, 1898.
- PEREIRA (Alfredo) — *Elementos de Chimica Mineral Pharmaceutica*. Broch. 209 pag. Porto, 1901.
- PEREIRA (Alfredo) — *Elementos de Quimica*. Broch. 114 pag. Porto, 1916.
- PEREIRA (Alfredo) — *Lições de Chimica Pharmaceutica. I-Hydrocarbonetos*. Broch. 111 pag. Porto, 1900.
- PEREIRA (Alfredo Augusto) — *Alguns documentos para o concurso pharmaceutico do Hospital do Conde Ferreira*. Broch. 18 pag. Porto, 1900.
- PEREIRA (G.) — *Roteiros portuguezes da viagem de Lisboa á India nos seculos XVI e XVII*. Broch. 213 pag. Lisboa, 1898.
- PEREIRA (Henrique) e VASCONCELOS (Guilherme) — *Jurisprudência do trabalho e Previdência Social*. Broch. 3 vol. Lisboa, 1928, 39, 43.
- PEREIRA CALDAS — *Encomio a Camões, numa poesia hispanhola de D. José Lopes de La Vega em 1855*. Broch. 21 pag. Braga, 1881.
- PEREIRA CALDAS — *Seis estrophes do episodio do Adamastor, estrahido dos Lusadas de Camões com a versão hispanhola de D. Patricio de La Escosura*. Broch. 33 pag. Braga, 1881.
- PEREIRA DA COSTA (F. A.) — *Gastéropodes des dépôts tertiaires du Portugal*. Enc. X-257 pag. Lisboa, 1866.
- PEREIRA DA COSTA (F. A.) — *Notions sur l'état préhistorique de la terre et de l'homme suivis de la description de quelques dolmens ou antas du Portugal*. Enc. VIII-97 pag. Lisboa, 1868.
- PEREIRA COUTINHO (D. Antonio Xavier) — *A Flora de Portugal*. Enc. 771 pag. Paris, 1913.
- PEREIRA COUTINHO (D. Antonio Xavier) — *As labiadas de Portugal*. Broch. 135 pag. Lisboa, 1907.
- PEREIRA E CUNHA (Candido Albino da Silva) — *Instituições d'hygiène publica*. 3 vol. Enc. Lisboa, 1849.

- PEREIRA E CUNHA (Candido Albino da Silva) — *Tratado dos venenos, ou toxicologia theorica e practica considerada em suas applicações à pathologia, á therapeutica, e á medicina-legal.* Enc. XXIV-440 pag. Lisboa, 1845.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *A Ciência e a concepção naturalista do Homem.* Broch. 26 pag. Lisboa, 1942.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Alguns aspectos do pensamento russo. «Mendeléef.»* Broch. 62 pag. Lisboa, 1935.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Análise dielcométrica.* Broch. 11 pag. Lisboa, 1943.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Análise filiscópica.* Broch. 8 pag. Lisboa, 1943.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *As cadeiras de Química e os seus professores. Escola Politécnica de Lisboa.* Broch. 45 pag. Lisboa, 1937.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Electrotitulumetria.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1942.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Introdução à físico-química da cerveja.* Broch. 8 pag. Lisboa, 1944.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Lavoisier.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1943.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Microscopia de electrões.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1942.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Novas reacções dos anidões mais comuns.* Broch. 8 pag. Lisboa, 1941.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Novas reacções dos cateões pouco frequentes.* Broch. 10 pag. Lisboa, 1941.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *O alongamento da vida humana.* Broch. 3 pag. Lisboa, 1944.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Os métodos químico-analíticos portugueses.* 4 pag. Lisboa, 1945.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Polarografia.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1942.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Roentgen.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1945.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Ser.* Broch. 6 pag. Lisboa, 1942.
- PEREIRA FORJAZ (D. António) — *Um triénio académico.* Broch. 4 pag. Lisboa, 1945.
- PEREIRA DA GAMA (Jorge) — *Azul de metileno.* Broch. 12 pag. Lisboa, 1941.
- PEREIRA JÚNIOR (Albano) — *Algumas notas sobre a Gomphrena Globosa.* Lin. Broch. 4 pag. Lisboa, 1944.
- PEREIRA JÚNIOR (Albano) — *Aportaciones al estudio del Benjui.* Broch. 37 pag. Madrid, 1945.
- PEREIRA PACHECO (José Praxedes) — *O util cultivador instruido em todo o manejo rural e accommodado a qualquer clima.* Enc. 196-XLIV pag. Rio de Janeiro, 1855.
- PEREIRA PINTO (José) — *O Funcionalismo e o Saneamento Republicano.* Broch. 32 pag. Lisboa, 1915.
- PEREIRA REGO (José) — *Historia e descripção da febre amarella epidemica que grassou no Rio de Janeiro em 1850.* Enc. IV-163 pag. Rio de Janeiro, 1851.
- PEREIRA DOS SANTOS (Jose Gonçaves) — *Oração proferida na sessão solemne de abertura do ano escolar por José Gonçaves Pereira dos Santos.* Broch. 20 pag. Lisboa, 1903.
- PERROT (Em.) et FROUIN (H.) — *Les matières premiéres usuelles d'origine végétale-indigénes et exotiques.* Broch. 44 pag. Paris, 1906.

- PETITE ENCYCLOPÉDIE POPULAIRE DES SCIENCES ET DES LEURS  
APPLICATIONS — Broch. 301 pag. Paris, 1875.
- PETITE ENCYCLOPÉDIE PRATIQUE DE CHIMIE INDUSTRIELLE —  
7 vol. Paris, 1898.
- PHANJAS (L'abbé Para Du) — *Théorie des êtres sensibles ou cours complet  
de Physique, spéculative, expérimental, systématique et géométrique,  
mise à la portée de tout le mond.* Enc. 4 vol. Paris, 1786.
- PHARMACIA (A) E O MUTUALISMO EM PORTUGAL — Broch. 3 pag.  
Lisboa, 1911.
- PHARMACOPEA BATEANA. *Na qual se contem quasi oytocentos medica-  
mentos da practica de Jorge Bateo.* Enc. VIII-310 pag. Lisboa, 1713.
- PHARMACOPEA BATEANA *augmentada com os segredos goddardianos de  
Jonathan Goddardo, com o appendice á mesma pharmacop. de Tho-  
mas Fuller, e acrescentada com um aditamento de varias formas ou  
receitas e composições de João Junchero e Francisco Paulino Touquet  
e de outros.* Enc. 337-220 pag. Pamp'ona, 1763. (Existem mais 3 ex.).
- PHARMACOPEA LUSITANA — *Methodo pratico de preparar & compôr os  
medicamentos na forma galenica com todas as receitas mais uzuais  
offerecida á sagrada congregação dos conegos regulares de Sancto  
Agustinho do Reyno de Portugal, etc.* por D. CAETANO DE SANTO  
ANTONIO. Enc. XVI-456 pag. Coimbra, 1704. (Existem mais 2 ex.).
- PHARMACOPEA LUSITANA AUGMENTADA — *Methodo pratico de prepa-  
rar os medicamentos na forma galenica & chimica.* Enc. XXXII-712  
pag. Lisboa, 1725. (Existem mais 4 ex.).
- PHARMACOPEA LUSITANA REFORMADA — *Methodo pratico de prepa-  
rar os medicamentos na forma galenica & chimica.* Enc. XXX-494-  
XXIX pag. Lisboa, 1711. (Existem mais 3 ex.).
- PHARMACOPEA NAVAL, E CASTRENSE. T. I e II 2 vol. Enc. VII-236  
e III-388 pag. Lisboa, 1819. (Existe mais o T. I).
- PHARMACOPEA DAS PHARMACOPEIAS nacionaes e estrangeiras excepto  
a geral destes reinos, citada nos regimentos dos pharmaceuticos por-  
tuguezes de 1831 e de 1833. 2 vol. 632 e 471 pag. Lisboa, 1833 e 34.  
(Existe mais o T. I).
- PHARMACOPEA PORTUENSE. Enc. XVI-207 pag. Porto, 1766. (Existe  
mais 1 ex.).
- PHARMACOPEA PORTUGUEZA. Ed. official. Enc. LIII-547 pag. Lisboa,  
1876. (Existe mais 1 ex.).
- PHARMACOPEE UNIVERSELLE OU CONSPECTUS DES PHARMACO-  
PEES. Enc. T. I-II-647 e 802 pag. Paris, 1846.
- PHARMACOPEIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Enc. XL-1049  
pag. S. Paulo, 1929.
- PHARMACOPEIA GERAL *para o reino e dominios de Portugal.* 1 vol. Enc.  
(T. I e II) VII-128 e VII-248 pag. Lisboa, 1794. (Existem mais 2 ex.  
e 1 T. (I)).
- PHARMACOPOEA AUSTRIACA. 8.<sup>a</sup> Ed. Enc. XXVIII-485 pag. Viena, 1906.
- PHARMACOPOEA BELGICA — *Nova.* Cart. XI-XXIV-373 pag. Bruxel-  
les, 1854. *Idem* (textos em latim e francez) 1854.
- PHARMACOPOEA DANICA — *Regia Auctoritate Edita. Anno 1868 (Editio  
Secunda).* Enc. 347 pag. Haunia, 1869. *Idem*, Ed. de 1907.
- PHARMACOPOEA GERMANICA — *Editio IV (Arzneibuch fur bas Deutsche  
Reich) Bierte Ausgabe.* Enc. XXII-516 pag. Berlin, 1900.
- PHARMACOPOEA HELVETICA — 3.<sup>o</sup> *Editio française.* Enc. IX-399 pag.  
Zurich, 1893. *Idem* 4.<sup>o</sup> Ed. (1907).

- PHARMACOPOEIA HISPANA — 1.<sup>a</sup> edição. Enc. XIV-212-XXIII pag. Madrid, 1794. *Idem* 3.<sup>a</sup> Ed., 1803 (2 ex.).
- PHARMACOPOEIA LEIDENSIS — *Amplissimum magistratum auctoritate instaurata*. Enc. XVI-155-XXI pag. Lugduni, 1718. *Idem*, 4.<sup>a</sup> Ed. (1770).
- PHARMACOPOEIA NEDERLANDICA — *Editio tertia*. Enc. XIII-254 pag. Amstelædamii, 1889. *Idem*, 4.<sup>a</sup> Ed. (1905).
- PHARMACOPOEIA ROSSICA — Enc. 156 pag. Petropoli, 1782.
- PHARMACOPOEIA SUBCICA *ad exemplar Holmiense a 1780 recusa*. Enc. 130 pag. Lipsiæ & Altonæ, 1784. *Idem*, Ed. de 1787.
- PHARMACOPOEIA ARGENTORATENSIS — Incl. *Senatus Jussu Publ. a Collegio Medico Adornata*. Enc. XV-260-XIV-60 pag. Argentorati, 1725.
- PHARMACOPOEIA AUGUSTANA RENOVATA — *Revisa e appendice aliquot medicamentorum selectiorum aucta*. Enc. XIV-326-XII-40 pag. Augustæ Vindelicorum, 1734.
- PHARMACOPOEIA BATEANA — Ed. Sept. Enc. VII-248 pag. Lovanii, 1752.
- PHARMACOPOEIA COLLEGII REGALIS MEDICORUM LONDINENSIS — *Um cum meadiana*. Enc. 142 pag. Venetiis, 1784. *Idem* Ed. de 1788, 1828 e 1851.
- PHARMACOPOEIA COLLEGII REGII MEDICORUM EDINBURGENSIS — 2.<sup>a</sup> Ed. *Edinburgensis. Novissima exemplar recusa*. Enc. XII-146-X pag. Bremæ et Lipsiæ, 1766.
- PHARMACOPOEIA MATRITENSIS — *Regii. ac supremi hispaniarum protomedicatus auctoritate, jussu aliqute auspiciis elaborata*. *Editio secunda*. Enc. XXXII-566 pag. Matriti, 1762. (Existem mais 2 ex.).
- PHARMACOPOEIA (The) OF THE UNITED STATES OF AMERICA. *Fourth decennial revision 1860*. Enc. XXVII-399 pag. Philadelphia, 1871. *Idem* Ed. de 1876, 1907 e 1942, (com o Supl. de 1944).
- PHOEBUS (Philipp) — *Beitrage zur Würdigung der heutigen Lebensverhältnisse der Pharmacie*. Enc. X-160 pag. Giessen, 1873.
- PICTEY (Amé) — *Molecular Structure and Affc.* Broch. 15 pag. Washington, 1917.
- PIEROLA (Gerónimo de la Fuente) — *Tyrocínio Pharmacopeo. Methodo medico y chimico*. Enc. XII-247-IX pag. Madrid, 1660.
- PIERROT (M.) — *Sindicalismo e Revolução*. Broch. 70 pag. Lisboa, s/d.
- PIMENTA (Alfredo) — *A eleição do Presidente*. Broch. 24 pag. Coimbra, 1915.
- PIMENTA (Alfredo) — *A quem pertence a casa Bragança?* Broch. 24 pag. Lisboa, 1933.
- PIMENTA (Alfredo) — *A questão Política*. Broch. 30 pag. Coimbra, 1915.
- PIMENTA (Alfredo) — *A Republica Portuguesa em face da Igreja Catholica e a politica do Centro Catholico*. Broch. 100 pag. Lisboa, 1925.
- PIMENTA (Alfredo) — *A solução monarchica*. Broch. 38 pag. Coimbra, s/d.
- PIMENTA (Alfredo) — *Carta a um monarchico*. Broch. 28 pag. Coimbra, 1915.
- PIMENTA (Alfredo) — *Nas vesperas do Estado Novo*. Broch. 183 pag. Porto, 1937.
- PIMENTA (Alfredo) — *O problema da Guerra*. Broch. 30 pag. Porto, 1916.
- PIMENTA (Eduardo) — *História dos Simples*. Broch. 132 pag. Porto, 1916.
- PIMENTA (Eduardo) — *Palavras proferidas na sessão universitária de 9 de Abril de 1921, dia da glorificação do soldado desconhecido*. Broch. 9 pag. Lisboa, 1921.
- PIMENTA (Eduardo) — *Palavras pronunciadas em nome do Senado Unversitário do Porto na sessão solemne de abertura do ano lectivo de 1912-1913*. Broch. 5 pag. Coimbra, 1913.



- PIMENTEL (Alberto) — *20 anos de vida literária*. Enc. 196 pag. Lisboa, s/d.
- PINA (Luís de) — *Lusitanidade*. Broch. 31 pag. Lisboa, 1940.
- PINHEIRO CHAGAS (M.) — *Ensaio crítico*. Enc. 360 pag. Porto, 1866.
- PINHEIRO MARQUES (P.) — *Pro Italia. Oração Fúnebre*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1909.
- PINHEIRO NUNES (Manuel) — *Algumas palavras acerca da contribuição dos religiosos portugueses para o estudo e desenvolvimento das ciências farmacêuticas*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1941.
- PINHEIRO NUNES (Manuel) — *Localização microquímica dos glicosidos «Digitalina» e «Esculina» na «Digitalis Purpurea», L. e no «Aesculus Hippocastanum», L.* Broch. 13 pag. Lisboa, 1925.
- PINHEIRO NUNES (Manuel) — *Plantas úteis medicinais (Actas do I Congresso Nacional de Ciências Naturais)*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1941.
- PINHEIRO NUNES (Manuel) — *Sobre a dosagem da «Filicina» e determinação da sua actividade biológica nos extractos etéreos de Feto-macho*. (Dissertação de Doutoramento). Broch. Pag. 91 a 146 (Rev. Portug. de Bot. Fasc. I). Lisboa, 1931.
- PINHEIRO NUNES (Manuel) et WRITZ (René) — *Origine, description et valeur pharmacologique d'un Aconit nouveaux d'Indochine*. Broch. 6 pag. Paris, 1932.
- PINHO (Bernardino Alvaro Vicente de) — *Águas de abastecimento. 3 artigos: A purificação das águas de abastecimento de Londres; A purificação das águas de abastecimento de Paris; Como funcionam algumas piscinas*. 3 Broch. de 8 pag. cada. Lisboa, 1935.
- PINHO (Bernardino Alvaro Vicente de) — *Os cursos de Farmácia em Portugal*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1927.
- PINHO (Bernardino Alvaro Vicente de) — *Os sais de amónio na correcção da cloragem das águas de abastecimento. (Relatório de ensaios na Estação dos Barbadinhos)*. Broch. 46 pag. Lisboa, 1932.
- PINTO DE AGUIAR (Alberto Pereira) — *As Leucomainas. Importância das leucomainas urinárias na explicação da toxicidade das urinas normaes, etc.* Broch. 271 pag. Porto, 1893.
- PINTO DE CAMPOS (Monsenhor) — *Tradução e breve analyse de algumas passagens dos discursos proferidos por M. Pasteur e M. Renau por ocasião da entrada do primeiro no Instituto de França como successor de M. E. Lillre*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1882.
- PINTO PORTELA — *A orthopedia na Italia e França*. Broch. III-107 pag. Paris, 1888.
- PINTO ROQUE (António) e URBANO DA VEIGA (Joaquim) — *Formulario magistral e officinal*. Broch. VIII-497 pag. Lisboa, 1868.
- PIRES LENNON (Manuel do Carmo) — *Evolução da Therapeutica medica no Porto*. Broch. 89 pag. São Paulo, 1917.
- PIRES DE LIMA (Américo) — *A Botica de bordo de Fernão de Magalhães*. Broch. 82 pag. Porto, 1942.
- PIRES DE LIMA (Américo) — *A cultura do farmacêutico — sua importância social e nacional*. Broch. 24 pag. Porto, 1928.
- PIRES DE LIMA (Américo) — *Brotero e a sua lição*. Broch. 26 pag. Alcobça, 1944.
- PIRES DE LIMA (Américo) — *Como se tratavam os portugueses em Moçambique no primeiro quartel do século XVII*. Broch. 79 pag. Porto, 1941.
- PIRES DE LIMA (Américo) — *Contra o divórcio entre a Medicina e a Botânica*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1941.



- PIRES DE LIMA (Américo) — *Subsídios para a História do Ensino de Farmácia em Portugal*. Broch. 40 pag. Porto, 1933.
- PIRES DE LIMA (Américo) e SANTOS JUNIOR (J. R.) — *Cartas inéditas de e para Brotero*. Broch. 44 pag. Lisboa, 1944.
- PIRES DE LIMA (J. A.) — *Fora da Aula*. Broch. XI-334 pag. Porto, 1929.
- PIRES DE MIRANDOLA — *Cartas biológicas*. Broch. 19 pag. Lisboa, s/d.
- PIRES ROSENDO (Manuel) — *Pioneiros do Império Colonial Português*. Vol. I. Cart. 182 pag. Albergaria-a-Velha, 1944.
- PIROU (Gaëtan) — *La crise du capitalisme*. Broch. 41 pag. Lisboa, 1936.
- PLANCHON (G.) e COLLIN (E.) — *Les drogues simples d'origine végétale*. 2 vol. Enc. Paris, 1895, 96.
- PLENK (Josephi Jacobi) — *Doctrina de morbis veneris*. Enc. 192 pag. Viennæ, 1787.
- PLENK (José Jacob) — *Doutrina das enfermidades venereas*. Enc. XXII-215-71 pag. Lisboa, 1786.
- PLENK (Josephi Jacobi) — *Methodus nova et facilis argentum vivum aegris venerea infectis exhibendi*. Enc. 88 pag. Viennæ, 1764.
- PLENK (Josephi Jacobi) — *Pharmacía chirurgica seu doctrina de medicamentis præparatis ac compositis, quæ curandos morbos externos adhiberi solent*. Enc. 259 pag. Viennæ, 1775. *Idem* 2.<sup>a</sup> Ed. (1780).
- PLOUZE (J.) et FREMY (E.) — *Traité de chimie générale, analytique, industrielle et agricole*. Enc. 5 vol. Paris, 1865.
- POGGIALE (A. B.) — *Traité d'analyse chimique par la methode des volumes comprenant l'analyse de gaz et des métaux, etc. etc.* Enc. V-606 pag. Paris, 1858.
- POIRÉ (Paul) — *Leçons de Chimie appliquée à l'Industrie*. Broch. III-495 pag. Paris, 1873.
- POLLACI (Egidio) — *Curso de Chimica médico-farmacéutica e fisiologica*. Enc. 2 vol. 1130-1923 pag. Roma, 1901. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1907).
- PONSÉRY (E.) — *A desmoralização da Juventude*. Broch. 100 pag. Lisboa, s/d.
- PONTE E HORTA (José Maria da) — *Relatorio sobre a Exposição Universal de Paris. «Machinas a vapor»*. Enc. III-356 pag. Lisboa, 1857.
- PONTE E HORTA (José Maria da) — *Relatorio sobre a Exposição Internacional do Porto*. Enc. 140 pag. Lisboa, 1866.
- PORTER (Thomas C.) and COULTER (John M.) — *Synopsis of the Flora of Colorado*. Enc. IX-180 pag. Washington, 1874.
- PORTO (João) — *Os doentes do coração perante o Trabalho e a Providência Social*. Broch. 54 pag. Lisboa, 1942.
- PORTUGAL International exhibition of 1862. *Industrial Catalogue in English and Portuguese*. Broch. III-76-19 pag. Lisboa, 1862.
- PORTUGAL — OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA — Broch. 16 pag. 1940.
- POUGET (Emile) — *A Confederação Geral do Trabalho*. Broch. 75 pag. Lisboa, s/d.
- POUCHET (G.) — *Leçons de pharmacodynamie et de matière medicale*. 4 vol. Enc. Paris, 1900-904.
- POUILLET — *Éléments de Physique expérimentale et de Météorologie*. 2 vol. Enc. VI-836 e VII-852 pag. Paris, 1853.
- POULENC (Camille) — *Les Nouveautés chimiques*. Broch. 136 pag. Paris, 1896.
- POVO (O) ALEMÃO E O GOVÉRNO DA ALEMANHA. Broch. 7 pag. Lisboa, 1917.

- POZZI (S.)—*The Garden of Serpents Butatan, Brazil*. Broch. 8 pag. Washington, 1912.
- POZZI-ESCOT (M. Mmm.)—*Le pH, Force d'Acidité et d'Alcalinité. Définitions, Déterminations et Applications*. Broch. 132 pag. Paris, 1931.
- PRAIN (Lieut. Col. D.)—*Sir Joseph Dalton Hocker O. M., G. C. S. L., F. R. S.* Broch. 15 pag. Washington, 1912.
- PREÇÁRIO DAS FORMULAS DO FORMULÁRIO—Broch. 12 pag. Lisboa, 1934.
- PREISWERK (Gustave)—*Atlas-manuel des maladies des dents et de la bouche*. Enc. VIII-367 pag. Paris, 1905.
- PREVOST PARADOL (M.)—*La France Nouvelle*. Broch. XVI-423 pag. Paris, 1869.
- PROCEEDING OF THE AMERICAN PHARMACEUTICAL ASSOCIATION at the *Twentythird Annual Meeting*. Enc. 890 pag. Philadelphia, 1876.
- PROCEEDINGS OF THE BRITISH PHARMACEUTICAL CONFERENCE at the *sixth Meeting (1869)*. Enc. XXVIII-100 pag. Londres, 1870.
- PROJECTO (O) CALDAS AULETE PERANTE A MEDICINA PORTUGUEZA—*Relatorio apresentado á Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa pela Comissão elta para dar parecer sôbre o assunto*. Broch. 50 pag. Lisboa, 1883.
- PROJECTO DE LEI reformando o exercicio profissional de Pharmacia em Portugal e Ilhas Adjacentes. 31 pag. Broch. Lisboa, 1906.
- PROJECTO DE PAUTA GERAL das Alfandegas do Continente do reino e Ilhas Adjacentes organizado pelo Conselho Superior das Alfandegas. XLII-160 pag. Branch. Lisboa, 1891.
- PROJECTO DE REFORMA DO ENSINO PHARMACEUTICO, da iniciativa do sr. Emilio Fragoso. Enc. 32 pag. Lisboa, 1896-97.
- PROJECTO DE REFORMA D'EXERCICIO PROFISSIONAL DE PHARMACIA E RESPECTIVO RELATÓRIO—Broch. 18 pag. Lisboa, 1911.
- PROPOSITO DA CAMPANHA (O) submarina, public. pelo Bureau da Imprensa Britanica de Lisboa, Broch. 7 pag. Lisboa, 1917.
- PROPRIEDADES (AS) MEDICINAIS DO ALHO (*Allium Sativum*)—*Trabalho de vulgarização científica*. Broch. 12 pag. Lisboa, s/d.
- PROST-LACUZON (J.)—*Formulaire pathogénétique usuel ou guide homéopatique pour traiter soi-même les maladies*. Enc. XII-582 pag. Paris, 1872.
- PROUST (A.)—*La défense de l'Europe contre la peste et la conférence de Venise de 1897*. 452 pag. Paris, 1897.
- PRUNIER (Léon)—*Les médicaments chimiques*. 2 vol. Enc. Paris, 1896 e 99.
- PRUNIER (M.)—*Alcools et phénols*. Enc. CXCIV-804 pag. Paris, 1885.
- PUCHESSÉ (M. Baguenault)—*L'imortalité de la mort et de la vie*. Enc. 427 pag. Paris, 1864.
- PUERTA (D. Gabriel de la)—*Discursos en la Universidad, en las Academias y en el Congreso de los Diputados*. Broch. 442 pag. Madrid, 1893.
- PUIGGARI (Miguel)—*Dosage de las quinas y de sus preparaciones farmacéuticas*. Broch. 46 pag. Buenos Aires, 1883.
- PULIDO VALENTE—*As modernas ideias na patologia da tuberculose pulmonar*. Broch. V-13 pag. Lisboa, 1925-26.
- PUSICH (Antonia)—*Biographia de Antonio Pusich, contendo 18 documentos de relevantes serviços prestados a Portugal por este illustre varão*. Enc. 152 pag. Lisboa, 1872.

## Q

- QUARTIN GRAÇA (Luiz) — *A alegria no trabalho nos meios rurais*. Broch. 22 pag. Lisboa, 1944.
- QUEIROZ (Higino) — *Colónias de Férias para portugueses e para seus filhos*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1944.
- QUEIROZ DA FONSECA (Angelo) — *Os limites dos sais de cálcio, cloretos e sulfatos, admitidos para o carbonato de magnésio da Farmacopeia Portuguesa de 1936*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1940.
- QUEIROZ DA FONSECA (Angelo) — *Rações alimentares*. Broch. 36 pag. Lisboa, 1941.
- QUEIROZ VELOSO (J. M. de) — *Como perdemos Olivença*. Broch. 158 pag. Lisboa, 1939.
- QUEIROZ VELOSO (J. M. de) — *Ensino Secundario em Portugal*. Broch. 58 pag. Lisboa, 1909.
- QUESTÃO (A) DO HORÁRIO DO TRABALHO (Decreto n.º 5516). 2 fol. Broch. 20 e 30 pag. Lisboa, 1919.
- QUEVENNE (T. A.) — *L'Action Physiologique et Therapeutique des Ferrugineux*. Enc. 358 pag. Paris, 1854.
- QUINCY (John) — *Pharmacopeia officialis & Extemporanea*. Enc. XXIV-256-504-XXX pag. London, 1796.
- QUINTILIANO (M. Fábio) — *Instituições oratorias escolhidas dos seus XII livros*. Enc. XXIV-563 pag. Coimbra, 1788.

RABAÇA (Salvador Brosa) — *Contribución al estudio de la 2-4 dinitrofenilhidrazina como reactivo de compuestos carbonilicos*. Broch. 46 pag. Madrid, 1934.

RABUTEAU (A.) — *Éléments de thérapeutique et de pharmacologie*. Enc. 1173 pag. Paris, 1877.

RABUTEAU (A.) — *Éléments de toxicologie et de médecine légale appliquée à la empoisonnement*. Enc. VIII-927 pag. Paris, 1887.

RABUTEAU (A.) — *Éléments d'urologie ou analyse des urines. Des dépôts et calculs urinaires*. 256 pag. Paris, 1875.

RAMADA CURTO (Antonio Duarte) — *Febres paludosas*. Broch. 48 pag. Lisboa, 1874.

RAMOS BANDEIRA (José) — *A Embaixada Farmacéutica Espanhola de 1943 vista por um português*. Broch. 29 pag. Alcobaca, 1944.

RAMOS BANDEIRA (José) — *A instituição da «Criptogamia e Fermentações» na Universidade de Coimbra e actividade científica no respectivo laboratório*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1942.

RAMOS BANDEIRA (José) — *Algumas palavras a propósito de estágio e de ensino de Farmácia*. Broch. 43 pag. Alcobaca, 1935.

RAMOS BANDEIRA (José) — *Curriculum Vitae*. Broch. 42 pag. Coimbra, 1944.

RAMOS BANDEIRA (José) — *Doutoramento de D. José Casares Gil e imposição das insignias de académicos da Real Academia de Farmácia de Madrid a quatro portugueses*. Broch. 20 pag. Alcobaca, 1944.

- RAMOS BANDEIRA (José) — *Laboratório do Farmacêutico* — I Vol. *Analyse de Urinas*. Enc. 400 pag. Alcobaça, 1939.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Notas sobre ensino de Farmácia no Estrangeiro*. Broch. 50 pag. Alcobaça, 1943.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *O ensino de Farmacia em Espanha*. Broch. 12 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *O papel das Universidades e algumas instalações de ensino farmacêutico no estrangeiro*. Broch. 46 pag. Alcobaça, 1943.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Prof. Dr. Anibal do Amaral e Albuquerque (Biobibliografia)*. Broch. 11 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Prof. Dr. Artur Rodrigues Marques de Carvalho (Biobibliografia)*. Broch. 11 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Prof. Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz (Biobibliografia)*. Broch. 15 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Prof. Dr. Maximiano José Moraes Correia (Biobibliografia)*. Broch. 20 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Prof. Dr. Raul Lupi Nogueira (Biobibliografia)*. Broch. 11 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Sobre a aferição de vacinas bacterianas. (Dissertação de Doutoramento)*. Broch. 209 pag. Coimbra, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Uma carta (A Ex.<sup>ma</sup> Directora do «Eco Farmacêutico»)*. Broch. 14 pag. Alcobaça, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) — *Vacinas microbianas (Esbôço histórico)*. Broch. 87 pag. Coimbra, 1944.
- RAMOS BANDEIRA (José) e RODRIGUES (Luís Duarte) — *Poder germicida do álcool e do iodo em solução alcoólica*. Broch. 16 pag. Alcobaça, 1942.
- RAMOS BANDEIRA (José) e RODRIGUES (Luís Duarte) — *Subsídios para o estudo do poder germicida de algumas substâncias químicas. I — ALCOOLIS*. Broch. 142 pag. Alcobaça, 1941.
- RAMOS BANDEIRA (José) e RODRIGUES (Luís Duarte) — *Subsídios para o estudo do poder germicida de algumas substâncias químicas. II — SOLUÇÕES ALCOOLICAS DE IODO*. Broch. 65 pag. Alcobaça, 1943.
- RAMSAY (William) — *An Undiscovered Gas*. Broch. 14 pag. Washington, 1898.
- RAMSAY (William) — *Ancient and modern views regarding the chemical elements*. Broch. 17 pag. Washington, 1912.
- RAMSAY (William) — *Measurements of infinitesimal quantities substances*. Broch. 13 pag. Washington, 1913.
- RAMSAY (William) — *Progress in Chemistry in the nineteenth century*. Broch. 27 pag. Washington, 1901.
- RANGEL (Orlando) — *A sífilis e o seu tratamento*. Broch. 342 pag. Rio de Janeiro, 1937.
- RANGEL FILHO (Antenor) — *Palavras do Presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos sobre a sua Caixa Beneficente*. Broch. 12 pag. Rio de Janeiro, 1944.
- RANWEZ (F.) & BELAS (C.) — *Chimie pharmaceutique minérale*. Enc. 711 pag. Paris, 1906.
- RAPHAEL DO VALLE (Joaquim) — *Classificação geral da legislação portuguesa, desde a publicação do código philippino até á data, dividida em reinados, ramos legislativos, materias, e artigos com varias notas e observações*. Enc. 499 pag. Lisboa, 1841.

- RAPOSO (Hipólito) — *Aula régia*. Broch. 464 pag. Porto, 1936.
- RAPOSO (Hipólito) — *Dois nacionalismos*. Broch. 144 pag. Lisboa, 1929.
- RAPOSO (João) e REZENDE (Pedro Luis) — *Colecção corporativa. Decretos, regulamentos, despachos, normas de horários de trabalho e requerimentos diversos, etc.* Broch. 400 pag. Espinho, 1944.
- RASPAIL (F. V.) — *Manual de saúde, ou Medicina e Pharmacia domesticas*. Enc. 244 pag. Lisboa, 1851.
- RASPAIL (F. V.) — *Nouveau système de chimie organique, fondé sur des méthodes nouvelles d'observations*. Enc. 96-576 pag. Paris, 1833.
- RASPAIL (F. V.) — *Nouveau système de chimie organique*. Enc. 419 pag. Bruxelles, 1839.
- RASPAIL (Francisco Vicente) — *Manual de saúde ou Medicina e Pharmacia domesticas*. Broch. 256 pag. Rio de Janeiro, 1852.
- RASPAIL (M.) — *Curso elementar d'Agricultura e d'Economia rural*. (4 Tom.). 1 vol. Enc. Lisboa, 1840, 1842.
- RATES (J. Carlos) — *Democracias e diladuras*. 78 pag. Broch. Lisboa.
- RATIER (F. S.) — *Formulaire pratique des Hôpitaux civils de Paris*. Enc. CVI-375 pag. Paris, 1823. *Idem*, 2.º Ed. (1825).
- RAULIN (Mr.) — *Breves instruções sobre os partos a favor das parteiras das provincias feitas por ordem do Ministerio*. Enc. XII-X-209 pag. Lisboa, 1772.
- RAZOUS (Paul) — *Construction et installation modernes des ateliers et usines*. Enc. 496 pag. Paris, 1911.
- RAZOUS (Paul) — *Les déchets industriels* Enc. III-379 pag. Paris, 1905.
- REAL DE ÁGUA — *Estatística financeira (1916-17)*. Broch. Lisboa, 1922.
- REAL ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA PORTUGUEZA — *Exposição de Alfaia Agrícola na R. Tapada da Ajuda, 1898*. Broch. 293 pag. Lisboa, 1898.
- REBELLO (Luis Antonio) — *Hemorroides — seu tratamento*. Broch. 44 pag. Lisboa, 1880.
- REBELLO (Silvio) — *A acção folodinâmica*. Broch. 39 pag. Coimbra, 1931.
- REBELLO (Silvio) — *A concentração hidrogeniônica de algumas águas minerais portuguesas*. Broch. Pag. 33 a 45. Lisboa, 1925.
- REBELLO (Silvio) — *A concentração hidrogeniônica dos tecidos animais e a sua variação post. mortem, etc.* Broch. 10 pag. Lisboa, 1922.
- REBELLO (Silvio) — *A Concentração Hidrogeniônica e a sua importância em Biologia*. Broch. Pag. 91 a 94. Lisboa, 1923.
- REBELLO (Silvio) — *Action des glandes a sécrétion interne et de leurs extraits sur le développement des plantes*. Broch. 3 pag. Lisboa, 1924.
- REBELLO (Silvio) — *As funções da glândula pituitária sob o ponto de vista clínico e experimental*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1925.
- REBELLO (Silvio) — *Contribuição para o estudo dos sais insolúveis de bismuto e de mercúrio*. Broch. 11 pag. Lisboa, 1923.
- REBELLO (Silvio) — *L'action biologique des substances fluorescentes*. Broch. 5 pag. s/d.
- REBELLO (Silvio) — *La diffusion périodique des sels mercuriels insolubles et la réaction du sulfure d'ammonium sur les milieux formolés*. Broch. 3 pag. 1923.
- REBELLO (Silvio) — *La «réaction actuelle» des tissus au bleu de bromothymol. etc.* Broch. 3 pag. 1922.
- REBELLO (Silvio) — *Le contrôle de «réaction actuel» des tissus animaux par les fils-indicateurs. etc.* Broch. Pag. 395 a 405. Buxelles et Paris, 1922.



- REBELLO (Silvio) — *O estudo experimental dos anti-helmínticos no Instituto de Farmacologia e Terapêutica de Lisboa*. Broch. 28 pag. Lisboa, 1929.
- REBELLO (Silvio) — *O perigo da syphilis*. Broch. 128 pag. Coimbra, 1905.
- REBELLO (Silvio) — *Sur les propriétés oligodynamiques des composés mercuriels difficilement solubles*. Broch. 3 pag. 1923.
- REBELLO (Silvio) — *The Teaching of medical Hydrology*. Broch. 8 pag. Kent, 1923.
- REBELLO (Silvio) e BENEDICENTI (A.) — *L'Ematossilina come reattivo del Rame-jone e dei complessi imperfetti del Rame*. Broch. 10 pag. Siena, 1917.
- REBELLO (Silvio) e BENEDICENTI (A.) — *Sul potere catalitico dell'ovalbumina trattata con polveri metalliche*. Broch. 9 pag. Siena, 1917.
- REBELLO (Silvio) e BENEDICENTI (A.) — *Sulla quantità di metallo fissato dagli estratti d'organi e dalle proteine dei diversi organi, trattate con polveri metalliche*. Broch. 20 pag. Siena, 1917.
- REBELLO (Silvio) et BERNARDES PEREIRA (M.) — *L'adrénaline est-elle conduite de long des nerfs?* Broch. 3 pag. 1921.
- REBELLO (Silvio) et BERNARDES PEREIRA (M.) — *Sur le mécanisme de l'action à distance de l'adrénaline*. Broch. 3 pag. 1921.
- REBELLO (Silvio) et BERNARDES PEREIRA (M.) — *Sur le mécanisme de la fonction surrénale*. Broch. 2 pag. 1922.
- REBELLO (Silvio) et CELESTINO DA COSTA (A.) — *Sur la fixation de l'huile colorée dans certains viscères, après injections intraveineuse et intraventriculaire (ventricule gauche)*. Broch. 3 pag. 1923.
- REBELLO (Silvio) et FONTES (J.) — *La paralysie par le curare et la paralysie curariforme par la strychnine*. Broch. 5 pag. 1925.
- REBELLO (Silvio) et FONTES (J.) — *Les mouvements rythmiques des muscles squelettiques dans les solutions saines (citrate de sodium et chlorure de baryum)*. Broch. 3 pag. 1925.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Action de quelques anti-helminthiques sur les Cestodes, l'Ascaris et l'Ankylostome*. Broch. 2 pag. 1928.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Différences de réaction du Ver de terre et des Helminthes de l'intestin vis-à-vis de quelques anti-helminthiques*. Broch. 2 pag. 1928.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Helminthases e anti-helmínticos*. Broch. 150 pag. Lisboa, 1928.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Les bases expérimentales de la thérapeutique anthelminthique*. Broch. 5 pag. 1932.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Réactions de l'Ankylostoma étudiées par la méthode graphique*. Broch. 3 pag. 1928.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Réactions des Cestodes étudiées par la méthode graphique (Taenia serrata et Dipylidium caninum)*. Broch. 3 pag. 1928.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Sensibilité des Cestodes à l'action de quelques anti-helminthiques*. Broch. 3 pag. 1928.
- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (S. F.) et TOSCANO RICO (J.) — *Sur la sensibilité de l'Ankylostome à l'action de diverses substances*. 3 pag. 1928.



- REBELLO (Silvio), GOMES DA COSTA (F. S.) et TOSCANO RICO (J.) — *Sur l'emploi des Cestode humains (Taenia saginata) comme réactif pharmacologique pour l'étude des anthelminthiques*. 2 pag. 1932.
- REBELLO (Silvio) et TOSCANO RICO (J.) — *La réactivité des helminthes étudiée par la méthode graphique. Macracanthorhyncus hirudinaceus*. 4 pag. 1926.
- REBELLO (Silvio) et TOSCANO RICO (J.) — *L'acétylcholine en clinique et au laboratoire*. 2 pag. 1929.
- REBELLO DE CARVALHO (José Pinto) — *Noticia topográfica, e physica do Gerez e das suas agoas thermaes*. Broch. VII-XVI-113 pag. Porto, 1848.
- REBELLO DA SILVA (L. A.) — *Memória sobre a população e a agricultura de Portugal desde a fundação da monarchia até 1863*. XL-337 pag. Lisboa, 1868.
- REBELO DA SILVA (Luis) — *A Farmácia Portuguesa, a tradição e a História*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1926.
- REBOLES Y CAMPOS (Gustavo) — *La peste bubónica ó tifus Jessin*. Broch. Madrid, 1899.
- RECENSEAMENTO (VIII) GERAL DA POPULAÇÃO no continente e ilhas adjacentes, em 12 de Dezembro de 1940. Vol. I (Portugal). Vol. XVII (Distrito de Lisboa). Broch. 542-418 pag. Lisboa, 1945.
- RECUEIL DE MÉMOIRES sur les établissements d'humanité. Enc. III-127-84-328-102 pag. Paris, 1799.
- REDONDO DE CARVALHO (Ramiro) — *Sobre a associação da vitamina P.P. ao ácido ascórbico*. Broch. 16 pag. Coimbra, 1945.
- REDONDO DE CARVALHO (Ramiro) — *Subsídios para a revisão da Farmacopeia Portuguesa de 1936. — I — SOLUTO DE ARSÊNITO DE POTÁSSIO*. Broch. 21 pag. Coimbra, 1944.
- REDONDO DE CARVALHO (Ramiro) — *Subsídios para a revisão da Farmacopeia Portuguesa de 1936. — II — SOLUTOS E SUSPENSÕES INJECTÁVEIS DE LEVORREÑINA*. Broch. 32 pag. Alcobaça, 1945.
- REFORMA DOS ESTUDOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA aprovada por decreto de 24 de Dezembro de 1901. Broch. 78 pag. Lisboa, 1902.
- REFORMA JUDICIÁRIA (Novíssima) — *Decreto de 21 de Maio de 1841*. Enc. 418-288 pag. Lisboa, 1841.
- REGIMENTO PARA A ADMINISTRAÇÃO da justiça nas provincias de Moçambique, Estado da Índia e Macan e Timor. Enc. 110 pag. Lisboa, 1867.
- REGIMENTO DOS MÉDICOS E BOTICÁRIOS — *Dado em Lisboa aos sete dias do mês de Fevereiro de mil seiscentos e quatro*. Broch. 10 pag. Lisboa, 1604.
- REGIMENTO DOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS (Colecção do Dr. Cunha). Vol. 1.º 1497, 1573 e 1653; Vol. 2.º 1764 e 1770; Vol. 3.º 1786, 1789, ref.ª 1784; Vol. 4.º 1795, 1796 e 1800; Vol. 5.º 1801, 1815 e 1816; Vol. 6.º 1817, 1818 e 1826; Vol. 7.º 1829, 1830, 1831, 1833, 1834; Vol. 8.º 1850; Vol. 9.º 1854, 1856 e 1857; Vol. 10.º 1858 e 1859; Vol. 11.º 1866; Vol. 12.º 1879, 1882 e 1887; Vol. 13.º 1890, 1895 e 1900.
- REGIMENTO DOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS *simplices preparados e compostos, assim como se descrevem na Farmacopeia geral do reino, feito e publicado por ordem de Sua Magestade El-Rei Nosso Senhor para Governo dos «Boticários» no reino de Portugal e Algarves*. Broch. 50 pag. Rio de Janeiro, 1820.
- REGIMENTO DOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS — 1924. *Associação dos Farmacêuticos portugueses*. Broch. 46 pag. Lisboa, 1924.

- REGIMENTO DOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS — *Aprovado pelo Dec. n.º 20.437 de 25 de Julho de 1931, com as alterações constantes do decreto 22.506 de 11 de Maio de 1933.* Lisboa, 1933.
- REGLAMENTO sobre notificación y profilaxia de enfermedades. Broch. 23 pag. Caracas, 1920.
- REGO (Antonio Balbino do) — *Na Ilha da Madeira — Hospital improvisado.* Broch. 117 pag. Porto, 1907.
- REGO BOTELHO (João Holtreman do) — *Sobre os assucars areados actualmente destinados a consumo, hygienica e industrialmente considerados, e sobre as normas adoptadas para a sua fiscalização.* Broch. 14 pag. Lisboa, 1925.
- REGO LIMA (J. M. do) — *Reconhecimento Geo-hydrologico de Chaves.* Broch. 57 pag. Lisboa, 1892.
- REGULAMENTO DA CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS AJUDANTES DE FARMÁCIA. Broch. 28 pag. Lisboa, 1944.
- REGULAMENTO DISCIPLINAR DOS FUNCIONARIOS CIVIS — *Aprovado por decreto de 22 de Fevereiro de 1913.* Broch. 11 pag. Lisboa, 1930.
- REGULAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS PHARMACEUTICOS DO HOSPITAL REAL DE S. JOSÉ E ANNEXOS — *Aprovado por decreto de 19 de Outubro de 1901.* Broch. 28 pag. Lisboa, 1904.
- REGULAMENTO GERAL DO SERVIÇO PHARMACEUTICO NOS HOSPITAIS DE S. JOSÉ E ANNEXOS. Broch. 31 pag. Lisboa, 1890.
- REGULAMENTO GERAL DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL do Rio de Janeiro em 1922. Broch. 15 pag. Lisboa, 1922.
- REGULAMENTO DO IMPOSTO DE SELLO *approved por decreto de 23 de Dezembro de 1899.* Broch. 99 pag. Lisboa, 1900.
- REGULAMENTO DA SIMBOLOGIA CORPORATIVA — *Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.* Broch. 18 pag. Lisboa, 1944.
- REIS (Alberto dos) — *A Faculdade de Direito e o seu ensino.* Broch. 155 pag. Coimbra, 1907.
- REIS (Irm. Fr. Christovão) — *Reflexões experimentais methodico-botanicas, muito uteis e necessárias para os professores de medicina, e enfermos, divididas em duas partes.* Enc. XVI-352 pag. Lisboa, 1779.
- REIS (Damaso) — *João de Deus e a sua Obra* — Broch. 79 pag. Lisboa, 1895.
- REIS (José Pereira) — *A Homeopathia: o que é, e o que vale.* Enc. VII-148-III pag. Porto, 1852.
- REIS (José Pereira) — *Código Pharmaceutico Lusitano.* Enc. 374 pag. Porto, 1876.
- REIS (José Pereira) — *Vade-mecum da Pharmacopea Portugueza.* Enc. VII-363 pag. Porto, 1879. *Idem.* Ed. de 1887.
- REIS COLARES (Mário Barbosa dos) — *Carlos Guilherme Sheele.* Broch. 11 pag. Alcobaça, 1944.
- REIS COLARES (Mário Barbosa dos) e CANEJO (João A. S.) — *Solutos injectáveis. Da sua verificação fisicoquimica e bacteriologica.* Broch. 8 pag. Lisboa, 1941.
- REIS TORGAL (Joaquim) — *Da Rotunda a Monsanto. 5 de Outubro de 1910 — 5 de Outubro de 1911.* Broch. 16 pag. Porto, 1912.
- RELATORIO da Administração Geral das Matas do Reino, *comprehendendo os dois annos decorridos de Dezembro de 1865 a Dezembro de 1867.* Enc. 151 pag. Lisboa, 1868.
- RELATORIO da Analyse dos Vinhos — *apresentado na Exposição Agricola de Lisboa, de 1884.* Broch. 109 pag. Lisboa, 1886.

- RELATORIO da Comissão de Sindicancia dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitaes Civis de Lisboa. Broch. 94 pag. Lisboa, 1913.
- RELATORIO do Commissario Regio junto á Commissão Imperial da Exposição Universal de Paris. Enc. III-376 e 316 pag. Lisboa, 1857.
- RELATORIO do Commissario Regio junto á Commissão Real de Sua Magestade Britanica na Exposição Internacional de 1862 em Londres sobre a parte administrativa. Enc. 144 pag. Lisboa, 1865.
- RELATÓRIO DO CONSELHO da Câmara Portuguesa de Comércio, Indústria e Arte de São Paulo, relativo ao exercicio de 1915-1918. Broch. 304 pag. S. Paulo, 1918.
- RELATORIO DO CONSELHO CENTRAL e parecer do conselho Fiscal da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, relativo ao ano economico de 1901-1902. Broch. 302 pag. Lisboa, 1903.
- RELATÓRIO E CONTAS em 30 de Junho de 1915 e parecer do Conselho Fiscal da Caixa Geral dos Depósitos e Instituições de Providência. Broch. 140 pag. Lisboa, 1916.
- RELATORIO DA DIRECTORIA do Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro. Broch. 2 vol. Rio de Janeiro, 1895-1899.
- RELATORIO E DOCUMENTOS — Sobre a abolição da emigração de Chinas contratados em Macau, apresentado ás Cortes na sessão legislativa de 1874 pelo Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar. Broch. 139 pag. Lisboa, 1874.
- RELATORIO DA EPIDEMIA de chólera-morbus em Portugal nos anos de 1855, 1856 feito pelo Conselho de Saúde Publica do Reino. 2 T. Enc. 1 vol. 471 e 195 pag. Lisboa, 1858 e 1866.
- RELATORIO DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA em 1891 no Palacio Crystal Portuense. Broch. CXVII-479 pag. Lisboa, 1893.
- RELATORIO GERAL DO SERVIÇO da Repartição de Saude nos annos de 1862 e 1863. 2 vol. Enc. XI-290 e VI-343 pag. Lisboa, 1864, 1865.
- RELATORIO DO GOVERNADOR GERAL da provincia de Cabo Verde sobre o estado da mesma provincia, e em especial do distrito da Guiné Portuguesa referido ao anno de 1878; do Governador da Provincia de S. Thomé e Príncipe concernente aos annos de 1877-1878 e dos governadores dos distritos de Benguela e Mossamedes respectivo ao anno de 1877. Broch. 317 pag. Lisboa, 1879.
- RELATORIO QUE A MESA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA dirigiu do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino com as contas da gerencia nos annos economicos de 1906-1907-1908. Broch. 2 vol. Lisboa, 1908. Idem, de 1908 a 1912.
- RELATORIO DO MINISTERIO DA FAZENDA — Proposta de lei do Orçamento para o anno economico de 1841-1842. Enc. Lisboa, 1841.
- RELATORIO DO MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA apresentado ás Côrtes em Dezembro de 1858 sobre a execução dada á carta de lei de 20 de Junho de 1857 para a organização dos inventarios dos bens dos conventos de Religiosos, Cabidos e Mitras. Broch. XII-155 pag. Lisboa, 1858.
- RELATORIO DO MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR apresentado á Camara dos Senhores Deputados nas sessões de 13 a 23 de Janeiro de 1864. Enc. 140 pag. Lisboa, 1864.
- RELATORIO DO SERVIÇO do Observatorio do Infante D. Luiz no anno meteorologico de 1870-71. Enc. 131 pag. Lisboa, 1872.

- RELATORIO SOBRE A CULTURA DO ARROZ EM PORTUGAL e sua influencia na saude publica apresentado a sua Excelencia o Sr. Ministro dos Negocios do Reino pela Comissão creada por portaria, de 16 de Maio de 1859. Broch. 552-III pag. Lisboa, 1860.
- RELATORIO SOBRE A EPIDEMIA DA FEBRE AMARELA em Loanda no anno de 1860. Enc. 75 pag. Lisboa, 1861.
- RELATORIOS DOS GOVERNADORES GERAES da Provincia de Cabo Verde, Estado da India, e dos Governadores dos distritos de Damão, Diu e Mossamedes referidos ao anno de 1879. Broch. 179-122-15-22 pag. Lisboa, 1881.
- RELATORIOS DOS GOVERNADORES GERAES das provincias de Cabo Verde, Moçambique e Estado da India referidos ao anno de 1875. Broch. 230-496-92 pag. Lisboa, 1878.
- RELATORIOS DOS GOVERNADORES DAS PROVINCIAS Ultramarinas sobre o estado da administração publica nas mesmas provincias referidos aos annos de 1872 a 1874. 2 vol. Enc. 377-78-94-46-188-27 pag. Lisboa, 1875.
- RELATORIOS DO MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR apresentados ás Côrtes na sessão legislativa de 1870. Enc. 195 pag. Lisboa, 1870.
- RELATORIOS E NOTÍCIAS sobre a epidemia de gripe pneumônica. Broch. 79 pag. Lisboa, 1920.
- RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS médicos e farmacêuticos da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Broch. 46 pag. Lisboa, 1914.
- REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS E ARCHIVOS NACIONAIS. Broch. 26 pag. Lisboa, 1902.
- REPORT of the proceedings of the fifth International Pharmaceutical Congress, London, 1881. Enc. XI-200 pag. London, 1881.
- REPOUSO (O) NO LEITO — Conferências sobre Terapêutica. Cornell University Medical College. Broch. 16 pag. New York, 1944.
- REPRESENTAÇÃO APRESENTADA AO SENHOR PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos. Broch. 8 pag. Lisboa, 1937.
- REPRESENTAÇÃO SOBRE AS PROPOSTAS DE FINANÇAS aprovada em Assembleia geral extraordinária de 27 de Junho de 1922 da Associação Industrial Portuguesa. Broch. 51 pag. Lisboa, 1922.
- RESSANO GARCIA (Arnaldo Cardoso) — A Cadeira de Desenho e os seus Professores — Escola Politécnica de Lisboa. Broch. 50 pag. Lisboa, 1937.
- RESSANO GARCIA (Arnaldo Cardoso) — A 1.ª Cadeira e os seus Professores — Escola Politécnica de Lisboa. Broch. 34 pag. Lisboa, 1937.
- RESSURGIMENTO PORTUGUÊS (O) — A Reorganização Financeira. A Reorganização Económica. A Reforma Social. A Renovação Política. Broch. 72 pag. Lisboa, 1940.
- REYNOLD (Gonzague de) — L'Europe tragique Broch. 51 pag. Lisboa, 1936.
- RIBEIRO (Carlos) — Reconhecimento geologico e hydrologico dos terrenos das vizinhanças de Lisboa, com relação ao abastecimento das aguas desta cidade. Enc. III-160 pag. Lisboa, 1857.
- RIBEIRO (Manoel) — Novos horizontes. Broch. 248 pag. Lisboa, s/d.
- RIBEIRO (Victor) — O Atheneu Commercial de Lisboa no seu 25.º anniversario em 10 de Junho de 1905. Broch. 248 pag. Lisboa, 1905.
- RIBEIRO (Victor) — Bispos portugueses e jesuitas no Japão. Broch. 76 pag. Lisboa, 1936.

- RIBEIRO COELHO (J. B.)—*José Luciano de Castro. Discurso celebrado na Igreja da Encarnação de Lisboa em 11 de Maio de 1914.* Broch. 33 pag. Lisboa, 1914.
- RIBEIRO LOPES (Artur)—*A inteligência na Literatura Nacional.* Broch. 190 pag. Lisboa, s/d.
- RIBERA (D. Francisco Suarez de)—*«Pedacio Dioscorides Anazarbeo», anotado por el Doctor Andrés Laguna.* 2 vol. Enc. Madrid, 1733.
- RICARDO JORGE—*A Guerra e o pensamento médico.* Broch. 36 pag. Lisboa, 1914.
- RICARDO JORGE—*A Influença. Nova incursão peninsular.* Broch. 14 pag. Lisboa, 1918.
- RICARDO JORGE—*La Grippe.* Broch. 35 pag. Lisbonne, 1919.
- RICARDO JORGE—*Le typhus exanthématique à Porto 1917-1919.* Broch. 14 pag. Lisbonne, 1920.
- RICARDO JORGE—*Passadas de erradio.* Broch. 318 pag. Lisboa, s/d.
- RICARDO JORGE—*Um pseudo historiador justificado.* Broch. 31 pag. Lisboa, 1932.
- RICARDO JORGE (Artur)—*Congrés (XII) International de Zoologie.* Broch. 227 pag. Lisboa, 1935.
- RICHARD (M. Achille)—*Elements d'Histoire naturelle médicale, etc.* 2 vol. Enc. Paris, 1831.
- RICHARD (Achille)—*Nouveaux éléments de Botanique, et de Physiologie végétale.* 2.º Ed. Enc. 487 pag. Paris, 1822. *Idem.* 3.º Ed. (1825), 5.º Ed. (1833), 6.º Ed. (1838).
- RICHARDS (Joseph W.)—*Wat electrochemistry is accomplishing.* Broch. 18 pag. Washington, 1912.
- RICHARDS (Theodore William)—*Faraday lecture—The fundamental properties of the elements.* Broch. 19 pag. Washington, 1912.
- RICHARDS (Theodore William)—*Ideals of chemical investigation.* Broch. 13 pag. Washington, 1917.
- RICHARDSON (William D.)—*The current significance of the word Alum.* Enc. 93 pag. Chicago, 1927.
- RITUALE ROMANUM—Enc. VI-416 pag. Bruxelles, 1641.
- RIVERII (Lazari)—*Opera Medica Universa.* Enc. VIII-604-XXX pag. Lugduni, 1698.
- ROBERT-AUSTEN (W. Chandler)—*The rarer metals and their alloys.* Broch. 21 pag. Washington, 1898.
- ROBINSON (William)—*The Healing properties of allantoin and urea discovered through the use of maggots in human wounds.* Broch. 14 pag. Washington, 1938.
- ROCHA (Augusto Antonio da)—*Actas do Congresso Nacional de Tuberculose.* Broch. V-383-CXXVII pag. Coimbra, 1898.
- ROCHA (Augusto Antonio da) e SANTOS E SILVA (Joaquim dos)—*O problema médico-legal no processo «Urbino de Freitas».* Broch. VIII-272 pag. Coimbra, 1892.
- ROCHA (Francisco)—*Malaria control at «Mina de S. Domingos».* 2 Brochs. Pag. 123 a 137 e pag. 361 a 374. Lisboa, 1929 e 1937.
- ROCHA MARTINS—*Os grandes vultos da Restauração de Portugal—1.º de Dezembro de 1640.* 12 Fasc. Lisboa, 1940.
- ROCHA MIRANDA (Jorge da)—*Dos nervos vaso-dilatadores.* Broch. V-99 pag. Rio de Janeiro, 1887.
- ROCHE (Raoul)—*Formulaire general des reactions et reactifs chimiques et microscopiques.* Enc. 356 pag. Paris, s/d.



- ROCHE (L. C.) y SAUSON (L. J.) — *Nuevos elementos de Patologia médico-quirurgia, ó compendio teórico y práctico de Medicina y Cirurgia*. T. III y V. 2 vol. Enc 420 e 566 pag. Madrid, 1836.
- ROCHEBRUNE (A. T. d') — *Toxicologie Africaine. Étude botanique historique, ethnographique, chimique, physiologique, thérapeutique, pharmacologique, posologique, etc., sur les végétaux toxiques et suspects*. Broch. 2.º e 3.º Fasc. (T. II). 499 e 576 pag. Paris, 1897.
- ROCHETA (José) — *O estado actual da luta contra a tuberculose em Portugal*. Broch. 7-346 pag. Lisboa, 1944.
- RODRIGUES (Emilio Antonio) — *Alguns estudos sobre a «Urina na Pneumonia»*. Broch. 56 pag. Lisboa, 1866.
- RODRIGUES (Francisco de Assis) — *Diccionario tecnico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura*. Enc. 384 pag. Lisboa, 1875.
- RODRIGUES (Luis Duarte) — *A Indústria do catgut*. Broch. Alcobaca, 1945.
- RODRIGUES (Luis Duarte) — *Indústria da lanolina*. Broch. 39 pag. Alcobaca, 1945.
- RODRIGUES (Luis Duarte) — *O Bacteriófago*. Broch. 21 pag. Alcobaca, 1945.
- RODRIGUES (Luis Duarte) — *Sobre a dosagem do mercúrio no fenoldissulfonato de mercúrio e sódio (hermafénilo)*. Broch. 20 pag. Coimbra, 1945.
- RODRIGUES (Luis Duarte) — *Subsídios para a revisão da Farmacopeia Portuguesa — Identificação do ácido láctico pelo azotato de prata e amónia*. Broch. Alcobaca, 1944.
- RODRIGUES DE ABREU (Joseph) — *Historiologia médica*. T. I Enc. XLV-961 pag. Lisboa, 1734.
- RODRIGUES BRAGA (Antonio) — *A educação na instrução primária*. Broch. 292 pag. Coimbra, 1911.
- RODRIGUES COELHO (Manoel) — *Pharmacopea Tubalense Chimico-galenica*. Enc. XX-896 pag. Lisboa, 1735. (3 ex.). *Idem*, Ed. de 1760 (3 ex.).
- RODRIGUES COELHO (Manoel) — *Pharmacopea Tubalense Chimico-galenica. Augmentada com um appendice selecto, e illustrado por Mauricio da Costa*. Enc. XII-559-104 pag. Lisboa, 1751. (5 ex.).
- RODRIGUES DENIS (José Cipriano) — *Influência da Farmácia no desenvolvimento da Química. — «A Farmácia em Portugal»*. Broch. 31 pag. Coimbra, 1926.
- RODRIGUES DE FREITAS JUNIOR (J. J.) — *Notice sur le Portugal*. Broch. 143 pag. Paris, 1867.
- RODRIGUES DE GUSMÃO (A. H.) — *Assistência Social. Estudo sobre a forma pratica de, independentemente da acção governativa, se implantar nas provincias a assistência moderna*. Broch. 40 pag. Lisboa, 1907.
- RODRIGUES DE GUSMÃO (A. E.) — *O Hospital suburbano de Portalegre*. Broch. 29 pag. Lisboa, 1909.
- RODRIGUES DE GUSMÃO (A. F.) — *O Registo dos nado-mortos*. Broch. 43 pag. Portalegre, 1902.
- RODRIGUES LOUREIRO (A. J.) — *Novo Codigo Administrativo approved por decreto de 17 de julho de 1886*. Enc. 113-LXXV pag. Lisboa, 1886.
- RODRIGUES DE MATOS (José) — *Corporativismo em Portugal*. Broch. 34 pag. Lisboa, 1936.
- RODRIGUES MOACHO (Matheus Cesario) — *Relatorio geral do movimento vaccinico do reino de Portugal e Ilhas adjacentes durante os anos de 1850 a 1859 apresentado ao Conselho de Saude Publica*. Enc. XIII-301 pag. Lisboa, 1864.
- RODRIGUEZ MÉNDEZ — *Lacticoterapia y bacterioterapia láctica*. Broch. 128 pag. Barcelona, 1918.



- ROGER (L.) — *Vaccines*. Broch. 10 pag. Washington, 1900.
- ROIG PERELLÓ (B.) — *Contribución al estudo de la Lisis bacteriana transmissible*. Broch. 67 pag. Barcelona, 1928.
- ROJAHN (C. A.) e GIRAL (F.) — *Preparación de productos químicos y químico-farmacéuticos*. 2 vol. Enc. Mexico, 1942.
- ROLÃO PRETO — *A Monarquia é a restauração da Inteligência*. Broch. 191 pag. Lisboa, 1920.
- ROLDAN Y GUERRERO (Rafael) — *La Farmacia Militar española en el siglo XVIII*. Broch. 185 pag. Madrid, 1925.
- ROMA (Ernesto) — *Tratamento do côma diabético*. Broch. V-29 pag. Lisboa, 1925-26.
- ROMERO LANDA (Gabriel A.) — *La Gran Obra del Farmacéutico*. Broch. 146 pag. Madrid, 1902.
- RANDOLPH (Major F.) — *Industrial development of synthetic vitamins*. Broch. 18 pag. Washington, 1943.
- RONSON (W. A.) — *O sistema governativo da Grã-Bretanha*. Broch. 40 pag. s/loc. s/d.
- ROSA (José Maria) — *Alocução*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1935.
- ROSE (Henri) — *Traité pratique d'analyse chimique*. 2 vol. Enc. XV-604 et XIV-608-97 pag. Paris, 1832. *Idem*, Ed. de 1843.
- ROSE (Henri) — *Traité pratique d'analyse chimique*. Enc. XXVIII-478-68-pag. Bruxelles, 1836.
- ROSE (Henri) — *Traité pratique d'analyse chimique suivi de tables, servant, dans les analyses, à calculer la quantité d'une substance, etc.* 2 vol. Enc. VIII-664 e III-792 pag. Paris, 1843.
- ROSENDO (Joaquim) — *Alguns subsídios para a história das corporações dos ourives portugueses*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1942.
- ROSENDO (Joaquim) — *Regime de Trabalho nas Farmácias*. Broch. 183 pag. Lisboa, 1942.
- ROSENDO (J.) e CASTELO BRANCO (J.) — *Flucuidário farmacéutico — O que é preciso para exercer a profissão farmacéutica*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1945.
- ROSSETTI (Antonio) — *Ragguaglio Universale dei Pesì*. Enc. XIX-219 pag. Trieste, 1829.
- ROTUREAU (Armand) — *Des principales eaux minérales de l'Europe, suivi de la Législation sur les eaux minérales de la France*. 3 vol. Enc. Paris, 1858, 59 e 64.
- ROUÉ (Paul) — *Jurisprudence pharmaceutique*. Enc. II-175-II pag. Paris, 1896.
- ROUX (Georges) — *A Itália fascista*. Broch. 198 pag. Coimbra, 1932.
- ROUX (Eng.) e GUIGNARD (L.) — *Guide de L'inspecteur des pharmacies*. Broch. VIII-III-311-V pag. Paris, 1909.
- RUGGLES (Thomas) — *Histoire des pauvres, de leurs droits et de leurs devoirs, et des lois concernant la mendicité*. 2 vol. Enc. XXXII-349 et 398 pag. Paris, 1802.
- RUSCALLEDA CRUZET (Sixto) — *Estudio de la Teobromina y de sus sales dobles más importantes*. Broch. 43 pag. Madrid, 1927.
- RUSSELL (E.) — *La transición d'un art à une science*. Broch. 36 pag. Lisbonne, 1935.
- RUTHERFORD (Lord) — *Radioactivity and atomic theory*. Broch. 16 pag. Washington, 1936.
- RUTHERFORD (Ernest) — *Radium and the electron*. Broch. 13 pag. Washington, 1921.

- SÁ (Ayres de) — *Frei Gonçalo Velho*. 2 vol. 1 Enc. e outro Broch. Lisboa, 1899.
- SÁ (Guilherme de) — *O abastecimento de água em Portalegre e medidas imediatas para a sua realização*. Broch. 20 pag. Portalegre, 1913.
- SÁ (José Antonio de) — *Dissertações phiolosophico-politicas sobre o trato das sedas na Camara de Moncorvo*. Enc. XV-175 pag. Lisboa, 1787.
- SAA (Mário de) — *A Invasão dos Judeus*. Broch. 309 pag. s/loc. s/d.
- SABINO COELHO — *O momento cirúrgico e o ensino lisbonense*. Broch. V-33 pag. Lisboa, 1925-26.
- SACADURA BOTTE (Julio C. de Sande) — *Methodos therapeuticos. O systema Burggraeve perante a homocopathia e a allopathia*. Broch. 143 pag. Coimbra, 1884.
- SACADURA BOTTE (Julio C. de Sande) — *Pharmacía. Elementos de Pharmacotechnia*. Enc. 397 pag. Coimbra, 1890. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1899).
- SACADURA BOTTE (Julio de Sande) — *Systema de Burggraeve—A Dosimetria*. Broch. 136 pag. Coimbra, 1880.
- SAFFORD (William E.) — *Dalms of the old World and new*. Broch. 33 pag. Washington, 1922.
- SAINT-RÉAL — *Novela historica*. Broch. VIII-136 pag. Lisboa, 1896.
- SALLÉ, BREST (Laurent) — *Cours élémentaire de Chimie appliquée á la Médecine*. Enc. XX-274 pag. Paris, 1818.
- SALLES MARQUES (Francisco de) — *Talha hypogastrica*. Broch. 96 pag. Rio de Janeiro, 1887.
- SALVADO MOTTA (Antonio José) — *Alpetrinenses illustres*. Broch. 239 pag. Alpedrinha, 1929.
- SANTANA (José Firmino) — *Os processos de beneficiação central das águas de consumo e dos esgotos*. Broch. V-71 pag. Lisboa, 1925-27.
- SANTA ANNA (Joaquim José de) — *Elementos de cirurgia ocular*. Enc. VIII-279 pag. Lisboa, 1793.
- SANTA RITA (Guilherme Augusto de) — *O Socorro Mutuo em Lisboa*. Broch. 149 pag. Lisboa, 1901.
- SANTAREM (2.<sup>o</sup> Visconde de) — *Inéditos (Miscellanea)*. Broch. VII-593 pag. Lisboa, 1914.
- SANTAREM (2.<sup>o</sup> Visconde de) — *Opusculos e esparços*. 2 vol. Broch. Lisboa, 1910.
- SANTOS (Clemente José dos) — *O chlobral e o parto*. Enc. 176 pag. Lisboa, 1871.
- SANTOS (Reynaldo dos) e Colab. — *Lições de Patologia Cirúrgica Geral*. Enc. 424 pag. Lisboa, 1946.
- SANTOS ANDREA (Eduardo Ismael) — *A IV Cadeira e os seus Professores. Escola Politécnica de Lisboa*. Broch. 30 pag. Lisboa, 1937.
- SANTOS DELGADO — *Tratado práctico e técnico sobre Distillação e fabrico de licôres*. Broch. 398 pag. Lisboa, 1927.
- SANTOS CRUZ (Francisco Ignacio dos) — *Ensaio sobre a topografia médica de Lisboa*. 2 vol. Enc. XXIII-485 e 624 pag. Lisboa, 1843.
- SANTOS NOGUEIRA (P. Bento dos) — *Autópsia a um depoimento*. Broch. 48 pag. Lisboa, 1930.
- SANTOS PEREIRA (Luís) — *Novo método para o doscamento rápido dos ácidos gordos num sabão*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1945.

- SANTOS E SILVA (Joaquim dos) — *As aguas thermaes das Caldas da Rainha*. Broch. 51 pag. Coimbra, 1876.
- SANTOS E SILVA (Joaquim dos) — *Elementos de analyse chimica qualitativa*. Broch. III-135 pag. Coimbra, 1874.
- SANTOS DE TORRES — *Promptuario pharmaco e cirurgico*. Enc. XLV-160 pag. Lisboa, 1756.
- SCHAFFER (E. A.) — *Life: its nature, origin, and maintenance*. Broch. 35 pag. Washington, 1913.
- SCHMID (Cristophe) et WOLFRUM — *Instruction sur l'essai chimique des medicaments á l'usage des medecins, des pharmaciens, des droguistes*. Enc. XV-103 pag. Paris, 1877.
- SCHRODERI (D. Joannis) — *Pharmacopoeia medico-chymica*. Enc. XXX-XLIV-786-CXXXIV pag. Lugduni, 1681.
- SCHWARTZ (Benjamin) — *Trichinosis in swine and its relationship to public health*. Broch. 26 pag. Washington, 1940.
- SCHWEINITZ (E. A. de) — *The war with the microbes*. Broch. 14 pag. Washington, 1898.
- SCOUTETTEN (H.) — *L'ozone ou recherches chimiques, physiologiques et medicales sur l'oxygene electrise*. Enc. VIII-287 pag. Paris, 1856.
- SCRINI — *Therapeutique oculaire de l'emploi des alcaloides en solution huileuse*. Broch. 108 pag. Paris, 1906.
- SEABRA (Fernando Maria Alberto de) — *O corporativismo e o problema do salario*. Broch. 104 pag. Coimbra, 1943.
- SEABRA (Vicente Coelho de) — *Dissertação sobre o calor*. Enc. 47 pag. Coimbra, 1788.
- SEABRA (Vicente Coelho de) — *Elementos de chimica*. Enc. XII-488 pag. Coimbra, 1788-790. (Existe mais 1 ex.).
- SÉDILLOT (C.) — *Manual completo de medicina legal*. Enc. XXX-505 pag. Lisboa, 1841.
- SEIÇA (Vicente José de) — *Projectos de reforma de Ensino de Pharmacia*. Broch. 18 pag. Coimbra, 1900.
- SEIS PROPOSTAS DE LEI. Broch. 115 pag. Lisboa, 1909.
- SEIXAS BRANDÃO (Joaquim Inacio) — *Memórias dos annos de 1775 a 1780 para servirem de historia á analyse e virtudes das agoas thermaes da villa das Caldas da Rainha*. Enc. XXXI-XIV-281 pag. Lisboa, 1781.
- SELECTA LATINI SERMONIS — Enc. XXXVIII-370 pag. Olisipone, 1760.
- SEMOLENSKY (P.) — *Traité d'hygiène*. Enc. XXXII-752 pag. Paris, 1904.
- SENFT (Hman) — *Praktikum der harnanalyse*. Enc. 152 pag. Wien, 1903.
- SENNA FREITAS (Padre) — *Crítica á critica*. Broch. 126 pag. Porto, 1879.
- SEQUEIRA (Francisco) — *A Ordem dos Prêgadores*. Broch. 24 pag. Portalegre, 1917.
- SEQUEIRA (Francisco) — *Oração fúnebre*. Broch. 31 pag. Portalegre, 1921.
- SEQUEIRA (Francisco) — *Um... Manual Politico*. Broch. 48 pag. Portalegre, 1907.
- SEQUEIRA (Mont'Alverne de) — *Os alienados nos Açôres*. Broch. 135 pag. Ponta Delgada, 1898.
- SERAO (Matilde) — *Centinela... Alerta*. Broch. 210 pag. Valencia, s/d.
- SERPA (José de) — *A Republica em Portugal*. Broch. 16 pag. Badajoz, 1910.
- SERRA (Eurico) — *Estatuto judiciário (actualizado) e legislação complementar*. Broch. 377 pag. Lisboa, 1933.
- SERRA (Eurico) e SILVA PICO (J.) — *Legislação Farmacêutica*. Broch. 166 pag. Lisboa, 1942.

- SERRA DE MIRABEAU (Bernardino Antonio) — *Analyse e refutação do folheto do Sr. Dr. Sousa Refoios. «Uma página da Administração do Hospital da Universidade»*. Broch. 159 pag. Coimbra, 1895
- SERRAMILHOS FERNANDEZ (D. Manuel Gómez) — *Estudio farmacognóstico comparativo de las especies Atropa Belladonna L. Y Atropa Bactica Wik.* Broch. 84 pag. Madrid, s/d.
- SERRANO (J. A.) — *Tratado de Osteologia humana*. Broch. CLIV-715 pag. Lisboa, 1897.
- SESSÃO PUBLICA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA em 20 de Junho de 1909 sob a presidência de S. Magestade El-Rei o Senhor D. Manuel II. Broch. 42 pag. Lisboa, 1909.
- SESSÃO PUBLICA DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE LISBOA em 2 de Julho de 1918. Broch. 65 pag. Coimbra, 1918.
- SÉSION CONMEMORATIVA del centenario de la construcción del edificio de la Facultad de Farmacia de Madrid. Broch. 48 pag. Toledo, 1927.
- SHUTZENBERGER (P.) — *Les fermentions*. Enc. 270 pag. Paris, 1884.
- SIBONI (Luis) y BELLOGIN (Angel) — *PERFILES — Semblanzas profesionales*. Enc. 782 pag. Barcelona, 1888.
- SILVA (Armando) — *O aquário Vasco da Gama*. Broch. 70 pag. Lisboa, 1901.
- SILVA (Ernesto da) e BATALHA (Ladislau) — *O que é ser socialista?* Broch. 31 pag. Lisboa, s/d.
- SILVA (Fernando Emygdio da) — *A reforma do orçamento em Portugal*. Broch. 52 pag. Lisboa, 1938.
- SILVA (João Maria Antonio da) — *Repositório de noções de Botanica applicada e productos vegetaes mais conhecidos e usados na China, tanto na economia domestica como na therapeutica e nas artes*. Broch. XV-332 pag. Hongkong, 1904.
- SILVA (Pedro José da) — *Historia da Pharmacia Portugueza desde os primeiros séculos da monarchia até o presenté*. Enc. XVII-180-1-47-4-XVI-278-2 pag. Lisboa, 1866. (Existem 2 ex.).
- SILVA (Pedro José da) — *Pharmacia moderna*. Enc. VIII-III pag. Lisboa, 1870.
- SILVA AMADO (José Joaquim da) — *Historia natural da cellula e formas derivadas nas plantas, nos animaes e particularmente no homem*. Enc. XIV-180 pag. Lisboa, 1868.
- SILVA ARAUJO (Carlos da) — *Resultados da Vaccinotherapia de Wright em Oto-Rhino-Laryngologia, nas meningites e nas doenças do aparelho respiratório*. Broch. 7 pag. Rio de Janeiro, 1928.
- SILVA BEIRÃO (Caetano Maria Ferreira da) — *Compendio de Materia medica e de Therapeutica*. Enc. 2 vol. XXIII-603 e 709 pag. Lisboa, 1862. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (I T.), 1867.
- SILVA BEIRÃO (Caetano Maria Ferreira da) — *Memoria acerca da elephantiose dos Gregos e de varias outras molestias chronicas da pelle, tratadas no Hospital de S. Lazaro em Lisboa no biennio 1851 para 1852*. Enc. 107 pag. Lisboa, 1854.
- SILVA CARDEIRA (Leopoldo da) — *A estomatite ulcerosa do Exercito*. Enc. V-112 pag. Lisboa, 1861.
- SILVA CARVALHO (Augusto da) — *As indicações do XI congresso de Hygiene e Demographia e o meio de realisa-las em Portugal*. 127 pag. Lisboa, 1903.
- SILVA CARVALHO (Augusto da) — *História da Lepra em Portugal*. Broch. 224 pag. Pôrto, 1932.

- SILVA CARVALHO (Augusto da) — *Prodigiosa Lagoa*. Broch. 30 pag. Coimbra, 1925.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *A reacção de Kiliani na Toxicologia e na Higiéne*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1944.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *As hormonas vegetais*. 3 Brochs., 50, 20 e 27 pag. Lisboa, 1943.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Isotonização de soluções injectáveis e colírios aquosos*. Broch. 54 pag. Coimbra, 1943.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Isotonização de soluções injectáveis — Sobre a concentração de soluto injectável de glicose, isotónico*. Broch. 32 pag. Coimbra, 1943.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Isotonização de soluções injectáveis — Sobre o abaixamento crioscópico do soro de Ringer-Locke*. Broch. 26 pag. Coimbra, 1944.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Le sérum artificiel salin de Locke-Ringer au point de vue de son isotonicité*. Broch. 14 pag. Coimbra, 1944.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Les abaissements cryoscopiques des diverses solutions injectables de glucose hypertoniques utilisées en thérapeutique*. Broch. 10 pag. Coimbra, 1944.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *O pH das soluções injectáveis e colírios aquosos. I-Considerações de natureza teórica*. Broch. 34 pag. Alcobaça, 1944.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Noções gerais sobre a indústria organotérmica*. Broch. 46 pag. Alcobaça, 1941.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Soluto injectável de amilocaína*. Broch. 33 pag. Coimbra, 1942.
- SILVA CARVALHO (Luis da) — *Sur la concentration de la solution de glucose injectable isotonique dans les Pharmacopées Espagnole et Portugaise*. Broch. 12 pag. Coimbra, 1944.
- SILVA CORDEIRO (J. A. da) — *A crise e seus aspectos moraes*. Broch. 427 pag. Coimbra, 1896.
- SILVA GONÇALVES (Judite da) e MARQUES LEAL (Aluísio) — *Sobre as pomadas de sulfanilamida*. Broch. 11 pag. Alcobaça, 1942.
- SILVA MACHADO (Alfredo da) — *Chimica pharmaceutica*. Enc. 102 pag. Lisboa, 1884.
- SILVA MACHADO (Alfredo da) — *Fundamental para o ensino das substâncias medicinaes*. Enc. VIII-248 pag. Lisboa, 1896.
- SILVA MOTTA (Raymundo), SANTOS E SILVA (Joaquim dos), ROCHA (Augusto Antonio da), ROSA (Francisco João) e MASTBAUM (Hugo) — *O problema medico-legal no processo «Urbino de Freitas»*. Broch. XII-166 pag. Coimbra, 1893.
- SILVA PEREIRA (Abel da) — *O pão de milho. (Dissertação de Doutoramento)*. Broch. 180 pag. Porto, 1942.
- SILVA PINTO — *Façendas contemporaneas*. Broch. 45 pag. Lisboa, 1871.
- SILVA RAMOS (José da) — *A Misericórdia de Lisboa*. Broch. 124 pag. Lisboa, 1931.
- SILVA RIBEIRO — *Breve estudo acerca do Jaborandi*. Broch. 67 pag. Lisboa, 1885.
- SILVA E SOUSA (Antonio Ribeiro da) — *Diálogos fáceis sobre a Economia Corporativa, moral e humana*. Broch. 96 pag. Lisboa, 1941.
- SILVA E SOUSA (Antonio Ribeiro da) — *4 epístolas a vária gente sobre a Organização Corporativa da Nação*. Broch. 120 pag. Lisboa, 1942.



- SILVA E SOUSA (Antonio Ribeiro da) — *Sabalinas com os inimigos do Corporativismo, claros e ocultos, de fora e de dentro*. Broch. 94 pag. Lisboa, 1943.
- SILVA VIEIRA (Agostinho da) — *Synonymia chimica-pharmaceutica*. Enc. VIII-392 pag. Porto, 1865. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1886).
- SILVEIRA FRANCO (Francisco Thomaz) — *Taboas de botanica medica, e cirurgica*. Enc. Lisboa, 1842.
- SILVEIRA MORENO (J. A.) — *Os microbios e o seu papel pathogenio*. Broch. 144 pag. Lisboa, 1885.
- SILVEIRA PINTO (Agostinho Albano da) — *Codigo Pharmaceutico Lusitano*. 1.<sup>a</sup> Ed. Enc. XVI-277-7 pag. Coimbra, 1835. *Idem*, 2.<sup>a</sup> Ed. (1836), 3.<sup>a</sup> Ed. (1841), 4.<sup>a</sup> Ed. (1846), 1.<sup>a</sup> Ed. Posth. (1858), 2.<sup>a</sup> Ed. Posth. (1875).
- SILVEIRA PINTO (Agostinho Albano da) — *Pharmacographia do Codigo Pharmaceutico Lusitano*. Enc. XIX-391 pag. Coimbra, 1836.
- SILVEIRA PINTO (Agostinho Albano da) — *Primeiras linhas de chimica e botanica para uso dos alunos que frequentarem a aula de Marinha e Commercio da cidade do Porto*. Enc. XVIII-149 pag. Porto, 1827.
- SILVESTRE RIBEIRO (José) — *Historia dos estabelecimentos scientificos litterarios e artisticos de Portugal nos successivos reinados da monarchia*. Enc. 18 vol. Lisboa, 1871-1893.
- SIMÕES (Nuno) — *Minuta de agravo de injusta pronúncia por João Eloy Pereira Nunes Cardoso (Advogado)*. Broch. 136 pag. Lisboa, 1927.
- SIMÕES CARNEIRO (Fortunato) — *Aplicações therapeuticas da Ammonia*. Broch. 74 pag. Lisboa, 1889.
- SIMÕES RAPOSO (Luis) — *O cancro experimental e as modernas ideas sobre a etiologia e a patogenia das neoplasias malignas*. Broch. 89 pag. Lisboa, 1925-28.
- SIMON (F.) — *The approach to the absolute zero of temperature*. Broch. 20 pag. Washington, 1936.
- SINDICATO NACIONAL DOS FARMACEUTICOS (Sociedade Farmaceutica Lusitana) — *Cinco meses de administração sindical*. Broch. 16 pag. Alcobaca, 1935.
- SISENANDO MARQUES (Agostinho) — *Expedição portugueza ao Muata-Ianvo*. Enc. 720 pag. Lisboa, 1889.
- SITUAÇÃO BANCÁRIA — *Bancos, Caixas e Companhias de Crédito*. 2 vol. Broch. Lisboa, 1922-1923.
- SITUAÇÃO (A) DOS FARMACEUTICOS PORTUGUEZES perante o decreto n.º 13.470. Broch. 16 pag. Lisboa, 1926.
- SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL — *Republica ou monarchia*. Broch. 160 pag. Paris, 1931.
- SMITH (Ernest Ellsworth) — *Aluminium compounds in Food*. XII-378 pag. New-York, 1928.
- SMITH (G. Elliot) — *The evolution of man*. Broch. 22 pag. Washington, 1913.
- SMOLENSKY (P.) — *Traité d'hygiène*. Enc. XXXII-752 pag. Paris, 1904.
- SOARES (Anibal) — *Chronica do Exílio*. Broch. 14 folhetos. Paris, 1913.
- SOARES BARBOZA (Jeronymo) — *Grammatica philosophica da lingua portugueza ou principios da grammatica geral applicados à nossa lingua*. Broch. 318 pag. Lisboa, 1875.
- SOBRAL CID (José de Mattos) — *A clinica psiquiatrica de Lisboa*. Broch. III-41 pag. Lisboa, 1925-27.
- SOBRAL CID (José de Mattos) — *Aspirações universitarias*. Broch. 53 pag. Lisboa, 1926-27.

- SOBRAL CID (José de Mattos) — *O professor Miguel Bombarda*. III-19 pag. Lisboa, 1925-27.
- SOBRINO (François) — *Dictionnaire nouveau des langues française et espagnole*. Enc. IV-604 pag. Bruxelles, 1734.
- SOCIAS Y VINALS (Luis) — *Determinación quantitativa del grupo carbonilo en alcanfor, mentolona, pulegona, citral y furfurool con 2-4-dinitro-fenil-hidracina*. Broch. 27 pag. s/loc. s/d.
- SOCIEDADE PHARMACEUTICA LUZITANA — *Projectos de reforma de ensino e exercicio de Pharmacia apresentados aos governos desde 1890*. Broch. 44 pag. Lisboa, 1894.
- SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA VETERINÁRIA — *A Escola de Medicina Veterinária*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1911.
- SOCIEDADE PROMOTORA DA INDUSTRIA NACIONAL — *Exposição da industria em 1849*. Enc. 155 pag. Lisboa, 1850.
- SOCIÉTÉ DE MEDECINE PRATIQUE — *Les sciences medicales en 1889*. 315 pag. Paris, 1889.
- SOLLER (Charles) et GASTINE (Louis) — *Défends ta peau contre ton médecin*. Broch. XVI-420 pag. Paris, 1907.
- SORTE (A) DOS CAMPONESES SOB O SIGNO DA FOICE E DO MARTELO. Broch. 22 pag. Lisboa, 1942.
- SOTTO MAIOR (Antonio da Cunha Pereira de) — *Os Estados Unidos*. Enc. 3 vol. Lisboa, 1877, 78 e 81.
- SOUBEIRAIN (E.) — *Manuel de pharmacie théorique et pratique*. Enc. XXVIII-440 pag. Paris, 1827.
- SOUBEIRAIN (E.) — *Nouveau traité de pharmacie théorique et pratique*. Enc. 2 vol. Bruxelles, 1837.
- SOUBEIRAIN (E.) — *Primeira parte do novo tratado de pharmacia theorico e practico*. Enc. XXXV-371-VII pag. Lisboa, 1842.
- SOUBEIRAN (E.) — *Traité de pharmacie théorique et pratique*. XXVII-743-III-758 pag. Enc. Paris, 1853.
- SOUBEIRAN (E.) et REGNAULD (M. J.) — *Traité de pharmacie théorique et pratique*. Enc. 2 vol. Paris, 1869-70.
- SOUBEIRAN (E.) et REGNAULD (M. J.) — *Traité de Pharmacie*. 8.<sup>a</sup> Ed. Enc. 2 vol. XV-858 et III-992 pag. Paris, 1872-75. *Idem* 9.<sup>o</sup> Ed. (1875).
- SOUBEIRAN (J. Léon) — *Traité de botanique élémentaire*. Enc. XI-498 pag. Paris, 1878.
- SOUBEIRAN (J. Léon) — *Traité minéralogie, de géologie et des eaux minérales*. Enc. VIII-419 pag. Paris, 1878.
- SOUBEIRAN (J. L.) et DELONDRE (Aug.) — *De l'introduction et de l'acclimatation des clinchonas dans les Indes Néerlandaises et dans les Indes Britanniques*. Enc. V-165 pag. Paris, 1868.
- SOUSA (Celestino de) — *Movimentos revolucionários em França e Portugal (1830-1840)*. Enc. 152 pag. Lisboa, s/d.
- SOUSA (Capitaine Emmanuel de) — *Dictionnaire François-Portugais*. Enc. 2 vol. VIII-724 et III-697 pag. Lisbonne, 1811.
- SOUSA (José Agostinho Maria de) — *Phthisica pulmonar*. Broch. 56 pag. Lisboa, 1880.
- SOUSA DIAS (Luís de) — *Doseamento volumétrico do mercúrio no mercurocromo*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1944.
- SOUSA DE MACEDO (João Carlos da Costa) — *Escola Politécnica de Lisboa. A 1.<sup>a</sup> Cadeira e os seus Professores*. Broch. 41 pag. Lisboa, 1937.
- SOUSA MARTINS (José Thomaz de) — *A pathogenia vista á luz dos actos reflexos*. Enc. 163 pag. Lisboa, 1868.

- SOUSA MARTINS (José Thomaz de) — *Elogio historico do Professor Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão*. Broch. 38 pag. Lisboa, 1878.
- SOUSA MARTINS (José Thomaz de) — *O pneumogastrico, os antimoniaes e a pneumonia*. Enc. III-170 pag. Lisboa, 1867.
- SOUSA MARTINS (José Thomaz de) — *Relatorio dos trabalhos da conferencia sanitária internacional reunida em Viena em 1874*. Enc. 104 pag. Lisboa, 1874.
- SOUSA MARTINS (In Memoriam — (Existem 2 ex.)). Enc. XI-635 pag. Lisboa, 1904.
- SOUSA MARTINS (No 1.º Centenário do Nascimento de) — *Homenagem do Instituto Pasteur de Lisboa*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1943.
- SOUSA MONTEIRO (José de) — *O auto dos esquecidos*. Broch. 132 pag. Lisboa, 1898.
- SOUSA PINTO (Antonio José de) — *Elementos de Pharmacia, Chymica e Botanica para uso dos principiantes, dedicados ao muito alto e soberano príncipe regente D. João, nosso Senhor*. Enc. VIII-351 pag. Lisboa, 1805.
- SOUSA PINTO (Antonio José de) — *Matéria médica*. Enc. 427 pag. Lisboa, 1813.
- SOUSA PINTO (Antonio José de) — *Pharmacopœa chymica, médica, e cirurgica, etc.* Enc. XXVIII-303 pag. Lisboa, 1805. (Existem mais 2 ex.).
- SOUSA PINTO (Joaquim de Santa Clara) — *Synonymia chimica ou nomes antigos e modernos dos productos químicos mais usados*. Enc. VII-143 pag. Porto, 1844. (Existe mais 1 ex.).
- SOUTO TEIXEIRA (José do) — *A depuração das águas residuárias pelo processo das «Lamas activadas»*. Broch. 8 pag. Lisboa, 1935.
- SOUTO TEIXEIRA (José do) — *Dragas hipoglicemiantes*. Broch. pag. 167 a 182. Lisboa, 1943.
- SOUTO TEIXEIRA (José do) — *Subsídios para o Estudo das condições sanitárias no efluente urbano*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1941.
- SPENCER (Herbert) — *Educação intellectual, moral e physica*. Enc. XVI-304 pag. Porto, 1884.
- SPENS (Thoma) — *Pharmacopœia in usum*. Enc. V-86 pag. Edimburgi, 1810.
- SPIELMANN (D. Jacobo Reinboldo) — *Pharmacopœa generalis*. Enc. 3 vol. Venetijs, 1785, 86.
- SPINK (Wesley W.) — *Sulfanilamide and related chemicals in the treatment of infectious diseases*. Broch. 12 pag. Washington, 1941.
- SQUARCIA (Vito-Mario) — *Tecnica farmaceutica delle soluzioni per uso ipodermico*. Broch. 230 pag. Ferrara, 1913.
- STANDLEY (Paul C.) — *Some useful native plants of New Mexico*. Broch. 18 pag. Washington, 1912.
- STANLEY (W. M.) — *Chemical properties of viruses*. Broch. 261-272 pag. Washington, 1942.
- STANLEY (W. M.) — *The reproduction of virus proteins*. Broch. 14 pag. Washington, 1939.
- STANYAN (Temple) — *Histoire de Grèce*. Enc. III-444 pag. Paris, 1743.
- STELLERD (Carlos) — *Des «Blasons botaniques»*. Broch. 16 pag. Curitiba, 1935.
- STERNBERG (George M.) — *Malaria*. Broch. 14 pag. Washington, 1901.
- STERNBERG (George M.) — *Transmission of yellow fever by mosquitoes*. Broch. 19 pag. Washington, 1901.
- STIEREN (Eduard) — *Chemische fabrik*. Enc. VI-621 pag. Munchen, 1865.

- STINE (C. M. A.)—*The rise of the organic chemical industry in the United States*. Broch. 22 pag. Washington, 1941.
- STORCK (Antonio)—*Observações novas de Antonio Storck, sobre o uzo da cicuta*. Enc. XII-262 pag. Coimbra, 1765.
- STURMER (J. W.)—*The modern Sun Cult*. Broch. 17 pag. Washington, 1931.
- SYLVA DE AZEVEDO (Joseph)—*Exposição delphica, apologetico-critica, em que se convence huma falsidade com a verdade declarada*. Enc. XLVIII-531 pag. Lisboa, 1736.
- SYNOPSIS DOS PRINCIPAES ACTOS ADMINISTRATIVOS DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA. Enc. 3 vol. Lisboa, 1836-1851.

T

- TABELAS DE REDUCÇÃO de dinheiro sterlingo a brasileiro ao cambio de 20 a 29 ds. por 1\$000 reis. Enc. 82 pag. Lisboa, 1873.
- TANRET (Georges)—*Contribution a l'étude de la Gentiane*. Broch. 175 pag. Paris, 1905.
- TARDIEU (Ambroise) et ROUSSIN (Z.)—*Étude médico-légal et chimique sur l'empoisonnement*. XX-1236 pag. Paris, 1875.
- TAURIGNA (Alphonse)—*Manuel pratique de l'éducateur de vers á soie ou la sériciculture régénérée*. X-319 pag. Paris, 1860.
- TAVARES (Francisco)—*Instruções e cautelas practicas sobre a natureza, diferentes especies, virtudes em geral, e uzo legitimo das aguas mineraes, principalmente de Caldas, etc*. Enc. 2 vol. XXIV-351-III-175 pag. Coimbra, 1810.
- TAVARES (Francisci)—*De Pharmacologia libellus*. Enc. XIV-301 pag. Conimbricæ, 1786.
- TAVARES (Francisci)—*Medicamentorum sylloge*. Enc. XXXII-344 pag. Conimbricæ, 1787.
- TAVARES (Francisci)—*Pharmacologia*. Enc. XVI-440 pag. Conimbricæ, 1809.
- TAXONERA MORATO (Francisco de P.)—*Contribución al conocimiento de las propiedades microquímicas y citológicas de las antocianinas*. Broch. 67 pag. Barcelona, 1936.
- TAYLOR (Hugh S.)—*Protium - deuterium - tritium - the hydrogen trio*. Broch. 14 pag. Washington, 1935.
- TAYLOR (N. B.)—*The physiology of the ductless glands*. Broch. 19 pag. Washington, 1929.
- TEALL (J. J. Harris)—*The evolution of petrological ideas*. Broch. 24 pag. Washington, 1903.
- TEISSIER (J.)—*Les actualités médicales*. 3 vol. Broch. 107 e 96, 141 pag. Paris, 1919, 21-22.
- TEIXEIRA (Adolfo)—*A farmácia está doente. Como evitar a sua morte?* Broch. 34 pag. Alcobaça, 1945.
- TEIXEIRA (Adolfo)—*Farmacopeia Portuguesa—Algumas sugestões a propósito da futura edição*. Broch. 20 pag. Lisboa, 1944.
- TEIXEIRA (Waldemar)—*Groupes sanguins des portugais*. Broch. Pag. 289 a 303. Lisboa, 1932.

- TEIXEIRA DE ARAGÃO (A. C.) — *Vasco da Gama e a Vidigueira*. Enc. XXXVII-305 pag. Lisboa, 1898.
- TEIXEIRA BASTOS — *Sciencia e philosophia*. Broch. 266 pag. Porto, 1890.
- TEIXEIRA GYRÃO (Ant. Lobo Barbosa Ferreira) — *Memoria sobre a economia do combustivel*. Enc. 224 pag. Lisboa, 1834.
- TEIXEIRA GYRÃO (Antonio Lobo de Barbosa Ferreira) — *Memoria sobre os pesos e medidas de Portugal sua origem, antiquada denominação e mudanças que tem soffrido até nossos dias, bem como a reforma que devem ter*. Enc. IV-113 pag. Lisboa, 1833.
- TEIXEIRA DE SOUSA (Antonio) — *Breve estudo physiologico, therapeutico e estatistico das aguas das Pedras Salgadas*. Broch. 46 pag. Lisboa, 1892.
- TEIXEIRA DE SOUSA (Antonio) — *Memória sobre uma classificação de aguas minero-medicinaes*. Broch. 24 pag. Lisboa, 1892.
- TEIXEIRA DE VASCONCELOS (A. A.) — *A fundação da Monarchia Portuguesa*. Broch. 120 pag. Lisboa, 1864.
- TÉLÉMAQUE — *Les aventures de Télémaque, fils d'Ulysses*. Enc. XXXII-448 pag. s/loc. s/d.
- TELLES (Bazilio) — *A França e a guerra de 70*. Broch. 80 pag. Porto, 1916.
- TELLES (Bazilio) — *A Inglaterra pacifista*. Broch. 54 pag. Porto, 1916.
- TELLES (Bazilio) — *Acquavida*. Broch. 96 pag. Porto, 1917.
- TELLES (Bazilio) — *Hora critica*. Broch. 2 vol. Porto, 1916-17.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *A IX Cadeira e os seus professores*. Escola Politécnica de Lisboa. Broch. 34 pag. Lisboa, 1937.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Algumas considerações sobre a distribuição geográfica e a ecologia do *Arceuthobium Oxycedri* (D. C.) Marsch-Bieb*. Broch. 5 pag. Angra do Heroismo, 1942.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *D. Antonio Xavier Pereira Coutinho*. Broch. 18 pag. Alcobaça, 1940.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *D. Antonio Xavier Pereira Coutinho (11-VI-1851 — 27-III-1939)*. Broch. 2 pag. Lisboa, 1940.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Discours prononcé le 14 Avril 1932 au cours de la séance commémorative du premier centenaire de la mort de Goethe, organisée par l'Université de Lisbonne dans la salle d'honneur de l'Académie des Sciences de Lisbonne*. Broch. 13 pag. Lisboa, 1934.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Distribuição dos endemismos portugueses*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1940.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Domingos Vandelli*. Broch. 15 pag. Coimbra, 1945.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Evolução da Sistemática Botânica*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1945.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Felix de Avellar Brotero. — O Mestre*. Broch. X a XVII pag. Alcobaça, 1944.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Flóres portuguesas, porque as não empregar?* Broch. 11 pag. Lisboa, 1940.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Jardins Botânicos*. Broch. Pag. 88 a 100. Lisboa, 1940.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Jules Daveau*. Broch. 7 pag. Coimbra, 1932.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Monsanto, arboreto de Lisboa. Ideal de um botânico*. Broch. 28 pag. Lisboa, 1943.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *O estado actual das ideias de adaptação em face da biologia moderna*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1925.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *O sistema sexual broteriano*. Broch. LXXVIII a XCIII pag. Alcobaça, 1944.

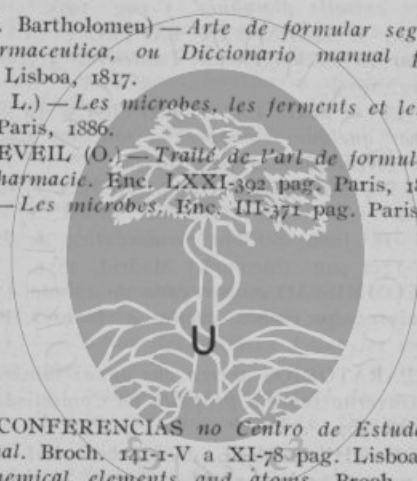


- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Plantas vasculares da Ilha Graciosa (Açores)*. Broch. Pag. 160 a 189. Lisboa, 1944.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Pteridófitos do Arquipélago dos Açores*. Broch. Pag. 216 a 249. Alcobaça, 1943.
- TELLES PALHINHA (Ruy) — *Que são Perpetuas roxas?* Broch. 4 pag. Lisboa, 1945.
- TELLES PALHINHA (Ruy) e COSTA PRIMO (S. da) — *Da influência do P-Diclorobenzeno na germinação e na mitose*. Broch. Pag. 20 a 22. Porto, 1942.
- TELLES PALHINHA (Ruy), GONÇALVES DA CUNHA (A.) e GONÇALVES SOBRINHO (L.) — *Algumas observações ecológicas sobre o Arquipélago Açoreano*. Broch. Pag. 197 a 205. Lisboa, 1941.
- TELLO DA FONSECA (Manuel das Dores) — *A morte do bacillo de Koch. Autopsia a uma charlatanice*. Broch. 138 pag. Porto, 1902.
- TELLO DA FONSECA (Manuel das Dores) — *A História da Farmácia através da sua legislação*. Broch. 3 vol. Porto, 1935 a 1941.
- TERRA (Fernando) — *Diagnostico differencial entre as diversas especies de cirrroses hepaticas*. Broch. 86 pag. Rio de Janeiro, 1887.
- THAIS (Georges) — *Contribution a l'étude de l'efficacité de l'insuline par la voie digestive*. Broch. 123 pag. Paris, 1937.
- THAYER (João) — *Relação da conversão do R. Senhor João Thayer*. Enc. 155 pag. Lisboa, 1788.
- THEIS (Alexandre de) — *Glossaire de botanique du Dictionnaire etymologique*. Enc. 542 pag. Paris, s/d.
- THENARD (L. J.) — *Traité de chimie élémentaire, théorique et pratique*. Enc. 4 vol. Paris, 1813 a 1816. *Idem*, 4.ª Ed. (1824), 6.ª Ed. (1834-36).
- THILLAYE (M. L. S.) — *Manuel du fabricant de produits chimiques, etc*. 2 vol. Paris, 1829.
- THOMPSON (D'Arcy Wentworth) — *Magnalia naturae*. Broch. 17 pag. Washington, 1912.
- THOMSON (De Benjo) — (Comte de Rumfort) — *Des aliments en général, et particulier de la nourriture des pauvres*. Enc. 115-24-140-171 pag. Paris, 1799.
- THOMSON (Th.) — *Système de chimie*. Enc. 5 vol. Paris, 1818, 1822.
- THURSTON (R. H.) — *The animal as a prime mover*. Broch. 44 pag. Washington, 1898.
- TICINENSIS (Francisci Marabelli) — *Apparatus medicaminum, nosocomii ac generatur curationi aegrotorum pauperum maxima accommodus*. Enc. 336 pag. Venetiis, 1799.
- TIEGHEM (Von Ph.) — *Traité de botanique*. Enc. 1656 pag. Paris, 1884.
- TILLET (Ben) — *Quem foi o responsável pela guerra — e Porquê?* Broch. 11 pag. Londres, 1917.
- TISSOT — *Avis au peuple sur sa santé*. 2 vol. Enc. Lyon, 1763.
- TISSOT — *Aviso ao povo sobre a sua saúde*. 2 vol. Enc. Lisboa, 1773. *Idem*. 2.ª Ed. (1778).
- TISSOT — *Tratado de las enfermedades mas frequentes de las gentes del campo*. Enc. XVI-501 pag. Madrid, 1774.
- TOMAS ROYO (Josefina) — *Estudio de las tinturas alcoholicas simples de la Octava Edición de la Farmacopea Española*. Broch. 62 pag. Toledo, 1933.
- TONIOLO — *A noção christã da Democracia*. Broch. 98-1 pag. Povoá de Varzim, 1904.
- TORRE Y BALCARCEL (D. Juan de la) — *Espejo de la philosophia y com-*

- pendio de toda la medicina, theorica y pratica. Enc. VIII-322-48-XXXIII pag. Madrid, 1705.
- TOSCANO RICO (J.)—*A Ancilostomíase autóctona em Portugal*. Broch. 25 pag. Lisboa, 1929.
- TOSCANO RICO (J.)—*A Calcemia sob o ponto de vista farmacológico*. Broch. 36 pag. Lisboa, 1934.
- TOSCANO RICO (J.)—*Action l'étain et de quelques-uns de ses composés insolubles sur le staphylocoque Doré*. 1 pag. 1908.
- TOSCANO RICO (J.)—*Action de l'étain et de quelques-uns de ses composés insolubles sur le staphylocoque Doré*. 1 pag. 1924.
- TOSCANO RICO (J.)—*Action de quelques essences sur l'«Ascaris» du porc*. 2 pag. 1929.
- TOSCANO RICO (J.)—*Action de quelques essences sur les Cestodes du Chien*. 2 pag. 1929.
- TOSCANO RICO (J.)—*Ankylostomíase autóctone au Portugal*. 2 pag. 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*Efficacité anti-helminthique du géraniole*. 2 pag. 1929.
- TOSCANO RICO (J.)—*Indigenous hookworm disease in Portugal*. Broch. Pag. 89 a 121. Lisboa, 1928.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'action de la naphthaline et de quelques-uns de ses dérivés sur l'«Ascaris lumbricoïdes»*. 3 pag. 1927.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'action de quelques excitants, respiratoires sur la paralysie respiratoire d'origine magnésienne*. 2 pag. 1933.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'action des crésols sur l'«Ascaris lumbricoïdes»*. 4 pag. 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'action des sulfures alcalins et de quelques dérivés organiques sur l'«Ascaris lumbricoïdes»*. 2 pag. 1927.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'action des sulfures d'alcyles sur l'«Ascaris lumbricoïdes»*. 2 pag. 1927.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'action hypercalcémiant des injections intraveineuses de KCl, étudiée sur des animaux thyro-parathyroïdectomisés*. 2 pag. 1933.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'ankylostomíase dans quelques mines portugaises*. 2 pag. 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'antagonisme entre ions Mg. et quelques cations monovalents, étudié sur la préparation neuro-musculaire de la Grenouille*. 2 pag. 1931.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'antagonisme entre ions Mg et quelques cations monovalents, étudié sur le muscle tibial antérieur du chien*. 3 pag. 1931.
- TOSCANO RICO (J.)—*Les antagonismes calcium-magnésium et potassium-magnésium, étudiés sur l'intestin grêle isolé de mammifère*. 3 pag. 1933.
- TOSCANO RICO (J.)—*L'antagonisme entre sulfamides et acides p-amino-benzoïque, p-amino-phénylacétique, p-amino phénylpropionique et p-amino-sinamique, vérifié sur l'ASPERGILLUS NIGER*. Broch. Pag. 10 a 23. Porto, 1944.
- TOSCANO RICO (J.)—*O antagonismo entre o magnésio e alguns catiões monovalentes*. Broch. 179 pag. Lisboa, 1933.
- TOSCANO RICO (J.)—*Sobre a difusão do mercúrio e de alguns dos seus sais «insolúveis» no agar nutritivo*. Broch. Pag. 219 a 249. Lisboa, 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*Sur la sensibilité de l'«Ascaris lumbricoïdes» a l'action de quelques drogues*. 3 pag. 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*Sur l'action hypercalcémiant des injections intraveineuses des solutions de KCl*. 3 pag. 1932.

- TOSCANO RICO (J.)—*Sur l'emploi de l'«Ascaris lumbricoïdes» comme réactif pharmacologique. Action de la nicotine.* 3 pag. 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*Sur le mécanisme de l'action antagoniste exercée par la cation K sur la paralysie curariforme magnésienne de l'animal vivant.* 3 pag. 1932.
- TOSCANO RICO (J.)—*Sur le rôle des protéines dans la diffusion des composés mercuriels «insolubles».* 2 pag. 1925.
- TOSCANO RICO (J.)—*Sur les propriétés anti-helminthiques de l'«Allium sativum».* 3 pag. 1926.
- TOSCANO RICO (J.)—*Action du glutathion réduit et de l'acide ascorbique sur la destruction de l'adrénaline par les ferments oxidants de la Pomme de Terre.* 3 pag. 1935.
- TOSCANO RICO (J.) e MALAFAYA BAPTISTA (A.)—*Inactivation de l'adrénaline par des extraits d'organes.* 3 pag. 1935.
- TOSCANO RICO (J.) e MALAFAYA BAPTISTA (A.)—*Inactivations de l'adrénaline par le méthylglyoxal, l'aldéhyde glycérique et l'aldéhyde acétique.* 2 pag. 1935.
- TOSCANO RICO (J.) e MALAFAYA BAPTISTA (A.)—*Inactivations de l'adrénaline par quelques composés à fonction aldéhyde (méthylglyoxal, aldéhyde glycérique).* 4 pag. 1935.
- TOSCANO RICO (J.) e MARQUES DE ALMEIDA (J.)—*Ação de alguns êstres sobre diversos órgãos isolados.* Broch. 17 pag. Lisboa, 1938.
- TOXIDOR Y COS (D. Juan)—*Flora farmacéutica de España y Portugal.* Broch. XXIV-1248 pag. (incompl.) Madrid, 1871.
- TRABALHOS DA COMMISSÃO encarregada do estudo e unificação dos methodos de analyses dos vinhos, azeites e vinagres. Broch. 110 pag. Lisboa, 1903.
- TRABALHOS PREPARATORIOS acerca das águas mineraes do reino e providencias do Governo sobre a proposta da Commissão respectiva. Broch. 84 pag. Lisboa, 1867.
- TRANSACTIONS OF THE ROYAL Médico-botanical Society of London. Enc. III-248 pagy. London, 1838.
- TRANSLATION OF THE PHARMACOPOEIA OF THE ROYAL COLLEGE OF PHYSICIANS OF LONDON. Enc. 567 pag. London, 1851.
- TRATADO DA CONSERVAÇÃO DA SAUDE DOS POVOS—*Obra util, e igualmente necessaria aos magistrados, capitães, generaes, capitães de Mar e Guerra, prelados, abadessas, etc.* Enc. XVI-293 pag. Paris, 1756. *Idem*, Ed. de 1757.
- TRATAMENTO DO MODERNO DO PALUDISMO e o regresso ao tratamento rápido pela quimica tal como foi recomendado pela Commissão do Paludismo da Sociedade das Nações. Broch. 24 pag. Cinchona, 1938.
- TREBUCHET (Adolphe)—*Jurisprudence.* Broch. 756 pag. Paris, 1934.
- TREGOLD (A. F.)—*The problem of degeneracy.* Broch. 18 pag. Washington, 1920.
- TRILLOT (Auguste)—*Les produits chimiques.* Enc. 415 pag. Paris, 1894.
- TRINCÃO (Carlos)—*A propósito de dois casos de anemia eliptocítica.* Broch. 30 pag. Lisboa, 1943.
- TRINCÃO (Carlos)—*Algumas considerações sobre o saturnismo e as possibilidades do seu diagnóstico laboratorial.* Broch. Pag. 546 a 559. Lisboa, 1945.
- TRINCÃO (Carlos)—*Contribuição do laboratório para o diagnóstico e tratamento da diabetes.* Broch. 28 pag. Lisboa, 1942.

- TRINÇÃO (Carlos) — *Há anemia de células falciformes entre os indígenas das colónias portuguesas?* Broch. 9 pag. 1942.
- TRINÇÃO (Carlos) — *Idéias actuais acêrca do metabolismo dos corpos cetónicos e da cetose diabética.* Broch. Pag. 503 a 529. Lisboa, 1943.
- TRINÇÃO (Carlos) — *Mais um caso de anemia eliptocítica.* Broch. Pag. 127 a 142. Lisboa, 1945.
- TRINÇÃO (Carlos) — *Relações entre o funcionamento exócrino e endócrino do pâncreas.* Broch. Pag. 721 a 746. 1943.
- TRINÇÃO (Carlos) — *The sickle-cell trail in Saint Thomas island.* Broch. 2 pag. Lisboa, 1944.
- TRINÇÃO (Carlos) — *Uma forma atípica de mielose. Considerações a propósito dum caso.* Broch. Pag. 582 a 603. Lisboa, 1945.
- TRINDADE COELHO — *Auto-biographia e cartas.* XXV-213 pag. Rio de Janeiro 1910.
- TROMSDORFF (J. Bartholomeu) — *Arte de formular segundo as regras da chimica pharmaceutica, ou Diccionario manual portatil, etc.* Enc. XII-116 pag. Lisboa, 1817.
- TROUËSSARD (E. L.) — *Les microbes, les ferments et les moisissures.* Enc. IV-304 pag. Paris, 1886.
- TROUSSEAU et REVEIL (O.) — *Traité de l'art de formuler, comprenant des notions de pharmacie.* Enc. LXXI-392 pag. Paris, 1851.
- TYNDALL (John) — *Les microbes.* Enc. III-371 pag. Paris, 1882.



- UMA SERIE DE CONFERENCIAS no Centro de Estudos Corporativos da União Nacional. Broch. 141-1-V a XI-78 pag. Lisboa, 1937
- URBAIN (G.) — *Chemical elements and atoms.* Broch. 24 pag. Washington, 1926.
- URBANO DA VEIGA (Joaquim) — *Formulario officinal e magistral.* Enc. XXIII-539 pag. Lisboa, 1889.
- URBANO DA VEIGA (Joaquim), SILVA MACHADO (Alfredo da) e FRAGOSO (Emilio Manuel) — *Formulario officinal e magistral.* 3.<sup>a</sup> Ed. Enc. XI-LVIII-840 pag. Lisboa, 1894. *Idem*, 4.<sup>a</sup> Ed.
- URCULLU (José de) — *Tratado elementar de Geografia astronomica física, e historica, ou politica, antiga e moderna.* Enc. 3 vol. Porto, 1835, 1837, 1839.

## V

- V. D. S. de P. — *Guide (Le) du naturaliste dans les trois regnes de la nature.* Enc. 516 pag. Bruxelles, 1792.
- VALE SERRANO (José Ferreira do) — *Algumas observações sobre uma incompatibilidade farmacéutica.* Broch. 5 pag. Lisboa, 1940.
- VALE SERRANO (José Ferreira do) — *Nota sobre o doseamento do iodo*

- livre e combinado na tintura de iodo por manganometria potenciométrica. Broch. 4 pag. Lisboa, 1945.
- VALE SERRANO (José Ferreira do) — *Nota sobre o doseamento da sulfanilamida por bromometria potenciométrica*. Broch. 4 pag. Lisboa, 1945.
- VALE SERRANO (José Ferreira do) — *Titulações potenciométricas. Algumas aplicações á Farmácia*. (Dissertação de Doutoramento). Broch. 193 pag. Porto, 1945.
- VALENTE (Amador) — *Para o abismo? (Impressões tristes da Política Portuguesa)*. Broch. 36 pag. Porto.
- VALLADARES (Joaquim Thomaz) — *Projecto de lei acerca de saúde pública; precedido do relatório analytico da administração de saúde militar, naval e civil*. Enc. IV-75-32 pag. Lisboa, 1841.
- VAN BASTELAER (A.) — *Études comparatives et commentaires sur la Pharmacopoea Belgica—Nova—et le Codex Medicamentarius*. Enc. 276 pag. 1.<sup>er</sup> P. Bruxelles, 1869.
- VAN-SWITEN (Baram de) — *Descripção compendiosa das infirmitades mais commuas dos Exercitos, com hum novo, facil, e seguro methodo de curar venereo*. Enc. XXIV-245 pag. Lisboa, 1763. *Idem*, 3.<sup>a</sup> Ed. (1781), 4.<sup>a</sup> Ed. (1786).
- VANS-WIHTEN (M.) — *Commentaires des aphorismes de médecine d'Herman Boerhave, sur la connoissance et la cure des maladies*. Enc. 2 vol. Avignon, 1766.
- VASCO DA GAMA — *Poemeto por José Bénoliel, com preludios por Xavier da Cunha*. Broch. 45 pag. Lisboa, 1898.
- VASCONCELOS-ABREU (G. de) — *A responsabilidade portugueza na convocação do X Congresso Internacional dos Orientalistas*. Broch. 47 pag. Lisboa, 1892.
- VASCONCELOS-ABREU (G. de) — *Passos dos Lusíadas*. VIII-87 pag. Lisboa, 1892.
- VASCONCELOS CORRÊA (António) — *Conferências promovidas pela Associação Industrial Portugueza. «X — Cantinhos de Ferro»*. Broch. 58 Lisboa, 1930.
- VAZ DE CARVALHO (Maria Amália) — *Mulheres e crianças*. Enc. 312 pag. Porto, 1916.
- VAZ MONTEIRO (Augusto Frederico) — *Breves noções de analyse chimica dos vinhos*. Broch. 65 pag. Lisboa, 1899.
- VECCHI (Emilio Augusto) — *Noticia succinta da sua vida e obras pelo Prof. Emilio Augusto Vecchi*. Broch. 32 pag. Lisboa, 1907.
- VEIGA (Alberto) — *O salicylató de chumbo. Contribuição para o seu estudo*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1917.
- VEIGA (Alberto), CARVALHO (Francisco de) e SILVA (José Pedro Estanislau da) — *A questão do ensino pharmaceutico*. Enc. 71 pag. Lisboa, 1896.
- VELASCO (D. Diego) e VILLAVERDE (D. Francisco) — *Curso teorico-practico de operaciones de cirurgia*. Enc. XVI-556 pag. Madrid, 1780.
- VERDADE (A) DA RELIGIÃO CHRISTÃ — 2 vol. Enc. Coimbra, 1787.
- VERISSIMO DOS MARTYRES — *Director funebre reformado para se officiar e administrar com perfeição o Sacrosanto Viatico, etc. etc.* Enc. IV-315 pag. Lisboa, 1780.
- VIALE (Antonio José) — *Alguns exceptos dos Lusíadas do grande Luiz de Camões*. Enc. 78 pag. Lisboa, 1878.
- VIANNA DE REZENDE (J. J.) — *Medicina veterinaria posta ao alcance de toda a gente ou Dicionario practico das doenças e curativos dos gados*. Enc. 2 vol. Lisboa, 1839-1844.



- VIARD (Emile) — *Traité général des Vins et de leurs falsifications*. Enc. 499 pag. Nantes, 1884.
- VIAUD (Joseph) — *A Dictadura — Ensaio de philosophia social*. Broch. 120 pag. Guarda, 1907.
- VIEIRA (A.) — *Moscou*. Broch. 56 pag. Lisboa, 1936.
- VIEIRA (Anselmo) — *A crise nacional*. Broch. 561 pag. Lisboa, 1926.
- VIEIRA (P. Antonio) — *Trechos seletos*. Broch. LXXIII-462 pag. Lisboa, 1897.
- VIEIRA (Tomé) — *Quem quere a Guerra*. Broch. 164 pag. Lisboa, 1942.
- VIEIRA (Tomé) — *As Fôrças secretas que dirigem a Guerra*. Broch. 192 pag. Lisboa, 1941.
- VIEIRA DE CASTRO (Luis) — *D. Carlos I*. Broch. Lisboa, 1936.
- VIGIER (Joam) — *Historia das plantas da Europa e das mais usadas que vem da Asia, da Africa & da America*. Enc. 866-LXXXI pag. Lion, 1718.
- VIGIER (Joam) — *Pharmacopea Ulissiponense, galenica e chimica*. Enc. XXIII-475-102 pag. Lisboa, 1716. (Existem 4 ex.).
- VIGIER (Joam) — *Tesouro Apollineo, galenico, chimico, ou compendio de remedios para ricos e para pobres*. Enc. XXXII-518 pag. Coimbra, 1745.
- VILLANUEVA VADILLO (Victor) — *Factores determinantes de un projecto de Industria quimicofarmacéutica Nacional*. Broch. 182 pag. Madrid, 1945.
- VILLELA (Gilberto G.) e MARQUES LEAL (Aluisio) — *A New color reaction of vitamin B<sub>1</sub> (Thiamin Aneurin)*. Broch. 2 pag. Rio de Janeiro, 1939.
- VILLELA (Gilberto) e MARQUES LEAL (Aluisio) — *Determinação da Vitamina B<sub>1</sub> por meio de uma nova reacção corada*. Broch. 7 pag. Rio de Janeiro, 1939.
- VILLELA BARBOSA (Francisco) — *Elementos de geometria*. Enc. XV-7-250 pag. Lisboa, 1816.
- VILLIERS (A.) & COLIN — *Traité des alterations et falsifications des substances alimentaires*. Enc. III-1173 pag. Paris, 1900.
- VILLON (A. M.) et GUICHARD (P.) — *Dictionnaire de Chimie industrielle*. Enc. 2 vol. Paris, 1903.
- VINTE E OITO (28) DE MAIO — *Comemoração em 1935*. Broch. 299 pag. Lisboa, 1935.
- VIREY (J. J.) — *Histoire des moeurs et de l'instinct des animaux*. Enc. 2 vol. Paris, 1822.
- VIREY (J. J.) — *Traité de pharmacie théorique et pratique*. Enc. 2 vol. Paris, 1810. *Idem* 3.<sup>o</sup> Ed. (1823).
- VIRGILI MARONIS (Publio) — *Opera de P. Virgillis Maronis*. T. I e III. Paris, 1817 e 1830. *Idem* T. III (1850).
- VIRGILIO MARON (Publio) — *La Eneida de Publio Vergilio Maron*. Enc. XII-527 pag. Valencia, 1795.
- VITAMINES (Les) — *Nouvelles acquisitions dans le domaine des vitamines*. Broch. 32 pag. 1940.
- VITET (M.) — *Matière medicale réformé, ou pharmacopée médico-chirurgicale*. Enc. XII-XXXII-LX-552-144 pag. Lyon, 1780.
- VIZEU (Diamantino) — *Rapazes de hoje*. Broch. 155 pag. Montemor-o-Novo, s/d.
- VOGL (A.) — *Les Aliments. Guide pratique pour constater les falsifications de farines, fecules, cafés, chocolats, thés, etc.* Enc. 296 pag. Paris, 1876.
- VOLTAIRE — *La Henriade en dix chants*. Enc. 178 pag. Hambourg, 1795.

- VOSGIEN — *Dictionnaire géographique, ou description des quatre parties du monde*. Enc. VI-784 pag. Lyon, 1813.
- VOSSLER (Karl) — *Realismo e Religião na Poesia Luso-Espanhola do Século de Oiro*. 30 pag. Broch. Lisboa, 1944.
- VOTAÇÃO (A) DO QUESTIONARIO DO CENTRO PHARMACEUTICO — *(Pharmaceuticos que adheriram as bases do projecto de reforma de ensino pharmaceutico do Snr. Emilio Fragoso e os que a regeitaram)*. Broch. 12 folhas. 1896.
- VYVERE (E. Vande) — *Sexième Congrès International Pharmaceutique*. Enc. 242 pag. Bruxelles, 1886.

## W

- WALKER (Sir James) — *Svante arrhenius*. Broch. 23 pag. Washington, 1929.
- WARD (Robert de C.) — *The acclimatization of the white race in the tropics*. Broch. 22 pag. Washington, 1931.
- WATSON (Malco'm) — *The Geographical aspects of Malaria*. Broch. 12 pag. Washington, 1942.
- WATT (Padre Lewis) — *A Enciclica «Rerum Novarum» e as Instituições Sociais na Grã Bretanha*. Broch. 24 pag. Lisboa, s/d.
- WEBSTER (Ra'ph W.) and BRENNAN (W. A.) — *Potassium and tartrates*. Enc. 168 pag. Chicago, 1927.
- WEITZ (R.) — *Formulaire des médicaments nouveaux pour 1933*. Broch. VIII-532 pag. Paris, 1933.
- WEIDLEIN (Edward R.) — *A World of change*. Broch. 16 pag. Washington, 1939.
- WEIKARD (Belchior Adão) — *Manual de Medicina e Cirurgia Practica*. Enc. 360 pag. Bahia, 1818.
- WERNECK DE ALMEIDA (Caetano-Furquim) — *Processos de redução do craneo (esmagamento) e qual o preferivel?* Broch. VI-83 pag. Rio de Janeiro, 1887.
- WHITE (Charles A.) — *The mutation theory of Professor de VRIES*. Broch. 12 pag. Washington, 1904.
- WILLM (M. Edmond) — *Manuel de Chimie théorique et pratique*. 456 pag. Paris, 1868.
- WILSON (Brasmo) — *A three week's scamper through the spas of Germany and Belgium*. Enc. VIII-368 pag. London, 1858.
- WINCKLER (F. L.) — *Uebersicht der zeichen und verhältnisszahlen derjenigen elementarstoffe und ihrer einfachen und zusammengesetzten verbindungen, etc.* Enc. VIII-354-VIII pag. s/loc. s/d.
- WINCKLER (M. F. H.) — *Essai sur la nature affects et les causes de l'électricité*. Enc. 2 vol. Paris, 1748.
- WINSLOW (C. E. A.) — *Factory sanitation and efficiency*. Broch. 8 pag. Washington, 1912.
- WOHLWILL e MORAIS DAVID (A.) — *Histoplasmose de Darling*. Broch. Pag. 403 a 424. Lisboa, 1943.
- WOLF (Émile) — *Étude de l'alimentation rationnelle des animaux domestiques*. Enc. 373 pag. Paris, 1876.
- WURTZ (Ad.) — *La théorie atomique*. 32 pag. Paris, 1879.

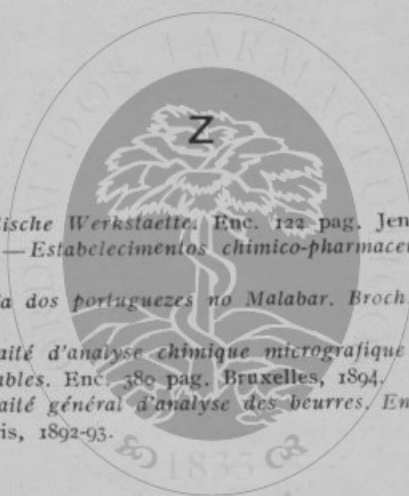
- WURTZ (Ad.) — *Dictionnaire de Chimie pure et appliquée*. Enc. 5 vol. Paris, 1873, 74-76 e 78. (Existem 2 Ed. e Suplem.).
- WURTZ (Adolphe), LAMY (A.) et GRANDEAU (Louis) — *Leçons de chimie professées en 1863 dans la société chimique de Paris*. Broch. III 225 pag. Paris, 1864.
- WURTZ (R.) — *Technique bactériologique*. Broch. 192 pag. Paris, s/d.
- WYCKOFF (Ralph W. G.) — *The determination of the structure of crystals*. Broch. 26 pag. Washington, 1922.

## X

- XAVIER CORDEIRO (C. J.) — *Elementos de pharmacia théorica e practica*. Enc. 2 vol. Coimbra, 1859 e 1860. *Idem* 2.<sup>a</sup> Ed. (1874).
- XAVIER DA CUNHA — *A Biblioteca Nacional de Lisboa no Congresso Internacional de Liege sobre a reprodução de manuscritos, medalhas e sellos* Broch. 14 pag. Coimbra, 1905.
- XAVIER DA CUNHA — *A Biblioteca Nacional de Lisboa e os seus livros médicos*. Broch. 12 pag. Lisboa, 1906.
- XAVIER DA CUNHA — *A epopeia das navegações portuguezas*. Broch. 31 pag. Lisboa, 1898.
- XAVIER DA CUNHA — *A Exposição Cervantina da Biblioteca Nacional de Lisboa em Maio de 1905*. Broch. 27 pag. Lisboa, 1908.
- XAVIER DA CUNHA — *A medalha de Casimiro José de Lima em homenagem a Sousa Martins*. Broch. 7 pag. Lisboa, 1903.
- XAVIER DA CUNHA — *A medalha escolar do Collegio do Corpo-Santo*. Broch. 19 pag. Lisboa, 1907.
- XAVIER DA CUNHA — *A medalha Miguelina da Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Broch. 14 pag. Lisboa, 1906.
- XAVIER DA CUNHA — *Camões e Lord Strangford*. Broch. 18 pag. Lisboa, 1908.
- XAVIER DA CUNHA — *Notice sur la Bibliothèque National de Lisbonne*. Broch. 6 pag. Rennes, 1904.
- XAVIER DA CUNHA — *O concílio dos deuses descriptos por Luiz de Camões e pintado por Cyrillo Volkmar*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1903.
- XAVIER DA CUNHA — *Quem era Antonio José Collys Guimarães*. Broch. 24 pag. Coimbra, 1908.
- XAVIER DA CUNHA — *Quem era Pedro Nolasco de Seixas*. Broch. 23 pag. Lisboa, 1908.
- XAVIER DA CUNHA — *Relatorio dos Serviços da Biblioteca Nacional de Lisboa nos annos: 1903, 1905 a 1909*. Broch. 6 vol. Lisboa, 1909.
- XAVIER DA CUNHA — *Religiões... e Religião*. Broch. 16 pag. Lisboa, 1903.
- XAVIER DA CUNHA — *Uma carta inedita de Camões*. Broch. 31 pag. Coimbra, 1904.
- XAVIER DA CUNHA — *Uma traducção inedita em latim de «Alma Minha Gentil»*. Broch. 15 pag. Lisboa, 1904.
- XAVIER DA SILVA (Joaquim) — *Breve tratado de hygiène militar e naval offerecido á Acad. R. das Sciencias de Lisboa*. Enc. XI-138 pag. Lisboa, 1819.

# Y

- YAGÜE Y ESPINOSA (D. José Luiz) e SOLLER Y SOTO (José Luiz) — *Discursos leídos en la Sesión inaugural del año académico de 1936 de la Sociedad Española de Higiene*. Broch. 33 pag. Madrid, 1936.
- YANES Y GIRONA (D. Augustin) — *Lecciones de Historia Natural explicadas en el Colegio Nacional de Farmacia de S. Victoriano de Barcelona*. Enc. VIII-508 pag. Barcelona, 1820.
- YVON (P.) — *Manuel Clinique de l'Analyse des urines*. Enc. 297 pag. Paris, 1880.
- YVON (P.) — *Notions de pharmacie nécessaires au médecin*. Broch. 187 pag. Paris, 1892.



- ZEISS (Carl) — *Optische Werkstaette*. Enc. 122 pag. Jena, 1895.
- ZAMBELETTI (L.) — *Estabelecimentos chimico-pharmaceuticos*. 72 pag. Milano, 1923.
- ZINADIM — *Historia dos portugueses no Malabar*. Broch. CIII-136 pag. Lisboa, 1898.
- ZUNE (A. J.) — *Traité d'analyse chimique micrografique et microbiologique des eaux potables*. Enc. 380 pag. Bruxelles, 1894.
- ZUNE (A. J.) — *Traité général d'analyse des beurres*. Enc. 2 vol. XXII-490-340 pag. Paris, 1892-93.

## RESUMO Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

O presente Catálogo menciona :

AUTORES	}	Nacionais .....	669	
		Estrangeiros .....	812	
		Anónimos .....	407	1.888
OBRAS (excluindo duplicados) .....			2.653	
VOLUMES	}	Brochados .....	1.892	
		Encadernados .....	1.266	3.158



# Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

499	Nacionais
497	AUTORES Estrangeiros
407	Anúncios e Avisos
2057	OBRAS (excluído duplicados)
1.883	VOLÚMES
5.188	Exercícios



# JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

**DIRECTOR E EDITOR**  
**PROF. MANUEL PINHEIRO NUNES**  
Presidente da Direcção

Comp. e imp. na **IMPRESA PORTUGAL-BRASIL**  
Rua da Alegria, 30 — LISBOA

**VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

Orgão e propriedade do  
**SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS**  
**SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA**  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18 - LISBOA

**Telefone 4 1433**

**Vol. V = 1946 = MARÇO - ABRIL = N.º 50**

## **TRABALHOS ORIGINAIS**

### **ESTUDO QUÍMICO-FARMACOGNÓSTICO DA GOMPHRENA GLOBOSA, L. (\*)**

**ALBANO PEREIRA JÚNIOR e ALBERTO CORREIA RALHA**  
Licenciados em Farmácia. Bolseiros do I. A. C.

#### **PREÂMBULO**

A Farmacopeia Portuguesa inscreve como fármaco as Perpétuas roxas, considerando como tal as Compostas Xeranthemum annuum e X. inapertum (\*\*). Porém, no nosso País, aquela designação vulgar é dada à Amarantacéa Gomphrena globosa, L. (17), (19), (20).

As sumidades floridas desta planta são utilizadas principalmente como béquico, na afonia. Embora quase exclusivamente do domínio da medicina popular, a Gomphrena encontra-se inscrita em alguns Formulários tanto antigos (3), (4), como modernos (15).

(\*) Trabalho a que foi atribuído o Prémio «Doutor Manuel Fernandes Cruz» de 1945.

(\*\*) PEREIRA COUTINHO (19) não tinha conseguido encontrar no País X. inapertum, a pesar de ter sido assinalado em Trás-os-Montes por GONÇALO SAMPAIO (em Bragança) e HOFFMANSEGG (em Fervença), contudo, recentemente, ROZEIRA (22) dá conta de ter sido herborizada, em Vimioso, por M. LOPES.

No Brasil teve bastante utilização a *G. officinalis*, Mart. e a *G. macrocephala*, St. Hil., com as raízes das quais era preparada uma panaceia que se designava até com o nome de «Paratudo».

A *G. hispida* é usada na Índia em casos de perturbações psíquicas (14).

Apesar das aplicações dadas a estas diferentes espécies, constatamos, pela bibliografia ao nosso alcance, que o estudo químico do género *Gomphrena* mal foi esboçado (32). No que à *G. globosa* se refere, não encontramos qualquer referência quanto à sua composição química. Por outro lado, tem sido agitada a questão das Perpétuas roxas e, ainda recentemente, o Prof. PALHINHA (17) veio lembrar, como já havia escrito na Flora de Portugal, de que é co-autor, que aquela designação vulgar corresponde, entre nós, à *G. globosa*. Havendo, pois, necessidade de modificar ou eliminar na futura edição da nossa Farmacopeia, aquele capítulo, cremos ser oportuno e actual o estudo desta planta, o qual empreendemos.

No presente trabalho daremos conta do estudo farmacognóstico e da composição química.

## SISTEMÁTICA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O género *Gomphrena* pertence às Dicotiledoneas, ordem Centrospermae, família Amaranaceae, tribo Gomphrenoideae. Compreende aproximadamente noventa espécies, das quais umas quinze apenas são espontâneas no Norte da Austrália e as restantes encontram-se muito disseminadas na América do Sul e Central, até ao Novo México.

A *G. globosa* L. está espalhada pelas latitudes quentes de todas as partes mundiais. Não é espontânea na Austrália, mas foi encontrada na Nova Guiné (9).

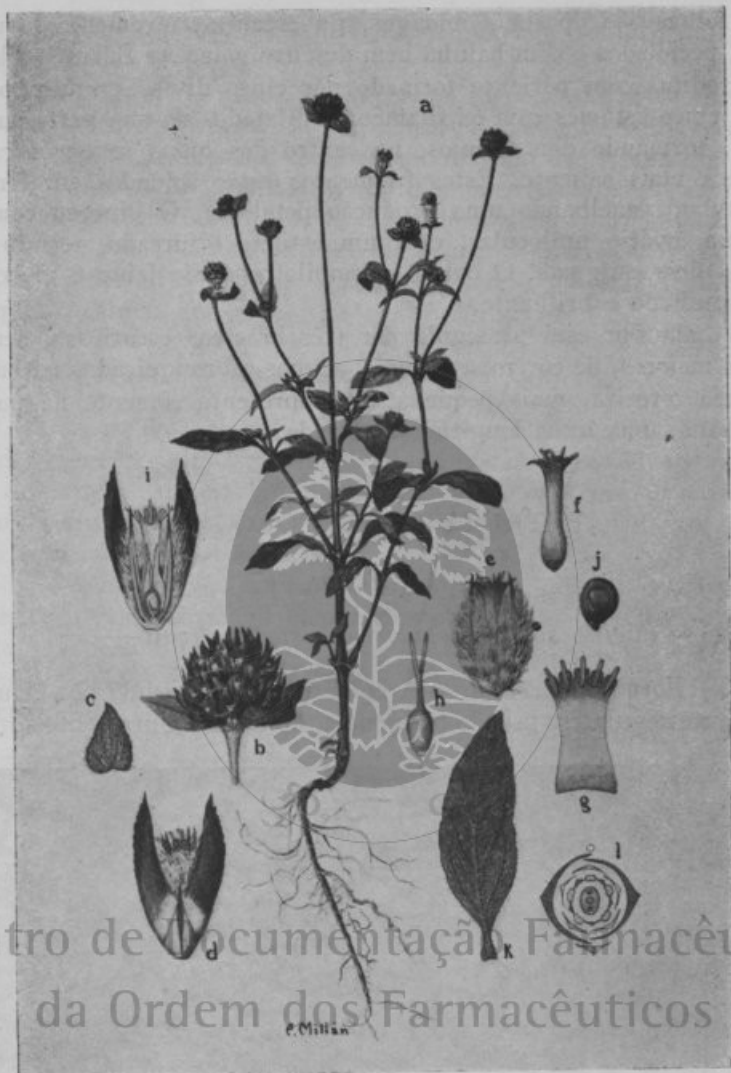
No nosso clima desenvolve-se bem por cultura, sem necessidade de cuidados especiais (\*).

## CARACTERES BOTÂNICOS

Planta anual com caule erecto, ramoso, bifurcado, cilíndrico, engrossado nos nós, de cor vermelho violáceo, glabro em suas partes adultas, mas, pelo contrário, pubescente tanto nas articulações, onde se inserem as folhas, como nas suas partes mais jovens.

---

(\*) Embora tendo tido inicialmente indicação de já ser sub-espontânea em Espanha, ao visitar este país, não pudemos confirmar aquela asserção, visto somente a termos encontrado cultivada.



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

(Reprodução do original colorido, na redução de 1:2,5)

- a) — Desenho da planta, reduzido a metade.
- b) — Sumidade florida, aumentada 2 vezes.
- c) — Folha da base das sumidades floridas vista pela página inferior, tamanho natural.
- d) — Flor rodeada pelas suas três brácteas, aumentada 6 vezes.
- e) — Flor despida das brácteas, aumentada 6 vezes.
- f) — Flor desprovida do seu perianto piloso, mostrando o tubo dos estames com suas formações petaloides, aumentada 6 vezes.
- g) — Tubo estaminal aberto, aumentado 10 vezes.
- h) — Gineceu, aumentado 10 vezes.
- i) — Corte longitudinal da flor, com suas brácteas, aumentado 6 vezes.
- j) — Fruto, aumentado 10 vezes.
- k) — Folha vista pela página inferior, tamanho natural.
- l) — Diagrama floral.

As folhas são opostas, oblongas, pubescentes, levemente lobuladas, pecioladas e com bainha bem desenvolvida. As flores são hermafroditas com perianto formado por cinco divisões muito pilosas; cinco estames com os filamentos dilatados na sua parte superior, formando dois lóbulos, no centro dos quais se encontra a antera mais saliente. Estes filamentos estão soldados em forma de tubo, semelhante uma produção petaloide. O gineceu consta de um ovário unilocular, com um estilete bifurcado, terminado pelos dois estigmas. O óvulo é campilotropo e o fruto é globoso, acastanhado e brilhante.

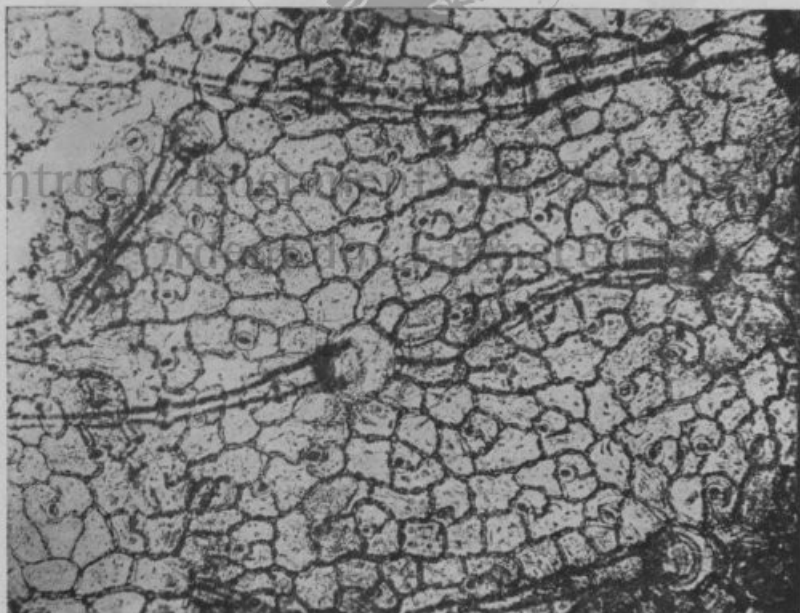
Cada flor está protegida por três bractees escariosas, sendo duas maiores, de cor roxa intenso, apenas esbranquiçadas na base, e uma terceira, mais pequena, que apresenta somente na parte mediana, uma linha longitudinal corada.

## ESTRUTURA HISTOLÓGICA

### I — FOLHA

1) — *Página superior-epiderme vista de frente.*

a) *Forma das células* — A epiderme é constituída por células bastante regulares, pseudo-poligonais, de lados ligeiramente sinuo-



—sos, com paredes relativamente grossas, lisas e sem pontuações aparentes.

As células epidérmicas que suportam os pêlos, às vezes várias, estão dispostas em roseta, são um pouco maiores e de lados rectos.

As células anexas dos estomas não diferem das restantes.

b) *Pêlos* — São compridos, cónicos, pluricelulares (3 a 7 células), de paredes muito grossas e terminados em fina ponta.

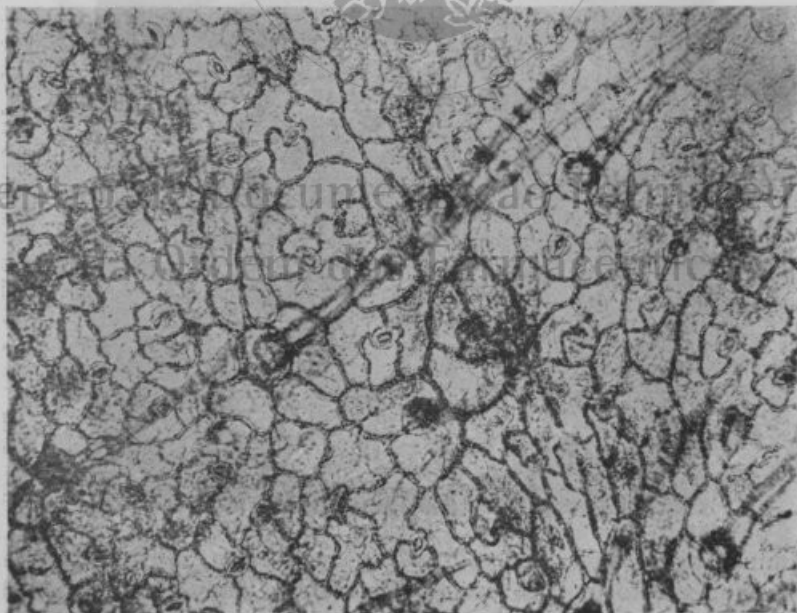
c) *Estomas* — São relativamente pequenos comparados com as células epidérmicas), ovais, quase circulares, rodeados por três ou quatro células anexas.

2) — *Página inferior-epiderme vista de frente.*

a) *Forma das células* — Os elementos celulares são muito parecidos aos da página superior, contudo podemos notar as seguintes diferenças: as suas células são algo maiores, os seus lados menos ondulados e na espessura das suas paredes aprecia-se bem a existência de *poros* simples.

b) — *Pêlos* — São muito mais compridos que os da página superior, devido ao maior comprimento das suas células. No restante, o aspecto é idêntico.

c) *Estomas* — A sua forma é semelhante à dos da página superior.



3—Corte transversal da folha, na região da nervura central.

O mesófilo está formado por uma só fila de elementos em palissada e duas ou três de parênquima lacunoso.

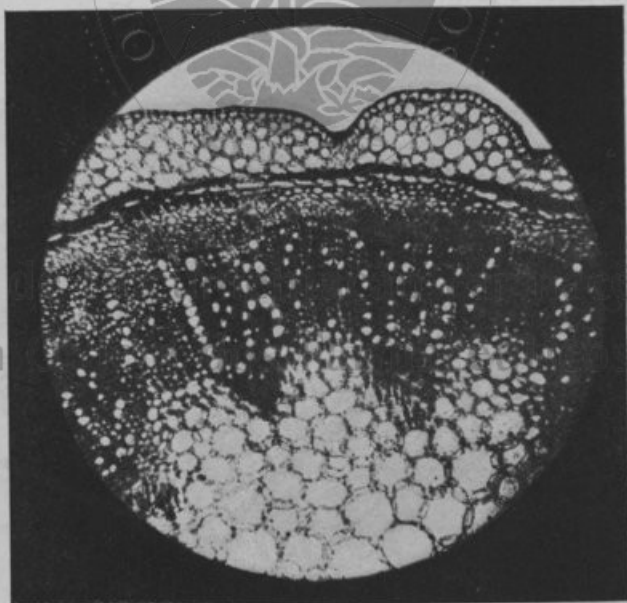
a) *Epidermes*—Os elementos epidérmicos, vistos transversalmente, quase não diferem nas duas páginas. Apresentam-se como células grandes, ligeiramente papilosas, ostentando uma cutícula muito fina.

b) *Estomas*—São de pequeno tamanho e estão situados ao mesmo nível da epiderme.

c) *Nervura média*—É de forma quase biconvexa. O feixe condutor é composto de três ou quatro feixes mais simples, em forma de sector circular. No parênquima que o rodeia, observam-se algumas drusas cristalinas.

II—CAULE

Apresenta um contorno ondulado, com numerosos salientes à maneira de cristas, limitando o qual existe uma epiderme de células pequenas, imediatamente reforçado por várias filas de colên-



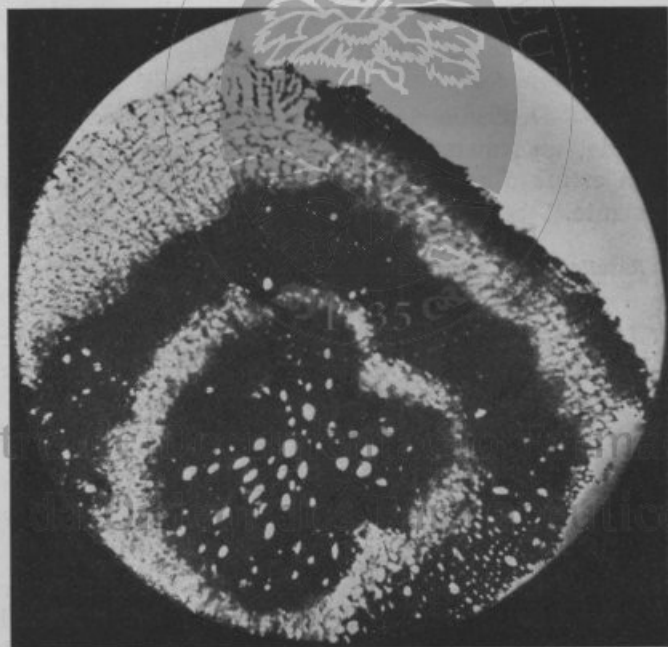
quima anguloso de células grandes, que passam, sem transição, a parênquima no qual se encontram grandes drusas de oxalato de cálcio que enchem quase completamente as células que as contêm.



Limitando o cilindro central, de muito maior extensão que o cortex, aparece uma endoderme de células grandes, a que imediatamente depois se segue um periciclo fibroso de uma ou duas filas de células. O sistema condutor é formado por um liber brando, de pequenos elementos celulares e um lenho em disposição anular, formado por numerosos feixes de grandes vasos unidos entre si por traqueidas; por último, uma medula frouxa, de grandes células.

### III — RAIZ

*Descrição de fora para dentro.* — Observa-se uma feloderme constituída por um felogénio que originou, para fora, uma camada de suber constituído, por duas ou três filas de células um pouco irregulares e, para dentro, uma periderme colenquimatosa, perfu-



rada, de células grandes sem fécula. Depois encontra-se um parênquima cortical, seguido por liber brando constituído por vasos crivosos e rodeado por parênquima liberiano. Em frente deste estão dispostos feixes de grandes vasos lenhosos com poros areolados, unidos entre si por meio de traqueidas. Como anomalia, ressalta o facto de a seguir a este anel libero-lenhoso, separado por uma zona de parênquima de relativa amplitude, se encontrar outra for-

mação libero-lenhosa de maior desenvolvimento, a qual rodeia, por sua vez, o cilindro lenhoso central, bem desenvolvido, dividido em três blocos separados por zonas de parênquima, no centro dos quais se encontram rudimentos dos vasos primários.

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA

O estudo sistematizado da composição química incidiu sobre as sumidades floridas, visto ser essa a parte da planta utilizada como droga, no nosso País. No entanto, também procedemos à pesquisa e isolamento de algumas substâncias nas raízes, porém, esses casos particulares serão citados a propósito de cada uma delas

a) *Água* — Determinou-se, introduzindo em pesa-substâncias, seco e tarado, uma quantidade conhecida de pó da droga e mantendo-o na estufa a 100-105°C, por períodos de 5 a 6 horas até peso constante.

Resultado ..... 9,77%

b) *Glúcidos totais por inversão* — Usamos a técnica de LIEBERMAN-LINTNER (23), (24), (25), que se baseia na hidrólise total dos glúcidos por meio do ClH dil., em prolongada ebulição e do-seamento, pelo método de BERTRAND (1), das oses libertadas, depois de rápido arrefecimento, neutralização e defecação.

Resultado ..... 23,46% (expresso em glicose)

c) *Lípidos totais* — Um peso conhecido de droga seca foi extraído sompletamente com éter sulfúrico em um aparelho de Soxhlet. Os lípidos foram separados da clorofila por ulterior extracção com éter de petróleo.

Resultado ..... 0,95%

d) *Protidos totais* — Determinou-se o azoto total pelo método de KJELDAHL (12), usando como catalizador selênio metálico (18), (21).

O valor do N total, multiplicado pelo factor 6,25 e referido a cem gr. de droga deu-nos o valor de protidos totais.

Resultado ..... 8,96% (expresso em albumina)

e) *Cinzas* — Como se destinavam a posterior exame espectrográfico, obtivemo-las em cápsula de quartzo, por calcinação ao rubro sombrio.

Resultado ..... 6,46%

f) *Celulose* — Usamos o método de VLADESCU (31), (6), que consiste em tratar a droga com ácido azótico, em corrente de vapor, para destruir todas as substâncias que não sejam celulose. O resíduo é transferido para um filtro de cinzas conhecidas, tarado, onde é lavado com água e álcool-éter e depois seco. Por pesagem obtém-se a celulose bruta. Posteriormente incinera-se filtro e resíduo. O peso obtido, deduzido o correspondente às cinzas do filtro subtrai-se do peso de celulose bruta, obtendo-se assim o correspondente à celulose pura.

Resultado ..... 31,30%

g) *Lenhina* — Determinou-se pela técnica de OST e WILKING (15a) que consiste em extrair com éter sulfúrico o pó seco. O pó assim tratado é posto em contacto, durante 24 horas, com dez vezes o seu peso de  $SO^4H^2$  a 72%. Depois, dilui-se com água até obter uma concentração em ácido sulfúrico de 3%, ferve-se com refrigerante de refluxo durante 2 horas e recolhe-se o resíduo num filtro de Gooch tarado, lava-se com água destilada até que o filtrado não pp pelo  $Cl^2 Ba$ , seca-se a 110° e pesa-se. A separação completa da celulose comprova-se pela reacção microquímica com o iodo.

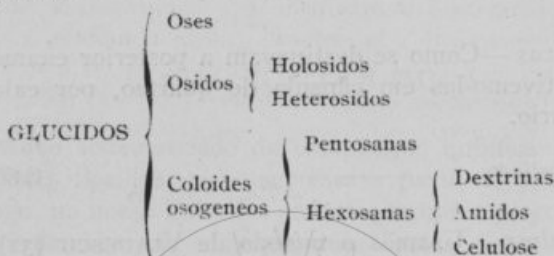
Resultado ..... 15,78%

#### RESUMO DA COMPOSIÇÃO GLOBAL

Água .....	9,77%
Glucidos totais, por inversão .....	23,46%
Celulose .....	31,30%
Lenhina .....	15,78%
Lípidos .....	0,95%
Protidos .....	9,98%
Cinzas .....	6,46%

## GLUCIDOS

Os componentes glucídicos foram estudados segundo o seguinte esquema:



### 1) — *Oses*.

Determinaram-se colocando 5 gr. de pó da droga em matraz aferido de 100 cm.<sup>3</sup>, onde se lançaram 80 cm.<sup>3</sup> de água e mantendo em contacto durante uma hora, agitando frequentes vezes. Depois adicionou-se cerca de 2 cm.<sup>3</sup> de solução de sub-acetato de chumbo, agitou-se e completou-se até ao traço. Filtrou-se, precipitou-se o exc. de Pb com sulfato de sódio anidro e filtrou-se de novo. Em 20 cm.<sup>3</sup>, correspondentes a 1 gr. de droga, praticou-se o método de BERTRAND.

Resultado ..... 0,39% (expresso em glucose)

### 2) — *Holosidos*.

5 gr. de droga reduzida a pó colocam-se em maceração com 50 cm.<sup>3</sup> de água destilada, durante 45 min., filtra-se medem-se 20 cm.<sup>3</sup>, que se defecam como no caso anterior, filtra-se e completa-se com água destilada até 100 cm.<sup>3</sup>. Em 20 cm.<sup>3</sup> desta solução (correspondente a 0,4 gr. de droga faz-se a inversão, segundo HERZFELD e, terminada esta, neutraliza-se com soda, praticando-se finalmente o método de BERTRAND, como no caso anterior.

Resultado ..... 0,18% (expresso em sacarose)

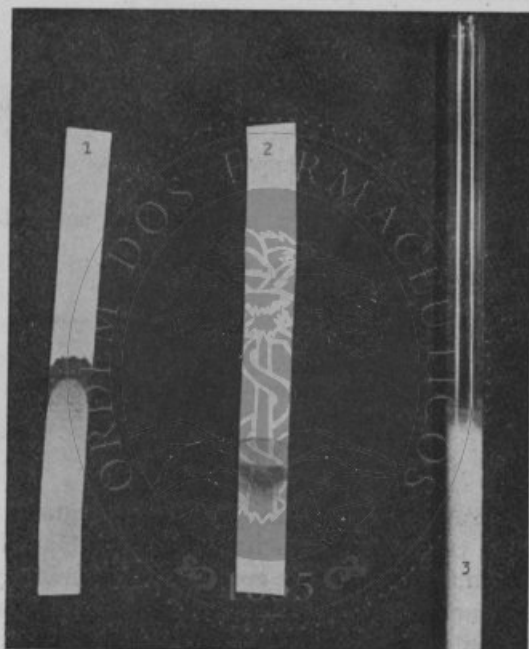
### 3) — *Dextrinas*.

10 gr. do pó foram mantidos em contacto com 100 cm.<sup>3</sup> de água durante uma hora, agitando frequentes vezes. Filtrou-se e evaporaram-se, a B.M. 50 cm.<sup>3</sup> do filtrado, em cápsula de fundo plano, até reduzir o volume a cerca de metade. Juntou-se então, pouco a pouco e agitando, 100 cm.<sup>3</sup> de alcool a 95°; a dextrina



7) — *Heterosidos.*

a) *Antocianosido* — A planta contém um pigmento, que se encontra localizado nas flores e no caule, aos quais confere cor característica, de que resulta o seu nome vulgar. Trata-se de um antocianosido, que em meio ácido tem cor violeta, em meio neutro



- 1 — Uma tira da análise capilar do antocianosido.  
2 — Uma tira da análise capilar dos pigmentos solúveis em acetona.  
3 — Cromatograma do antocianosido.

vermelha e em meio alcalino azul ( $\text{pH} = 8$ ), passando a amarelo quando a concentração hidrogeniônica ultrapassa certos limites. Descora pela acção prolongada do tempo e dá, com o sol. de acetato de chumbo um pp. vermelho. É solúvel na água e insolúvel em dissolventes orgânicos.

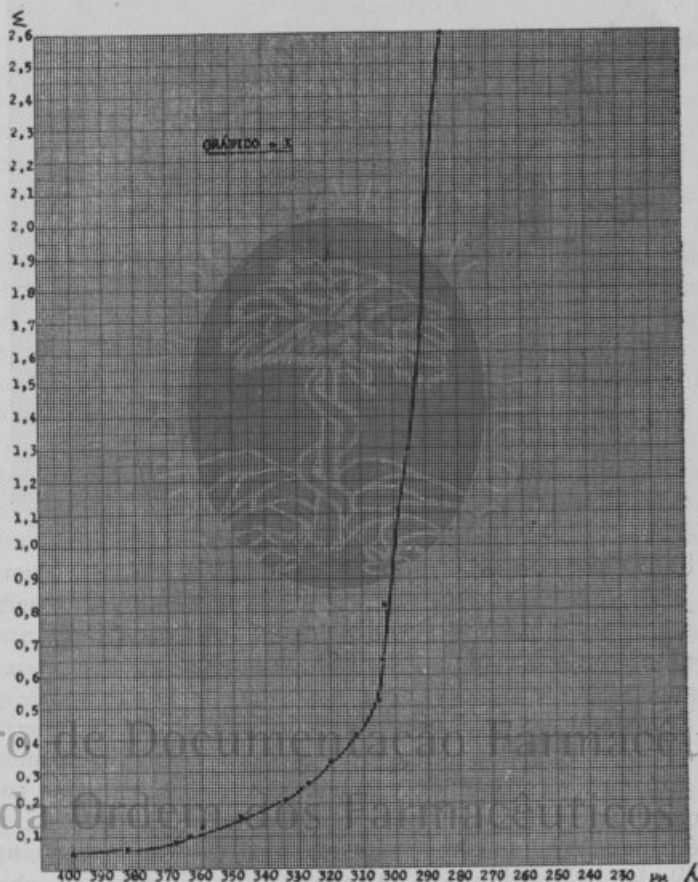
Procedemos ao seu isolamento e para isso separamos primeiramente, por meio da acetona, os pigmentos solúveis em dissolventes orgânicos (\*).

(\*) A análise capilar da solução acetónica parece indicar a existência, ao lado da clorofila, de carotenos e xantofilas.



Com a solução aquosa do pigmento, já libertada dos anteriores, realizamos as análises capilar e cromatográfica, que nos indicaram que o pigmento estava completamente isolado.

Tendo assim a certeza de trabalhar com uma única substância, determinámos o espectro de absorpção, utilizando o espectrógrafo Zeiss, mod. III, para químicos, com óptica de quartzo,

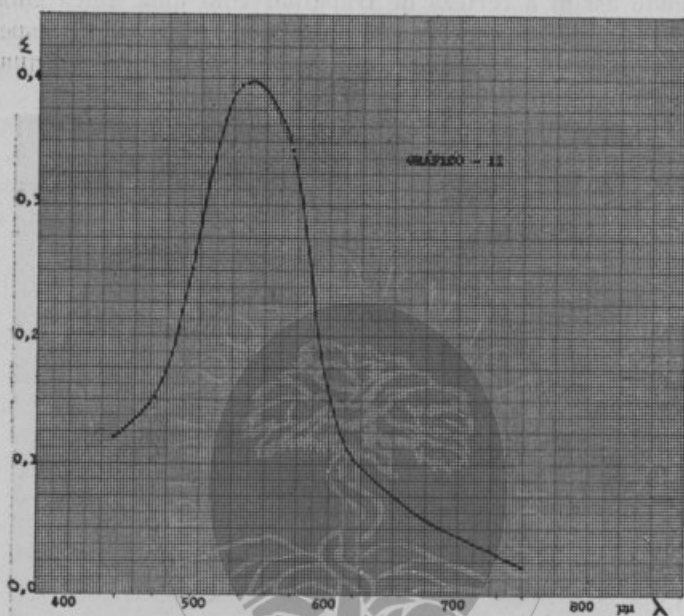


empregando iluminação por meio de faísca produzida entre electrodos de ferro-wolfrâmio (sector na divisão 30).

A absorpção foi medida na região do ultravioleta, por não dispormos de um espectrógrafo para determinações na região visível do espectro. (Gráfico I).

Embora com pouca aproximação, damos, os valores obtidos na região visível, para os comprimentos de onda dos Filtros S do fotómetro de Pulfrich. (Gráfico II).

No primeiro observa-se uma absorção contínua, sem máximo nem mínimo. Na região visível contata-se um máximo para os comprimentos de onda compreendidos entre 525-550 uu.



b) *Sapোনido* — Quer por reacções químicas, quer por reacções biológicas constatámos a presença de saponinas. Observámos que a raiz era a parte vegetativa mais rica. Com  $\text{SO}^4\text{H}^2$  conc., a saponina apresenta uma coloração vermelha que passa a acastanhado.

Procedemos à determinação do índice hemático-grama tanto nas sumidades floridas (droga), como na raiz. Utilizamos para isso a técnica recomendada por GILG (10), cujo princípio consiste em observar qual a mínima concentração de extracto da planta que é capaz de hemolizar totalmente uma determinada quantidade de glóbulos rubros lavados. O resultado exprime-se pelo chamado índice hemático-grama, que é definido pelo número de  $\text{cm}^3$  de uma suspensão a 1 % de glóbulos rubros que são totalmente hemolizados pelo extrato total de um grama de substância.

Empregámos glóbulos lavados de carneiro e um extracto correspondente a 10 % da planta, convenientemente isotonzado.

**Resultado**

i. h. — gr... (na droga) .....	4,98
i. h. — gr... (na raiz) .....	36,36

c) *Outra substância de natureza heterosídica* — Depois de várias tentativas, conseguimos isolar das sumidades floridas e das raízes uma outra substância de natureza heterosídica. Para isso, primeiramente foram obtidos os correspondentes extratos fisiológicos, segundo o método de BOURQUELOT (2). Estes extractos foram concentrados no vazio, com temp. não superior a 35°C e, a partir dos concentrados, foi preparado o pó defecado, segundo o processo de HERISSEY (11). Os pós assim obtidos foram esgotados com acetato de etilo. Estes extractos foram destilados e secos em vazio. O resíduo, contendo o heterosido bruto, foi purificado por sucessivas extracções com éter, primeiro a quente e depois a frio. Com o produto assim obtido fez-se a primeira tentativa de cristalização em alcool metílico, mas, nem por este processo, nem por outros que, até à data, tentámos, conseguimos cristalizá-lo.

*Propriedades* — Apresenta-se como um pó amorfo, amarelado, insolúvel na água e no éter, pouco solúvel em etanol dil., melhor em etanol absoluto e muito solúvel em metanol. Depois de prévia hidrólise com ClH dil. e a quente, reduz o licor de Fehling. O ponto de fusão, determinado em tubo capilar e com banho de ácido sulfúrico, é de 116-116,5°C, começando a escurecer a 90°C. (\*).

Pretendemos determinar o poder rotatório específico, mas não pudemos observar desvio sensível talvez devido a termos trabalhado com pequena quantidade e ao facto da solução ser bastante côrada.

d) *Taninos* — Empregando o método de PROCTER modificando, não foi possível observar a existência de matérias adsorvíveis pelo pó de pele cromada.

Também por reacções histoquímicas, não foi possível encontrar taninos.

## PROTIDOS da Ordem dos Farmacêuticos

PROTIDOS	}	<table style="border: none;"> <tr> <td style="padding-right: 10px;">Holo</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td>Albuminas e Aminoácidos</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Globulinas</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Prolaminas</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>Glutelinas</td> </tr> <tr> <td style="padding-top: 10px;">Hetero — Cromoproteídos</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="padding-top: 10px;">Produtos de transformação — Alcaloides</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Holo	}	Albuminas e Aminoácidos			Globulinas			Prolaminas			Glutelinas	Hetero — Cromoproteídos			Produtos de transformação — Alcaloides		
Holo	}	Albuminas e Aminoácidos																		
		Globulinas																		
		Prolaminas																		
		Glutelinas																		
Hetero — Cromoproteídos																				
Produtos de transformação — Alcaloides																				

(\*) Apresentamos este valor com todas as reservas que a prudência recomenda, por se tratar de uma substância não cristalizada.

Os protidos foram estudados segundo o esquema acima e utilizando as técnicas seguidas na Secção de Química biológica do Instituto Ramon y Cajal (5), as quais se fundamentam em diferenças de solubilidade.

É evidente que o valor encontrado para as glutelinas corresponde também a outros compostos azotados não proteicos, que, porventura, não se tenham dissolvido nos líquidos anteriormente empregados. Do mesmo modo, na fracção albumínica podem estar contidos outros compostos azotados solúveis na água. Porém, na maioria dos casos, os erros assim cometidos são desprezíveis em relação ao rigor requerido.

a) *Cromoproteídos* — 3 gramas de pó da droga foram triturados com areia calcinada e lavada, esgotando com acetona pura anidra, por sucessivas agitações e centrifugações até que os extractos acetónicos saíam incolores. A acetona foi recuperada por destilação e no resíduo doseou-se o azoto pelo método de KJELDAHL.

Resultado ..... 0,87% (expresso em albumina)

b) *Albuminas e Aminoácidos* — O resíduo proveniente da determinação anterior (cromoproteídos) foi extraído três vezes com água destilada, agitando de cada vez durante 20 min. e centrifugando em seguida. Os líquidos extractivos evaporam-se e no resíduo doseia-se o N pelo método de KJELDAHL.

Resultado ..... 3,46% (expresso em albumina)

c) *Globulinas* — Do resíduo da operação anterior (albuminas) extraem-se as globulinas, por agitação e centrifugação, como anteriormente, mas empregando, em vez de água destilada, soluto de ClNa a 10%. Do mesmo modo se evapora e se doseia o N.

Resultado ..... 0,87% (expresso em albumina)

d) *Prolaminas* — Utilizando o resíduo da anterior determinação (globulinas), extraíndo-o de igual modo, com álcool a 70°, e destilando este dissolvente a pressão reduzida, doseamos o N no extracto.

Resultado ..... 0,45% (expresso em albumina)

e) *Glutelinas*—Doseiam-se aplicando o método de KJELDAHL directamente ao resíduo da anterior operação (prolaminas).

Resultado ..... 3,48% (expresso em albumina)

f) *Azoto amínico*—Como não era prática a determinação dos aminoácidos livres, pelo método de SORENSEN, porque, no nosso caso, o antocianosido mascarava a viragem do indicador, determinámos, em substituição, o N amínico pela técnica de Van SLYKE (26), (27), (28), (29), que se baseia na libertação de N que tem lugar quando estão em presença compostos com grupos amínicos livres e ácido azotoso.

Empregámos o aparelho de dimensões reduzidas, para micro-análise, e trabalhámos com extracto aquoso a 1%, obtido por maceração, em água, da droga pulverizada, durante uma hora.

Resultado

expresso em N .....	0,04%
» » alanina .....	0,25%
» » ácido glutâmico .....	0,42%

g) *Produtos de transformação de Protidos-Alcaloides*—Não constatámos a sua presença na planta.

## PRODUTOS DE TRANSFORMAÇÃO DOS PRINCÍPIOS IMEDIATOS

### Centro de Documentação Farmacêutica

Estudámos sob esta rúbrica as essências e as resinas, as quais não se podem classificar dentro dos princípios imediatos. Consideram-se produtos de transformação de aqueles, provavelmente dos glucidos.

a) *Essência*—Foi obtida, embora em pequenas quantidades, por destilação com arrastamento pelo vapor de água.

É um líquido viscoso, amarelado, de cheiro agradável e com índice de refração  $n_{20} = 1,4913$ .

A determinação quantitativa na droga realizou-se pelo método de ZÄCH modificado (33), (13b), (25a), que é utilizado no Instituto «Celestino Mutis» de Farmacognosia (13a). Fundamenta-se na determinação cromométrica dos factores de redução da essência

e do destilado obtido a partir de um peso conhecido de droga, em aparelho especial.

Resultado ..... 0,12%

b) *Resina* — Procedeu-se à extração com álcool ebuliente (31a). A solução alcoólica foi evaporada e do resíduo separaram-se as substâncias estranhas, por meio de sucessivos tratamentos com água ebuliente.

Resultado ..... 0,66%

Com acetato de cobre, foram localizadas no parênquima que rodeia a endoderme.

### SUBSTÂNCIAS MINERAIS

a) *Elementos plásticos* — Destes elementos, o C, O e H não foram determinados em especial, visto terem sido doseados, na quase totalidade, os compostos de que eles fazem parte.

#### 1) — *Azoto.*

Foi determinado no pó da droga, pelo método de KJELDAHL, anteriormente descrito.

Resultado ..... 1,590% (droga)

#### 2) — *Cloro.*

Foi determinado nas cinzas, sob a forma de ClAg.

Resultado ..... 1,240% (em relação às cinzas)

#### 3) — *Enxofre.*

Doseou-se sob a forma de SO<sup>4</sup>Ba.

Resultado ..... 1,140% (em relação às cinzas)

#### 4) — *Fósforo.*

Foi doseado sob a forma de P<sup>2</sup>O<sup>7</sup>Mg<sup>2</sup>.

Resultado ..... 1,403% (em relação às cinzas)



5) — *Cálcio.*

Doseou-se sob a forma de  $\text{OCa}$ .

Resultado ..... 11,890% (em relação às cinzas)

6) — *Magnésio.*

Usou-se como forma de doseamento  $\text{P}^2\text{O}^7\text{Mg}^2$ .

Resultado ..... 6,150% (em relação às cinzas)

7) — *Potássio.*

Foi determinado sob a forma de  $\text{ClO}^4\text{K}$ .

Resultado ..... 21,230% (em relação às cinzas)

8) — *Sódio.*

O seu valor calculou-se por diferença, subtraindo ao peso total dos cloretos alcalinos o valor encontrado para o potássio (expresso em  $\text{ClK}$ ).

Resultado ..... 8,190% (em relação às cinzas)

*Nota* — Os valores indicados para as substâncias minerais estão expressos em peso de elemento.

## Centro de Documentação Farmacêutica

### OLIGOELEMENTOS (Análise espectroquímica)

## da Ordem dos Farmacêuticos

Condições de excitação : arco, corrente contínua (220 V e 5 A).

Eléctrodos de carvão.

Quantidade de cinza depositada na cavidade do eléctrodo inferior: 0,02 gr.

Modelo do espectroscópio: Hilger E. 1.

Material fotográfico: Película Agfa, fototécnica B, mate.

Colocam-se 0,02 gr. de cinzas na cavidade do eléctrodo inferior e mantém-se a exposição até total volatilização das cinzas (regra geral 3 min.).

O espectrograma interpreta-se por comparação com escalas previamente elaboradas.

*Resultados expressos em %, em relação às cinzas :*

- Ag —  $10^{-6}$ , ou menos.  
Al — Contém, mas não foi possível dosear (1).  
B — ? (É impureza dos eléctrodos).  
Ba — Não contém ou está em quant. inferior a  $10^{-4}$ .  
Be —  $10^{-6}$ .  
Ca — Contém (Ver elementos plásticos).  
Co — Não contém ou está em quant. inferior a  $10^{-4}$ .  
Cu —  $10^{-4}$ .  
Fe —  $10^{-2}$  a  $10^{-3}$ .  
K — Contém (Ver elementos plásticos).  
Li —  $10^{-3}$ .  
Mg — Contém (Ver elementos plásticos).  
Mn —  $10^{-3}$ .  
Mo —  $10^{-5}$ .  
Na — Contém (Ver elementos plásticos).  
Ni —  $10^{-4}$ .  
P — Contém (Ver elementos plásticos).  
Pb —  $10^{-6}$ .  
Si —  $10^{-2}$ .  
Sn — Contém; as linhas são muito intensas. Não o doseámos por não possuímos escalas para este elemento, que não é habitual nos vegetais.  
Ti —  $10^{-4}$ .  
V —  $10^{-5}$  a  $10^{-6}$ .  
Zn — Contém, mas não foi possível dosear (\*).

Investigaram-se também os elementos seguintes :

As, Cr, Pd, Rb, Sb, Sr, W, mas não se encontraram as linhas mais persistentes de nenhum deles.

---

(\*) Essa impossibilidade resultou do facto de ter havido perdas, pois, em duas determinações efectuadas, os seus óxidos formaram um pequeno glóbulo, na cratera do eléctrodo suporte, que saltou antes da volatilização total.

# COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA GOMPHRENA GLOBOSA

Componentes	gr. %	expressos em
Água .....	9,77	
<b>Glúcidos :</b>		
Osés .....	0,39	glucose
Holosidos .....	0,18	sacarose
Dextrinas .....	0,28	dextrina
Amido, gomas e mucilagens .....	8,34	amido
Celulose .....	31,30	celulose
Pentosanas .....	23,46	pentosanas
Lenhina .....	15,78	lenhina
Antocianosido .....	+	
Saponosidos .....	+	
Outro heterosido não classificado .....	+	
Taninos .....	+	
<b>Lípidos</b> .....	0,95	
<b>Protídicos :</b>		
Albuminas e aminoácidos .....	3,46	albumina
Globulinas .....	0,87	albumina
Prolaminas .....	0,45	albumina
Glutelinas .....	3,48	albumina
Azoto amínico .....	0,04	N
Alcaloides .....	—	
<b>Outras substâncias orgânicas :</b>		
Essências .....	0,12	
Resinas .....	0,66	
<b>Minerais plásticos :</b>		
N .....	1,590	N (em relação à droga)
Cl .....	1,240	Cl (em relação às cinzas)
S .....	1,149	S (em relação às cinzas)
P .....	1,403	P (em relação às cinzas)
Ca .....	11,890	Ca (em relação às cinzas)
Mg .....	6,150	Mg (em relação às cinzas)
K .....	21,230	K (em relação às cinzas)
Na .....	8,190	Na (em relação às cinzas)
<b>Oligoelementos.</b>		

## CONCLUSÕES

Da composição química da Gomphrena globosa parece não fazerem parte substâncias capazes de acção farmacológica intensa.

Cremos que o heterosido encontrado e as saponinas serão as substâncias com algumas probabilidades de poderem exercer qual-

quer acção. Quanto ao primeiro, faltam-nos ainda dados que nos permitam fazer uma afirmação categórica (\*). As saponinas que, como se sabe, actuam com expectorantes por um mecanismo ainda não bem conhecido, poderão ser as responsáveis pela acção béquica atribuída à droga, porém, a quantidade destas substâncias é tão diminuta nas sumidades floridas da planta, que não parece justificar o seu emprego.

As resinas e essências encontram-se também em quantidades tão pequenas que, mesmo possuindo qualquer acção, não poderão conferir à droga apreciável efeito terapêutico.

### RESUMO

Os AA. efectuaram o estudo químico-farmacognóstico da *Gomphrena globosa* L., apresentando os caracteres botânicos, estrutura histológica e composição química.

Efectuaram um detalhado estudo dos componentes glucídicos, protídicos e minerais. Determinaram também lipídios, resinas e essências.

Constataram a existência de três substâncias de natureza heterosídica (antocianosido, saponosido e um outro heterosido que não classificaram).

Não observaram a existência de alcaloides.

Quer pela qualidade, quer pela quantidade das substâncias encontradas, os AA. creem que, a menos que o estudo farmacológico do heterosido venha a revelar o contrário, parece não se justificar o emprego, em terapêutica, da planta estudada.

### SUMMARY

The AA. have made a chemico-pharmacognostic study of *Gomphrena globosa*, L., demonstrating its botanical characteristics, histological structure and chemical composition.

They made a detailed study of its carbohydrates, proteins and mineral components. They also estimated the fat, resins and essential oils.

They observed the presence of three substances of heterosid nature (antocyanoside, saponoside and another heteroside which was not classified).

---

(\*) Em ensaios farmacológicos preliminares, constatámos que extractos fisiológicos da droga não exercem qualquer acção sobre o útero isolado da ratazana.

They did not find any alkaloids.

Either by the quality or by the quantity of the substances found, the AA. believe, unless the pharmacological study of the heteroside reveals the contrary, that the therapeutic use of the plant studied does not appear to be justified.

## RESUMÉE

Les AA. ont fait l'étude chimique-pharmacognosique de la *Gomphrena globosa* L. et en ont présenté les caractères botaniques, la structure histologique et la composition chimique.

Ils ont fait une étude détaillée des composants glucidiques, protéiques et minéraux. Ils y ont déterminé aussi des lipides, des résines et des essences.

Ils y ont vérifié l'existence de trois substances hétérosidiques (antocyanoside, saponoside et un autre hétéroside qu'ils n'ont pas classifié).

Ils n'ont pas reconnu l'existence d'alcaloïdes.

Soit par la qualité, soit par la quantité des substances rencontrées, les AA. croient que la plante étudiée n'est pas à employer dans la thérapeutique, sauf si l'étude pharmacologique de l'hétéroside nous prouve, à l'avenir, le contraire.

## ZUSAMMENFASSUNG

Die Autoren führten eine chem.-pharmakogn. Untersuchung der *Gomphrena globosa* L., aus, indem sie die botanischen Eigenschaften, die histolog. Struktur und die chem. Zusammensetzung darstellten.

Sie machten eine eingehende Studie über die glucid., protid. und mineral. Bestandteile. Ferner wurden die Fette, die Harze und die aeth. Oele bestimmt.

Sie stellten die Anwesenheit von drie Substanzen heterosit. Natur fest (Antocyanosid, Saponosid und ein anderes Heterosit, welches man nicht Klassifizierte).

Man beobachtete kein Vorhandensein von Alkaloiden.

Ebenso wie durch die Qualität, wie auch durch die Menge der gefundenen Substanzen, galuben die Autoren dass zum wenigsten das pharmakol. Studium des Heterosits würde das Gegenteil beweisen, sodass die therap. Anwendung der Untersuchten Pflanze nicht scheint gerechtfertigt zu sein.

## BIBLIOGRAFIA

- 1) — BERTRAND, G. — Bull. Soc. Chim. 35 : 1285, 1906.
- 2) — BOURQUELOT & HERISSEY — J. Pharm. Chim. 3 : 147, 1911.
- 3) — CHERNOVIZ, P. L. N. — Guia medico 499, 1868.
- 4) — CHERNOVIZ, P. L. N. — Guia medico 1084, 1920
- 5) — COMENGE GERPE, M. — Trabalho apresentado na IV reunião anual da Soc. Esp. de Fis. y Quim. San Sebastian, 1945.
- 6) — COMENGE GERPE, M. & OLIVE, M. — em publicação.
- 7) — DEAN GUEL BENZU, LOPEZ AZCONA & SANTOS RUIZ — An. de Fis. y Quim. 1945.
- 8) — DEAN GUEL BENZU, LOPEZ AZCONA & SANTOS RUIZ — An. de Fis. y Quim. (em publicação).
- 9) — ENGLER, A. & PRANTL, K. — Die natürlichen Pflanzenfamilien Leipzig 1899, III-la, 93, 117.
- 10) — GILG-BRANDT & SHÜRHOFF — Farmacognosia — Barcelona 16-17, 1942.
- 11) — HERISSEY — C. R. Ass. Franc. Avan. Sc. 56sess. : 452, 1932.
- 12) — KJELDAHL, S. — Zeitschr. analyt. Chem. 22 : 336, 1883.
- 13) — KROBER, E. — Journ. Landwirtsch. 48 : 357, 1900.
- 13a) — MADUENO M. & PERELLO, J. M. — An. de Farmacognosia III (4) : 40-52, 1944.
- 13b) — MEYER, O. — Diss. B. T. H. Zürich 1936.
- 14) — MOELLER, J. & THOMS, H. — Enciclopédia completa de Farmacia Madrid — VIII : 49, 1917.
- 15) — OLIVEIRA FBIJAO, R. — Guide formulaire du praticien. Lisboa 1944.
- 15a) — OST & WILKENING — Chem. Zent. 34 : 461, 1910.
- 16) — PAESSLER — Die Verf. z. Unt. d. Pflanzl. Gerbmittel u. Gerbstoffanzübe — Freiburg 1912
- 17) — PALHINHA, R. T. — Journ. dos Farmacêuticos 1945.
- 18) — PALOMINO — Tese doutoral de Farmacia — Madrid 1945.
- 19) — PEREIRA COUTINHO, A. & TELES PALHINHA, R. — Flora de Portugal 231 e 761 1939.
- 20) — PEREIRA J.<sup>or</sup>, A. — jornal dos Farmaceuticos III (33-36) : 149-152, 1944.
- 21) — RANEDO — An. Soc. Esp. de Fis. y Quim. XXXI : 195, 1933.
- 22) — ROZEIRA, A. — Memórias da Soc. Broteriana III : 184, 1944.
- 23) — SANTOS RUIZ, A. & PORTUS, J. Rev. de la Acad. Cien. XXXIX : 4196, 1945.
- 24) — SANTOS RUIZ, A. & SANTOS MERINO, A. — An. de Fis y Quim. 1945.
- 25) — SANTOS RUIZ, A. & SANTOS MERINO, A. — An. de Fis. y Quim. 1946.
- 25a) — SCHENKER, E. Diss. E. T.H. Zürich 1933.
- 26) — Van SLYKE — J. of Biol. Chem. XXIII : 407.
- 27) — Van SLYKE — J. of Biol. Chem. IX : 185.
- 28) — Van SLYKE — J. of Biol. Chem. XII : 275.
- 29) — Van SLYKE — J. of Biol. Chem. XVI : 121.
- 30) — TOLLENS, B. & KRUGER — Z. Rubenzuckerind. 35 : 61, 1896.
- 31) — VLADDESCU — Ann des Ferm. 5 : 546, 1940.
- 31a) — WATTIEZ, N. & STERNON, F. — Elements de Chimie vegetale, Paris 1942, 678.
- 32) — WEHMER, C. — Pflanzenstoffe 1935 — 1.º — 299.
- 33) — ZÄCH, C. — Lebensmittelunters. u. Hyg. 22 : 72, 1931.

Novembro, 1945.



# NOTA SOBRE A IDENTIFICAÇÃO MICROQUÍMICA DAS SULFONAMIDAS PELA VANILINA-CLORÍDRICA

ALUÍSIO MARQUES LEAL  
Chefe dos Serviços Farmacêuticos do H. E. L.

MARIA ROSA C. RIBEIRO  
Assistente livre

Em 1942 foi proposta por um de nós<sup>1</sup> uma reacção geral dos compostos sulfamídicos com a vanilina-clorídrica à qual se fez referência mais tarde<sup>2</sup>, quando do estudo mais detalhado das características químicas de alguns destes medicamentos.

Procurou-se então averiguar a sensibilidade e especificidade da reacção, tendo utilizado uma técnica que consistia em adicionar a cerca de 10 mg da sulfonamida a analisar, colocada numa cápsula de porcelana, III gotas de soluto alcoólico de vanilina a 2 % e 1 gota de ácido clorídrico concentrado, obtendo-se para qualquer delas uma coloração amarela, imediata e persistente.

Recentemente PEDRANA<sup>3</sup>, sem conhecimento dos nossos trabalhos, refere a obtenção de pp. microcristalinos amarelados, característicos, tratando solutos alcoólicos de algumas sulfonamidas com um reagente que se obtém dissolvendo 0,1 g de vanilina em 2 cm<sup>3</sup> de álcool a 95° e completando o volume de 10 cm<sup>3</sup>, com ácido clorídrico concentrado.

A técnica proposta pelo A. consiste em misturar 1 gota do soluto alcoólico da sulfonamida a 0,5 % com 1 gota do reagente, num pequeno tubo de ensaio, deitando-se sobre uma lâmina o líquido obtido e observando ao microscópio os cristais formados.

Das sulfonamidas ensaiadas por PEDRANA, (sulfanilamidá, sulfapiridina, sulfatiazol, sulfaguanidina, sulfacetamida e sulfadiazina) verificou este A. que a sulfadiazina dava reacção negativa.

Os nossos ensaios preliminares mostraram-nos que, como seria de esperar, também esta sulfonamida dava pp. microcristalino, nas condições de técnica descritas por PEDRANA.

Verificámos ainda que o aspecto do pp. era por vezes inconstante para a mesma sulfonamida, a sua formação geralmente tardia e que o reagente, tal como já assinalara o A., se altera rapidamente mesmo ao abrigo da luz.

Estes factos levaram-nos a introduzir algumas modificações nesta reacção microquímica, tendo em vista a utilização dum rea-

<sup>1</sup> Leal, A. M.: An. Fac. Farm. Porto 4, 126 (1942).

<sup>2</sup> Leal, A. M.: Tese Dout. Farm. (Porto 1943).

<sup>3</sup> Pedrana, R. A.: Rev. Col. Nac. (Rosário) 12, 131 (1945).

gente estável, uma maior constância no aspecto dos cristais e maior rapidez na sua formação.

O reagente que passámos a utilizar e que propomos, é um soluto a 2 % de vanilina, num veículo contendo 3 vol. de álcool e 1 vol. de ácido clorídrico concentrado (F. P.); esta solução mantém-se incolor, mesmo à luz, durante mais de 10 dias.

A técnica por nós proposta é bastante simples, consistindo em juntar a cerca de 0,5 a 1 mg da sulfonamida em estudo, colocada sobre uma lâmina, 1 gota do reagente, misturando bem com uma vareta de vidro e observando depois ao microscópio a preparação, coberta com lamela.

Das sulfonamidas por nós ensaiadas — sulfanilamida, sulfacetamida, sulfaguanidina, sulfametazina, sulfadiazina, sulfapiridina, sulfatiazol, *Irgafene* (dimetilbenzoilsulfanilamida), *Irgamide* (N<sup>1</sup> dimetilacroilsulfanilamida), *Uliron* (sulfanilildimetilsulfanilamida), *Neo-uliron* (sulfanililmetilsulfanilamida), succinilsulfanilamida e succinilsulfatiazol — só as duas últimas deram reacção negativa, não só com a técnica de PEDRANA, mas também com a modificação proposta. Este facto é de resto natural, visto estes compostos terem o grupo amínico bloqueado.

Todas as outras sulfonamidas dão pp. microcristalinos, amarelos, característicos. As modificações apresentadas permitem a obtenção mais rápida dos cristais e maior constância das suas dimensões e aspecto.

Ao contrário do referido por PEDRANA, a reacção assim modificada permite a caracterização dos comprimidos destas sulfonamidas, sem necessidade de prévio esgotamento.

Um estudo mais pormenorizado desta reacção, incluindo microfotografias dos cristais obtidos, será publicado oportunamente.

Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

Março, 1946.

## MOVIMENTO DE ESTUPEFACIENTES

De harmonia com o Decreto 12.210 deve enviar-se, todos os trimestres, à Inspeção do Exercício Farmacêutico, *em duplicado*, o MAPA DO MOVIMENTO DE ESTUPEFACIENTES.

# ACTIVIDADE CIENTIFICA

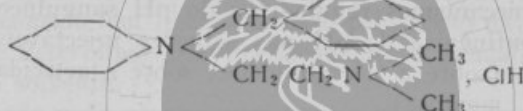
## NACIONAL E ESTRANGEIRA

### Das Revistas e dos Jornais

#### NOVOS REMÉDIOS

**Antergan.** Ref. do Lab. Specia.

Este composto, também denominado 2339 R. P. é o cloridrato de N-dimetilamino-etil N-benzilanilina, pó branco, de pf. = 204°, solúvel na água a 2,5%, neutro e de fórmula:



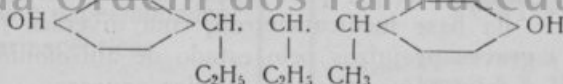
Apresenta-se em drágeas (de 0,10 g e 0,05 g) e ampolas (de 2 cm<sup>3</sup>, a 2,5%).

Emprega-se, sobretudo, em síndromas alérgicos, nas doses de 0,4 a 0,8 g por dia.

**Benzestrol.** Ref. do C. Ph. Ch: apud J. A. M. A: 126, n.º 14 (1944).

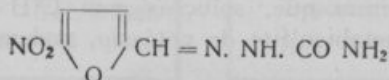
Com este nome foi oficializado nos E. U. A. a 2,4 di (p. hidroxifenil) 3 etilhexana, pó branco, cristalino, de pf. = 164-166°, insolúvel na água, inicialmente especializado com a designação de «*Qatofolins*».

É um estrogénico sintético e a sua fórmula é a seguinte:



**Furaoln.** Ref. dos Lab. Eaton: Mod. Hosp. 33, 22 (1946).

Com este nome apresentaram recentemente, sob a forma de medicamento especializado para uso local (geleia a 0,2%), um novo produto, que é quimicamente a 5-nitro-2-furaldeido-semicarbazona, de fórmula:



O produto é indicado para o tratamento de feridas infectadas, carbúnculos, úlceras varicosas, impetigo, fracturas expostas, osteomielites, etc.

## FARMÁCIA GALÉNICA

**O pH das soluções injectáveis e colírios aquosos.** L. Silva Carvalho: Not. Farm. 10,403 (1944) e 10,477 (1944).

Trata-se duma revisão de conjunto, bastante completa e bem sistematizada, em que o A. aborda os seguintes capítulos:

### I—*Considerações de natureza teórica.*

- a) o pH sanguíneo.
- b) o pH da secreção lacrimal.
- c) a constancia do pH sanguíneo e o seu poder tampão.
- d) mecanismos reguladores do pH sanguíneo.
- e) influência do pH nas soluções injectáveis e colírios (sobre a tolerabilidade; sobre a actividade medicamentosa).
- f) solutos injectáveis de reacção não neutra.

### II—*Considerações de natureza prática.*

- a) factores influenciadores do valor de pH das soluções injectáveis e colírios (reacção da água redestilada; esterilização e alcalinidade do vidro).
- b) alterações ou modificações da actividade medicamentosa pela variação de pH.
- c) influência do pH sobre o método de esterilização a empregar.
- d) influência do pH sobre a conservação.
- e) variação do pH pela junção de substancias diferentes da base medicamentosa, com diversas finalidades.
- f) graves prejuízos pelo estado de anisoonia de certos solutos injectáveis e colírios aquosos.
- g) influência do valor de pH sobre a tolerabilidade.
- h) prática do ajustamento do pH.

**Estabilidade das soluções de adrenalina.** H. Berry e G B West: Q. J. Ph. Pharmacol. 17,242 (1944) apud J. A. Ph. A. (Abst.) 34,196 (1945).

Os AA. referem que, soluções com ClH e  $\text{pH}=4,2$  contendo 0,1% de metabisulfito de potássio, podem ser esterilizadas a  $115^{\circ},30$  m.

## QUÍMICA FARMACÊUTICA

**Síntese do D. D. T.** W. T. Sumerford: J. A. Ph. A. 34,259 (1945).

O método descrito pelo A., que apresenta a originalidade do emprêgo do ácido clorosulfónico como agente de condensação, consiste essencialmente no seguinte:

A uma solução arrefecida de cloral em monoclorobenzeno, adiciona-se lentamente o ácido clorosulfónico. A massa pastosa obtida, adiciona-se gêlo e filtra-se. O D.D.T. impuro assim separado é lavado com álcool metílico frio e recristalizado numa mistura de metanol (3 p) e éter (1 p). Rendimento: 65-70% dum produto com p.f. = 107°-108°.

**Nota sobre a determinação quantitativa da menadiona-bisulfito de sódio (Vitamina K).** K Schoen: J. A. Ph. A. 34 247 (1945).

O A. apresenta uma modificação do método oficial americano, que consiste em libertar a base pela acção da soda, esgotar pelo éter e determinar gravimetricamente a menadiona por evaporação do solvente.

O método pode usar-se quer para o pó, quer para as soluções injectáveis, e é rápido e preciso.

A. M. L.

### União dos Farmacêuticos de Portugal

(Sociedade Cooperativa A. R. L.)

Fornecedora de produtos  
químicos e especialidades  
farmacêuticas.

Rua da Palma, 224, 1.º  
LISBOA

End. telg. Cooper — Tef. 2 3595  
Caixa postal 509

### LOURENÇO FERREIRA DIAS, L.<sup>DA</sup>

Casa fundada em 1889

DROGARIA LOURENÇO

153, Rua das Flores, 157

PORTO

Tele { gramas «Irmãos»  
fones P. B. X. 728 e 7128

PRODUTOS QUÍMICOS

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS E PERFUMARIAS

Depositários dos Produtos  
«RAUL LEITE», «ELBA», etc.

# VIDA PROFISSIONAL

## **A reforma hospitalar e os serviços farmacêuticos**

A nobre atitude do ilustre deputado da Nação, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Prof. Dr. Marques de Carvalho, defendendo com êxito na Assembléia Nacional a justa posição da classe farmacêutica na nova orgânica dos serviços hospitalares, honra-nos de tal modo, que não podemos deixar de registar o facto com descançoamento. Mais uma vez os farmacêuticos portugueses lhe são devedores de um alto serviço, pois que S. Ex.<sup>a</sup> no exercício das suas funções de deputado não perde o ensejo, sempre que este se proporciona, de esforçar-se para que a classe farmacêutica seja colocada no plano que lhe é devido.

Com o brilhantismo que lhe é peculiar soube S. Ex.<sup>a</sup>, durante a discussão da lei da reforma da Assistência, pugnar pelo prestígio da Farmácia, fazendo reconhecer-lhe, através de profundos argumentos e fundamentadas razões, o lugar nitidamente diferenciado que lhe compete, e sem dependência como a que o projecto da referida lei attribuía aos serviços farmacêuticos que eram simplesmente incorporados nos serviços industriais hospitalares!

Tão valioso trabalho não podia deixar de ser cuidadoso e minuciosamente estudado, e por isso, e por direito, tomou o Sr. Prof. Marques de Carvalho a parte mais activa no aperfeiçoamento da lei.

Da leitura do «Diário das Sessões» se infere do modo como o Sr. Prof. Dr. Marques de Carvalho soube tratar do problema, que mostrou conhecer em pormenor. A clareza das suas palavras aliada ao seu saber e ao espírito de bem servir, qualidades que bem o personificam, levou-o a demonstrar o valor dos profissionais de Farmácia e a vincar a importância dos serviços que lhe estão adstritos, pondo bem em evidência, públicamente, a acção social de uns e a necessidade de outros adentro dos estabelecimentos hospitalares.

Por tão brilhante actuação, a Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos apresenta ao Sr. Prof. Dr. Marques de Carvalho os seus mais vivos agradecimentos, patenteando a sua admiração por todas as doughtas qualidades do ilustre deputado.



# Confas

## Sindicato Nacional dos Farmacêuticos

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1945

### CAIXA :

Em cofre .....	16.530\$75	
Em depósito .....	<u>311\$82</u>	16.842\$57
Papeis de Crédito .....		14.940\$00
Depósito à Ordem c/caucionada .....		3.000\$00
Imóveis .....		200.000\$00
<i>Móveis e Utensílios :</i>		
Valor antes do apuramento .....	53.372\$47	
Depreciação .....	<u>2.974\$20</u>	50.398\$27
Biblioteca .....		33.651\$60
Museu .....		<u>2.120\$00</u>

### VALORES A COBRAR :

Cotas .....	20.910\$00	
Diversos anúncios publicados no «Jornal dos Farmacêuticos» .....	<u>3.722\$95</u>	24.632\$95
		<u>345.585\$39</u>

### PASSIVO

#### VALORES EMITIDOS :

Cotas .....	20.910\$00	
Diversos anúncios publicados no «Jornal dos Farmacêuticos» .....	<u>3.722\$95</u>	24.632\$95
SECÇÃO DISTRIITAL DO PORTO .....		888\$40
FUNDO SINDICAL .....		<u>320.064\$04</u>
		<u>345.585\$39</u>

## DIÁRIO DE CAIXA

### MOVIMENTO GERAL, EXERCÍCIO DE 1945, DISCRIMINAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS

#### RECEITAS

*Saldo ao exercício anterior* ..... 13.908\$67

#### COTIZAÇÕES:

Sócios.....	171.460\$00	
Contribuintes.....	1.440\$00	
Secção do Pôrto.....	11.496\$00	184.396\$00

#### JUROS:

Papeis de Crédito.....		455\$40
------------------------	--	---------

#### DONATIVOS:

Grémio N. das Farmácias.....	18.000\$00	
Comissariado do Desemprego.....	1.380\$00	19.380\$00

#### RECEITAS DIVERSAS:

Carteiras Profissionais, revalidações e averbamentos.....	5.858\$00	
Encargos Admissão de sócios.....	3.507\$00	
Reembolso de impressos.....	1.085\$95	
Anúncios «Jornal dos Farmacêuticos».....	26.627\$80	37.078\$75
		<u>241.310\$15</u>
		<u>255.218\$82</u>

#### DESPESAS

#### AQUISIÇÕES:

Biblioteca.....		864\$00
-----------------	--	---------

#### DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO

##### *Despesas com pessoal administrativo:*

Chefe de Secretaria.....	15.600\$00	
Guarda Livros.....	5.400\$00	
Escriturário.....	18.600\$00	
Dactilógrafo.....	9.000\$00	
Cobrador-contínuo.....	3.000\$00	51.600\$00
		<u>51.600\$00</u>
<i>A transportar...</i>	51.600\$00	864\$00

	Transporte.....	51.600\$00	864\$00
<i>Despesas de Reparação :</i>			
	Imóveis.....	1.668\$50	
	Móveis.....	245\$70	1.914\$20
<i>Expediente :</i>			
	Impressos e artigos de expediente	5.093\$90	
	Portes de correio, teleg. e telefone	3.993\$20	9 027\$10
	Água, luz e limpeza .....		2.998\$90
<i>Outras despesas de administração :</i>			
	Caixa de Abono de Família .....	3.224\$00	
	Cont. Predial .....	1 840\$50	
	Despesas de Cobrança.....	17.927\$25	
	Catálogo e conservação da Biblioteca .....	7.430\$70	
	Transportes, avisos e outras despesas.....	7 887\$65	38.310\$10 103 850\$30

**DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL :**

TRANSPORTES .....	600\$00
ASSISTENTE SOCIAL E CONS. JURÍDICO .....	9 000\$00

*Fiscalização :*

Remuneração a Fiscais.....	12.000\$00	
Conselho Técnico e auxiliar.....	18.000\$00	
Deslocações e diversos .....	6.584\$95	
Comparticipação para a Secção do Pôrto .....	20.000\$00	56.584\$95 66.184\$95

**DESPESAS DE EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA :**

*Função Educativa e Recreativa :*

Cont. para a F.N.A.T. ....	15.213\$60
Despesas de Administração do «Jornal dos Farmacêuticos» .....	51.721\$40

*Subsídios :*

Beneficência .....	542\$00	67.477\$00
--------------------	---------	------------

	238.376\$25
<i>Saldo para o exercício seguinte .....</i>	16.842\$57
	<u>255 218\$82</u>

# CONTA DO EXERCÍCIO DE 1945

## DESPESA

### ADMINISTRAÇÃO :

Encargos durante o exercício .....	103.850 <sup>3</sup> 30	
Cont. do Commissariado do Desemprego para um empregado subsidiado .....	<u>1.380<sup>3</sup>00</u>	102.470 <sup>3</sup> 30

### REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL :

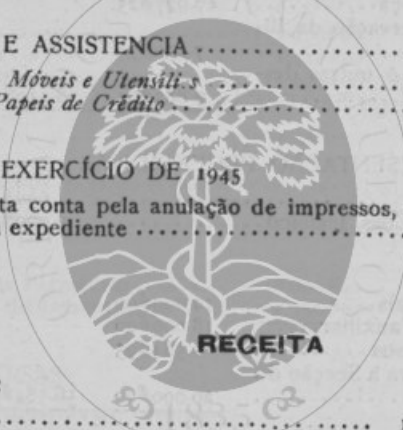
Encargos durante o exercício.....	66.184 <sup>3</sup> 95	
Cont. do Grémio N. das Farmácias.....	<u>18.000<sup>3</sup>00</u>	48.184 <sup>3</sup> 95

### EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA .....

Depreciação de Móveis e Utensílios .....		67.477 <sup>3</sup> 00
Flutuação de Papeis de Crédito .....		2.974 <sup>3</sup> 20
		<u>30<sup>3</sup>00</u>

### CONTA DO EXERCÍCIO DE 1945

Saldo desta conta pela anulação de impressos, movimentada em expediente .....		793 <sup>3</sup> 70
		<u>221.930<sup>3</sup>15</u>



### COTIZAÇÃO:

Cotas .....	171.460 <sup>3</sup> 00	
Contribuintes .....	1.440 <sup>3</sup> 00	
Secção do Porto .....	<u>11.496<sup>3</sup>00</u>	184.396 <sup>3</sup> 00

### JUROS :

De Papeis de Crédito .....		455 <sup>3</sup> 40
----------------------------	--	---------------------

### RECEITAS DIVERSAS .....

37.078 <sup>3</sup> 75
<u>221.930<sup>3</sup>15</u>

A DIRECÇÃO,

Prof. Doutor Manuel Pinheiro Nunes  
 Doutor Aluísio da Cruz Marques Leal  
 Dr. António Augusto Moç Teixeira  
 Dr. Luís de Sousa Dias

# JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

**DIRECTOR E EDITOR**  
**PROF. MANUEL PINHEIRO NUNES**  
Presidente da Direcção

Comp. e imp. na IMPRENSA PORTUGAL-BRASIL  
Rua da Alegria, 30 — LISBOA

**VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

Orgão e propriedade do  
**SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS**  
**SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA**  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18 - LISBOA

**Telefone 4 1433**

**Vol. V = 1946 = MAIO - JUNHO = N.º 51**

## **TRABALHOS ORIGINAIS**

### **SOBRE DERIVADOS IODADOS DE ALGUMAS SULFAMIDAS (\*)**

JOAQUIM AUGUSTO DE ALMEIDA BALTAZAR  
Licenciado em Farmácia

A formação de derivados bromados que se obtêm fazendo actuar a água de bromo sobre os solutos das diversas sulfamidas, sugeriu-nos a ideia de verificar como se comportariam estes mesmos compostos em presença do iodo em soluto de iodeto de potássio. Fizemos, com esse fim, solutos das sulfamidas de que podíamos dispor na ocasião e constatamos que, em determinadas condições, o sulfatiazol, a sulfapiridina, a sulfadiazina e a sulfametazina, davam com aquele soluto abundantes precipitados de características bem distintas, sucedendo o mesmo com a sulfanilamida e a sulfaguamidina, desde que se introduzisse nos solutos um sal mercúrico.

Como nada conhecíamos escrito acerca do assunto—apenas tínhamos visto descritas reacções com o cloreto de iodo—resolvemos fazer mais alguns ensaios, no intuito de obter novas reacções de diferenciação e, se possível fosse, conseguir um novo método de dosagem fundado nesta precipitação pelo iodo.

O nosso trabalho incidiu especialmente sobre as seis sulfamidas atrás citadas, embora tivéssemos também realizado expe-

(\*) Trabalho a que foi atribuído o «Prémio Companhia Portuguesa Higiene», de 1945.

riências com outros derivados da sulfanilamida que, por serem de uso menos frequente, foram estudados pouco detalhadamente. Não nos referiremos nem iremos indicar as propriedades físico-químicas das várias sulfamidas, por estarem já largamente descritas nas publicações da especialidade e por isso, suficientemente conhecidas.

Ocupar-nos-emos apenas dos ensaios que realizámos, dos quais tentaremos tirar as respectivas conclusões.

## PARTE EXPERIMENTAL

### I) ENSAIOS QUALITATIVOS

Primeiramente descrevemos as três reacções fundamentais com que trabalhámos e a seguir indicamos como se comporta perante elas cada uma das sulfamidas ensaiadas.

$\alpha$ ) — Dissolver, aquecendo se for necessário, 0,02 grama da sulfamida em 5 c.c. de soluto decinormal de hidróxido de sódio; deixar arrefecer; ajuntar 1 c.c. de água destilada, 4 c.c. de soluto decinormal de ácido clorídrico (o soluto fica com Ph cerca de 10,5) e 3 c.c. de soluto decinormal de iodo.

$\beta$ ) — Dissolver, aquecendo se for necessário, 0,02 grama da sulfamida em 10 c.c. de soluto a 1 % de ácido clorídrico; deixar arrefecer; ajuntar 3 c.c. de soluto decinormal de iodo.

$\gamma$ ) — Dissolver, aquecendo se for necessário, 0,02 grama da sulfamida em 5 c.c. de soluto a 1 % de ácido clorídrico; deixar arrefecer; ajuntar 3 c.c. de soluto a 5 % de cloreto mercúrico, 3 c.c. (gota a gota e agitando sempre) de soluto decinormal de iodo, 5 c.c. de soluto a 10 % de iodeto de potássio e 2 c.c. de soluto decinormal de hipossulfito de sódio.

Tivemos conveniência em praticar a reacção  $\alpha$ ) com um soluto de Ph vizinho de 10,5, para que a diferenciação do sulfatiazol fosse mais nítida. O pp. obtido com esta sulfamida, em soluto de Ph próximo da neutralidade, era mais abundante mas, nestas condições, alguns dos outros compostos ensaiados davam ainda turvações.

A reacção  $\gamma$ ) só tem interesse analítico para as sulfamidas que dão negativa a reacção  $\beta$ ), e por isso não nos referiremos a ela quando tratarmos de compostos que não satisfaçam a esta condição.

A reacção  $\alpha$ ) só nos deu positiva com o sulfatiazol.

Como veremos, as reacções referidas podem satisfazer para a diferenciação das sulfamidas de uso mais frequente, muito espe-



cialmente para as seis que constituem o objecto principal do nosso trabalho, tanto pela simples observação dos precipitados obtidos, como pelo exame microscópico dos mesmos. No entanto, algumas vezes, para pormos em relevo certas formas mais interessantes de cristalização, fizemos algumas modificações, diminuindo a concentração de soluto sulfamídico ou fazendo variar a percentagem do ácido empregado.

### *Sulfanilamida e Sulfaguanidina*

As duas primeiras reacções indicadas, são negativas com estas sulfamidas, isto é, não produzem qualquer precipitado ou turvação, mesmo aumentando a concentração do soluto sulfamídico ou adicionando maior volume de soluto de iodo. É natural que assim suceda pois que a sulfanilamida, como todos os seus derivados, tem na sua molécula um núcleo benzénico cujas duplas ligações só muito difficilmente se podem destruir.

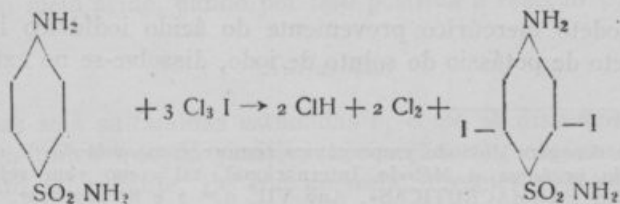
Este núcleo comporta-se perante os halogénios como se de facto estivesse saturado, sendo, por isso, apenas modificável por substituição.

Desta maneira se obtiveram os derivados bromados das sulfonamidas, mas sempre com libertação dum número de moléculas de ácido bromídrico, igual ao de átomos de bromo fixados; isto sempre que a halogenação se faça no núcleo benzénico.

Com o iodo, já os fenómenos se passam de maneira diversa. Por cada átomo de iodo absorvido é posta em liberdade uma molécula de ácido iodídrico que, pelas suas propriedades reductoras, age sobre o próprio derivado iodado, hidrogenando-o e libertando novamente o iodo. A reacção, por ser reversível, é praticamente nula.

MARQUES LEAL<sup>1</sup>, na sua Tese de Doutoramento, refere-se a uma reacção descrita pela primeira vez por SCUDI<sup>2</sup>, na qual se emprega como reagente o tricloreto de iodo.

A reacção interpretar-se-ia do seguinte modo :



<sup>1</sup> A. M. LEAL : — Sulfonamidas, pág. 60.

<sup>2</sup> J. V. SCUDI : — Ind. Eng. Chem. (Anal. Ed.) — 10, 346, 1938.

formando-se um pp. constituído por cristais aciculares e incolores que seriam constituídos pela diiodossulfanilamida. Desta maneira, em vez de ácido iodídrico, liberta-se ácido clorídrico e a iodação já é possível.

Como o reagente empregado em todo o nosso estudo foi sempre o soluto decinormal de iodo, e não quisemos abandoná-lo, imaginámos uma reacção que tem um mecanismo quase semelhante ao da atrás citada, mas que, em vez de evitarmos a formação de ácido iodídrico, o eliminámos à medida que se vai libertando.

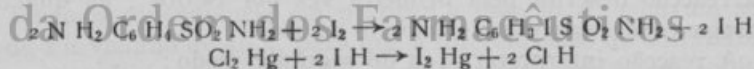
É a reacção  $\gamma$ ) atrás referida.

Com a sulfanilamida, depois duma série de pps. que se dissolvem, obtém-se finalmente um pp. aparentemente branco ou, às vezes, levemente rosado, que ao microscópio (Fig. 1), com a ampliação de 400 diâmetros, mostra ser constituído por cristais aciculares, incolores, de diversos tamanhos e dispostos irregularmente.

Se o soluto de iodo for lançado sobre o soluto de sulfanilamida aquecido a cerca de 50°, o pp. formado tem um aspecto mais cristalino, e as agulhas, apenas ampliadas 80 vezes (Fig. 2), apresentam-se com grandes dimensões.

SCUDI admite a formação dum derivado diiodado na reacção com o cloreto de iodo, porém, no nosso caso, obtivemos sempre um derivado monoiodado, facto que nos foi confirmado tanto pela dosagem do iodo no derivado obtido<sup>1</sup>, como pelas determinações volumétricas que realizámos e de que trataremos mais adiante. Assim, no derivado da sulfanilamida, encontrámos 41,6% de iodo, número que, comparado com as percentagens teóricas dos derivados monoiodado e diiodado, respectivamente 42,9% e 57,3%, se aproxima mais do primeiro.

Julgamos que estas reacções se poderão explicar do seguinte modo:



O iodeto mercúrico proveniente do ácido iodídrico libertado e do iodeto de potássio do soluto de iodo, dissolve-se no excesso de

<sup>1</sup> Na dosagem do iodo empregámos sempre como método de destruição da matéria orgânica o Método Internacional, tal como vem referido em «NOTÍCIAS FARMACÉUTICAS», Ano VII, n.º 7 e 8, pág. 357.

O iodo que passa a iodeto e iodato, é tratado por um excesso de cloro para transformar todo o iodeto em iodato. O excesso de cloro é eliminado por ebulição e o iodo que é libertado pela adição de iodeto de potássio e ácido acético, titula-se com hipossulfito de sódio N/10.

soluto de iodeto de potássio que lhe é adicionado. O soluto de hipossulfito de sódio que finalmente se ajunta tem por fim eliminar o excesso de iodo.

Este derivado monoiodado da sulfanilamida é insolúvel nos ácidos diluídos e concentrados, no soluto de hipossulfito de sódio, no éter e no clorofórmio; pouco solúvel no álcool frio; solúvel no álcool fervente e nos solutos de hidróxido de sódio.

Lavado e seco, funde a  $172^{\circ}$ — $174^{\circ}$ , com ligeira decomposição; depois de recristalizado pelo álcool funde a  $175^{\circ}$ — $176^{\circ}$ , tomando uma cor rósea mais acentuada.

A reacção  $\gamma$ ) com a sulfaguanidina dá um pp. amarelado que o exame microscópico (Fig. 3) mostra ser constituído por cristais incolores, em forma de losango, isolados ou parcialmente sobrepostos, tomando, neste caso, formas denteadas. Não aparecem cristais aciculares.

Deve também tratar-se dum derivado monoiodado, visto que, sendo 35,1 a percentagem teórica de iodo, encontrámos a percentagem, bastante próxima, de 34,6. Esta hipótese foi-nos também confirmada por ensaios volumétricos.

É insolúvel nos ácidos diluídos e concentrados, nos solutos de hidróxido de sódio, no éter e no clorofórmio; dissolve-se em água fervente e nos solutos de hidróxido de sódio ferventes, reprecipitando por arrefecimento; pouco solúvel no álcool frio, mais no fervente, tomando após arrefecimento, formas cristalinas diferentes das anteriores. Neste último caso observam-se prismas de diversas dimensões, cristais e agregados cristalinos de formas irregulares, notando-se, no entanto, uma certa predominância de cristais com faces hexagonais, como mostra a Fig. 4.

Funde entre  $263^{\circ}$  e  $265^{\circ}$  com carbonização.

Com as sulfamidas de que iremos tratar seguidamente já os fenómenos se passam de modo diferente. Por terem na sua molécula, além do núcleo fundamental sulfamídico, outros anéis onde existem duplas ligações, com tendência a transformarem-se em ligações simples, formam com o iodo derivados de adição, insolúveis em meio ácido, dando por isso positiva a reacção  $\beta$ ).

### *Sulfatiazol*

Das seis sulfamidas estudadas é, como já dissemos, o sulfatiazol a única que dá positiva a reacção  $\alpha$ ); obtém-se um pp. imediato, abundante, de cor amarela, levemente acastanhada e amorfo.

Ao microscópio notam-se umas massas amareladas que nada têm de característico.

Se eliminarmos o excesso de iodo com um soluto diluído de hipossulfito de sódio, o pp. apresenta-se amarelo-claro. Se nesta fase o pp. for recebido em filtro, lavado com água, seco na estufa a 60° e pulverizado, apresenta-se sob a forma de um pó amarelo-alaranjado.

O derivado iodado assim obtido é insolúvel nos ácidos; facilmente solúvel nos solutos dos hidróxidos e dos carbonatos alcalinos; pouco solúvel em hipossulfito de sódio em meio ácido e menos ainda em meio neutro; muito pouco solúvel em álcool, éter e acetona. Agitado com clorofórmio, não lhe transmite cor ametista.

Aquecido gradualmente, conservou-se inalterável até 100°, libertou vapores de iodo a 110° e a temperaturas mais elevadas enegreceu e fundiu com decomposição a cerca de 195°.

Esta determinação, atendendo à instabilidade do produto, não tem grande interesse analítico, o mesmo sucedendo com os derivados iodados de que trataremos a seguir.

Este derivado não pode ser utilizado como forma de doseamento. Em tentativas de dosagem, precipitando o sulfatiazol, em meio neutro, pelo iodo e titulando o excesso deste com hipossulfito de sódio decinormal, verificámos que para as mesmas quantidades de sulfatiazol e de soluto decinormal de iodo, os volumes de soluto de hipossulfito de sódio gastos em cada ensaio, eram muito variáveis. A titulação do excesso de iodo, separando da mistura, por filtração, um volume determinado de líquido, deu-nos sempre números muito dispares.

Submetido à análise mostrou conter 14,2 % de iodo. Nova dosagem, executada sobre o produto de outra preparação, deu 17,5 %. Em novo produto, obtido por simples filtração, lavagem e secagem, sem intervenção do hipossulfito de sódio, encontramos 19,1 % de iodo.

A disparidade destes números, põe em evidência a instabilidade do produto e as percentagens de iodo encontradas mostram que o derivado não chega a conter um átomo de iodo, por cada molécula de sulfatiazol (a tratar-se dum derivado monoiodado, deveria haver cerca de 33 % de iodo). A combinação de um átomo de iodo com duas moléculas de sulfatiazol, daria um produto com a percentagem de 19,9 daquele elemento, mas esta hipótese parece-nos pouco aceitável.

O sulfatiazol dá a reacção  $\beta$ ) com formação de um pp. imediato, microcristalino, castanho-escuro que toma, depois de depositado, cor arroxeadada. Este pp., observado ao microscópio (Fig. 5) mostra ser constituído por cristais de formas arborescentes e de cor castanho-escura.

Nesta precipitação do sulfatiazol pelo iodo, em meio clorídrico, tem influência sobre as características do pp., a concentração e a acidez do soluto sulfamídico. Assim, se na reacção  $\beta$ ), baixarmos a quantidade de sulfatiazol para 0,01 grama ou mesmo para 0,005 grama, a reacção é ainda positiva, mas em vez do pp. imediato atrás indicado forma-se, passado algum tempo, no seio do líquido, cristais aciculares, castanho-escuros, que ao microscópio, (Fig. 6) se apresentam bastante compridos e com os bordos serrados.

Mantendo o peso de 0,02 grama, mas dissolvendo-o em 10 cc. de soluto a 10 % de ácido clorídrico, dois casos se podem dar: se o soluto de iodo for adicionado lentamente e sem agitação, formam-se pequenas agulhas que ao fim de algumas horas se apresentam, negras, grossas e longas, tornando-se bem visíveis à simples vista; se, pelo contrário, após a adição do soluto de iodo, agistarmos a mistura, forma-se imediatamente pp. cristalino que dá depois depósito arroxeadado.

O derivado iodado obtido nas condições de  $\beta$ ) (mas empregando maior volume de soluto de iodo para termos a certeza que o produto fica saturado), uma vez retirado do líquido em que foi precipitado, é pouco estável. Recebido em filtro e lavado com água vai perdendo o seu iodo, de tal maneira que, as águas de lavagem nunca deixam de dar coloração azul com o cozimento de amido. Se, no entanto, depois de algumas lavagens, dermos a operação por terminada e o secarmos na estufa a 60°, obtém-se um produto de cor roxa que apresenta solubilidades semelhantes às do derivado obtido em  $\alpha$ ), dissolvendo-se porém, com grande facilidade no soluto de hipossulfito de sódio.

Posto em suspensão na água e agitado com algumas gotas de amônia, passa de roxo a amarelo e dissolve-se depois dando soluto amarelado.

Dissolve-se facilmente em álcool, éter e acetona dando solutos amarelo-acastanhados; com o clorofórmio dá soluto cor de ametista, resultante da decomposição do produto e subsequente libertação do iodo.

Esta mesma decomposição é observada durante a dissolução nos dissolventes orgânicos atrás referidos e até mesmo quando o derivado é posto em contacto com a água.

Aquecido gradualmente começou a libertar vapores de iodo a 80° e fundiu a cerca de 178°. Como já dissemos, esta determinação tem um interesse muito reduzido, visto tratar-se de produtos impuros e que se decompõem parcialmente antes de atingida a temperatura de fusão.

A dosagem do iodo, deu-nos a percentagem de 70,0. Em nova



dosagem, executada sobre o produto de outra preparação, mas obtido pelo mesmo processo, encontramos 70,1 % de iodo.

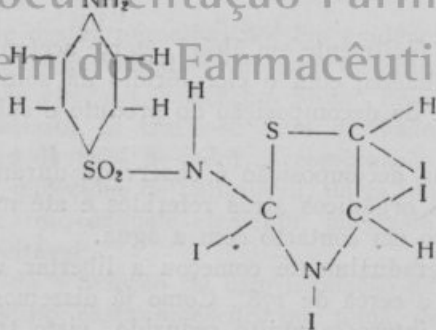
Exposto ao ar durante alguns dias e analisado novamente, mostrou conter ainda 70,0 % daquele elemento.

Estas determinações mostram que o produto, quando seco e à temperatura ordinária, é estável, sendo-o da mesma forma, quando em presença dum excesso de soluto de iodo. Pelo contrário, quando é posto em contacto com certos líquidos, a medida que se dissolve, põe em liberdade quantidades apreciáveis de iodo e quando é aquecido a temperaturas superiores a 80°, emite vapores violáceos. Note-se porém, que em meio líquido, a decomposição se dá apenas, na medida em que se dissolve; só assim se explica que depois de seco, apresente sempre a mesma percentagem de iodo, embora tenha sido, durante a sua preparação, lavado com maior ou menor volume de água.

Adicionando um excesso de soluto de iodo ao sulfatiazol dissolvido em meio ácido, deixando decantar o pp. retirando do líquido límpido sobrenadante, um volume conhecido e titulando o excesso de iodo com hipossulfito de sódio, verifica-se que por cada molécula de sulfatiazol é absorvido o iodo correspondente a 40.000 c.c. de soluto decinormal ou sejam quatro átomos daquele elemento. Sendo assim, e comparando a percentagem de iodo por nós encontrada, com as percentagens teóricas dos derivados diiodado e tetraiodado, respectivamente de 50 % e 66,5 % de iodo, somos levados a admitir a formação de um derivado tetraiodado por adição, atribuindo-se a diferença de 66,5 para 70, à existência no produto, de algum iodo não combinado por deficiência da lavagem.

Possivelmente o composto formado será o seguinte :

## Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos



O facto do derivado iodado do sulfatiazol obtido em meio ácido, ser estável e de fórmula definida, desde que esteja em pre-



sença dum excesso de iodo, foi por nós aproveitado como base para um novo método de dosagem desta sulfamida, ao qual nos referiremos na 2.<sup>a</sup> parte do nosso trabalho.

### *Sulfapiridina*

Nas condições de  $\beta$ ), obtém-se um pp. imediato, microcristalino, castanho-escuro, que depositando-se lentamente se transforma em agulhas negras, brilhantes e que por vezes apresentam reflexos esverdeados. Estas, vistas ao microscópio, com pequena ampliação, (Fig. 7) apresentam-se longas e grossas e de cor acastanhada.

Esta reacção é ainda positiva com 0,005 grama de sulfapiridina, obtendo-se o mesmo pp. microcristalino, que desaparece por agitação, dando lugar, pouco depois, à formação de pequenos cristais aciculares com brilho metálico e que em conjunto apresentam reflexos esverdeados. Ao microscópio (Fig. 8), aparecem, uns, isolados e distribuídos irregularmente, outros, dispostos paralelamente e ligados perpendicularmente a um cristal de maior espessura, fazendo o conjunto lembrar um pente que tivesse os dentes de diferentes dimensões.

Se na reacção  $\beta$ ) aumentarmos a dose de sulfapiridina para 0,1 grama, obtém-se um pp. muito abundante, avermelhado, aparentemente amorfo e que passado pouco tempo se torna cristalino e de cor azul-arroxeadada. Este, é constituído por cristais em forma de losango, castanho-escuros conforme mostra a microfotografia da Fig. 9.

O derivado iodado da sulfapiridina, obtido pelo processo que indicamos para o derivado correspondente do sulfatiazol, apresenta a mesma instabilidade, caracteres de solubilidade idênticos aos daquele e cor castanho-escuro.

Posto em suspensão na água e agitando com algumas gotas de amónia dissolve-se lentamente, dando coloração verde, que ao fim de algum tempo ou por nova adição de amónia passa a amarela.

Fundiu a cerca de 127° com decomposição.

Dosagens executadas nos produtos de duas preparações diferentes, deram-nos respectivamente 60,5 % e 63,8 % de iodo.

Determinações volumétricas realizadas nas condições indicadas para o sulfatiazol, deram-nos sempre números muito diferentes; no entanto, ensaios houve, em que a quantidade de iodo absorvido por cada molécula de sulfapiridina correspondeu a mais de cinco átomos.

Como os átomos absorvidos só devem ser fixados por adição e,

por isso, em número par, o produto formado deve ser constituído por uma mistura de diversos derivados iodados, com predominância do derivado hexaiodado.

As percentagens de iodo encontradas no produto seco, mostram que esta mistura, uma vez retirada da presença do excesso de iodo, se decompõe perdendo parte do halogénio.

Percentagens teóricas: derivado diiodado	— 50,4 %	de iodo
» tetraiodado	— 67,1 %	» »
» hexaiodado	— 75,3 %	» »

### *Sulfadiazina*

Esta sulfamida dá positiva a reacção  $\beta$ ) formando-se pp. imediato, aparentemente amorfo, acastanhado e que depois de depositado se apresenta com cor castanho-avermelhada. Examinado ao microscópio (Fig. 10) com a ampliação de 600 diâmetros, apresenta-se constituído por, pequenos cristais dispostos em roseta.

Se ao efectuarmos a reacção, lançarmos o soluto de iodo sobre o soluto da sulfamida ligeiramente aquecido, forma-se pp. microcristalino, de cor mais carregada, mais denso e que observado ao microscópio, apresenta as rosetas de cristais com maiores dimensões.

A reacção  $\beta$ ) é ainda positiva com 0,005 grama de sulfadiazina, mas neste caso o pp. forma-se lentamente e toma cor negro-esverdeada. Este último, observado com a mesma ampliação de 600 diâmetros (Fig. 11), mostra as rosetas de cristais com grandes dimensões e a cor castanha mais acentuada.

O derivado iodado obtido com esta sulfamida, nas condições que indicamos para o sulfatiazol, é castanho-avermelhado e apresenta solubilidades semelhantes às dos dois últimos derivados estudados.

No entanto, quando agitado com soluto de hipossulfito de sódio só se dissolve parcialmente e o resíduo insolúvel é de cor amarelada.

Com a amónia, dissolve-se lentamente dando também cor esverdeada, mas esta é muito menos intensa do que a obtida com o derivado iodado da sulfapiridina.

Agitado com álcool, éter ou clorofórmio, cede-lhes parte do seu iodo, ficando um resíduo insolúvel amarelado.

Fundiu a cerca de 166° com decomposição.

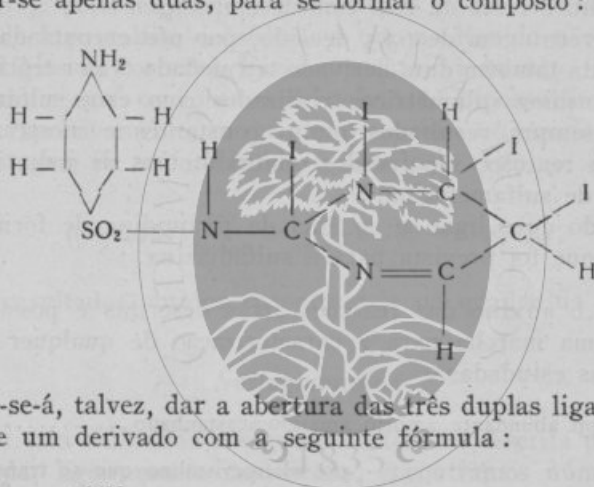
Submetido a análise mostrou conter 68,4 % de iodo.

Comparando este número, com as percentagens teóricas, respectivamente :

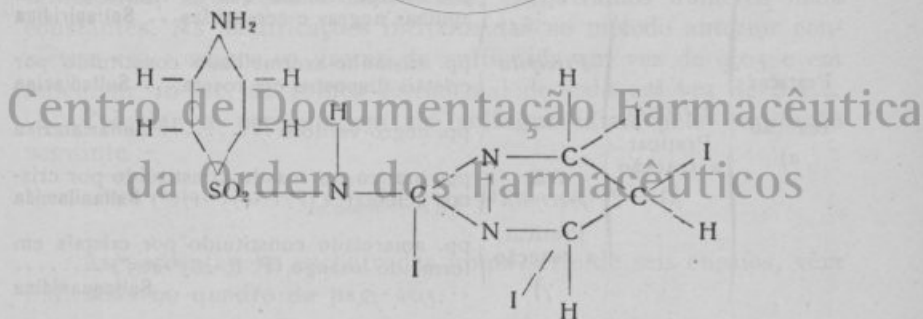
Derivado diiodado .....	50,4 % de iodo
» tetraiodado .....	67,0 % » »
» hexaiodado .....	75,2 % » »

admitimos que se forme um derivado tetraiodado por adição, facto que nos foi confirmado pelos ensaios volumétricos realizados aos quais nos referiremos mais adiante.

Das duplas ligações existentes no anel da pirimidina poderão abrir-se apenas duas, para se formar o composto :



ou poder-se-á, talvez, dar a abertura das três duplas ligações, formando-se um derivado com a seguinte fórmula :



### Sulfametazina

Como a anterior, donde deriva, dá positiva a reacção  $\beta$ ) obtendo-se um pp. imediato, amorfo, de cor negra que se aglomera e deposita com o aspecto duma massa negro-verdosa.

Se a reacção for feita com o soluto sulfamídico ligeiramente

aquecido, obtém-se pp. microcristalino, brilhante e com reflexos esverdeados bastante intensos.

A reacção é ainda positiva com 0,0025 grama de sulfameta-zina, formando-se, passado algum tempo, um pp. cristalino, de tom esverdeado e que observado à luz solar apresenta reflexos dourados.

Este, ao microscópio, mostra ser constituído por cristais castanho-escuros, reunidos em feixes conforme se observa na Fig. 12.

O derivado obtido, depois de lavado e seco, apresenta cor negra e caracteres de solubilidade idênticos aos do derivado iodado da sulfadiazina.

Fundiu a cerca de 164° com decomposição.

A percentagem de 63,5 de iodo, por nós encontrada, mostra que se trata também dum derivado tetraiodado (valor teórico 64,3).

Os ensaios volumétricos realizados com esta sulfamida de-raram-nos sempre resultados muito constantes e mostraram que durante a reacção, são fixados quatro átomos de iodo, por cada molécula de sulfametazina.

O iodo deve ligar-se ao anel da pirimidina de forma seme-lhante à que foi prevista para a sulfadiazina.

Com o auxílio das reacções atrás descritas é possível esta-belecer uma marcha para a caracterização de qualquer das seis sulfamidas estudadas.

		pp. abundante, amorfo, amarelo-acastanhado .....	<b>Sulfatiazol</b>	
Praticar a reacção α)	Não precipita	Precipita	pp. microcristalino que se transforma em agulhas negras e compridas... <b>Sulfapiridina</b>	
			pp. castanho-avermelhado constituído por cristais dispostos em roseta ... <b>Sulfadiazina</b>	
	Praticar a reacção β)	Não precipita	pp. negro-verdoso .....	<b>Sulfametazina</b>
		Praticar a reacção γ)	pp. branco ou rosado constituído por cris-tais aciculares (P. F. 175°-176°) <b>Sulfanilamida</b>	
			pp. amarelado constituído por cristais em forma de losango (P. F. 263°-265°) .....	<b>Sulfaguanidina</b>

## II) ENSAIOS QUANTITATIVOS

### *Sulfanilamida*

Seguindo a técnica que vamos expor para a dosagem desta sulfamida, não obtivemos resultados que se possam considerar

brilhantes, mas apesar disso, os números encontrados não se afastam exageradamente dos valores reais.

Os resultados vêm também confirmar a nossa hipótese, de se formar na reacção  $\gamma$ ) atrás referida um derivado iodado mono-substituído.

Num matrás de 200 c.c. dissolver 0,05 grama de sulfanilamida em 10 c.c. de soluto a 1 % de ácido clorídrico; ajuntar 50 c.c. de água destilada, 10 c.c. de soluto a 5 % de cloreto mercúrico e depois de levar esta mistura a uma temperatura de 25°-30°, adicionar (duma galleta, gota a gota e agitando sempre) 8 c.c. de soluto decinormal de iodo. Adicionar ainda 15 c.c. de soluto a 10 % de iodeto de potássio, 1 c.c. de cozimento de amido e soluto decinormal de hipossulfito de sódio até que no líquido não se observem vestígios de cor azul. Fazer um ensaio a branco.

Sendo  $n$  e  $n'$  os volumes de soluto de hipossulfito de sódio gastos, respectivamente, no primeiro ensaio e no ensaio a branco, a percentagem de sulfanilamida é dada pela seguinte expressão :

$$(n' - n) \times \frac{172}{20.000} \times \frac{100}{0,05} \text{ ou } (n' - n) \times 17,2$$

Os resultados obtidos encontram-se no quadro da pág. 163.

### *Sulfaguanidina*

Com esta sulfamida e seguindo a técnica descrita para a sulfanilamida, ligeiramente modificada, encontramos números mais constantes. As modificações introduzidas no método anterior consistem em tomar 0,07 grama da sulfamida em vez de 0,05 e em adicionar 10 c.c. de soluto decinormal de iodo em vez de 8 c.c.

Calcular a percentagem de sulfaguanidina pela expressão seguinte :

$$(n' - n) \times \frac{282}{20.000} \times \frac{100}{0,07} \text{ ou } (n' - n) \times 16,57$$

As percentagens encontradas numa série de seis ensaios, vêm indicadas no quadro da pág. 163.

### *Sulfatiazol*

Como já dissemos, o sulfatiazol pode ser doseado iodométricamente dum maneira simples, rápida e bastante rigorosa.

Este novo método, não requer os cuidados exigidos pelo método bromométrico, no que diz respeito a excesso de reagente a

empregar, ao tempo de contacto e à agitação; o termo do ensaio, que nos é dado pela simples viragem do amarelo de iodo para o incolor, é muito nítido e comparado com o processo do toque usado no método do nitrito é indubitavelmente muito mais prático. Além disso, os resultados não são elevados como os obtidos no método do nitrito e são mais constantes do que os observados no método bromométrico.

A grande vantagem deste método sobre os anteriores, está porém no facto de se poder dosear o sulfatiazol em presença da sulfanilamida, que por ser um produto de menor custo e de mais fácil obtenção poderá servir para o falsificar.

Depois de vários ensaios estabelecemos uma técnica que nos forneceu bons resultados e que é a seguinte :

Dissolver 0,1 grama de sulfatiazol em 20 c.c. de soluto a 1 % de ácido clorídrico; juntar 25 c.c. de soluto decinormal de iodo, completar o volume de 50 c.c. com o mesmo soluto ácido, agitar a mistura e deixar em repouso durante 15 minutos. Filtrar por um pequeno filtro de papel regeitando os primeiro 15 c.c. do filtrado e a 25 c.c. do restante, adicionar igual volume de água destilada e soluto decinormal de hipossulfito de sódio até que no líquido não se notem vestígios de cor amarela.

Conhecido o número n de c.c. gastos de soluto de hipossulfito de sódio, calcular a percentagem de sulfatiazol pela seguinte expressão :

$$(25 - 2n) \times \frac{255.3}{40.000} \times \frac{100}{0,1} \text{ ou } (25 - 2n) \times 6,383$$

Os números encontrados vêm inscritos no quadro da pág. 163.

Dois ensaios executados sobre uma mistura em partes iguais de sulfanilamida e sulfatiazol, deram-nos as percentagens de 52,34 e 52,97 deste último.

Estes números mostram que as percentagens de sulfatiazol determinadas na presença da sulfanilamida, vêm um pouco aumentadas; no entanto o método satisfaz perfeitamente para a apreciação da riqueza em sulfatiazol no caso duma mistura com aquela sulfamida.

### *Sulfadiazina*

Fundando-nos na propriedade que tem esta sulfamida de dar, como o sulfatiazol, com o iodo um derivado tetraiodado insolúvel, estabelecemos igualmente uma técnica de dosagem que nos forneceu resultados muito constantes e que consiste no seguinte :



Dissolver 0,07 grama de sulfadiazina em 20 c.c. de soluto a 5 % de ácido clorídrico; ajuntar 25 c.c. de soluto decinormal de iodo, completar o volume de 50 c.c. com o mesmo soluto ácido, agitar a mistura e deixar em repouso durante 15 minutos.

Filtrar por um pequeno filtro de papel regeitando os primeiros 15 c.c. de filtrado e a 25 c.c. do restante adicionar 50 c.c. de água destilada e soluto decinormal de hipossulfito de sódio até que no líquido não se notem vestígios de cor amarela.

Sendo  $n$  o número de c.c. de soluto de hipossulfito de sódio gastos no ensaio, a percentagem de sulfadiazina é dada pela seguinte expressão :

$$(25 - 2n) \times \frac{250}{40.000} \times \frac{100}{0,07} \text{ ou } (25 - 2n) \times 8,929$$

O quadro abaixo mostra alguns dos resultados encontrados.

*Sulfametazina*

Nos nossos ensaios com esta sulfamida tomámos sempre 0,07 grama e seguimos exactamente a técnica que indicamos para o sulfatiazol.

A percentagem de sulfametazina é dada pela expressão :

$$(25 - 2n) \times \frac{278}{40.000} \times \frac{100}{0,07} \text{ ou } (25 - 2n) \times 9,93$$

Os resultados obtidos foram também constantes e encontram-se patentes no quadro que se segue:

ENSAIOS	1	2	3	4	5	6	MÉDIA
Sulfanilamida % . . . . .	103,2	98,9	97,2	102,3	103,2	99,7	100,7
Sulfaguanidina % . . . . .	100,2	100,2	99,4	98,6	99,4	99,4	99,5
Sulfatiazol % . . . . .	99,57	99,57	98,29	100,85	99,57	98,93	99,46
Sulfadiazina % . . . . .	100,0	100,0	100,0	100,0	99,1	100,0	99,8
Sulfametazina % . . . . .	99,3	99,3	99,3	98,3	99,3	99,3	99,1

Dum modo semelhante ao que se passa com o sulfatiazol, também a sulfametazina e a sulfadiazina podem ser doseadas pelo método iodométrico em presença da sulfanilamida.

## CONCLUSÕES

1) — A sulfanilamida e a sulfaguanidina só dão derivados iodados por substituição. O sulfatiazol, a sulfapiridina, a sulfametazina e sulfadiazina dão com o iodo derivados iodados por adição.

2) — Pela observação dos precipitados formados e pelo exame microscópico dos cristais é possível fazer a caracterização de qualquer das seis sulfamidas estudadas.

3) — A determinação do ponto de fusão dos derivados iodados só tem interesse para a sulfanilamida e sulfaguanidina, visto os derivados das outras sulfamidas decompõem-se com facilidade.

4) — A formação destes derivados pode ser utilizada com fins quantitativos. Os melhores resultados foram obtidos com o sulfatiazol, a sulfadiazina e a sulfametazina utilizando uma técnica que se funda na propriedade que têm os derivados iodados destas sulfamidas de serem estáveis e insolúveis quando em presença dum excesso de iodo. Não nos foi possível estabelecer uma técnica de dosagem por iodometria para a sulfapiridina pelo facto desta sulfamida não dar com o iodo um derivado de composição definida.

Lisboa, Fevereiro de 1944.

NOTA — Algum tempo depois de termos dado por concluído o presente trabalho, tivemos conhecimento duma reacção de caracterização do Cibazol em que se emprega o iodo como reagente.

Na revista consultada<sup>1</sup> vem apenas o resumo do trabalho e embora não tivéssemos tido possibilidade de ler o original, queremos parecer que o autor não empregou o iodo na caracterização de outras sulfamidas.

*(Trabalhos realizados no Laboratório da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos).*

---

<sup>1</sup> «Afinidad» n.º 17 e 18 — 1944. — «Metodos cualitativos de identificación de las sulfamidas» por H. Wajahn.



Fig. 1

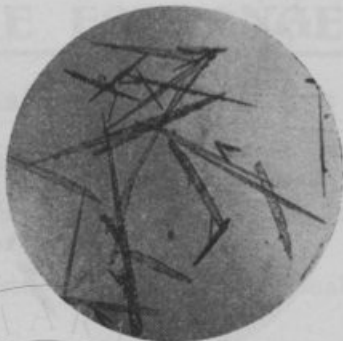


Fig. 2

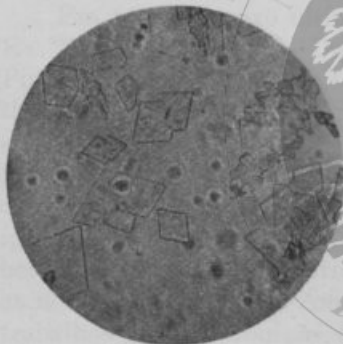


Fig. 3

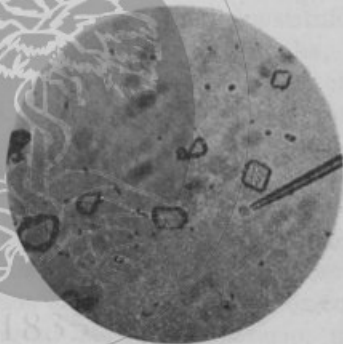


Fig. 4



Fig. 5



Fig. 6

Centro de Documentação Farmacêutica  
Ordem dos Farmacêuticos



Fig. 7



Fig. 8

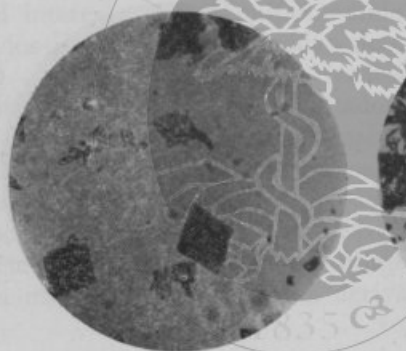


Fig. 9

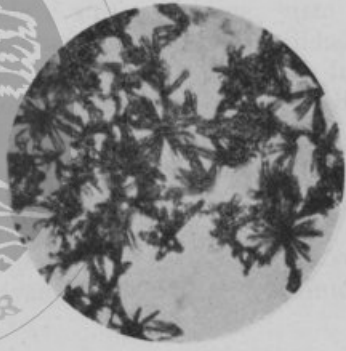


Fig. 10



Fig. 11

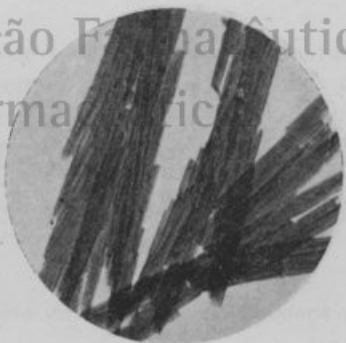


Fig. 12

Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem Farmacêutica

# ACTIVIDADE CIENTÍFICA NACIONAL E ESTRANGEIRA

## Sociedades — Congressos — Actualidades

### **PRÊMIO «DOCTOR MANUEL FERNANDES CRUZ»**

Registámos, nos N.<sup>os</sup> 47-48, desta revista, a entrada dos dois trabalhos seguintes, que concorreram a este Prémio:

- 1) «Contribuição para o estudo da Beladona Nacional» — por «Alvor».
- 2) «Estudo químico-farmacognóstico da Gomphrena globosa L.» — por «Alpe & Alcora».

Em 16 de Janeiro último, o respectivo júri, constituído pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Professores Doutores Ruy Telles Palhinha, Manuel Pinheiro Nunes e Aloísio Fernandes Costa, e de acordo com o instituidor do Prémio, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos José de Oliveira, procedeu à classificação dos dois trabalhos referidos acima.

Atendendo a que o valor dos trabalhos era bastante diferente e que os prémios a atribuir (o de 1944 e o de 1945) eram dois, de igual importância, nos termos do Regulamento e conforme a deliberação tomada o ano anterior, não estando, pois, de harmonia com as normas habituais em concursos literários e científicos equiparar trabalhos para atribuição de igual prémio pecuniário, mas sim conferir a cada um o merecimento devido, o júri resolveu anular o Prémio de 1944 e:

a) conceder o Prémio de 1945, na importância de 3.000\$00 ao trabalho «Estudo químico-farmacognóstico da Gomphrena globosa L.» de que são autores os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs. Albano Pereira Júnior e Alberto Correia Ralha.

b) conferir a Menção Honrosa ao trabalho «Contribuição para o estudo da Beladona Nacional», da autoria do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manuel Ribeiro Cabral.



### **PRÊMIO «COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE»**

Conforme também foi registado nos N.<sup>os</sup> 47-48 desta revista, foram recebidos os seguintes trabalhos, concorrentes a este Prémio:

- 1) «Sobre derivados iodados da algumas sulfamidas» — por «Sizandro».

2) «Acerca da dosagem de vestígios de arsénio pelo método da Farmacopeia Portuguesa» — por «Castelo».

3) «Contribuição para o estudo do mecanismo da acção das sulfamidas» — por «Alcora & Alpe».

Em 26 de Janeiro do corrente reuniu o júri, composto pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Professores Doutores D. António Pereira Forjaz e Toscano Rico, e Dr. Carlos Cândido Coutinho, comparecendo também o Presidente do Sindicato e o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos José de Oliveira como delegado da Companhia Portuguesa Higiene, instituidora do Prémio.

Foram admitidos à classificação os trabalhos: «Sobre derivados iodados de algumas sulfamidas» e «Acerca da dosagem de vestígios de arsénio pelo método da Farmacopeia Portuguesa», tendo sido excluído do concurso o trabalho «Contribuição para o estudo do mecanismo da acção das sulfamidas», por não estar ao abrigo das condições regulamentares do Prémio — que é exclusivamente destinado a trabalhos experimentais de *Química farmacêutica*.

O Prémio, na importância de 5.000\$00, foi conferido por unanimidade ao trabalho «Sobre derivados iodados de algumas sulfamidas», da autoria do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Augusto de Almeida Baltazar.

O Júri considerou, ainda, o outro trabalho admitido «como um estudo prometedor de futuro desenvolvimento da matéria».

A data para a distribuição dos Prémios e da Menção Honrosa, será oportunamente fixada pela Direcção, em virtude de se encontrarem ausentes do País alguns dos premiados.

## Centro de Documentação Farmacêutica

### **DOUTOR JOSÉ FERREIRA DO VALE SERRANO**

Com muito brilhantismo prestou provas, na Faculdade de Farmácia do Porto, para alcançar o grau de Doutor em Farmácia, o nosso distinto colega, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Ferreira do Vale Serrano, Assistente da mesma Faculdade e antigo Presidente da Secção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos no Porto.

Apresentou como dissertação de Doutoramento o trabalho *Titulações potenciométricas — Algumas aplicações à Farmácia*, (a que oportunamente faremos a devida referência) e do seu valor diz com eloquência a plena aprovação do novo Doutor.

Ao Dr. Vale Serrano endereçamos as nossas melhores felicitações pelo seu êxito.



## **PROF. DOUTOR JOSÉ RAMOS BANDEIRA**

Foi nomeado Professor Extraordinário do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Prof. Doutor José Ramos Bandeira que foi dispensado de provas de concurso por proposta dos membros do júri entre os quais se achavam os Directores da Faculdade de Farmácia do Porto e da Escola de Farmácia de Lisboa. Esta proposta foi fundamentada na competência, zelo e interesse manifestado pelo ensino e no desempenho das funções de Professor Extraordinário contratado, e ainda pela invulgar actividade do Prof. Doutor Ramos Bandeira, quer como investigador quer como publicista, a quem a Farmácia muito deve já.

## **PROF. DOUTOR ALBERTO CORREIA DA SILVA**

Na Faculdade de Farmácia do Porto prestou, ultimamente, com muito brilho, provas de concurso para Professor Extraordinário daquele estabelecimento de ensino superior, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Doutor Alberto Carlos Correia da Silva que há pouco tempo efectuou também provas de Doutoramento e exercia, com muito zelo e competência, as funções de assistente da referida Faculdade.

A dissertação de concurso apresentada pelo Doutor Correia da Silva intitulou-se «Estudo da acção dos alcaloides de lobelia urens sobre os brônquios» — trabalho que é um complemento valioso da sua dissertação de Doutoramento, já oportunamente comentada neste «Jornal».



## **REUNIÃO DE CURSO**

Nos passados dias 21, 22 e 23 de Junho reuniram-se os licenciados em Farmácia pela Universidade de Lisboa em 1936, comemorando o 10.º aniversário da sua formatura.

No primeiro dia teve lugar uma visita à Faculdade onde foram recebidos pelo Director e mais professores.

No dia 22 foi rezada missa em S. Domingos por alma dos professores e colegas falecidos. No mesmo dia efectuou-se um almoço de confraternização no Hotel Flórida que decorreu num ambiente de franca e leal camaradagem e durante o qual usaram da palavra o Director da Escola Prof. Doutor Raul de Carvalho e a Dr.<sup>a</sup> D. Maria Carolina Varela. Assistiram ainda o Director da Faculdade de Ciências Prof. Doutor D. António Pereira Forjaz e os professores da Escola Superior de Farmácia Prof. Doutor Ma-



# NESTLÉ

*põe à vossa disposição*

*para a alimentação dos lactantes  
saudáveis, fracos ou doentes...*

Para o biberão:

**LEITE CONDENSADO AÇUCARADO «NESTLÉ»**

leite completo, rico em vitaminas, de composição regular, de digestão fácil.

**LEITE EM PÓ MEIO-GORDO «NESTOGÉNO»**

**LEITE EM PÓ ACIDIFICADO «ELEDON»**

Para as papinhas:

**FARINHA LÁCTEA «NESTLÉ»**

um alimento completo, rico em leite que se digere muito facilmente.

**N. B.** — A Farinha Láctea «Nestlé» permite a preparação de papinhas fortificantes para os escolares, adolescentes, adultos, convalescentes e pessoas idosas.

Peça literatura e amostras à

SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS — LISBOA



nuel Pinheiro Nunes, Drs. José Avelar de Almeida Ribeiro, Mendes Ribeiro, Matos Júnior, Manuel Rodrigues Machado e as Dr.<sup>as</sup> D. Ester Nogueira e Judith Gonçalves.

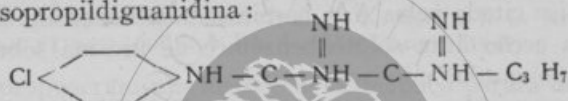
No dia 23, fechando o programa, um agradável passeio à Arrábida, coroou com o maior êxito as comemorações.

## Das Revistas e dos Jornais

### NOVOS REMÉDIOS

**Paludrine.** Anon: Pharm. J. 156,70 (1946).

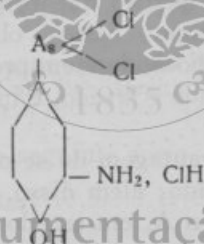
Eis a constituição deste novo anti-malárico que é a 1-p. clorofenil-5-isopropildiguanidina:



O produto utilizado na terapêutica é o cloridrato deste composto.

**Clorarsen.** Anon: J. Am. Med. Assoc. 126,169 (1944).

Com este nome acha-se inscrito na Farm. dos E. U. A. o cloridrato de diclorofenarsina, arsenical trivalente, de fórmula:

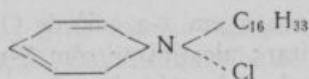


## Centro de Documentação Farmacêutica

Cada ampola contém, para uma certa quantidade de produto 3,5 partes duma mistura de 96% de citrato de sódio e 4% de carbonato de sódio.

**Ceepryn.** C. L. Huyck: J. A. Ph. A. 34, 5 (1945).

Com o nome de *Ceepryn* foi especializado nos E. U. A. um composto germicida, com a seguinte fórmula e que é o cloreto de cetilpiridina:



É solúvel na água, no álcool e acetona, e insolúvel no éter e benzol.

A solução aquosa é ácida, e espuma como o sabão, devido à sua baixa tensão superficial.

O A. passa em revista o modo de acção do composto, e também dos bactericidas do tipo dos sais de amónio quaternários. O produto, em soluto a 1:4000 (contendo 18% de álcool e 10% de glicerina) é bastante activo.

## ANÁLISE QUÍMICA

**Determinação fotométrica dos ácidos gordos.** H. G. Krainick e F. Muller: Mikroc. 7,30 (1942) apud Ion, 38,615 (1944).

A técnica citada pelos AA. baseia-se na obtenção duma reacção corada pela acção dum soluto benzénico de fucsina sobre um soluto do ácido gordo, em isopropanol.

A dosagem faz-se no fotómetro de Pulfrich usando o filtro S. 53.

O método permite avaliar 0,05 a 0,5 mg. de ácido gordo.

**Determinação gravimétrica do alumínio nos preparados galénicos.** F. J. Baudelin: J. A. Ph. A. 34,232 (1945).

O A. apresenta um método que consiste na precipitação do Al sob a forma do succinato básico, obtido pela libertação do amoníaco da ureia, em meio ácido e em presença do ácido succínico.

O pp. depois de filtrado e lavado, é incinerado e transformado em  $O_3Al_2$ .

A técnica oferece a vantagem de se obter um pp. mais denso que no método do hidróxido; além disso, o método é mais exacto e uniforme, como mostra o A. em estudos comparativos feitos em géis de hidróxido de alumínio, soluto de  $Cl_3Al$  e soluto de acetato de alumínio.

**Reacção diferencial da acetona e álcool etílico, por transformação em iodoformio.** E. Rothlin: Actas e Trabajos das Jorn. Farm. Bioq. (Tucuman, 1938).

O A. aconselha a seguinte técnica, que assim seria específica da propanona:

Dissolver 0,1 a 0,2 g em 1-2  $cm^3$  de  $OH_2$ ; juntar 4-5  $cm^3$  de CNK, 0,5 N; agitar; alcalinizar com 8-10 gotas de amónia; agitar; adicionar sol. de iodo até coloração amarela, leve. Ao fim de alguns minutos, a frio ou a b. m., observa-se um pp. amarelo, microcristalino, de iodoformio.

## FARMACOGNÓSIA

**Comparação do ensaio químico e biológico da ergonovina na Cravagem de centelo.** D. C. Grove e B. J. Vos Jr.: J. A. Ph. A. 34,256 (1945).

Os AA. descrevem um método de extracção e dosagem colorimétrica (com o p. dimetilaminobenzaldeído) da ergonovina. Esta encontra-se nas cifras médias de 16-32 mg%. Ensaio de recuperação deram 91% do produto adicionado. Os resultados do método colorimétrico mostraram-se cêrca de 15% mais elevados que o ensaio biológico efectuado sôbre o mesmo líquido de extracção.

**Dosagem química da dedaleira.** F. K. Bell e J. C. Krantz Jr.: J. Pharmacol. 83,213 (1945) apud J. A. Ph. A. (Abst.) 34,239 (1945).

Os AA. propuseram um método colorimétrico para a dosagem do pó de dedaleira, baseado na obtenção duma coloração vermelho-alaranjada com um picrato alcalino.

A determinação é feita num colorímetro fotoeléctrico, com um filtro apropriado.

Este método daria resultados concordantes com o método biológico oficial.

## MICROBIOLOGIA

**Melo de cultura para a preparação da vacina anti-pertussis.** L. Farrel e E. M. Taylor: Can. Pub. Health J. 36, 326 (1945) apud J. A. Ph. A. (Abst.) 35, 47 (1946).

Os AA. recomendam o seguinte meio:

Hidrolisado de caseína .....	1 0/0 (em caseína)
Clorêto de potássio .....	0,02 0/0
Clorêto de sódio .....	0,5 0/0
L-cisteína .....	0,0012 0/0
Fosfato monosódico .....	0,02 0/0
Amido solúvel .....	0,1 0/0
Hidróxido de sódio q. b. p. pH = 7,1	

**A preparação da fucsina de Ziehl.** S. W. Reinders: Acta Med. 7,287 (1941).

O A. aconselha a técnica seguinte, que daria um soluto estável:

Num frasco tomar 5 g de fucsina-diamante e 50 cm<sup>3</sup> de alcool; agitar até dissolução. Colocar num balão de litro 500 cm<sup>3</sup> de água recentemente destilada e aquecida a 50°. Filtrar o 1.º soluto por algodão para o balão, agitando bem. Adicionar depois 10 cm<sup>3</sup> de fenol fundido. Filtrar no dia seguinte, por algodão.

**Dissociação da produção de pigmentos e de penicillina nas culturas de penicillium notatum.** J. A. M. de Loureiro: Cader. Cientif. 4,65 (1946).

Depois de uma breve introdução, o A. trata dos seguintes capítulos:

- culturas.
- selecção do meio.
- estudo do meio de acetato.
- discussão (síntese da matéria viva do bolor, formação de ácidos, secreção do pigmento, secreção de penicilina).

Entre as conclusões do seu trabalho, o A. cita, em especial, que a pH 8,0 há um máximo de produção de penicilina, com um mínimo de formação de pigmento.

### QUÍMICA BIOLÓGICA

**Microensalo dos compostos acetónicos na urina.** Rubinovith: Canad. Med. Ass. J. 602 (1945) apud Mon. Farm. Terap. 52,127 (1946).

O A. aconselha o emprego duns comprimidos, contendo 0,25 g da seguinte fórmula:

Nitroprussiato de sódio .....	1,5 g.
Carbonato de sódio, anidro .....	28,5 "
Sulfato de amónio .....	45 "
Lactose .....	25 "

Utilizando um comprimido com a urina a analisar, obtém-se cor semelhante à do permanganato, em presença de acetona.

**Um método prático para a pesquisa e dosagem da albumina urinária.** C. A. Sagastume e colab. Actas e Trabajos das Jorn. Farm. Bioq. (Tucuman, 1938) pg. 75.

Os AA. referem o seguinte reagente, que seria específico e mais sensível que os habituais:

Sulfato de amónio .....	50 g.
Ácido sulfosalicílico .....	10 "
Fenol .....	3 "
Água destilada .....	100 "

Ferver até dissolução; esfriar e filtrar.

Referem também o emprego deste reagente para a determinação gravimétrica da albumina, e para a determinação rápida por centrifugação.



**Doseamento do ácido p-aminobenzoico no sangue, urina e fezes.** Anon. Deut. Med. Wschr. apud Mon. Farm. Terap. 50,356 (1944).

O método baseia-se na coloração alaranjada obtida por diazotização com o timol, análoga à das sulfamidas.

O reagente copulante é uma solução alcoólica de timol, e a reacção pratica-se em meio alcalino.

Cita-se a técnica detalhada do método, que utiliza padrões de ácido p. aminobenzoico, tratados de igual modo.

A. M. L.

## **Bibliografia**

### **MÉTODO DE ANÁLISE DE PLANTAS COM ALCALOIDES**

Por A. FERNANDES COSTA e J. CARDOSO DO VALE

Não abundam em Portugal os cultores de Farmacognósia.

Por isso mesmo é consolador verificar o perseverante trabalho do Professor Aloísio Fernandes Costa e do Dr. José Cardoso do Vale neste ramo da Farmacologia que atravessou há pouco um período em Portugal de quase completo esquecimento.

É já bastante valiosa a contribuição que estes ilustres Autores têm prestado ao progresso da Farmacognósia e, é de esperar que, embora lutando com grandes dificuldades, próprias aliás do nosso meio, muito de proveitoso produzirão ainda, filho da sua incedível vontade e superior competência.

O livro *Métodos de análise de plantas com alcaloides*, últimamente publicado, ao qual os seus Autores, modestamente, chamaram guia escolar, e destinaram aos seus alunos do segundo ano de Farmacognósia, é uma obra notável que não só interessa aos estudantes para quem foi preparada, mas a todos os farmacêuticos, profissionais ou não, que tenham empenho na análise das plantas com alcaloides e tudo quanto a estas diga respeito.

A utilidade do livro vai pois para muito além do limite que os seus Autores lhe marcaram e bem andaram em introduzir-lhe as noções teóricas indispensáveis pois, sem prejuízo do carácter prático que pretenderam, os temas ficaram completos e a obra valorizada.

Os dois capítulos destinados à dosagem dos alcaloides, que justificam o título da obra, são precedidos de três outros, nos quais os AA. decrevem as propriedades gerais dos alcaloides, a sua composição química e a extracção, este último acrescido de chaves dicotómicas para identificação dos fármacos alcalóidicos dando assim uma ordenação perfeita aos assuntos ali versados.

Todavia, é quando se trata dos métodos de dosagem que, para nós, o livro alcança, e muito bem, o fim a que os seus ilustres Autores o destinaram, revelando-se aí por forma evidente, o alto grau de especialização dentro deste ramo da ciência do Prof. Dr. A. Fernandes Costa e do Dr. Cardoso do Vale, que, com esta publicação, prestaram mais um valiosíssimo serviço ao ensino da Farmacognósia e a todos os estudiosos.

MENDES RIBEIRO

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Com destino à Biblioteca do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) recebemos as seguintes publicações :

### OFERTAS DE AUTORES E EDITORES

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. A. Correia Alves :*

«Preparação de medicamentos» por John W. Cooper e Frederick J. Dyer. (Traduz. por A. Correia Alves). (I vol.).

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. A. Correia Alves e R. Redondo de Carvalho :*

«Incompatibilidades e dificuldades na execução de prescrições médicas». (II e III vol.).

*Da Academia das Ciências de Lisboa:*

«Contribucion al estudio de la elasticidad y sus aplicaciones a la Econometria y la Estadística», por Olegario Fernández Baños. (I opuse.).

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António Gonçalves Leitão:*

«Mostos Concentrados—Subsídios para o estudo do seu fabrico». (I Sep.).

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António da Piedade Noronha :*

«Eleusine Indica ou Eleusine Coracana e o seu elevado valor Vitamínico». (I Sep.).

«Eugenia Jambolana no tratamento da diabetis» (I Sep.).

«O Problema da falta de Quinina e os seus sucedâneos vegetais» (I Sep.).

«Vitamina C nos frutos coloniais» (I Sep.).

# JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

**DIRECTOR E EDITOR**  
**PROF. MANUEL PINHEIRO NUNES**  
Presidente da Direcção

Comp. e imp. na IMPRENSA PORTUGAL-BRASIL  
Rua da Alegria, 30 — LISBOA

**VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA**

Orgão e propriedade do  
**SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS**  
**SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA**  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18 - LISBOA

**Telefone 4 1433**

**Vol. V = 1946 = JULHO - AGOSTO = N.º 52**

## **TRABALHOS ORIGINAIS**

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA BELADONA NACIONAL (\*)**

**MANUEL RIBEIRO CABRAL**  
Farmacêutico

Porque, segundo a Farmacopeia Portuguesa, o produto oficial é constituído pelas folhas da *Atropa Belladonna* Linn. esta era a espécie que interessava ao nosso trabalho, limitado, evidentemente, ao estudo daqueles órgãos.

Esta planta, certamente do conhecimento dos antigos que a usariam, talvez, para fins menos recomendáveis, dadas as suas propriedades tóxicas, só no século XVI, ou XVII, começou a ter aplicação medicamentosa. Com a denominação que ora lhe conhecemos, em que *Atropa* significa, no grego, cruel, homenagem àquela das três Parcas que detinha o fio da vida, e *Belladonna* pela beleza das suas flores e por as mulheres em Itália a terem usado para realce das suas cores, foi por Dioscoride denominada «*Strychnos manicos*», donde o termo de *estricnomania* a designar o delírio provocado pelo seu veneno, por Saladin chamada, no seu «Com-

(\*) Trabalho a que foi atribuída Menção Honrosa do «Prémio Doutor Manuel Fernandes Cruz», de 1945.

pendium Aromatoriorum», «Solanum furiale», e Solanum «somniferum», por Fuchsius, que em 1542 fez dela uma descrição perfeita (1-2-3).

Solanácea vivaz, herbácea, de breve rizoma, muito ramosa, de folhas grandes, verde-escuras, esparsas, atenuadas no pecíolo, inteiras, ovado-lanceoladas, de flores pendentes, pedunculadas, com a corola violácea, de bagas globosas, escuras e lustrosas na maturação, encontra-se espalhada por todo o país, onde cresce espontâneamente e, onde, consoante as regiões, é conhecida por diferentes designações, como as de «beladona», «erva midriática», «erva envenenada», etc.

As suas propriedades tóxicas, causadoras de fatais enganos, devido à cor dos seus frutos, são diferentemente sensíveis as várias espécies animais, pois, como disse o Prof. Pouchet, tanto maior é a sua acção quanto mais desenvolvido for o sistema nervoso dos diferentes animais. Assim, o homem em especial, e com ele o macaco, o gato e o cão, formam o grupo dos mais afectados, ao passo que o coelho, o carneiro, a cabra, o porco, o cavalo, o burro e o boi, constituem o grupo dos menos sensíveis. Mas se os últimos podem ingerir grandes quantidades de beladona sem lhe sofrerem os efeitos tóxicos, o mesmo se não pode dizer dos que utilizarem produtos dele derivados, porquanto o caso apontado por VAN DEN COYSUT, em 1898, de uma criança envenenada com leite de cabra que ingerira folhas de beladona, é bem significativo (3).

Apresentando, além das suas propriedades tóxicas, propriedades midriáticas acentuadas, notadas pela primeira vez em 1770, por VAN SWIETEN, umas e outras as deve aos alcaloides que entram na sua constituição química, entre eles, principalmente, a hiosciamina e a atropina.

Se até há pouco se julgava ser a atropina que predominava sabe-se, hoje, que na planta verde existe maior percentagem de hiosciamina; na planta seca sobe a percentagem de atropina, isto se devendo à facilidade com que a primeira das duas substâncias se transforma no seu isómero, a segunda (4).

Sendo a hiosciamina de actividade sete a oito vezes maior e da mesma toxicidade que a atropina, elas são, contudo, idênticas na sua constituição química, pois se apresentam formadas por um éster do tropanol, diferindo somente no ácido esterificador, que na hiosciamina é o ácido trópico esquerdo, e na atropina o ácido trópico racémico, èster aquele a que se deve atribuir o facto de ambos os alcaloides darem a reacção de Vitali, e não ao tropanol ou ao ácido trópico.

Além dos alcaloides citados, entram na sua composição quí-

mica outras substâncias, como sejam açúcares, asparagina, ácido succínico, etc., sem interesse para o caso de que estamos tratando, e bases amínicas (piridina, N-metilpirrolina, N-metilpirrolidina e uma diamina, talvez a tetrametildiaminobutano) (4) que, sem possuírem acção farmacodinâmica, prejudicam, com a sua presença, os resultados obtidos a quando da dosagem dos alcaloides por determinados métodos, facto a que adiante faremos referência.

Pela sua dispersão e pela incúria que caracteriza a actividade nacional em quase todos os ramos, apesar de ser uma planta indígena, sempre a Farmácia tem recorrido para as suas exigências à proveniente do estrangeiro, tal atitude a justificando os interesses dizendo que a nossa beladona não satisfaz no seu teor em alcaloides, ao contrário da de importação, crença esta bastante arraigada e que os factos parecem demonstrar, como se pode ver pelos resultados compilados no quadro I, referentes a análises que efectuámos em amostras de folhas de beladona, nacionais e estrangeiras, existentes no mercado, utilizando como método de dosagem o adoptado pela nossa Farmacopeia, com as correcções que adiante apontamos.

QUADRO I

Amostra n.º	Alcal. totais (em Atropina) %	Amostra n.º	Alcal. totais (em Atropina) %
1	0,035	6	0,104
2	0,058	7	- (1)
3	0,052	8	0,093
4	0,072	9	0,110
5	0,104	10	0,380 (2)

## Centro de Documentação Farmacêutica

Na realidade, o estudo dos números apresentados parece evidenciar que só a folha de beladona (*Atropa Belladonna*) de origem estrangeira indubitável satisfaz às exigências da Farmacopeia Portuguesa. E isto, que aqueles números aparentemente demonstram, está dentro da crença já citada, crença bastante prejudicial pela carência que provoca logo que o abastecimento do nosso mercado se encontra dificultado na origem.

Para nós, porém, não obstante os resultados anteriormente

(1) Amostra que nem sequer é constituída por folhas de bela fora, mas pelas de uma *Fitolacaea*, provavelmente da *Phytolacca americana*, vulgarmente conhecida por Erva dos cachos da Índia.  
 (2) Amostra de origem estrangeira.

citados, sabedores do muito que no estrangeiro se tem escrito acerca do assunto, tais números não bastavam para banir a nossa beladona. Sabendo-se que toda a folha da beladona nacional provém de plantas expontâneas, cuja colheita é feita por pessoas não devidamente habilitadas, ignorando os princípios que a devem reger, e ao seu tratamento posterior, como afirmar que ela não satisfaz?

Para chegar àquela conclusão era preciso fazer-se o estudo sistemático em plantas devidamente identificadas, sujeitas a regimes de cultura, tratamento e colheita, estritamente subordinados aos princípios de há muito estabelecidos por entidades que, proficientemente, neles assentaram.

Portanto, para levarmos a bom fim o nosso propósito, e possuirmos o material de estudo necessário e suficiente, e tendo em mente a referida dispersão da beladona indígena, procedemos à criação de um campo experimental, em que exemplares nitidamente identificados estivessem, constantemente, sob a nossa observação directa, e aos quais fôssemos colher as folhas que viriam a constituir a base do nosso trabalho.

Assim, em 1942, iniciámos aquela cultura, utilizando pés de *Atropa Belladonna* que nos foram gentilmente cedidos e, depois, as sementes provenientes destes mesmos pés.

Evidentemente que nestas culturas respeitámos, tanto quanto possível, as indicações fornecidas por obras que do assunto tratam (5-6), muito embora casos houvesse, como o dos adubos químicos, que devido às dificuldades provocadas pelo recente conflito mundial não pudemos obter e tivemos de substituir por estrume.

O método de cultura empregado foi o da sementeira em semeadeiras, usando terra joeirada misturada com estrume miudamente cortado. As sementeiras efectuaram-se na primavera e no outono, sendo de preferir a primeira daquelas duas épocas, visto as plantas germinadas resistirem menos facilmente aos rigores do inverno.

Procedendo deste modo em todos os anos, verificámos que a germinação se fazia em elevada percentagem e bastante rapidamente, sem que encontrássemos as dificuldades que nos profetizaram ou usássemos dos cuidados que nos recomendaram, que iam, até, ao tratamento prévio das sementes.

Chegada a primavera seguinte transplantámos as plantas para o local definitivo, dispondo-as em filas de maneira a cada uma distar cerca de 0,60 m. das mais próximas, em terreno fértil e fresco, previamente cavado e estrumado, e não muito batido pelo sol.



No mesmo ano da transplantação as beladonas floresciam e frutificavam, facultando desde logo uma quantidade elevada de folhas, cujo rendimento em folhas secas (em temperatura não superior a 40°), pulverizadas, oscilava entre 15 e 20 % das primeiras.

As sementes para posterior utilização obtivemo-las quer deixando-as secar na própria planta, quer esfacelando os frutos num peneiro, debaixo de água corrente, com secagem ulterior em local arejado, fora da acção dos raios solares.

Por último, no outono procedemos à extirpação das hastes velhas ou secas, rebentando os pés na primavera seguinte, e sempre nesta altura em todos os anos, se iniciava a colheita que prosseguia até ser diminuta a quantidade aproveitável, desprezadas as folhas velhas e as muito danificadas.

Durante a efectivação destas culturas, que outros cuidados não receberam além dos citados, senão os que normalmente se dispensam e que pela sua vulgaridade não citaremos, observámos o facto, muitíssimo interessante, da facilidade com que algumas das plantas apresentavam caracteres diferentes dos próprios da *Atropa Belladonna*. Assim, uma ou outra, começava a destacar-se das restantes, primeiro pela cor menos acentuada dos ramos, tendendo a passar do tom violáceo para um mais esverdeado, depois pela cor das sépalas e das pétalas, aquelas mais verdes, estas bastante menos arroxeadas, e por fim pela do fruto que, em lugar do tom escuro próprio, se apresentava com outro, amarelo-acastanhado, inconfundível.

Por os demais caracteres condizerem perfeitamente com os da genuína beladona, donde aqueles pés provinham, pensámos tratar-se de uma variedade, opinião confirmada por PATU (7), que também observara caso idêntico, e que a designou por «variedade amarela», denominação com que a passámos citar. Uma particularidade verificámos, ainda, nesta variedade amarela: foi a da falta de constância observada nas plantas obtidas a partir das suas sementes, pois a maioria não voltava a apresentar os traços particulares daquela variedade, mas sim os da genuína beladona.

Ao constatarmos a existência daquela variedade logo pensámos proceder ao seu estudo, a par do que era nosso intento para a verdadeira beladona; mas, se para esta conseguimos o material necessário, para aquela as quantidades obtidas foram, pelos motivos expostos, tão reduzidas que nos vimos forçados a desistir.

Portanto, conseguido é assegurado com aquelas culturas o material indispensável para o estudo da *Atropa Belladonna* nacio-

nal, importava proceder à escolha dos métodos empregar para a dosagem dos seus princípios activos.

De entre numerosos métodos, uns biológicos, em que é determinada a actividade farmacodinâmica da droga, sem o perigo de ver os resultados falseados pelas bases voláteis existentes, pois são biologicamente inertes (8), outros químicos, e outros, ainda, colorimétricos, dentro das tendências modernamente preferidas de simplicidade e rapidez, além de exactidão, escolhemos, desde o começo, aquele adoptado pela nossa Farmacopeia, por ser o método official<sup>1</sup>.

Porque ao utilizarmos o método da Farmacopeia, para efeitos da justeza de comparação dos resultados a obter durante o decurso do nosso trabalho, tínhamos de verificar a uniformidade daqueles e a necessidade de qualquer pequena rectificação na técnica indicada (recentemente publicadas em revista portuguesa da especialidade), fizemos repetidos ensaios sobre amostras de folhas de beladona (*Atropa Belladonna* Linn.) e estramónio (*Datura Stramonium* Linn.) e sobre extractos de beladona e de meimendo (*Hyosoyamus niger* Linn.).

Do resultado daqueles ensaios, apresentados no quadro II, verificámos que este método leva a resultados concordantes quando

QUADRO II

Produto analisado	Alcal. totais (em Atropina) %
Folhas de beladona .....	0,100 0,104
Extracto seco de beladona .....	0,833 0,810
Folhas de estramónio .....	0,295 0,300
Extracto seco de meimendo...	0,231 0,255

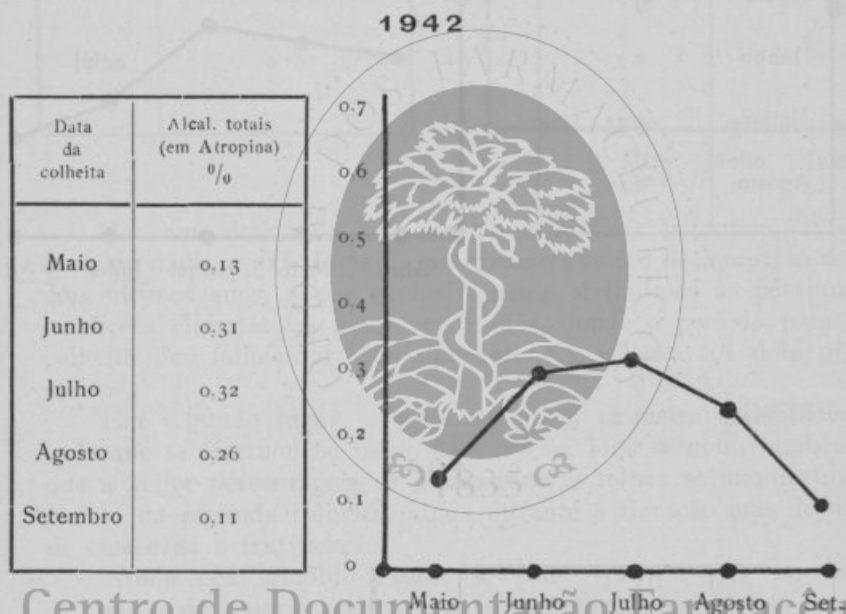
Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

se empreguem 200 cm.<sup>3</sup> da mistura éter-clorofórmio (em substituição dos 100 cm.<sup>3</sup> prescritos) e amónia a 20 %, e não a 2 % como por erro tipográfico, segundo cremos, vem indicada. Além disto,

<sup>1</sup> A título de curiosidade, e adentro das modernas tendências acima referidas, no último período do nosso trabalho (ano de 1945) fizemos diversos ensaios com o método colorimétrico de NOEL L. ALLPORT, seguindo a técnica indicada pelo autor no seu livro «Colorimetric Analysis», edição de 1945, que fundamentalmente se baseia numa aplicação quantitativa, sobre o alcaloide previamente isolado, da reacção de Vitali, modificada.

operando com algum cuidado, facilmente se obsta à formação de uma emulsão persistente e, para a evitar, à edição de determinadas substâncias como alguns aconselham.

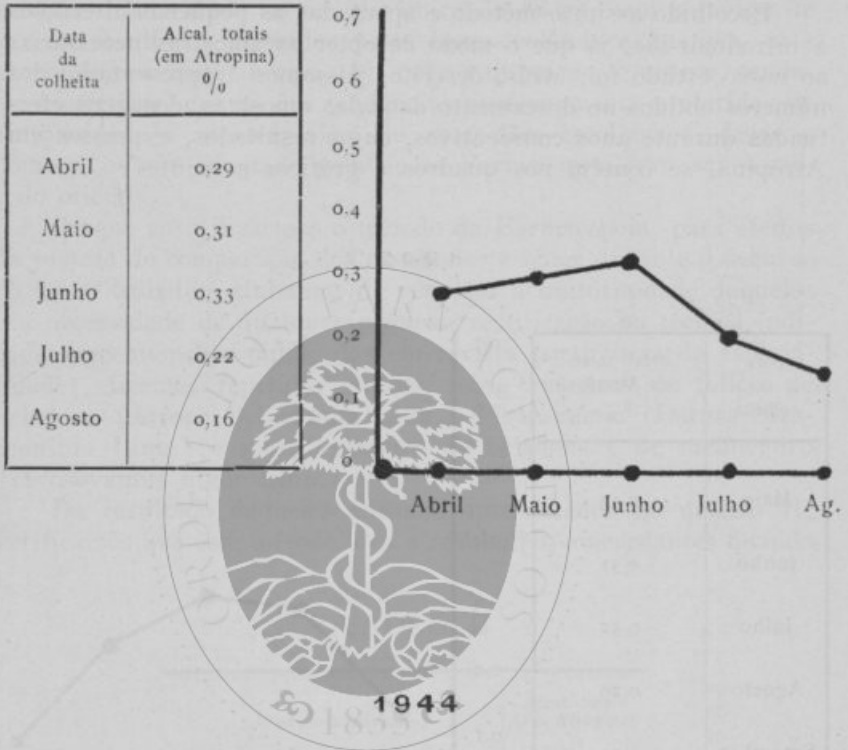
Escolhido assim o método e apontadas as pequenas alterações a introduzir-lhe, já que o modo de obter as amostras necessárias ao nosso estudo foi, atrás, descrito, passamos à apresentação dos números obtidos no doseamento daquelas amostras, dosagens efectuadas durante anos consecutivos, cujos resultados, expressos em Atropina, se contêm nos quadros e gráficos seguintes :



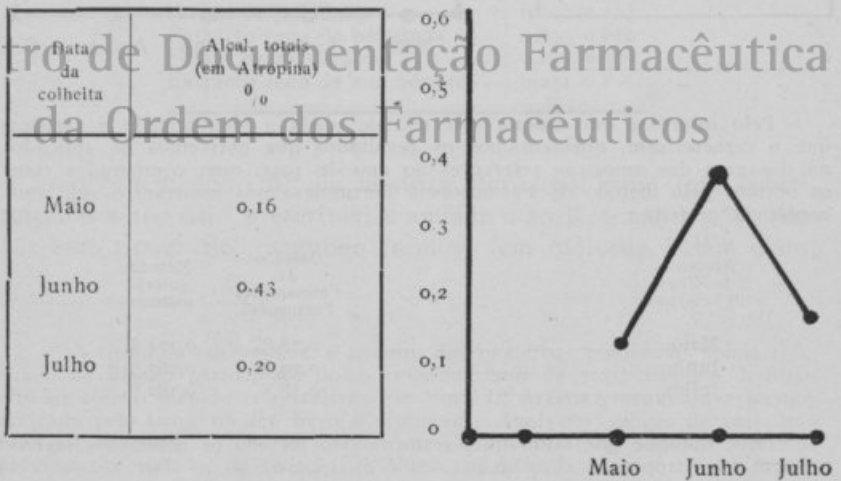
Pelo interesse que suscita este método, dada a simplicidade e rapidez que o caracterizam, apresentamos os resultados que obtivemos ao aplicá-lo na dosagem das amostras referentes ao ano de 1945, que, comparados com os obtidos pelo método da Farmacopeia Portuguesa nos mostram a sua concordância perfeita :

Amostras de folhas de beladona	Método da Farmacopeia Portuguesa	Método colorimétrico
Maio.....	0,18 %	0,174 %
Junho.....	0,29 %	0,287 %
Julho.....	0,18 %	0,182 %

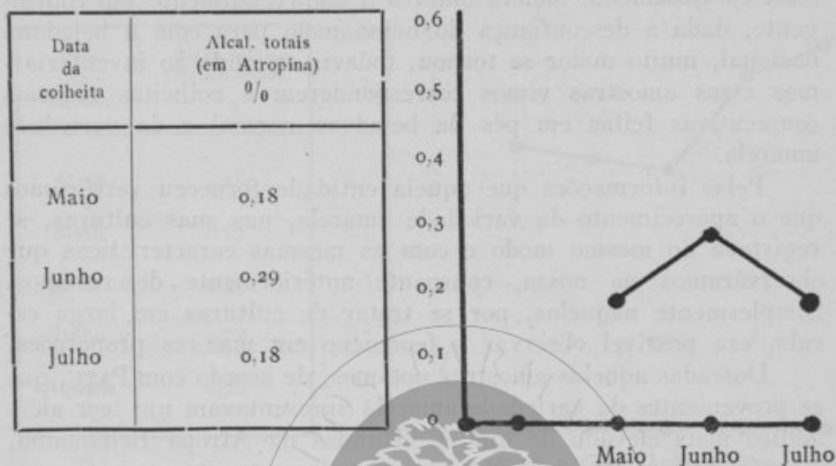
Deve notar-se que tanto num como noutro método os resultados se exprimem em Atropina.



Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos



1945



O exame detalhado dos quadros e gráficos patenteia, antes de mais nada, a existência de um menor número de amostras nos dois últimos anos, o que exclusivamente atribuímos às péssimas condições climatéricas neles verificadas, donde o período para a colheita das folhas ter sido diminuto em relação aos dois primeiros.

Em segundo lugar, sabendo-se que a primeira colheita em cada ano se efectuou no início da floração, logo se nota, também, que a maior percentagem de alcaloides nas folhas se manifestava à data da segunda colheita, ainda durante a floração mas depois de começada a frutificação.

Ainda pelo aludido exame se pode verificar que no ano de 1944, o de maior estiagem, a percentagem de alcaloides superou a dos restantes, o que concorda com as opiniões de Burmann, Ripert, Mestapo, (6), que dizem ser tanto menor o teor em alcaloides quanto maior a humidade existente no meio ambiente da beladona.

E, finalmente, se observa que de entre as percentagens mensais determinadas algumas há que igualam, ou mesmo excedem, o mínimo exigido pela nossa Farmacopeia para o produto oficial.

Mas se estas foram as observações retiradas do exame daqueles quadros e gráficos, elas, no entanto, puderam ser confirmadas e até aumentadas com os resultados conseguidos na análise de amostras provenientes do norte do país, de culturas com carácter, já, de exploração económica que uma firma daquela região ali possui.

Sendo grande a nossa surpresa ao constatar-mos que uma entidade corajosamente metera ombros a empreendimento tão contingente, dada a desconfiança do nosso meio para com a beladona nacional, muito maior se tornou, todavia, quando ao inventariarmos essas amostras vimos corresponderem a colheitas mensais consecutivas feitas em pés da beladona normal e da variedade amarela.

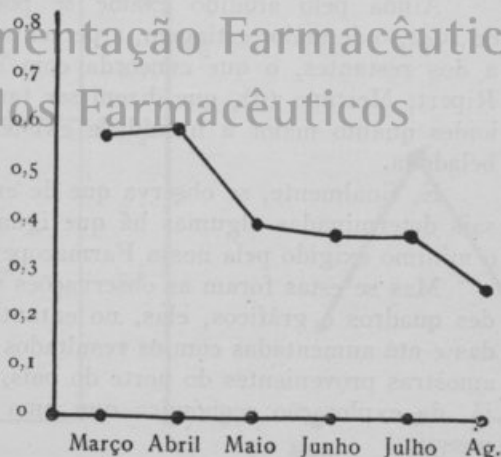
Pelas informações que aquela entidade forneceu verificámos que o aparecimento da variedade amarela, nas suas culturas, se registava do mesmo modo e com as mesmas características que observáramos na nossa, consoante anteriormente descrevemos. Simplesmente naquelas, por se tratar de culturas em larga escala, era possível observar o fenómeno em maiores proporções.

Doseadas aquelas amostras notámos, de acordo com PATU, que as provenientes da variedade amarela apresentavam um teor alcaloídico mais elevado do que as oriundas da *Atropa Belladonna*, e que a riqueza em alcaloides apresentadas por estas comprovava, em absoluto, os resultados a que chegámos quanto ao valor da beladona nacional, o que é confirmado no exame dos quadros e gráficos da página seguinte. Mais se observa que, ao invés desta, a variedade amarela não apresenta uma curva regular, mas sim uma irregularidade notável, com repetição de pontos de elevada percentagem intercalados nos de menor percentagem.

A que atribuir, então, o aparecimento da variedade amarela e a irregular configuração da sua curva?

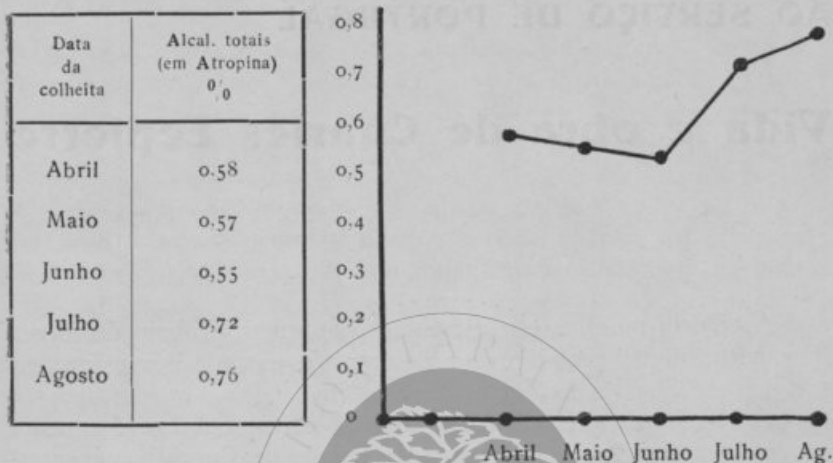
### *Atropa Belladonna*

Data da colheita	Alcal. totais (em Atropina) %/0
Março	0,57
Abril	0,58
Maió	0,39
Junho	0,37
Julho	0,37
Agosto	0,27





### Variedade amarela



É este um assunto do máximo interesse, dados os seus aspectos simultaneamente científico e económico, cujo estudo não damos ainda por terminado, visto não dispormos, por enquanto, de todos os elementos necessários.

E assim, chegados ao final do nosso trabalho, do exame dos quadros e gráficos apresentados, e tratando-se da *Atropa Belladonna* cultivada, concluímos que :

— a melhor época para a colheita das folhas é a correspondente ao início da frutificação e não da floração, como indica a Farmacopeia Portuguesa ;

— as folhas da *Beladonna* nacional (*Atropa Belladonna* Linn.) satisfazem ao preceituado na Farmacopeia Portuguesa desde que se respeite a conclusão anterior.

### BIBLIOGRAFIA

- 1 — DR. L. REUTTER — *Traité de Matière Médicale* — 1925.
- 2 — E. GIL-W. BRANDT — *Farmacognosia* — 1942.
- 3 — PAUL BRUN — *Précis de Matière Médicale* — 1923.
- 4 — A. GORIS-A. LIOT et ANDRÉ GORIS — *Pharmacie Galénique* — 1942.
- 5 — A. ROLET e D. BOURET — *Culture des Plantes Médicinales* — 1928.
- 6 — FABRIZIO CORTESI — *Le Piante Medicinali* — 1942.
- 7 — HAGER — *Tratado de Farmacia Pratica* — 1942.
- 8 — J. A. GUNN — *Quart. J. Pharm. Pharmacol.* — Jan-Marc, 1944 — XVII — 1 — 7.
- 9 — P. LEBEAU e G. COURTOIS — *Traité de Pharmacie Chimique* — 1938.

(Trabalhos realizados no Laboratório da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos)

LISBOA, NOVEMBRO DE 1945.

# CINCOENTA ANOS AO SERVIÇO DE PORTUGAL

## Vida e obra de Charles Lepierre

PROF. PEREIRA FORJAZ  
Da Academia das Ciências de Lisboa

A ciência química e a indústria portuguesa acabam de sofrer uma perda muito grande com o desaparecimento do ilustre professor francês Charles Lepierre, falecido em Lisboa (17, XII, 1945).

A Academia das Ciências de Lisboa vai em breve evocar, numa comunicação do Professor Herculano de Carvalho, a vastidão da obra do malogrado investigador, cuja memória convém seja eficientemente celebrada.

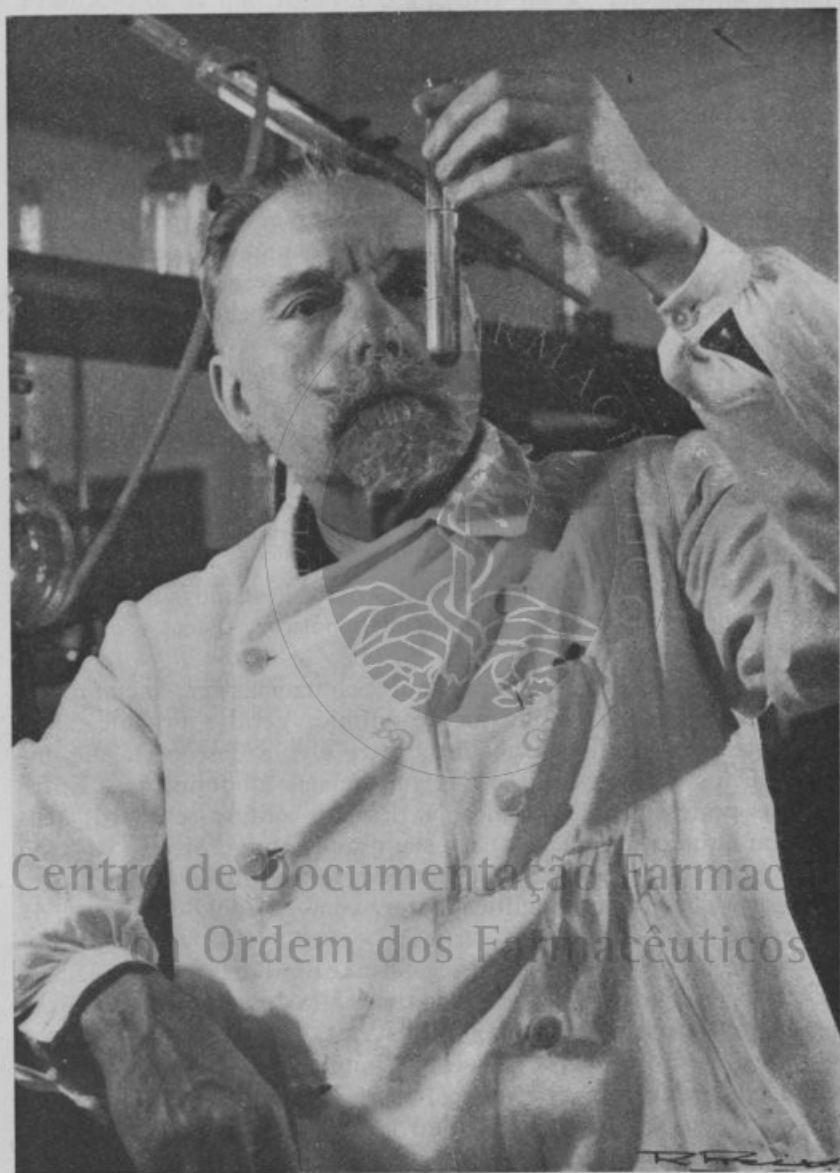
O incansável trabalhador, de coração generoso, promoveu com fervor a aproximação intelectual das suas duas pátrias: França e Portugal.

A mim, pessoalmente, quis destinar-me alguns livros da sua opulenta biblioteca — piedosa e comovente lembrança que sua distinta família rematou enriquecendo-me com a dádiva das suas notas autobiográficas e do seu último retrato.

Aqui desejamos arquivar esse precioso espólio, que constituirá para muitos um subsídio bio-bibliográfico de valia e quer significar, simultâneamente, homenagem à sua grande figura e saudade pungente pelo amigo que perdemos sem remissão. Paz à sua alma de eleito — e glória à sua memória!

Charles Lepierre, cujo nome, pelo registo civil, é Paul Charles Lepierre, nasceu em Paris em 12 de Novembro de 1867. Filho de François Joseph Lepierre — nascido em 10 de Novembro de 1835 — bretão de Tramel, perto de Combourg (localidade muito conhecida por ter Chateaubriand passado, aí grande parte da sua vida) e de Marguerite Cirkoudou nascida em Mauriac, Cantal, na Auvergne a 28 de Fevereiro de 1832. Seu pai faleceu em Paris a 22 de Junho de 1886 e sua mãe faleceu, já em Portugal, em 29 de Dezembro de 1921 com cerca de 90 anos.

Casou em 1889, em Paris, com Eugénie Suzanne Champone; deste casamento nasceram, em Coimbra, três filhos: Madeleine em 1890, Henri em 1892 e Jeanne em 1896.



Centro de Documentação Farmacéutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

PROF. CHARLES LEPIERRE

(Paris, 12, XI, 1867 — Lisboa, 17, XII, 1945)

Sua filha Madeleine consorciou-se com o Dr. António Tinoco e deste casamento houve dois filhos: António Lepierre Tinoco, antigo director do Diário Popular e Carlos Lepierre Tinoco, engenheiro civil (do I.S.T.) que faleceu em 1941.

O segundo filho, Henri, formou-se em engenharia em França e faleceu nas trincheiras francesas em 1915, durante a guerra principiada em 1914.

Jéanne casou com Henry Reynaud, cruz de guerra francesa, negociante em Lisboa, tendo nascido deste casamento em 1920 uma filha, Paulette Lepierre Reynaud.

Charles Lepierre fez a sua instrução primária de 1873 a 1881 nas escolas da cidade de Paris, e em 1881 entrou, por concurso, na escola Turgot onde recebeu o ensino secundário, como bolsista externo, com aproveitamento que lhe mereceu a conquista de alguns prémios e evidenciando já o seu gosto pelas ciências físico-naturais.

Por indicação do professor que ensinava física na Escola Turgot, Gérardin, em 1884 concorreu com alguns condiscípulos à L'École de Physique et Chimie Industrielles, de fundação recente (1882), escola que mais tarde ficou anexa à Sorbonne.

Frequentou essa Escola de 1884 a 30 de Julho de 1887, data em que terminou o curso que lhe deu o diploma de engenheiro químico.

Entre os seus mestres nessa Escola de ensino superior contam-se alguns dos mais eminentes matemáticos, físicos e químicos da época.

O director da escola era Paul Schutzenberger, membro do Instituto de França, professor de química geral e orgânica, que se illustrou por muitos trabalhos, entre eles a descoberta dos hidrossulfitos e a constituição das substâncias albuminoides. Entre os seus professores de química, na Escola, contava-se Étard, Milot (em química tecnológica) e o seu grande amigo Mestre Roberto Duarte Silva, caboverdeano de origem, excelente e consciencioso professor de química analítica autor, com Friedel, da síntese da glicérina.

Os seus professores de física foram: Baille (Óptica e acústica); Hospitalier em Electricidade, no início do emprego das novas unidades eléctricas (Ampère, Volt, Watt, etc); o Prof. Dommer ensinava Hidrostática, Calor e suas aplicações. As matemáticas eram ensinadas pelo astrónomo Albert Lévy.

Entre os chefes de trabalhos práticos encontrava-se Pierre Curie que mais tarde foi professor de Física Geral na École de Physique et Chimie, físico já notável nesse tempo, e que se imortalizou pela descoberta da Radioactividade, trabalho para que chamou sua mulher, Maria Curie.

Após a saída da École de Physique et Chimie trabalhou como

engenheiro (de Agosto de 1887 a Janeiro de 1888) na Fábrica de açúcar de beterraba de Clermont, Les Fermes, no norte da França. Foi aí que recebeu uma carta de R. Duarte Silva convidando-o, transmitindo o convite oficial, para vir para Portugal como chefe de trabalhos de química da Escola Politécnica de Lisboa e como preparador do Instituto Industrial de Lisboa, por escolha entre vários candidatos propostos.

Em 31 de Dezembro de 1887 avistou-se em Paris com o Prof. José Júlio Rodrigues, que então ensinava nos dois estabelecimentos citados e que nessa ocasião se encontrava na capital francesa, com quem estabeleceu as bases do seu primeiro contrato com o governo português (24 de Fevereiro de 1888).

José Júlio Rodrigues eminente professor e conferencista devia infelizmente morrer poucos anos depois.

De Janeiro de 1888 a Maio do mesmo ano ficou em Paris, em comissão do Governo Português, para tratar da organização das colecções de tecnologia para o Instituto Industrial e da preparação do curso prático de Química da Politécnica.

Embarcou no Havre para Portugal chegando a Lisboa em 30 de Maio de 1888, data em que iniciou a sua carreira em Portugal, sendo sempre, sem interrupção, funcionário do Governo português até à sua reforma.

De Junho de 1888 a Agosto de 1889 exerceu os seus lugares na Escola Politécnica (6.<sup>a</sup> cadeira) e no Instituto Industrial. De Agosto a Outubro de 1889 foi delegado do governo português na Exposição Internacional de Paris. Desde Outubro de 1889 a Agosto de 1911, por nomeação de Agosto de 1889, exerceu o lugar de professor de química da Escola Industrial de Coimbra, cidade onde viveu 20 anos.

Em Outubro de 1891 foi nomeado preparador e chefe de trabalhos do Laboratório de Microbiologia da Universidade de Coimbra, lugar que desempenhou até Agosto de 1911.

De Julho de 1894 a Outubro do mesmo ano esteve em Paris em missão da Universidade de Coimbra.

De Julho a Agosto de 1896 foi delegado do governo português no 2.<sup>o</sup> Congresso de Química Industrial em Paris.

No ano lectivo 1897/98 fundou o 1.<sup>o</sup> Curso de Química Biológica, em Portugal, junto da Universidade de Coimbra. De Março de 1904 até 1911 foi encarregado da cadeira de Engenharia Sanitária do Curso de Medicina Sanitária da Universidade de Coimbra.

Em Setembro de 1904 foi nomeado membro secretário da Comissão de Estudos de Métodos e Bases de Apreciação das Substâncias Alimentares (Ministério do Interior). Desde Maio

de 1905 até 1911 foi director dos Serviços Municipalizados de Coimbra, primeiro do gás, depois das águas e tracção eléctrica.

Em Abril de 1906 foi um dos relatores oficiais do 15.º Congresso Internacional de Medicina em Lisboa, Secção de Fisiologia, tendo sido nomeado presidente de honra da mesma secção.

Em Abril de 1907 foi relator oficial no 4.º Congresso da Liga Nacional contra a Tuberculose, realizado no Porto. Em Fevereiro de 1911, pela Reforma dos estudos médicos, foi nomeado primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Em 31 de Maio de 1911 foi nomeado delegado do governo português ao 8.º Congresso Internacional de Química Aplicada, que se reuniu em New-York e em Washington em Fevereiro de 1912.

Em 3 de Agosto de 1911 foi nomeado professor do Instituto Superior Técnico de Lisboa, após convite do Ministro Dr. Brito Camacho, por indicação do fundador do I. S. T. Alfredo Bensaude, pelo que deixou Coimbra, e todos os lugares oficiais que, até então, aí desempenhou, numa permanência total de 22 anos. Foi então encarregado, pelo seu contrato (de 3 de Agosto de 1911), do ensino da Química Tecnológica, da Análise Química e um ano depois da Química Orgânica. Exerceu o ensino durante 26 anos no Instituto Superior Técnico até à sua reforma em 12 de Novembro de 1937, data em que atingiu o limite de idade, tendo-lhe sido concedida aposentação por um decreto especial que se transcreve :

### «DIÁRIO DO GOVERNO»

*de 22 de Novembro de 1937 — 1.ª Série — Número 272*  
*Decreto-lei N.º 28.202*

Considerando que ao professor ordinário, contratado, do Instituto Superior Técnico, Engenheiro Charles Lepierre, que atingiu o limite de idade de setenta anos no exercício das suas funções, não pode ser reconhecido o direito à aposentação unicamente por ser súbdito estrangeiro ;

Atendendo aos relevantes serviços prestados ao País, durante cerca de cinquenta anos, pelo professor Charles Lepierre, contribuindo pela sua acção por forma decisiva, para o progresso da indústria química em Portugal, quer dirigindo a preparação da maioria dos engenheiros químicos portugueses como professor eminente de ciência química aplicada do Instituto Superior Técnico, quer pelos numerosos estudos e memórias que tem publicado como resultado da sua incansável actividade científica ;

Considerando que a pensão de reforma de um professor cat-



drático com três diuturnidades e quarenta anos de serviço é de 2.600\$00 mensais ;

Considerando finalmente que o Governo não devia esquecer tão excepcionais serviços ;

Usando da faculdade conferida pela 2.<sup>a</sup> parte do n.º 2 do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte :

Artigo 1.º — É concedida, a partir de 13 de Novembro de 1937, ao súbdito francês engenheiro Charles Lepierre, que exerceu as funções de professor ordinário das cadeiras de química analítica, tecnológica e orgânica do Instituto Superior Técnico, e anteriormente funções docentes na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e outros estabelecimentos de ensino, a pensão vitalícia mensal de 2.600\$00.

..... Paços do Governo da República, 22 de Novembro de 1937. — ANTONIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — ANTONIO DE OLIVEIRA SALAZAR — MÁRIO PAIS DE SOUSA — MANUEL RODRIGUES JÚNIOR — MANUEL ORTINS BETTENCOURT — JOAQUIM JOSÉ DE ANDRADE SILVA ABRANCHES — FRANCISCO JOSÉ VIEIRA MACHADO — ANTONIO FARIA DE CARNEIRO PACHECO — PEDRO TEOTÓNIO PEREIRA — RAFAEL DA SILVA NEVES DUQUE.»

Em Janeiro de 1912 foi nomeado membro do júri de concurso para professores do liceu. Em 18 de Novembro de 1912 foi nomeado pelo Ministro do Fomento membro da Comissão encarregada da reforma do ensino industrial elementar e médio (Ministério do Dr. Aurélio da Costa Ferreira), e em 28 de Novembro de 1912 foi nomeado vogal efectivo do Conselho Superior do Comércio e Indústria; ainda em Novembro de 1912 foi eleito membro da Comissão da Regulamentação Geral do Trabalho na Indústria. Em 30 de Outubro de 1912 (Diário do Governo) foi encarregado duma sindicância ao Instituto Central de Higiene por factos ocorridos entre dois funcionários. Em Julho de 1913 fez parte do júri, por nomeação, do concurso para professores do liceu.

Em Maio de 1914, por despacho do Ministério do Interior, foi nomeado membro da Comissão da Fiscalização dos Géneros Alimentícios, e em 2 de Julho de 1914 é escolhido novamente para membro da comissão de sindicância ao Instituto Central de Higiene (com os professores Belo de Moraes e Francisco Gentil). Em Novembro de 1914 foi nomeado oficialmente para fazer o inquérito à Fábrica do Gás de Lisboa, após uma explosão.

Em Novembro de 1915 foi nomeado membro da Comissão

Técnica para a Fiscalização dos Adubos. Em Novembro de 1915, por motivos de guerra, foi nomeado administrador da Fábrica dos Produtos Químicos da Póvoa de Santa Iria (Diário do Governo de 24 de Novembro de 1915). Desde 1917 foi membro permanente da Comissão dos explosivos do Ministério do Trabalho e também da Comissão dos Métodos de Química Analítica.

Desde 1917 até 1937 foi membro do Conselho Superior de Minas e Serviços Geológicos — Secção de Águas. Ainda em 1917 é nomeado engenheiro consultor da Casa Burnay — Fabricação do Rádio — tendo durante cerca de 10 anos, com a colaboração de alguns seus discípulos do I. S. T. (Eng.º Pedro Mourão, Eng.º Pio Leite, Eng.º Carlos Caldeira e Eng.º Martins Rodrigues) fabricado sais de rádio, chegando a produção a mais de 1 gr.

No mesmo ano foi nomeado engenheiro consultor da Companhia Portuguesa de Fósforos.

Em 1919 foi nomeado professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa, e em 13 de Junho de 1933 presidente do mesmo Instituto.

Em 1925 foi nomeado membro do Conselho da Bolsa Agrícola que substituiu a Comissão Fiscal dos Adubos.

Foi um dos sócios fundadores da Sociedade Portuguesa de Química e Física.

Em Janeiro de 1935 foi nomeado Director do Laboratório do Consórcio de Conservas de Peixe, hoje Instituto Português de Peixe, a convite do seu antigo discípulo e assistente e então Director desse Organismo Eng.º Luís de Azevedo Coutinho.

Em 1937, quando do seu jubileu, foi homenageado com a colocação duma lápida comemorativa no Laboratório de Química do Instituto Superior Técnico ao qual foi dado o nome de Laboratório Charles Lepierre.

Em 3 de Maio de 1945 foi lhe transmitido pelo Ministro de França Mr. Jean du Sault e membros da Colónia Francesa que o futuro liceu francês em Lisboa, cuja construção breve se iniciará, terá o nome de «Charles Lepierre».

Pertencia a diversas sociedades francesas em Portugal; era presidente da Société de L'École Française de Lisbonne; presidente da Société de Bienfaisance Française (Hospital de S. Louis).

Possuía os seguintes títulos honoríficos e científicos, recebidos nas datas indicadas:

1888 — Membro da Société Chimique de Paris hoje Société de Chimie de France.

1894 — Membro do Instituto de Coimbra.

1895 — (a 13 de Maio) Sócio correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa.

- 1896 — (3 de Setembro) Oficial da Ordem de S. Tiago de Portugal.  
 1896 — Membro honorário da Sociedade Farmacêutica Lusitana.  
 1902 — (Abril) Oficial da Academia de França.  
 1905 — (Outubro) na ocasião da visita do President Loubet, nomeado  
 official de l'Instruction Publique.  
 1912 — Membro da Sociedade Portuguesa das Ciências Naturais.  
 1919 — (2 de Fevereiro) Chevalier de la Légion d'Honneur.  
 1920 — (20 de Abril) Comendador da Ordem de S. Tiago de Portugal.  
 1927 — (27 de Dezembro) Officier de la Légion d'Honneur.  
 1928 — (27 de Novembro) Comendador da Ordem de Cristo.  
 1931 — (Janeiro) Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública.

Durante a sua longa carreira publicou muitos trabalhos originais, alguns apresentados em Congressos das especialidades, colaborou em várias revistas, jornais técnicos. Segue uma colecção:

### TRABALHOS ORIGINAIS (por assuntos)

- 1 — Analyse de Cuivres — 1889 — (avec Lachaud)
- 2 — Chromates Doubles — 1890
- 3 — Analyses des Eaux — 1891
- 4 — Soufre — 1891
- 5 — Thallium (Recherches) — 1891
- 6 — Chromate de Plomb (avec Lachaud) — 1891
- 7 — Analyse des Jaunes de Chrome
- 8 — Sels de Fer (avec Lachaud) — 1892
- 9 — Sels de Nickel et de Cobalt — 1892
- 10 — Verre (Action du sulfate d'ammonium) — 1892
- 11 — Sulfonation et Oxidation des Matières Organiques — 1892
- 12 — Thallium (Poids Atomique) — 1893
- 13 — Ptomaine du Fromage — 1894
- 14 — B. Tuberculose — 1894
- 15 — Thallium (Poids Atomique) — 1894 Réponse à M. Clarke)
- 16 — Epidémie et Bacille de Lisbonne — 1894
- 17 — Chlorhydro-Sulfate de Quinine
- 18 — Ueber die Epidemie von Lissabon — 1894
- 19 — Chromates de Fer — 1894
- 20 — Tissus du XIII Siècle (Tombeaux d'évêques) — 1895
- 21 — Manganèse — 1895
- 22 — Fonction Fluorescigène des Microbes — 1896
- 23 — Analcime (Constitution) — 1896
- 24 — Dosage de l'Acide Phosphorique dans les Eaux — 1896
- 25 — Mucine vraie (b. Fluores.) — 1898
- 26 — Maladie du Sommeil et son Bacille — 1898
- 27 — Le Colibacille et ses Variétés (Congrès de Lisbonne) — 1898 —  
 1901 (Sté. Biologie)
- 28 — Acidité des Urines — 1898
- 29 — Mucine d'un Kiste Ovarien — 1898
- 30 — Acidité des Urines — 1898 (Réponse à MM. Denigès et Lépinos)
- 31 — Gaz Produits par le Colibacille — 1898
- 32 — Aldehyde Formique et Mat. Album. — 1899
- 33 — Eaux Fluorées — 1899
- 34 — Somatose et Peptones — 1899
- 35 — Desinfection par l'Aldéhyde Formique — 1899
- 36 — Formaldehido e o Bacilo da Peste (avec A. Fonseca) — 1899
- 37 — Bacillus Testicularis (avec A. Fonseca) — 1899
- 38 — Bacille Fluorescent Pathogène (avec A. Rocha e A. Fonseca) — 1900

- 39— Glucoproteines — 1901 — 1903  
40— Formadol (avec A. Fonseca) — 1901  
41— Queijos Suspeitos — 1901  
42— Méningocoque — 1901  
43— Queijos da Serra da Estrela (avec A. C. Magalhães) — 1902  
44— Méningocoque — 1903  
45— Anophelo dos Campos de Coimbra (avec A. C. Magalhães — 1902  
46— Farinhas (Contribuição ao estudo da alimentação portuguesa) — 1904  
47— Pão em Coimbra — 1905  
48— Sêrum Anti-Méningococcique — 1909  
49— Filtros não Submersos (Apphc. á Figueira da Foz) — 1911  
50— Estado Sanitario de Manteigas — 1911  
51— Óleo Mineral de São Thomé — 1912  
52— Cerâmica portuguesa moderna — 1899  
53— Cerâmica Portuguesa Moderna — 1912 — 2.<sup>a</sup> edição  
54— Aspergillus Niger (Le Cadmium) — 1913  
55— Aspergillus Niger (Uranium) — 1913  
56— 1.<sup>o</sup> — Aspergillus Niger (Remplacement du Zinc par d'autres éléments — 1913  
56— 2.<sup>a</sup> — Aspergillus Niger (Remplacement du Zinc par le glucinium — 1913  
57— Aspergillus Niger (Remplacement du Zinc par le cuivre — 1913  
58— Aspergillus Niger (Inutilité du Zinc) — 1913  
59— Aspergillus Niger (Expériences de MM. Coupin et Janvillier)  
60— Análise dos Mineraes d'Uranio — 1913  
61— Análise das Águas Minero-Medicinaes — 1913  
62— Descloizite (Análise) — 1918  
63— Análise de Cédulas, Vehiculos de Microbios — 1921  
64— Eaux Nitratées — 1921  
65— Radioactivité des Eaux Minérales Portugaises — 1925  
66— Soufre Actif des Eaux Minérales (Dosage) 1927  
67— Corrosions Electrolytiques — 1930  
68— Tijolos Vermelhos Defeituosos — 1930  
69— Adco (Estrume sintético) — 1930  
70— Os de Mastodonte — 1930  
71— Luz de Wood e os azcites Portugueses (Lep. e P. Carvalho) — 1930  
72— Representation de l'Emanation du Radium — 1931  
73— Gazes do Guadiana — 1927  
74— Betteraves Portugaises — 1897  
75— Análise das Conchas do Estuário do Tejo — 1927/1931  
76— Análises das Águas (Considerações) — 1930  
77— Azeites Espanhoes e a Reacção de Bellier — 1931  
78— Análise dum osso de Mastodonte  
79— Eaux Sulfatées Aluminiques — 1931  
80— Representation des Eaux Minérales — 1931  
81— Azeites e Conservas de Peixe  
82— Análise da Água do Alviela  
83— Valor Energético do Pinhão Português  
84— Novo tipo de água minero-medicinal portuguesa: Água bicarbonatada sulfatada sódica  
85— Carvões activados e cloragem das águas  
86— Contribution à l'etude des Minerais l'Uranium — Radium portugais — 1932  
87— Les cires portugaises  
88— L'industrie du Radium au Portugal  
89— Águas minerais ácidas (Nota á Academia)  
90— Elementos químicos considerados raros e suas applicações  
91— Síntese do Zarcão (Nota á Academia em 16 de Novembro de 1933)  
92— Propriedades do Zarcão industrial — 1934  
93— Relatório para C.P.C.S. — 1934

# IMPERIAL CHEMICAL (PHARMACEUTICALS) LTD.

## APRESENTAÇÃO

A Imperial Chemical Industries, Limited é um dos maiores fabricantes de produtos químico-orgânicos do Império Britânico.

Muitas das substâncias sintéticas para usos medicinais estão intimamente ligadas com as matérias orgânicas, tais como as anilinas e, por esta razão, já em 1916 a I. C. I. fabricava (pela primeira vez em Inglaterra), o seu corante antiséptico, a «Acriflavina», — satisfazendo assim a urgente necessidade que então havia de poderosos antisépticos para o tratamento dos ferimentos de campanha.

No período que decorreu entre as duas guerras mundiais, a I. C. I. fabricou inúmeros produtos químicos puros que foram utilizados na indústria farmacêutica e, simultaneamente, uma série de medicamentos especializados que eram vendidos através de outras organizações.

Com as excepcionais possibilidades de investigação científica e fabril que tinha ao seu dispor, era natural que a I. C. I. alargasse o âmbito da sua actividade no campo da Quimioterapia, o que realizou em 1933 com a formação de uma secção especial de Estudos Biológicos, cuja importância se revelou em 1939, quando era de interesse vital para a Grã-Bretanha produzir urgentemente alguns medicamentos indispensáveis, que até então só podia obter no estrangeiro.

Quando a guerra eclodiu, a fabricação de alguns destes produtos constituiu um importante triunfo técnico da Grã-Bretanha que, desta forma, prestou um grande serviço ao esforço de guerra das Nações Unidas.

Esta rápida evolução tornou necessária a criação de um organismo para coordenar e ampliar as pesquisas laboratoriais e para tomar a seu cargo a produção e distribuição de produtos farmacêuticos.

Foi portanto com este fim, que a I. C. I. formou em Março de 1942 a nova Companhia subsidiária:

**IMPERIAL CHEMICAL (PHARMACEUTICALS) LTD.**

Representantes em Portugal: SANTOS MENDONÇA, L.<sup>DA</sup> — Rua da Boa Vista, 83 - LISBOA

- 94 — Pimentão doce Português  
 95 — Expressão do Resultado das Análises da Água Mineral medicinal — 1934  
 96 — Conservas de Sardinha — 1935  
 97 — Determinação de diminutas quantidades de brometos em presença dum grande excesso de cloretos (Nota á Academia em 21 de Março de 1935)  
 98 — Huiles de Sardine  
 99 — Inquérito. A industria de sal em Portugal — 1935  
 100 — Considerações acerca de análises de sardinhas frescas — Água e gordura  
 101 — Valeur Alimentaire des Conserves de Sardines Portugaises  
 102 — Plomb et Conserves de Sardines — 1937  
 103 — Ytrocolumbite de Moçambique (Nota á Academia de Ciências — 17 de Junho de 1937)  
 104 — Éléments rares de la Sardine et de ses conserves  
 105 — Microelementos nos peixes e respectivas Conservas (Nota á Academia — 21 de Julho de 1938)  
 106 — Estanho nas Conservas  
 107 — Étain et conserves — Action de l'étain sur les animaux — 1938  
 108 — Estudos da Folha de Flandres (ferro estanhado) usada na industria portuguesa de Conservas de Peixe (Nota á Academia de Ciências em 20 de Julho de 1939)  
 109 — Distribution de l'étain dans les conserves — 1940  
 110 — A influência do tempo na actividade de certos enzimas  
 111 — Alteração da Sardinha: Degradação do azoto proteico — 1941  
 112 — Origem da alteração química e biológica das Conservas de Peixe  
 113 — Considerações sobre óleos dos peixes esqualídeos e congéneres (Nota á Academia das Ciências em Maio de 1942)  
 114 — Óleos de Peixe (2.ª nota á Academia em Fevereiro de 1943)  
 115 — Contribuição ao estudo dos óleos dos animais marinhos (Nota á Academia em 13 de Abril de 1941)  
 116 — Valor Alimentar das Conservas de Carapan, Cava-la, Atum e Biqueirão anchovado comparado com o da Sardinha — 1944  
 117 — Anchovagem do biqueirão — Estudo — 1945.

## PUBLICAÇÕES

- 1 — Pão e farinha portuguesa — 1889  
 2 — Villes d'eaux du Portugal — Paris, 1890  
 3 — Análises de urinas — 1.ª edição — 1895  
 4 — Análises de urinas — 2.ª edição — 1895  
 5 — Schutzenberger — 1897  
 6 — Congresso Internacional de Quimica Aplicada — 1897/1900  
 7 — Cerâmica portuguesa moderna — 1.ª edição — 1899  
 8 — Albuminas urinárias — Dosagem — 1899  
 9 — Análises das terras — 1899  
 10 — Formadol (Desinfecção) — 1899  
 11 — Micróbios e a Vida — 1899  
 12 — Dr. Augusto Rocha — 1901  
 13 — A doença do sono — 1904  
 14 — Farinha de ricino para adubo — 1905  
 15 — Semeiologia urinária (Colab. de Nogueira Lobo) Coimbra 1905  
 16 — Serviços Municipalizados do gás de Coimbra — 1905  
 17 — Serviços Municipalizados do Gás de Coimbra — Viagem ao Estrangeiro — 1905  
 18 — Bases officiais para a apreciação dos vinhos — 1905  
 19 — Constitution des albuminoïdes — 1906 — Lisboa  
 20 — Le Laboratoire de Microbiologie — Coimbra, 1906



- 21 — Palestra sobre Higiene (Conferência na Liga de Educação Nacional) — 1908
- 22 — Dualismo da Tuberculose — IV.º Congresso — Liga Nacional Contra a Tuberculose — 1909
- 23 — Análises de urinas — 3.ª e 4.ª edição — Coimbra, 1909
- 24 — A água — Lição na Federação das Associações de Classe — Coimbra, 1909
- 25 — Estado Sanitário das Manteigas (Sep. do Movimento Médico — 1911)
- 26 — Despedida — Coimbra, 1911
- 27 — O que é a química — Conferência na Universidade Livre — Lisboa, 1912
- 28 — Cerâmica portuguesa moderna — 2.ª edição — 1912
- 29 — Jules Verne — 1923
- 30 — Vista alegre. I.º Centenário — 1924
- 31 — Defesa do título de Engenheiro — Lisboa, 1926
- 32 — Análises de urinas — 5.ª edição — 1926
- 33 — Conferência — Sindicato Metalúrgico — Universidade Popular — 1926
- 34 — Os grandes homens da Ciência — Roberto Duarte Silva — Publ. Técnica — Abril de 1928
- 35 — Conferência sobre Cerâmica — Museu do Carmo de Lisboa — 5 de Maio de 1928
- 36 — O fabrico de estrume sintético a partir dos desperdícios vegetais (Pronunciamento para o Ministro da Agricultura) 15 de Abril de 1929 — Publ. na Técnica — Janeiro de 1930
- 37 — Notas de Tecnologia Química — Publ. na Técnica n.º 27 — Abril de 1930
- 38 — Indústrias químicas do mar — Possibilidades de criação de novas indústrias — Nota ao 1.º Congresso de Engenharia — 1930
- 39 — Schutzenberger — 1930
- 40 — Chimie et Physico-Chimie des eaux Portugaises — Le Portugal hydrologique et climatique — Cong. Int. d'Hydrologie de Lisboa — Outubro de 1931
- 41 — Leites — sua composição — Conferência no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras
- 42 — A côr em cerâmica — Publ. na Revista de Architectura portuguesa e Cerâmica e edificações — 1935
- 43 — Inquérito — A indústria do Sal em Portugal — 1935 — Publ. da Universidade Técnica de Lisboa
- 44 — A química no Palácio da Descoberta na Exposição Internacional de Paris, 1937 — Publ. na Técnica
- 45 — Instituto Português de Conservas de Peixe — Publ. Boletim dos Organismos Corporativos e de Coordenação Económica — Outubro e Dezembro de 1937/1938
- 46 — A química da Conserva — Publ. no Livro de Ouro das Conservas — 1938
- 47 — Fiscalização no Fabrico e Comércio das Conservas de Peixe Portuguesas — Publ. na Revista de Marinha — 22/12/1938 — Pág. 22
- 48 — Valor Alimentar da Conserva de Sardinha Portuguesa — Publ. na Revista de Marinha — 22/12/1938 — Págs. 1 a 18
- 49 — XVIII Congresso de Química Industrial — Nancy — (Suspensão por motivos internacionais) Publ. na Técnica de Dezembro de 1938
- 50 — A propósito do Matemático Lagrange — Publ. na Técnica N.º 103 — Junho de 1939
- 51 — Vida de Pasteur — Fasc. II do Boletim do Instituto Francês — Janeiro de 1940
- 52 — Elemento e Corpo Simples — Publ. na Técnica N.º 133 — Dezembro de 1942
- 53 — A investigação científica na indústria das Conservas de Peixe — Nota apresentada ao Congresso Luso Espanhol — Porto, 1943.

## BIOGRAFIAS

- 1 — Schutzenberger — 1897
- 2 — Dr. Augusto Rocha — Necrologia — C. Médica 1901
- 3 — Jules Verne — 1923 — Conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa.
- 4 — Os grandes homens da Ciência — Roberto Duarte Silva — 1928 — Publ. na Técnica N.º 13 — Abril de 1928
- 5 — Schutzenberger — 1930
- 6 — Centenário de Roberto Duarte Silva — Homenagem prestada ao Mestre — Separata da Revista de Química Pura e Aplicada — 1937 — Publ. na Técnica N.º 83 — Março de 1937
- 7 — 1938 — Bernard Courtois — Descobridor do iodo — Separata das Memórias da Acad. de Ciências de Lisboa — Classe de Ciências, Tomo I — 1939 — Publ. na Técnica N.º 93 — Maio de 1938
- 8 — Pierre et Marie Curie — Com. do 40.º aniversário da descoberta do Rádio — Separata das Memórias da Acad. de Ciências de Lisboa — 1939 — Separata do Arquivo de Patologia — Vol. XI — N.º 1 de Abril de 1943 — Publ. na Técnica N.º 99 — Fevereiro de 1939
- 9 — Vida de Pasteur — Fasc. II do Boletim do Instituto Francês — Janeiro de 1940
- 10 — Duclaux — Centenário — Separata da Acad. de Ciências de Lisboa — 1940
- 11 — Cardoso Pereira — Publ. na Técnica N.º 116 — Janeiro de 1941
- 12 — Paul Sabatier — Boletim da Academia de Ciências de Lisboa — 1941 Homenagem ao Dr. Costa Sacadura — Novembro de 1941
- 13 — A biografia de Lavoisier — Separata da Academia de Ciências — As comemorações do segundo centenário de Lavoisier — 1944
- 14 — Segundo centenário de Lavoisier — Esboço da sua obra científica — Separata da Academia de Ciências — As comemorações do segundo centenário de Lavoisier — 1944
- 15 — Lavoisier — Publ. nas Afinidades — N.º 5 — 1944.

### Realizou as seguintes CONFERÊNCIAS:

- 1899 — Maio 28 — «Os Micróbios e a Vida» — Conf. de vulgarização na Associação dos Artistas de Coimbra
- 1908 — Novembro 29 — «Palestra sobre Higiene» — Ar atmosférico sua composição e suas alterações — Conf. promovida pela Liga de Educação Nacional de Coimbra
- 1909 — Janeiro — «A água» — Lição na Federação das Associações de Classe
- 1912 — Maio 19 — «O que é a química» — Lição realizada na Universidade Livre de Lisboa
- 1919 — 1.º — «Eaux minérales portugaises et industries extractives du Portugal» — Academia de Toulouse — Cours de Vacances
- 1924 — Junho 14 — «Radioactividade» — Realizada na Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses
- 1930 — Março 15 — «Paul Schutzenberger» — Conf. realizada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- 1932 — Junho 27 — «Causerie» — no Foyer des Anciens Combattants Belges Français
- 1933 — Junho 17 — «Leites — sua composição» — Conf. realizada no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras
- 1934 — Junho 11 — «A química Contemporânea 1921/1934» — Conf. realizada na reunião dos Engenheiros do Curso de Química de 1921
- 1938 — Novembro 23 — «Homenagem a Pierre e Marie Curie» — Conf. realizada no Cinema S. Luiz no dia Curie da Semana Internacional contra o Cancro — Publ. na revista Técnica e numa separata da mesma.
- 1941 — Janeiro — «Conservas» — Conf. feita na Ordem dos Engenheiros de Lisboa

1941 — Maio — «Ciclo do azoto» — Conf. feita na Ordem dos Engenheiros de Lisboa

1941 — Maio 15 — «A propósito da microdosagem do chumbo nas substâncias orgânicas (Sangue e alimentos, etc.)» — Palestra feita na Academia de Ciências de Lisboa

1942 — Novembro 11 — «Elemento e corpo simples» — Conf. realizada na Ordem dos Engenheiros em Lisboa — Publ. na Técnica de Dezembro de 1942

1944 — Janeiro 15 — «Lavoisier» — Conf. realizada em Setúbal a convite do Delegado da Alliance Française em Setúbal.

Na sua activa carreira de analista fez centenas de análises de águas particulares e concessionadas. Vêm citadas na publicação do Ministério de Economia, Secção geral de minas e Serviços Geológicos — Águas de Portugal do Eng.º Luiz Acciainoli — 161 análises.

No Portugal Hidrológico cita-se um total de 118 análises de águas realizadas só por si ou de colaboração.

Tomou parte nos seguintes CONGRESSOS, em muitos dos quais como delegado do governo português :

1900 — Julho 23 a 28 — 4.º Congresso de Química Aplicada — Paris

1903 — 5.º Congresso Internacional de Química Aplicada — Berlim

1906 — Abril — 15.º Congresso Internacional de Medicina — Lisboa

1907 — 4.º Congresso Nacional Contra a Tuberculose — Porto — Trabalho apresentado : «Questão do dualismo na tuberculose»

1912 — Fevereiro — 8.º Congresso de Química Aplicada — New-York e Washington

1918 — Março 18 a 23 — Congresso Geral do Engenheiro Civil — Paris

1925 — Outubro 4 a 11 — 5.º Congresso Internacional de Química Industrial Paris e Grenoble

1927 — Outubro 5 a 7 — 12.º Congresso Internacional de Hidrologia, Climatologia e Geologia Medicinaiis — Lyon

1927 — Outubro 16 a 22 — 7.º Congresso Internacional de Química Industrial — Paris

1927 — Outubro 12 a 16 — Congresso da Sociedade Internacional de Hidrologia Médica — Roma

1930 — Outubro 15 — 13.º Congresso de Hidrologia — Lisboa — Congresso de que foi um dos organizadores e que deu lugar à publicação do Portugal Hidrológico, cuja parte química lhe foi entregüe. Trabalhos apresentados : I — Représentation de l'émanation du Radium (Radon) — II — Représentation des analyses des eaux minérales — III — Les eaux minérales sulfatés aluminiques

1931 — Junho — 1.º Congresso Nacional de Engenharia — Lisboa — Trabalho apresentado : Indústrias químicas do mar — Possibilidades de novas indústrias em Portugal — Publ. na Revista dos Engenheiros Civis — Janeiro 1932 e na Técnica N.º 38 — Novembro de 1931

1932 — Setembro 25 a 11 de Outubro — 12.º Congresso Internacional de Química Industrial — Praga — Trab. apresentados : Les cires portugaises — L'industrie du Radium au Portugal

1931 — Setembro 27 a 3 de Outubro — 11.º Congresso Internacional de Química Industrial — Trab. apresentados : Réaction de Bellier et Huiles d'olive et Huile et conserves de poissons

1933 — Outubro 4 a 8 — 14.º Congresso Internacional de Hidrologia, Climatologia e Geologia Medicinaiis — Toulouse

1934 — Abril 5 a 11 — 9.º Congresso Internacional de Química pura e aplicada — Madrid — Trab. apresentado : Os sais marinhos portugueses



- N.º 25—Acad. des Sciences de Paris—(1 de Março de 1898)  
 Soc. de Biologie de Paris—(21 de Março de 1898)
- » 26—Coimbra Médica—(1 de Novembro de 1897)  
 Soc. de Biologie de Paris—(28 de Janeiro de 1898)
- » 27—Congrès de Lisbonne  
 Soc. de Biologie de Paris—1901
- » 28—Acad. des Sciences de Paris—(23 de Maio de 1898)  
 Soc. Chimique de Paris—1898
- » 29—Acad. des Sciences—(6 de Junho de 1898)  
 Soc. Chimique de Paris—1898
- » 31—Soc. Chimique de Paris—1898—Tomo XIX
- » 31—Soc. de Biologie de Paris—(17 de Dezembro de 1898)  
 Coimbra Médica—(10 de Janeiro de 1899)
- » 32—Acad. des Sciences de Paris—(20 de Março de 1899)  
 Soc. Chimique de Paris—1899
- » 33—Acad. des Sciences de Paris—(23 de Maio de 1899)  
 Soc. Chimique de Paris—1899
- » 34—Coimbra Médica—1899  
 Instituto de Coimbra—1899
- » 35—Gazeta dos Caminhos de Ferro—(16 de Setembro de 1899)
- » 36—Coimbra Médica—1900
- » 37—Coimbra Médica—1899
- » 38—Soc. de Biologie de Paris—(10 de Março de 1900)
- » 39—Acad. des Sciences de Paris—1901  
 Soc. de Biologie de Paris—(10 de Julho de 1901)  
 Journal de Physiologie et de Pathologie Générale (15 de Março  
 de 1903)
- » 40—Movimento Médico—(Coimbra 5 de Agosto de 1901)
- » 41— » —( » 1 de Outubro de 1901)
- » 42— » —( » 15 de Janeiro de 1902)  
 Soc. de Biologie—1901
- » 43—Movimento Médico—Outubro de 1901
- » 44—Journal de Physiologie et de Pathologie Générale—(15 de Março  
 de 1903)  
 Movimento Médico—(Coimbra 1902)
- » 45— » —( » 1 de Julho de 1903)
- » 46— » —( » 1904)
- » 47— » —( » 1905)
- » 48—Revue de Hygiène et de Police Sanitaire Paris—(Agosto 1909)
- » 49—Movimento Médico—(15 de Maio de 1911)
- » 50— » —1911
- » 51—Revista de Química Pura e Aplicada—1913
- » 54—Soc. Portuguesa das Ciências Naturais—Tomo VI—1912
- » 55—Soc. Chimique de France—(31 de Março 1913)  
 Acad. des Sciences de Paris—(14 de Abril de 1913)
- » 56<sup>(1)</sup>—Arquivos do Instituto Câmara Pestana—Tomo IV—Fasc. 1  
 Acad. des Sciences de Paris—(20 de Janeiro de 1913)
- » 56<sup>(2)</sup>—Soc. Chimique de France—(18 de Janeiro de 1913)  
 Acad. des Sciences de Paris—(3 de Fevereiro 1913)  
 Soc. Portuguesa das Ciências Naturais—Tomo VI—Fasc. I—1912
- » 57—Soc. Chimique de France—(20 de Maio de 1913)
- » 58— » —(28 de Outubro de 1913)
- » 59— » —(3 de Março de 1913)  
 —(12 de Janeiro de 1914)—Arquivo do  
 Instituto Bacteriológico Câmara Pestana—T. IV—Fasc. II  
 —1914
- » 60—Rev. de Química Pura e Aplicada—1913
- » 61—Rev. de Química Pura e Aplicada—1913
- » 62—Soc. Portuguesa de Ciências Naturais—Tomo VIII—(20 de Fe-  
 vereiro 1918)

- N.º 63 — Diário de Notícias — (29 de Abril de 1921)
- » 64 — Soc. de Biologie — Tomo LXXXV — (17 de Outubro de 1921)
- » 65 — Annales de l'Institut d'Hydrologie de Climatologie — T. III — 1925
- » 66 — Chimie et Industrie — 1927 — VII Congrès de Chimie Industrielle  
Técnica N.º 15 — (Novembro de 1928)
- » 67 — Técnica N.º 27 — (Abril de 1930)
- » 68 — Técnica N.º 27 — (Abril de 1930)
- » 69 — Técnica N.º 24 — (Janeiro de 1930)
- » 70 — Técnica N.º 29 — (Junho de 1930)
- » 71 — Técnica N.º 30 — (Novembro de 1930)
- » 72 — Vol. des Communications du Congrès International d'Hydrologie de  
Lisbonne — (Outubro de 1930)  
Técnica N.º 32 — (Janeiro de 1931)
- » 73 — Técnica N.º 12 — (Março de 1927)
- » 74 — Association des Chimistes — N.º 8 — (Fevereiro de 1898)
- » 75 — Técnica N.º 34 — (Março de 1931)
- » 76 — Academia de Ciências — (19 de Junho de 1930)
- » 77 — Chimie et Industrie — 1931  
Técnica N.º 28 — (Maio de 1931)  
Academia de Ciências — (9 de Julho de 1931)
- » 79 — Communications XIII Congrès International d'Hydrologie, de Cli-  
matologie et de Géologie Médicales — (Outubro de 1930)
- » 80 — Vidé N.º 79
- » 81 — Chimie et Industrie — 1931  
Rev. de Química Pura e Aplicada — 1933
- » 82 — Técnica N.º 34 — (Março de 1931)
- » 83 — Técnica N.º 40 — (Janeiro de 1932)
- » 84 — Técnica N.º 42 — (Março de 1932)
- » 85 — Brotéria — Vol. XIV — Fasc. 4 — (Abril de 1932)
- » 86 — Soc. Chimique de France — (Outubro de 1932)
- » 87 — Anais do I.S.T. — (Vol. I — 1934)
- » 88 — Anais do I.S.T. — (Vol. I — 1934)  
Publicada também pelo Instituto Francês de Lisboa
- » 89 — Técnica N.º 46 — (Novembro de 1932)
- » 90 — Técnica N.º 50 — 1933
- » 91 — Nota à Acad. de Ciências — (16 de Novembro de 1933)
- » 92 — Nota à Acad. de Ciências — (28 de Fevereiro de 1934)
- » 94 — Técnica N.º 59 — (Abril de 1934)
- » 95 — Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa
- » 97 — Revista de Química Pura e Aplicada — 1935  
Técnica N.ºs 67 e 68 (Maio e Junho de 1935)
- » 98 — Revista de Química Pura e Aplicada — 1935  
Técnica N.ºs 69 e 70 — (Novembro e Dezembro de 1935)
- » 99 — Universidade Técnica de Lisboa
- » 100 — Revista de Química Pura e Aplicada — 1936
- » 101 — Congrès International de la Conserve — 1937
- » 102 — Tipografia Leixões — (Matozinhos 1938)
- » 103 — Memórias da Academia de Ciências de Lisboa — Tomo I — 1937
- » 104 — Revista «Conservas» — (Matozinhos 1938)  
Chimie et Industrie — 1938
- » 105 — Memórias da Acad. de Ciências de Lisboa — 1939
- » 106 — Chimie et Industrie — 1938
- » 107 — 18.º Congrès de Chimie Industrielle — 1938
- » 108 — Memórias da Acad. de Ciências de Lisboa — 1939
- » 110 — Memórias da Acad. de Ciências de Lisboa — (1940 — Tomo III)
- » 111 — Memórias da Acad. de Ciências de Lisboa — (1941 — Tomo III)
- » 112 — Técnica — (Dezembro de 1942)
- » 113 — Nota à Acad. de Ciências — (Maio de 1942)
- » 114 — Nota à Acad. de Ciências — (Fevereiro de 1943)
- » 115 — Nota à Acad. de Ciências — (13 de Abril de 1944)



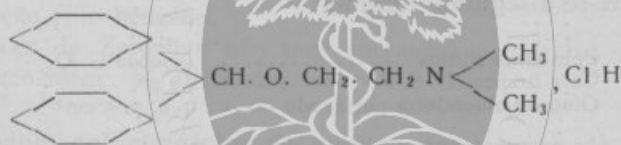
# ATIVIDADE CIENTÍFICA NACIONAL E ESTRANGEIRA

## Das Revistas e dos Jornais

### NOVOS REMÉDIOS

**Benadryl.** A. C. Curtis e B. B. Owens: Arch. Derm. Syph. 52,239 (1945) apud J. Am. Pharm. Assoc. (Abst.) 35,157 (1946).

Este novo medicamento é o cloridrato do éter  $\beta$  dimetilaminoetilbenzidrílico), e tem propriedades anti-histamínicas.



**Sterosan.** Anon: Schw. Apoth. Ztg. 82,741 (1944) apud J. Am. Pharm. Assoc. 35,180 (1946).

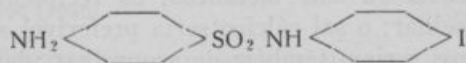
Este novo medicamento, que é a 5,7-dicloro-8-hidroxiqualina, é um pó amorfo, castanho, inodoro, insolúvel na água, solúvel nos solventes orgânicos, de  $pf = 111^\circ - 113^\circ$ .

Destina-se ao tratamento local de várias infecções.

Centro de Documentação Farmacêutica

**Medeyol.** Ref. dos Lab. Medea

Com este nome acha-se especializado um novo composto, sintetizado pela primeira vez em Espanha, e que é o p-aminofenil-sulfamida-iodobenzeno, de fórmula:



É um pó cristalino, corado, de  $pf = 203^\circ - 205^\circ$ , insolúvel na água, solúvel nos solventes orgânicos.

Referem-se ensaios de toxicidade, (local e geral), dosagens nos líquidos biológicos, eliminação, tolerância, resultados clínicos e doses. O produto emprega-se, sobretudo, localmente (colírios, pomadas, etc.).

## FARMÁCIA GALÉNICA

**Nova fórmula do óleo de Calot.** Apud An. Merck 260 (1943).

Segundo Perényi seria de aconselhar a seguinte fórmula:

Éter.....	32,5 g.
Iodofórmio.....	10 "
Azeite neutro.....	65 "
Creosota.....	4 "
Guaiacol líquido.....	1 "

Dissolver o iodofórmio no éter e adicionar depois os restantes componentes.

**Suspensão oleosa de penicilina, para injeção intramuscular.** Apud. J. A. Ph. A. (Ed. Pr.) 6,123 (1945).

Refere-se a seguinte fórmula:

Penicilina sódica.....	1000000 U. O.
Cera branca (U. S. P.).....	0,2 g.
Óleo de amendoim purificado.....	q. b. p. 5 cm <sup>3</sup>

Num frasco estéril (de 10 cm<sup>3</sup>) tomar o conteúdo de 10 fr. de Penicilina; triturar com uma vareta até obter pó fino; à parte, esterilizar a mistura de cera e óleo, filtrada. Com uma pipeta aquecida deitar assépticamente 5 cm<sup>3</sup> para o frasco contendo o pó; deitar neste algumas bolas de vidro esterilizadas, rolar e agitar. Aquecer a 37° antes da injeção.

*Observ.* — A penicilina cálcica substitue com vantagem o sal sódico. A suspensão é estável mais de 1 mês.

**Fórmulas de pomadas de penicilina,** Apud. J. A. Ph. A. (Ed. Pr.) 6,125 (1945).

Os produtos contêm em geral 1000 U. O. por grama e não devem conter fenóis ou sais metálicos; os recipientes metálicos não são de aconselhar; o sal cálcico seria preferível ao sal sódico; os veículos anídeos seriam também de aconselhar, dando produtos mais estáveis. Eis algumas fórmulas de tipo *óleo-em-água*:

Cera Lanette SX.....	12 p.	25 p.	10 p.
Óleo de amendoim ..	25 "	—	—
Vaselina.....	—	25 p.	—
Óleo de rícino .....	—	—	25 p.
Penicilina ..	q. b.	q. b.	q. b.
Água destilada.....	q. b. p. 100 p.	25 p.	q. b. p. 100 p.

Misturar a cera com o outro produto oleoso (a 70°); juntar parte da água à mesma temperatura, arrefecer e adicionar a penicilina dissolvida na água restante.

## FARMACOGNÓSIA

**Aspecto microscópico dos áloes; seus constituintes antra-cénicos.** J. W. Fairbairn: Pharm. J. 156,381 (1946).

O A. estuda as diferenças de aspecto microscópico do áloes do Cabo, Curaçao, Socotrino e de Zanzibar aconselhando como líquido de montagem numa mistura de glicerina (2 p.) e álcool a 95° (1 p).

Estuda a reacção da coloração com amónia (após esgotamento com benzeno, em meio ácido) nas diferentes variedades, e aconselha praticá-la, oxidando os derivados antranólicos pela  $O_2H_2$ , antes da extracção pelo benzeno.

O áloes de Zanzibar não tem antraquinonas livres ou sob forma glucosídica; só antranois.

**Dosagem colorimétrica da quinina nas cascas da quina.** A. Dellepiane: Mon. Farm. Terap. 51,162 (1945).

Por desmetilação, a quinina dá a cupreína, composto que origina uma coloração alaranjada com a paranitro-anilina-diazotada (R. de Sanchez).

O A. depois de esgotar a quinina pelo  $CHCl_3$  em presença de  $O_2H_2$ , trata o resíduo por  $SO_4H_2$  diluído e pratica nele a reacção.

As cores obtidas são comparadas com padrões de sulfato de quinina tratados de igual modo. O método seria simples e aproximado.

**Determinação da condurangina no condurango e suas preparações.** C. J. Toft-Madsen: Dansk Tids. Farm. 16,25 (1942) apud J. Am. Pharm. Assoc. 35,190 (1946).

O método descrito consiste essencialmente no seguinte: Evaporar o álcool do extracto, adicionar amónia e  $ClNa$ ; esgotar pelo  $CHCl_3$ .

O extracto clorofórmico evaporado, pode ser pesado, ou do-seado colorimetricamente, por comparação da sua solução alcoólica-clorídrica com padrões de condurangina ou de sais minerais (cloreto férrico + fluoreto de crómio, em água).

**Óleo de fígado de tubarão.** Referência do C. Ph Ch.: J. Am. Med. Assoc. 115,683 (1940).

Trata-se da referência sobre este óleo vitaminado, citando-se o respectivo ensaio.

Contém 16.500 U.I. de vitamina A e 40 U.I. de vitamina D, por grama.

Densidade = 0,917 — 0,923  
Índice de refração = 1,475 — 1,480  
Acidez = 5 cm<sup>3</sup> de OHNa, N/1 %  
Insaponificável = 3 a 6 %  
Índice de saponificação = 176 — 187  
Índice de iodo = 125 — 145

**Um método rápido para a dosagem da santonina.** W. Hauser: Arch. Ph. Ber. Deut. Pharm. Ges. 938,175 (1941) apud Trib. Farm. 10,70 (1942).

O A. aconselha uma técnica polarimétrica baseada no poder rotatório específico da santonina, que é  $[\alpha]_{D_{20}} = 171,53$  (no clorofórmio). A técnica é a seguinte: 3 g da droga são colocados num E.M. de 100 cm<sup>3</sup> contendo 30 cm<sup>3</sup> de CHCl<sub>3</sub>, agitando-se frequentemente durante 10 m.; filtrar, por funil coberto, e juntar 1 g de «frankonite» KL e 0,5 g de carvão, agitando bem. Ao fim de 1 a 2 m. filtrar e levar ao polarímetro, à temperatura de 20°.

## MICROBIOLOGIA

**Coloração rápida do bacilo da tuberculose.** A. Roberts: Tubercle 26,52 (1946) apud Pharm. J. 156,225 (1946).

O A. recomenda as seguintes soluções:

a) soluto de fucsina básica a 1 % em trimetilenaglicol.

b) soluto aquoso de fenol a 5 %.

Côrar a preparação, durante 4 m., com uma mistura de a (1 vol.) e b (4 vol.); lavar e descorar (1 m.) com a mistura de álcool + ácido.

Fazer uma coloração de contraste, como habitualmente.

## QUÍMICA BIOLÓGICA

**Aumento da sensibilidade do antigénio de Kahn.** M. A. Levy: U. S. pat. 2342 409 apud J. A. Ph. A. (Abst.) 34,62 (1945).

O A. aconselha a adição, ao antigénio, de 2 % de resina de mastica.

A. M. L.

# JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

**DIRECTOR E EDITOR**  
PROF. MANUEL PINHEIRO NUNES  
Presidente da Direcção

Comp. e imp. na IMPRENSA PORTUGAL-BRASIL  
Rua da Alegria, 30 — LISBOA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Orgão e propriedade do  
SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS  
SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18 - LISBOA

Telefone 4 1433

Vol. V = 1946 = SETEMBRO - OUTUBRO = N.º 53

## TRABALHOS ORIGINAIS

### ACERCA DA DOSAGEM DE VESTÍGIOS DE ARSÊNIO PELO MÉTODO DA FARMACOPEIA PORTUGUESA (\*)

JOAQUIM FRANCISCO SOEIRO TORRINHA  
Licenciado em Farmácia

O facto de termos já experimentado a técnica inscrita na F. P. para o doseamento de pequenas quantidades de arsénio, e chegarmos a resultados pouco lisonjeiros, principalmente no que diz respeito à paralela proporcionalidade, que deveria existir, entre o comprimento e a intensidade das manchas padrões com a quantidade de soluto padrão de arsénio ensaiado, levou-nos a estudar afinadamente, pela experimentação repetida, aquele paralelismo.

É pois este o ponto que mais salientamos em todo o nosso trabalho. É certo que durante o decorrer das experiências fundamentais que nos propusemos seguir e apreciar, outros factores surgiram e que, por serem de interesse manifesto na execução da técnica de CRIBIER, não podem deixar de ser aqui também focados com o devido relevo.

(\*) — Trabalho com que o autor concorreu ao prémio «Companhia Portuguesa Higiene» de 1945.

## FUNDAMENTO DO MÉTODO USADO NA F. P.

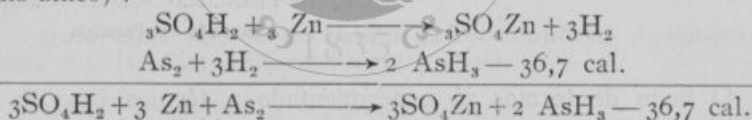
Sobre a acção do hidrogénio libertado no ataque do zinco pelo ácido sulfúrico, o arsénio solubilizado no meio reaccional é libertado sob a forma de  $\text{AsH}_3$ .

A hidrogenação efectua-se num aparelho constituído por um simples frasco de larga abertura, fechado por uma rolha atravessada por um tubo de vidro direito e calibrado, contendo um papel de filtro destinado a secar o gás, outro papel de acetato de chumbo destinado a absorver os compostos de fósforo, enxofre e antimónio, e na sua porção terminal uma tira de papel de cloreto de mercúrio (*Fig. 1*).

O  $\text{AsH}_3$  arrastado pelo hidrogénio reage sobre este para dar uma mancha corada, específica do arsénio e função da quantidade do metalóide posta em jogo.

A mancha atinge o seu comprimento e intensidade máximas depois do tratamento com o iodeto de potássio.

*Equações químicas*:—O fenómeno da formação e libertação do  $\text{AsH}_3$  está esclarecido há muito tempo. Não podendo ser obtido por síntese directa dos elementos, embora a sua composição química seja rudimentar, forma-se todavia a partir da maior parte dos compostos de arsénio, quando postos em contacto com o hidrogénio nascente (neste caso obtido à custa do ácido sulfúrico mais zinco) :

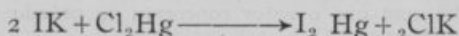


O composto arseniado obtém-se sempre misturado com um excesso de hidrogénio e sendo de natureza endotérmica absorve na sua formação 36,7 calorias.

A sua deslocação do meio reaccional através do tubo de vidro com a tira de papel de cloreto mercúrio faz-se à custa do desenvolvimento abundante e tumultuoso de hidrogénio.

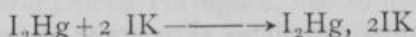
As equações interpretativas do modo como se fixa o  $\text{AsH}_3$  sobre o cloreto de mercúrio ( $\text{Cl}_2\text{Hg}$ ), não estão explicadas na bibliografia por nós consultada; apenas se sabe que o composto formado é um complexo arseno-mercuroso.

Na revelação e fixação das manchas aparece-nos o fenómeno químico que a seguinte equação explica :





O iodeto mercúrico (de cor vermelho-cinábrio) dissolve-se em excesso de IK :



É provável que alguma coisa se passe também sobre o complexo arseno-mercuroso, durante a revelação, visto que se verifica depois dela uma ligeira modificação na cor da mancha padrão.

Simplemente registamos este facto sem. que lhe possamos dar interpretação de ordem química.

### DESCRIÇÃO DA TÉCNICA E DO APARELHO SEGUNDO A F. P.

«O aparelho destinado às dosagens do arsénio consiste num frasco de 150 c.c. de capacidade, fechado por uma rolha de cortiça, com 4 cm. de altura, atravessada por um tubo de vidro de 5 mm. de diâmetro e 30 cm. de comprimento; este tubo que fica dentro do frasco tem o comprimento de 4 cm., e a 2,5 cm. da extremidade afilada encontra-se um orifício lateral de 2 mm. de diâmetro; na parte do tubo que fica acima da rolha introduz-se, com o auxílio de uma vareta de vidro, uma tira de papel de acetato de chumbo, enrolada sobre si mesma, de 2 cm. de largura e de 10 cm. de comprimento, a qual se sobrepõe uma tira de papel de filtro, enrolada do mesmo modo, de 4 cm. de largura e de 10 de comprimento. Finalmente introduz-se ainda outra tira de papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$  de 16 cm. de comprimento e 5 mm. de largura, suspensa na extremidade superior do tubo, por uma dobra de 1 cm.»

«Doseia-se o arsénio introduzindo no frasco, 8 a 10 grs. de zinco, 1 c.c. de solução a dez por cento de sulfato de cobre e a substância a ensaiar previamente misturada ou dissolvida em 80 c.c. de ácido sulfúrico diluído a vinte por cento.»

«O frasco deve estar mergulhado em água fria durante o ensaio, e este considera-se terminado, quando cessar o desenvolvimento gasoso, que em regra não vai além de 6 horas.»

«O papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$  é mergulhado, depois de terminado o ensaio, em soluto a dez por cento de IK recente, lavado em seguida em água corrente e seco na estufa a 100°.»

*Papel de cloreto mercúrico*:— «Prepara-se mergulhando tiras de papel branco, consistente e sem cola, em soluto a cinco por cento de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$  e secando-as rapidamente numa corrente de ar à luz difusa». «Guarde-as em frasco amarelo de rolha esmerilhada».

*Papel de acetato de chumbo* :— «Prepara-se mergulhando tiras de papel branco em soluto de acetato de chumbo a dez por cento.»

*Soluto arsenical padrão* :— «Prepara-se dissolvendo em matraz graduado com o auxílio do calor, um decigrama de anidrido arsenioso seco, em 10 c.c. de soluto a dez por cento de soda; o soluto, depois de frio, é adicionado de água destilada até perfazer o volume de mil centímetros cúbicos; dilui-se num matraz graduado 5 c.c. deste soluto em 50 c.c. de água destilada, aquece-se o líquido, depois de acidulado com 10 c.c. de ácido sulfúrico diluído e ajunta-se soluto de permanganato de potássio a um por cento, até adquirir leve coloração rósea persistente; descora-se a mistura com o soluto de peróxido de hidrogénio e perfaz-se finalmente, com água destilada o volume de 500 c.c.»

Cada c.c. contém um milésimo de miligrama de anidrido arsenioso».

*Mancha padrão* :— «Obtém-se introduzindo no aparelho 8 grs. de zinco, 1 c.c. de soluto a dez por cento de sulfato de cobre e dois centímetros de soluto arsenical padrão, previamente misturado com 80 c.c. de ácido sulfúrico diluído a vinte por cento, e procede-se ao ensaio como foi indicado. A mancha obtida corresponde a dois milésimos de miligrama de anidrido arsenioso. A tira de papel com a mancha padrão, depois de tratada com soluto de iodeto de potássio e seca, guarda-se em frasco amarelo de rolha esmerilhada. O ácido sulfúrico, o zinco, o sulfato de cobre, e os restantes reagentes usados na determinação do arsénio, quando ensaiados a branco, não devem manchar o papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$ , quando muito poderão corá-lo levemente de amarelo.

«As manchas obtidas com a quantidade de substância indicada, para cada ensaio, não devem ser maiores, nem de cor mais intensa do que as da mancha padrão, o que corresponde ao limite de arsénio a que se faz referência nos artigos dos farmacos.»

### ALGUNS REPAROS À REDACÇÃO DA TÉCNICA OFICIAL

A técnica da F. P. é nada mais nada menos do que a de CRI-  
BIER com ligeiras modificações.

Depois de inúmeros ensaios por nós feitos, quer durante o decorrer deste trabalho, quer durante as primeiras tentativas de experimentação do método no ano de 1942, e depois da leitura atentamente feita da bibliografia sobre a técnica original de CRI-

BIER, na qual se funda o ensaio da F. P., podemos, conscienciosamente, apontar algumas modificações a introduzir na técnica inscrita no Formulário Oficial Português, não só no que diz respeito à aparelhagem, como também às condições óptimas a considerar para um bom ensaio.

Dum modo geral a técnica inscrita apresenta-se-nos demasiadamente grosseira, isto é, pouco cuidada nos seus pormenores, que neste caso são de importância capital para apreciação quantitativa de valores de arsénio da ordem de  $10^{-6}$  do grama.

Efectivamente não se compreende que para uma dosagem tão delicada se aconselhe a rolhar o frasco com uma rolha de cortiça, esquecendo que, no seio dele, se vai passar uma reacção química exotérmica, da qual se irá desprender um gás que vai constituir, depois de fixado, o índice pelo qual se avaliará a quantidade de substância a dosear. É evidente que o gás poderá escapar pelos orifícios peculiares à própria constituição da cortiça, pelos intervalos provenientes do mau ajustamento da rolha ao bocal do frasco e ainda e principalmente pelo furo central da mesma rolha, por onde passa o tubo de vidro contendo o papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$  conforme se vê na figura I.

A Farmacopeia Americana de 1936 utiliza também o método de CRIBIER modificado, mas aconselha rolha de borracha para o frasco do aparelho (que é diferente do nosso) o que permite um melhor ajustamento às paredes de vidro do bocal do frasco e do tubo de vidro, e está isenta de poros como os da cortiça.

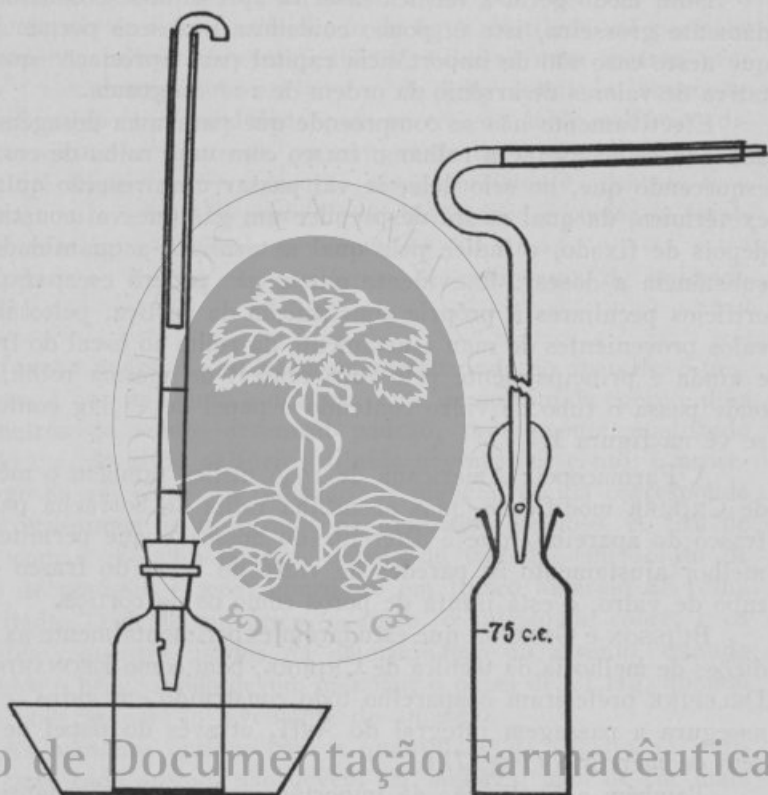
BUISSON e GRIFFON que estudaram experimentalmente as condições de melhoria da técnica de CRIBIER, bem como LEONARDON e DELEPINE preferiram o aparelho todo construído em vidro, o que assegura a passagem integral do  $\text{AsH}_3$  através do papel de cloreto de mercúrio (Fig. III).

Também a F. P. não dá importância de maior à quantidade de zinco a empregar para cada ensaio, indicando o uso de 8 gramas para a obtenção das manchas-padrão e prescrevendo o uso de 8 a 10 gramas no ensaio a fazer com a droga suspeita.

Contudo no estudo crítico de BUISSON e GRIFFON, quanto ao mecanismo de formação de manchas, salienta-se como muito importante o facto de dever empregar-se *sempre* as mesmas quantidades de reagente, uma vez que, a maior ou menor intensidade das manchas, depende da maior ou menor quantidade de hidrogénio libertado, e este é por sua vez função das quantidades de reagentes empregados.

A temperatura, factor de grande importância na regularidade dos resultados, foi também desprezada na F. P., prescrevendo-se

apenas a introdução do frasco em água fria. Ora a água fria varia de temperatura consoante o lugar e a época do ano, e até no mesmo lugar e na mesma época do dia para a noite, e uma vez que este factor tem influência dominante no resultado final, e sendo a técnica *essencialmente comparativa*, é de toda a necessidade to-



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

Fig. I  
Aparelho da Farmacopeia  
Portuguesa

Fig. II  
Aparelho de Buisson  
e Griffon

mar-se como base uma determinada temperatura e mantê-la constante em todos os ensaios.

A F. Americana XI toma como temperatura de reacção 25°. Mas a maioria dos autores que consultámos, aconselham por lhe reconhecerem vantagens, a temperatura vizinha de 15°, que foi aquela a que nós trabalhamos.

Em todos os nossos ensaios notámos que, sistematicamente o desenvolvimento gasoso (de hidrogénio) não cessava, *em regra*,

às 6 ou 8 horas, mas que ele era nítido ao cabo de dezanove horas do início, contrariamente ao que afirma a F. P..

BUISSON e GRIFFON, numa nota aliás pouco clara, insere à margem do seu texto original, na parte em que demonstram ser a técnica de CRIBIER quantitativa, escrevem: — «Ces expériences ont été poursuivies jusqu'à arrêt total du dégagement, soit pendant 6 à 8 heures».

Quer-nos parecer que se trata do desenvolvimento gasoso da  $AsH_3$  e não do desenvolvimento gasoso de hidrogénio. É talvez aquele também que se refere a F. P.. Sendo assim a afirmação peca apenas por pouca clareza.

Resta-nos finalmente acrescentar que também a F. P. não traz indicação concreta da qualidade e textura do papel, dizendo apenas que se deve usar papel branco, consistente e sem cola. Como a textura do papel é a maior responsável pela desigualdade tão frequente, sistemática mesmo, das manchas obtidas dum e doutro lado da mesma tira de papel de  $Cl_2Hg$ , quer-nos parecer, pelas conclusões que podemos tirar do nosso trabalho, que reside aqui uma falta importante.

Se nem todos os que se vão utilizar do método podem usar do mesmo papel, é necessário pelo menos que as manchas padrões, para um dado doseamento, sejam obtidas sobre um papel igual aquele que vai servir para as manchas a obter com a substância suspeita. O mesmo é dizer que para cada ensaio se deve usar, *invariavelmente*, o mesmo papel conforme adiante veremos.

Só desta forma, e não usando de qualquer papel, se podem obter manchas comparáveis entre si.

## OS NOSSOS ENSAIOS <sup>(1)</sup>

Verificada como estava por nós a carência de aumento progressivo quanto à intensidade e comprimento das manchas, procurámos tirar da nossa experimentação dados que nos permitissem descobrir a causa daquele facto. E assim o nosso estudo incidiu mais particularmente sobre:

- a) — Formação da mancha padrão e suas modificações consoante a textura do papel empregado.
- b) — Conservação das manchas após a revelação com o IK, com e sem secagem.

---

(<sup>1</sup>) — Todos os reagentes usados eram da casa «Merk» e com o rótulo de garantia «Para análise». Foi sempre feito o ensaio a branco.

Usando papel de filtro vulgar (sem marca) e cortado no sentido contrário ao das fibras estreitas — as predominantes — seguimos a par e passo a técnica atrás descrita, somente com a restrição por nós imposta — e que sabíamos ser de grande valor —, de usarmos sempre as mesmas quantidades de zinco em todos os ensaios (oito grammas), e mantendo a temperatura à volta de 15°, factos estes que se tornaram indiferentes a quem redigiu a técnica da F. P., mas que CRIBIER, GRIFFON e BUISSON citam como sendo de valor primordial no mecanismo da formação das manchas do composto arseno-mercuroso.

Do enorme número de ensaios feitos, vamos tentar resumir os factos observados :

#### I GRUPO DE ENSAIOS (RESUMO)

Nestas séries de ensaios usámos volumes de soluto padrão que iam de 1 c.c. a 6 c.c. e que corresponde ao emprego de 0,001 mgrs. até 0,006 mgrs. de arsénio solúvel. Observámos que :

- 1) — O desenvolvimento gasoso durava ainda às dezanove horas post início do ensaio.
- 2) — As manchas padrões só se notaram post revelação.
- 3) — O aumento progressivo da primeira à sexta mancha sofreu, em todas as séries, intermitências.
- 4) — As manchas guardadas ao abrigo da luz solar, sem seagem prévia, desapareceram.
- 5) — O desaparecimento destas manchas demorou poucos dias.

O número de manchas obtidas neste grupo de ensaios foi demasiadamente pequeno para que pudéssemos apresentar um gráfico resumindo as conclusões. Pelo facto de se avaliar melhor a progressão da cor e intensidade das manchas com quantidades superiores às usadas nestes ensaios, decidimos empregar maiores quantidades de soluto padrão.

Obtidas desta forma manchas maiores, não mais deixámos de usar as quantidades indicadas à frente no segundo grupo de ensaios, as quais nos serviram invariavelmente até ao fim. Desta forma pudemos tornar ainda mais comparativas, e com mais força de verdadeiras, as nossas conclusões.

#### II GRUPO DE ENSAIOS (RESUMO)

Nesta série de ensaios usámos volumes de soluto padrão que iam de 7 c.c. a 12 c.c., o que corresponde ao emprego

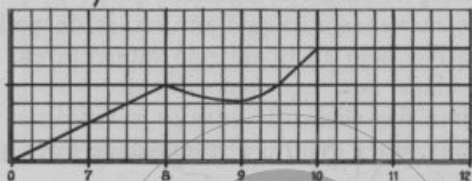


de 0,007 mgrs. até 0,012 mgrs. de arsénio solúvel. Observá-  
mos que :

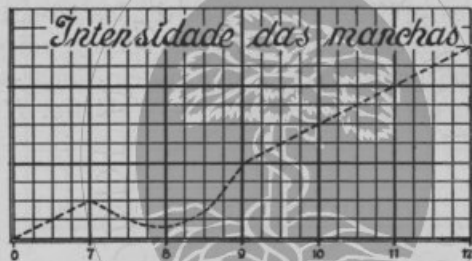
1) — O desenvolvimento gasoso durava ainda às 19 horas post  
início do ensaio.

2) — As manchas padrões notaram-se antes da revelação, sem  
contudo se poderem avaliar quantitativamente, visto serem quase  
todas iguais.

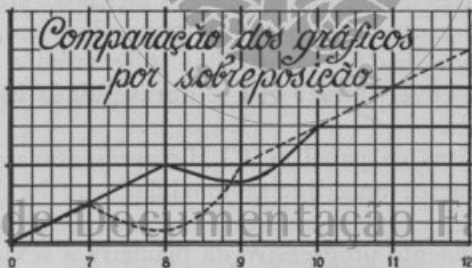
### *Comprimento das manchas*



### *Intensidade das manchas*



### *Comparação dos gráficos por sobreposição*



### *Comprimento das manchas e intensidade das manchas*

Fig. III

3) — O aumento progressivo da primeira à sexta sofreu em  
todos os ensaios intermitências muito graves, post revelação.

4) — Secámo-las na estufa a 90°. Apenas notámos mudança  
de cor após a secagem, e guardámo-las ao abrigo da luz em gaveta  
fechada e cobertas com papel de filtro.

Também não se conservaram sem alteração, embora esta  
fosse mais demorada que a sofrida pelas anteriores séries do  
I Grupo.

A razão da maior estabilidade concluímos residir na secagem, pois foi este o único tratamento a mais que elas sofreram; também têm influência por certo o facto das manchas aqui serem maiores, pois quanto maiores mais tempo levam a desaparecer. Contudo operando com manchas do mesmo tamanho verificámos que as secas se conservavam mais tempo do que as não secas.

As manchas deste grupo de ensaios desapareceram, a maior parte delas entre o décimo e o vigésimo dia.

5) — Estas manchas não podiam servir de padrões para um ensaio quantitativo pelo facto de não aumentarem gradualmente nem em intensidade nem em comprimento.

Em nenhuma das séries de ensaios verificámos aumento gradual das manchas, quer quanto à intensidade quer quanto ao comprimento.

Vejam-se os gráficos respectivos tirados ao acaso duma série apenas de seis manchas obtidas nas mesmas condições das outras séries do mesmo grupo (II), e que podem tomar-se como média do que succedeu em toda as séries. — (Vidé fig. III).

### III GRUPO DE ENSAIOS (RESUMO)

Nestas séries de ensaios usámos os mesmos volumes de soluto padrão que no grupo II, e o mesmo papel de filtro, mas cortado, agora no sentido das fibras estreitas. Observámos que :

1) — O desenvolvimento gasoso durava ainda às 19 horas post início do ensaio.

2) — As tiras de papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$  apresentavam quase todas, antes da revelação, uma ligeira tonalidade no local da formação da mancha.

3) — O aumento progressivo da primeira à sexta sofreu intermitências tal como nos grupos de ensaios precedentes post revelação.

4) — Secámo-las na estufa a  $100^\circ$ , sem que notássemos alteração da mancha e guardámo-las em frasco amarelo de rolha esmerilhada dentro duma gaveta.

As manchas conservaram-se melhor e por mais tempo guardadas nestas condições.

5) — De uma maneira geral todas as manchas obtidas com papel cortado no sentido das fibras estreitas, eram mais compridas que as dos grupos de ensaios anteriores.

De entre as muitas séries de 6 manchas padrões obtidas no III grupo de ensaios, apresentamos em gráfico uma delas, ao

acaso, pela qual se podem apreciar, duma maneira geral, os resultados a que chegámos: (*Vidé fig. IV*).

Estes gráficos frisam bem que utilizando o papel cortado no sentido das fibras estreitas se obteve um mais acentuado parale-

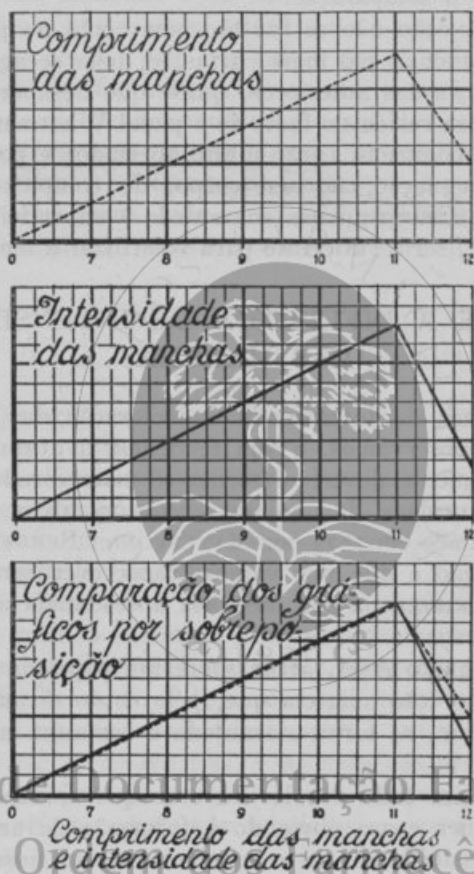


Fig. IV

lismo entre a intensidade e o comprimento, e também que o aumento progressivo deste e daquela, de per si, se tornaram mais evidentes.

#### IV GRUPO DE ENSAIOS (RESUMO)

Nestas séries de ensaios usámos os mesmos volumes de soluto padrão que nos grupos de ensaios anteriores, e obtivemos as manchas sobre o papel Whatman fino.

Duas coisas concluímos :

1) — A cor da mancha é diferente da obtida com os outros papéis empregados. Ao passo que nos outros ensaios era castanho amarelado, com este papel passou a ser castanho escuro, o que dificulta mais a comparação.

2) — A fixação não se faz tão bem como no papel de filtro vulgar ; as manchas são mais curtas, e, pela secagem em condições idênticas às das anteriores, quase que desaparecem. Parece-nos que a causa reside no facto de o papel Whatman possuir uma textura muito compacta (grão muito apertado) e portanto dificultando a impregnação, no seu corpo, do complexo arseno-mercuroso :—este ficaria apenas acumulado à superfície, e um aquecimento a 100°, seria suficiente para volatilizar a maior parte dele.

### SOBRE A DIFERENÇA DE INTENSIDADE DAS MANCHAS

A diferença de intensidade de coloração das manchas que muitas vezes observámos, a sua tendência a diminuírem de cor quando logicamente deveriam tornar-se mais coradas em virtude da maior quantidade de arsénio, encontra talvez explicação no facto já assinalado em 1874 por MAVENÇON et BERGERET ao descreverem a reacção e que nós vamos transcrever servindo-nos das palavras de CRIBIER na sua memória apresentada à Sociedade de Farmácia em 1921 :

«Sabe-se que o  $AsH_3$  actua sobre um papel de  $Cl_2Hg$  produzindo uma coloração amarela que, *pela acção de maiores quantidades de arsénio*, se torna alaranjada e castanha mais ou menos escura».

Sendo assim tudo nos leva a crer que apareceu durante os ensaios qualquer causa obviando à formação da arsina.

Na impossibilidade de a estudarmos, no nosso caso particular, quisemos dar-lhe interpretação guiados pelos conhecimentos obtidos por experimentadores de envergadura, tais como BUISSON, GRIFFON e GAUTIER. E assim quer-nos parecer que a anomalia observada reside no facto do desprendimento do  $As$ , em solução no líquido padrão, não ser integral.

GRIFFON e BUISSON verificaram que seguindo a técnica original de CRIBIER como o faz a nossa Farmacopeia, a *proporção de arsénio realmente desprendida sob a forma de  $AsH_3$* , e da qual depende a mancha final sobre o papel, oscila entre 20 e 30 % da quantidade total posta em jogo. E como que a confirmar este facto, embora fosse observada antes, vem a objecção posta por GAUTIER que

afirma que o cobre empregado como activante do zinco é capaz de fazer diminuir o desprendimento de arsénio.

O que decerto concluimos no decurso da nossa experimentação é que existem causas que se opõem ao aumento paralelo do comprimento das manchas e da sua intensidade, em relação ao aumento do título em arsénio solúvel.

A F. P. não obvia a este erro talvez por ele não ter o caracter sistemático mas sim fortuito. A nosso ver, e porque se trata de uma técnica puramente comparativa a causa de erro é manifesta.

BUISSON e GRIFFON, mais prudentes, aconselharam, em modificação por eles imposta à técnica de CRIBIER — e que a nossa Farmacopeia não reproduziu — um meio pelo qual se assegura o desprendimento total do *As* contido na solução sob a forma de  $AsH_3$ .

### SOBRE A ESTABILIZAÇÃO DAS MANCHAS PELO IODETO DE POTÁSSIO

As técnicas originais dão sempre nas mãos dos seus autores resultados altamente lisongeiros, que nem sempre são verificados por experimentadores subsequentes. Particularmente a técnica quantitativa de CRIBIER parece predestinada a não oferecer a ninguém, como ofereceu ao seu autor, o segredo que leva o observador a um resultado final satisfatório.

Com efeito CRIBIER na sua memória já citada diz que o principal interesse prático conferido pelo tratamento com o IK é que, depois da lavagem pela água corrente e secagem, (no nosso caso feita como preceitua a F. P.), a coloração castanha obtida sobre o papel é duma *estabilidade notável: nem a luz nem a humidade exercem sobre ela acção sensível*, e as manchas arseniadas assim desenvolvidas que CRIBIER conservou sem nenhuma precaução especial, não manifestaram depois de vários meses a menor alteração na coloração.

Não sabemos o que a este respeito disseram BUISSON e GRIFFON, os que mais se interessaram por este estudo, nem LEONARDON e DELEPINE, nem BARRAL, nem LINARD, bem como desconhecemos a opinião de outros dois experimentadores DARNIAT e THORAL. Decerto que não seriam da mesma opinião.

Nós usámos de todo o cuidado operando sempre ao abrigo da luz solar, pois já dois anos antes seguíramos esta técnica e observámos, pouco tempo passado, que as manchas haviam desaparecido. E mesmo nestas condições fomos notando um decréscimo de intensidade, que se vai reflectindo consequentemente no comprimento da mancha.

Em virtude disto propomos que para cada doseamento a fazer se construam e estabeleçam sempre novos padrões.

BUISSON e GRIFFON conhecedores da influência pessoal de cada operador em qualquer técnica essencialmente comparativa como esta, e da elevada importância deste factor que parece desprezível, vão até ao ponto de exigirem que cada operador prepare ele próprio as manchas padrões.

## ACIDENTES DA TÉCNICA DA F. P. E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A natureza íntima do ensaio de CRIBIER, exige um cuidado e uma experiência grandes da parte do experimentador.

Pode dizer-se mesmo que o método é extremamente delicado — tão delicado quanto sensível — para ser posto ao uso corrente nas mãos de qualquer pessoa, que não tenha lido sobre ele, mais do que aquilo que vem inserto na F. P.. Em tais circunstâncias podemos afirmar que os resultados por ela obtidos não poderão ser dignos de crédito.

Sem falar na parte química do ensaio, aonde a atenção tem de ser levada ao máximo, devemos fazer duas advertências quanto à montagem do aparelho:

1 — *Papel de  $Cl_2Hg$* :

a) — A tira de papel de  $Cl_2Hg$  destinada à fixação do  $AsH_3$  sob a forma dum complexo arseno-mercuroso, *deve ocupar exactamente a posição diametral*. O facto de o deixarmos encostado à parede do tubo de vidro, na porção terminal aonde se forma a mancha, levou-nos a obter uma mancha muito pequena deste lado do papel, em relação à do lado que fica voltado para dentro. Este facto é de um interesse capital na obtenção das manchas quer padrões quer das que se hão-de comparar com elas, pois só assim podemos servir-nos quantitativamente do método.

b) — O facto da tira de papel de  $Cl_2Hg$  oferecer às vezes resistência à entrada do tubo, obrigou-nos a vincar levemente a meio dessa tira, e introduzi-la assim, sem esforço ou demora no mesmo tubo.

Mas em breve tivemos de suspender o uso de semelhante processo de execução por se tornar pernicioso no que diz respeito ao modo de formação das manchas.

Com efeito a mancha não tinha o mesmo comprimento em toda a sua superfície; apresentava uma depressão ao centro, precisamente à volta do lugar por onde passava o vinco que nós fizéramos antes.



Consideramos esta observação de grande importância porque se não curarmos dela transtorna-se a perfeita formação das manchas.

2 — *Papel de acetato de chumbo e de filtro :*

Sucedeu algumas vezes durante o decorrer dos nossos ensaios não se formar a mancha padrão na extremidade inferior da tira de papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$ ; em contrapartida a mesma tira apresentava uma pigmentação negra em toda a sua superfície, — não se havia pois conseguido, nesses casos excepcionais, a formação da mancha nem a sua localização no sítio habitual.

Procurámos, estudando minuciosamente toda a aparelhagem, onde se poderia ir encontrar a causa deste para nós novo acidente, e chegámos à conclusão de que ele era devido ao grande aperto a que submetíamos o papel de filtro (destinado a absorver a humidade), ou o papel de acetato de chumbo (destinado a absorver o  $\text{PH}_3$ ,  $\text{SbH}_3$  e  $\text{SH}_2$ ).

Em todos os ensaios que executámos com o intuito de obter aquela pigmentação, nem um só deixou de mostrar a falta da mancha localizada no ponto característico, e todos produziram na tira de papel de  $\text{Cl}_2\text{Hg}$  um enegrecimento, mais ou menos pronunciado, que acompanhava a tira em toda a ou quase toda a sua extensão.

É pois de importância fundamental deixar à vontade os referidos papéis dentro do tubo, para que o  $\text{AsH}_3$  possa escapar-se livremente e não seja obrigado a fazê-lo devagar, permanecendo dentro do frasco, aonde se passa a reacção, mais tempo do que devia e só a muito custo e vagarosamente passar através de uma ou das duas barreiras filtrantes (consoante está um ou os dois papéis apertados).

PARALELO ENTRE AS TÉCNICAS USADAS  
NAS VÁRIAS FARMACOPEIAS

O conceito de arsénio como impureza condenável existente numa droga destinada a usos farmacêuticos, difere de um grupo de Farmacopeias para outro. Assim dum lado aparece-nos um grupo que rejeita a droga se ela contiver, pura e simplesmente, arsénio; e de outro lado aparece-nos outro grupo que a rejeita só quando ela o contiver em determinadas proporções — sempre pequenas, é claro.

No primeiro grupo estão incluídas as Farmacopeias: espanhola, brasileira, francesa e italiana.

No segundo grupo estão as Farmacopeias: inglesa, americana e portuguesa.

Os reagentes qualitativos empregados nos ensaios das Farmacopeias incluídas no primeiro grupo, diferem de Farmacopeia para Farmacopeia, e até dentro de cada uma diferem com a natureza da droga em que se vai pesquisar o As como impureza. Duma



Fig. V

Aparelho de Leonardon  
e  
Delepine

Fig. VI

Aparelho da Farmacopeia  
Americana  
(rolha de borracha)

maneira geral o Codex emprega o reagente hipofosforoso (hipofosfito de sódio + ácido clorídrico), a Farmacopeia Espanhola emprega o Reagente de Bettendorff (cloreto estânico + ácido clorídrico e o aparelho de Marsh apenas qualitativamente pela apreciação dos clássicos anéis), a F. Brasileira emprega também o R. hipofosforoso e a italiana o R. de Bettendorff.

Os métodos de doseamento da impureza preconizados pelas farmacopeias que incluímos no segundo grupo, têm todas como base a técnica original de CRIBIER, mais ou menos modificada. É contudo na F. P. que a semelhança é maior: a aparelhagem é cópia fiel da de CRIBIER, os reagentes idem e as doses destes só diferem no ácido sulfúrico.

Tanto a F. Inglesa como a F. Americana, esta empregando o papel de  $\text{Br}_2\text{Hg}$ , modificaram bastante o aparelho de forma a eliminar-lhe várias causas de erro e opinaram pelo estabelecimento de uma temperatura fixa, o que torna os ensaios mais comparáveis entre si.

É pois a F. Portuguesa, deste grupo a que chamámos segundo, aquela em que a técnica é mais grosseira, e tão grosseira quanto é certo que é filha directa da de CRIBIER, a qual evidentemente ninguém hoje em dia se lembraria de preconizar, sem atender às observações críticas de suma importância, escritas por uma pleiade autorizada de homens de ciência que a têm experimentado.

Em nosso entender achamos que ela devia ser rectificada em nova edição da F. P. por forma a torná-la útil aos farmacêuticos debaixo do ponto de vista quantitativo, visto que é de extrema sensibilidade<sup>1</sup> e exige uma aparelhagem muito pouco dispendiosa e de fácil manejo.

## RESUMO — CONCLUSÃO

Dos conhecimentos retirados dos nossos ensaios e também do que lemos na maior parte dos experimentadores da técnica de CRIBIER, a qual é utilizada sem modificação de maior para o doseamento de vestígios de arsénio numa droga, pela F. P. concluímos:

1) — Quanto à técnica:

a) — Que a redacção da técnica deve sofrer melhoramentos, só assim podendo tornar-se útil aos farmacêuticos que a queiram utilizar. Esses melhoramentos devem atender à:—

b) — fixação da temperatura a que o ensaio deve decorrer.

c) — fixação da qualidade ou marca do papel se for de grão fino, e indicação da marca ou número se for papel de filtrar, bem como, neste caso, indicação do sentido em que deve ser cortado (sentido paralelo ou perpendicular à estriação predominante).

<sup>1</sup> Obtém-se uma mancha bastante nítida com quantidades da ordem do milésimo do miligrama.

d) — Os resultados obtidos nos nossos ensaios levam-nos a aconselhar o papel cortado no sentido paralelo ao da estriação predominante.

e) — Fixação das quantidades de zinco — devem ser as mesmas para a obtenção de todas as manchas.

f) — Substituição da rolha de cortiça por uma de borracha, uma vez que um aparelho todo de vidro como o da *Fig. V* e de ligações esmerilhadas se tornaria muito dispendioso, embora constituisse o ideal.

2) — *Quanto à intensidade de coloração e comprimento das manchas:*

a) — Que a intensidade das manchas não aumenta progressivamente se usarmos a técnica da F. P. sem restrição.

b) — O mesmo sucede ao comprimento das mesmas.

c) — Que a intensidade não corre paralelamente ao comprimento como devia suceder.

d) — Que o papel que melhor resultado deu foi o papel de filtro vulgar, de grão fino, cortado no sentido paralelo ao das estrias predominantes.

e) — Que as manchas não secas não se conservaram. A melhor maneira de as conservar é a preconizada pela F. P. — seca-gem a 100° e guardadas ao abrigo da luz em frasco amarelo.

Finalmente devemos acrescentar que nos parece não ser necessário um doseamento do arsénio como impureza numa droga — critério seguido pela F. P., F. Americana e F. Inglesa. Para condenar a referida droga basta que nela se encontre arsénio — critério seguido pela F. Francesa, F. Espanhola, F. Brasileira e F. Italiana.

Lisboa, 30 de Novembro de 1945.

Centro de Documentação Farmacêutica

#### BIBLIOGRAFIA

BRUNI, GIUSEPPE — *Chimica Generale e Inorganica*, 1939.

CRIBIER, M. J. — *Recherche de l'arsenic par le methode colorimétrique*. Comunicação feita à Sociedade de Farmácia na sessão de 6 de Julho de 1921.

*Farmacopeia Portuguesa* — 1936.

*Farmacopeia Americana* — 1936.

*Farmacopeia Inglesa* — 1932.

*Farmacopeia Francesa* — 1938.

*Farmacopeia Espanhola* — Última edição.

*Farmacopeia Brasileira* —

*Farmacopeia Italiana* —

GRIFFON, H. e BUISSON, M. — *Journal Pharmacie et de Chimie*, 1933, 8.<sup>a</sup> série, tomo XVIII.

GRIFFON, H. e BUISSON, M. — *Journal Pharmacie et de Chimie*, 1934, 8.<sup>a</sup> série, tomo XIX.

WURTZ, AD. — *Chimie Médicale Inorganique*.

# **ACTIVIDADE CIENTÍFICA**

## **NACIONAL E ESTRANGEIRA**

### **Sociedades — Congressos — Actualidades**

#### **PRÉMIOS «COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE» E «DOUTOR MANUEL FERNANDES CRUZ»**

A Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos — Sociedade Farmacêutica Lusitana — em sua sessão de 23 de Outubro de 1946, aprovou, de acordo com os instituidores dos Prémios acima referidos, algumas alterações aos respectivos Regulamentos, datados de 23 de Maio de 1944, os quais se publicam seguidamente, na sua nova redacção:

#### **Regulamento do Prémio Anual «Companhia Portuguesa Higiene»**

1.º — No intuito de contribuir para a elevação científica da Classe Farmacêutica portuguesa e estimular a investigação no campo da ciência Químico-Farmacêutica é instituído no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) um Prémio Anual da importância de 5.000\$00 (cinco mil escudos).

§ Único — O Prémio denomina-se «Companhia Portuguesa Higiene» em homenagem a essa organização industrial, que é a sua instituidora.

2.º — O Prémio é destinado a Farmacêuticos portugueses e será atribuído ao autor do melhor trabalho experimental sobre *Química-Farmacêutica*.

3.º — Podem concorrer a este Prémio todos os diplomados em Farmácia pelas respectivas Faculdades ou Escolas portuguesas, com excepção de Professores destes estabelecimentos de ensino.

4.º — Dos trabalhos, dactilografados a 2 espaços, dum só lado do papel e escritos em língua portuguesa, serão entregues 5 exemplares no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) até ao dia 31 de Dezembro de cada ano.

§ 1.º — Cada trabalho entregue será subscrito com um pseudónimo e acompanhado dum envelope fechado e lacrado, contendo exteriormente o pseudónimo e o título do trabalho e na parte de dentro uma nota com o nome e o endereço do autor.

§ 2.º — Os envelopes referentes aos trabalhos premiados ou com Menção Honrosa, serão abertos na sessão em que reunir o Júri do Prémio.

5.º — O Júri que apreciará estes trabalhos será constituído por um representante da Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) e por duas entidades de reconhecido mérito escolhidas pela Direcção do mesmo Organismo.

§ 1.º — Para efeito da apreciação final dos trabalhos apresentados o Júri reunirá no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) até ao dia 1 de Março, assistindo um representante da Companhia Portuguesa Higiene, o qual, porém, não terá voto deliberativo.

§ 2.º — Se o Júri entender que nenhum dos trabalhos apresentados tem valor científico para lhe ser atribuído o Prémio, a respectiva importância

será destinada no ano seguinte a outro Prémio, ficando, porém, este anulado se nesse ano não houver concorrentes ou não merecerem classificação os trabalhos apreciados.

§ 3.º—A atribuição do Prémio será feita por maioria de votos e das decisões do Júri não haverá recurso.

§ 4.º—Poderá ser conferida Menção Honrosa a qualquer trabalho que, embora não merecendo o Prémio, se revista de valor reconhecido por unanimidade de votos.

§ 5.º—Os trabalhos não premiados poderão ser devolvidos aos autores que os requeiram por escrito.

6.º—Os trabalhos premiados serão publicados no «Jornal dos Farmacêuticos» ou em outra revista de Farmácia, portuguesa, de acordo com a Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) podendo também ser publicados os que forem distinguidos com a Menção Honrosa.

§ Único—Os autores dos trabalhos premiados receberão 50 Separatas após a sua publicação.

7.º—A entrega do Prémio será feita pelo Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) com a presença dum representante da Companhia Portuguesa Higiene, em sessão expressamente realizada para esse fim, no aniversário da Fundação da Sociedade Farmacêutica Lusitana, em 21 de Julho de cada ano.

### **Regulamento do Prémio Anual «Doutor Manuel Fernandes Cruz»**

1.º—Instituído pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos José de Oliveira, digno Administrador Delegado da Companhia Portuguesa Higiene, é criado no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) um Prémio Anual da importância de 3.000\$00 (três mil escudos).

§ Único—O Prémio denomina-se «Doutor Manuel Fernandes Cruz» em homenagem à memória deste ilustre Professor Catedrático da Faculdade de Farmácia de Lisboa, por expressa indicação do seu instituidor.

2.º—O Prémio é destinado a farmacêuticos portugueses e será atribuído ao autor do melhor trabalho experimental sobre *Plantas Medicinaes Portuguesas*.

3.º—Podem concorrer a este Prémio todos os diplomados em Farmácia pelas respectivas Faculdades ou Escolas portuguesas, com excepção de Professores destes estabelecimentos de ensino.

4.º—Dos trabalhos, dactilografados a dois espaços, dum só lado do papel e escritos em língua portuguesa, serão entregues 5 exemplares no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) até ao dia 31 de Dezembro de cada ano.

§ 1.º—Cada trabalho entregue será subscrito com um pseudónimo e acompanhado dum envelope fechado e lacrado, contendo exteriormente o pseudónimo e o título do trabalho e na parte de dentro uma nota com o nome e o endereço do autor.

§ 2.º—Os envelopes referentes aos trabalhos premiados ou com Menção Honrosa, serão abertos na sessão em que reunir o Júri do Prémio.

5.º—O Júri que apreciará estes trabalhos será constituído por um representante da Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) e por duas entidades de reconhecido mérito escolhidas pela Direcção do mesmo Organismo.

§ 1.º—Para efeito da apreciação final dos trabalhos apresentados o Júri reunirá no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) até ao dia 1 de Março, assistindo o instituidor do Prémio ou seu delegado, o qual, porém, não terá voto deliberativo.

§ 2.º—Se o Júri entender que nenhum dos trabalhos apresentados tem valor científico para lhe ser atribuído o Prémio, a respectiva importância



será destinada no ano seguinte a outro Prémio, ficando, porém, este anulado se nesse ano não houver concorrentes ou não merecerem classificação os trabalhos apreciados.

§ 3.º — A atribuição do Prémio será feita por maioria de votos e das decisões do Júri não haverá recurso.

§ 4.º — Poderá ser conferida Menção Honrosa a qualquer trabalho que, embora não merecendo o Prémio, se revista de valor reconhecido por unanimidade de votos.

§ 5.º — Os trabalhos não premiados poderão ser devolvidos aos Autores que os requeiram por escrito.

6.º — Os trabalhos premiados serão publicados no «Jornal dos Farmacêuticos» ou em outra revista de Farmácia, portuguesa, de acordo com a Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana), podendo também ser publicados os que forem distinguidos com Menção Honrosa.

§ Único — Os autores dos trabalhos premiados receberão 50 Separatas após a sua publicação.

7.º — A entrega do Prémio será feita pelo Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana) com a presença do instituidor do Prémio ou seu delegado, em sessão expressamente realizada para esse fim, no aniversário da Fundação da Sociedade Farmacêutica Lusitana, em 24 de Julho de cada ano.



## I CONGRESSO LUSO-ESPAANHOL DE FARMÁCIA

O «Diário do Governo» de 18 de Julho do corrente publicou o seguinte:

### Instituto para a Alta Cultura

Por despacho de 10 do corrente:

Aprovada a comissão para organizar a participação portuguesa no I Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, assim constituída:

#### MESA DO CONGRESSO

Presidente — Prof. Dr. Anibal de Amaral e Albuquerque.

Vice Presidente — Prof. Dr. Manuel Pinheiro Nunes.

#### COMISSÃO EXECUTIVA

Prof. Dr. Anibal de Amaral e Albuquerque.

Prof. Dr. Manuel Pinheiro Nunes.

Prof. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis.

Prof. Dr. Raul de Carvalho.

Prof. Dr. Joaquim Mendes Ribeiro.

Dr. Adolfo Teixeira.

Dr. Aluísio Marques Leal (*secretário*).

#### DELEGADO DO GOVERNO

Prof. Dr. Artur Marques de Carvalho.

*Representação universitária:*

*Faculdade de Farmácia do Porto:*

Prof. Dr. Anibal do Amaral e Albuquerque.

Prof. Dr. Artur Marques de Carvalho.

Prof. Dr. Abel da Silva Pereira.

*Escola de Farmácia de Coimbra:*

Prof. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis.

Prof. Dr. Guilherme de Barros e Cunha.

Prof. Dr. José Ramos Bandeira.

*Escola de Farmácia de Lisboa:*

Prof. Dr. Raul de Carvalho.

Prof. Dr. Joaquim Mendes Ribeiro.

*Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana):*

Prof. Dr. Manuel Pinheiro Nunes.

Dr. António Augusto Moz Teixeira.

Dr. Luís de Sousa Dias.

*Inspecção do Exercício Farmacêutico:*

Dr. Bernardino Alvaro Vicente de Pinho.

Dr. José do Souto Teixeira.

*Farmacêuticos Militares:*

Major-Farmacêutico — Dr. José Pedro Alves.

Tenente-Farmacêutico — Dr. Francisco de Jesus Góis de Oliveira.

*Farmacêuticos Navais:*

Capitão-tenente Farmacêutico — Dr. Carlos Cândido Coutinho.

Capitão-tenente Farmacêutico — Dr. Carlos Marques de Sousa.

*Farmacêuticos Hospitalares:*

Dr. Miguel Fadon Lizazzo.

Dr. Aluísio Marques Leal.

*Farmacêuticos Coloniais:*

Coronel Farmacêutico Daniel da Silva Marques Perdigão.

*Comissão da Farmacopeia Portuguesa:*

Tenente-Coronel José Maria Pinto da Fonseca.

*Imprensa Farmacêutica:*

Dr.<sup>a</sup> Silvina Fontoura de Carvalho (pelo *Eco Farmacêutico*, de Lisboa).

Prof. Dr. Armando Laroze Rocha (pelos *Anais da Faculdade de Farmácia do Porto*).

Prof. Dr. Aloísio Fernandes Costa (pelo *Boletim da Escola de Farmácia e pelo Notícias Farmacêuticas*, de Coimbra).

Dr. Januário de Oliveira Júnior (pelo *Jornal dos Farmacêuticos*).

#### *Indústrias Farmacêuticas:*

Prof. Dr. Bernardo Augusto da Costa Simões, major Farmacêutico.

Secretaria do Instituto para a Alta Cultura, 13 de Julho de 1946. — O Secretário, A. de Medeiros Gouveia.



### **CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL PARA O PROGRESSO DAS CIÊNCIAS**

Foi superiormente resolvido que o Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências marcado para Outubro de 1946, fosse transferido para a Páscoa de 1947, realizando-se na cidade de San Sebastian.

### **ACTIVIDADES DA ESCOLA DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

#### **A — VIII Ciclo de Lições de Interesse Colonial**

Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

Durante o VIII ciclo de lições de interesse colonial, realizado na Escola de Farmácia de Coimbra, foram proferidas as seguintes conferências:

— 18 de Maio de 1946 — D. Maria Serpa dos Santos «Sobre a natureza dos virus» (Complemento de: «Virus de algumas doenças tropicais»).

— 20 de Maio de 1946 — Dr. José Baeta Cardoso do Vale «As plantas medicinais e o Ultramar».

— 21 de Maio de 1946 — D. Maria Cornélia Tenreiro Teles Grilo do Amaral Espinha, «Diagnóstico Laboratorial de alguns parasitas intestinais dos climas quentes».

— 22 de Maio de 1946 — Dr. António Correia Alves, «O D.D.T. no saneamento dos territórios coloniais».

3 de Junho de 1946—Dr. Luís da Silva Carvalho, «Noções de farmacotecnia Ultramarina. III Preparações de pomadas absorvíveis».

—5 de Junho de 1946—Prof. Dr. José Ramos Bandeira, «Tomé Pires, boticário e primeiro embaixador à China».

## B—VIII Curso de Férias (1946)

Como nos anos anteriores, teve também lugar na Escola de Farmácia de Coimbra o VIII Curso de Férias, que se iniciou em 1 de Agosto e encerrou a 15 do mesmo mês.

O programa foi o seguinte :

*Sessão inaugural* presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Reitor. Alocação pelo Ex.<sup>mo</sup> Director da Escola de Farmácia, Prof. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis.

Conferência pelo Ex.<sup>mo</sup> Professor da Universidade de Lisboa, Dr. Raul de Carvalho.

*Conferências :*

I—Os grandes períodos da Arte de Curar.

PROF. DR. RAUL DE CARVALHO  
(Director da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa)

II—Algumas palavras sobre a história do ensino de Farmácia em Coimbra.

PROF. DR. A. LOPES RODRIGUES  
(Da Universidade do Porto)

III—Sapogeninas triterpénicas. Sua estrutura.

PROF. DR. F. PINTO COELHO  
(Da Faculdade de Ciências de Coimbra)

IV—Importância das incompatibilidades medicamentosas na arte de curar.

PROF. DR. J. RAMOS BANDEIRA

V—Recentes aquisições sobre antibióticos.

D. MARIA SERPA DOS SANTOS

VI—Novos conceitos da esterilização.

DR. L. DA SILVA CARVALHO

*Sessão de encerramento* no dia 15 de Agosto.

*Cursos Práticos :*

Das 9 às 12 e das 15 às 17

I—Dosagem do bismuto em suspensões oleosas injectáveis.

II—Dosagem do iodo em compostos orgânicos e nas peptonas iodadas.

- III— Dosagem do ferro reduzido, segundo várias Farmacopeias.  
DR. L. DUARTE RODRIGUES
- IV— Resolução de incompatibilidades de algumas prescrições  
médicas.
- V— Dosagem da vitamina P.P. em preparações farmacêuticas.  
DR. RAMIRO R. DE CARVALHO
- VI— Reacções de Wassermann e Kahn.
- VII— Reacções de aglutinação. PROF. DR. J. RAMOS BANDEIRA
- VIII— Ensaio de hipoglicemiantes naturais.
- IX— Análise de cravagens de centeio.  
PROF. DR. ALOÍSIO FERNANDES COSTA
- X— Dosagem dos taninos nas drogas pela antipirina.  
DR. J. CARDOSO DO VALE
- XI— Preparação de formas farmacêuticas de penicilina.  
DR. L. DA SILVA CARVALHO
- XII— Dosagem de vitaminas por métodos microbiológicos.  
D. MARIA SERPA DOS SANTOS
- XIII— Reacções microquímicas do arsénio.
- XIV— Dosagem do arsénio nos medicamentos pelo método de  
Kahane. D. MARIA CORNÉLIA GRILO DO AMARAL ESPINHA
- XV— Preparações galénicas de sulfamidas.  
DR. A. CORREIA ALVES

*Lições Teóricas :*

As 17 e meia horas

- I— Máquinas e Aparelhos para a Preparação de Solutos In-  
jectáveis. DR. L. DUARTE RODRIGUES
- II— Recentes aquisições sobre análises de aplicação à clínica.  
PROF. DR. J. RAMOS BANDEIRA
- III— Sobre a formação e alteração dos princípios activos nas plan-  
tas medicinais. Seu interesse em Farmácia Galénica.  
PROF. DR. ALOÍSIO FERNANDES COSTA
- IV— A diacolação em Farmácia Galénica.  
DR. J. CARDOSO DO VALE
- V— Os arsenicais em terapêutica.  
D. MARIA CORNÉLIA GRILO DO AMARAL ESPINHA
- VI— Os amino-ácidos em terapêutica. DR. A. CORREIA ALVES

### Visitas de estudo e excursões:

- a) Laboratório de análises da Fábrica de Curtumes de Coimbra.
- b) Visita à Sociedade de Porcelanas, L.<sup>da</sup> — Arregaça.
- c) Laboratório Belo Marques — Alcobaça.
- d) Visita à Estância Termal do Luso.
- e) Visita à Praia da Figueira da Foz.



## DOUTOR ALOÍSIO JOSÉ DE CARVALHO FERNANDES COSTA

Na Faculdade de Farmácia do Porto prestou, com muito brilhantismo, provas de doutoramento o Sr. Dr. Alosio José de Carvalho Fernandes Costa, que há alguns anos, na situação de Professor extraordinário, vem regendo a cadeira de Farmacognósia da Escola de Farmácia de Coimbra.

O Doutor Aloísio Fernandes Costa, que há bastante tempo vem dedicando particular atenção ao estudo químico das essências, apresentou uma valiosa dissertação intitulada: «Subsídios para o estudo das plantas aromáticas portuguesas — Algumas essências de *Tymus L.*», conferindo-lhe o júri, por unanimidade, uma alta classificação.

A direcção do «Jornal dos Farmacêuticos» felicita o novo Doutor e faz votos pelo constante êxito dos seus trabalhos.

### Das Revistas e dos Jornais

## Centro de Documentação Farmacêutica NOVOS REMÉDIOS da Ordem dos Farmacêuticos

**Acido Fólico.** Anon: Pharm. J. 157, 129 (1946)

Este constituinte do complexo vitamínico B é um produto de condensação do ácido p.amino-benzoilglutâmico e da 2-amino-4-hidroxi-6-metilpteridina.

O produto parece ter um papel importante no tratamento das anemias.

Pode administrar-se por via oral (10 a 150 mg) intramuscular (75 mg) ou intravenosa. As soluções injectáveis preparam-se neutralizando-o com  $\text{CO}_3\text{HNa}$  ou com fosfato dissódico. O produto pode esterilizar-se no autoclave.



**Amethone.** Ref. dos Lab. Abbott: J. Am. Pharm. Assoc. (Ed. Pr.) (Maio 1946)

Trata-se dum novo composto, estável e pouco tóxico, destinado ao tratamento de dores espasmódicas, sobretudo do aparelho urinário, e que é quimicamente o cloridrato 3 ( $\beta$  dietilaminoetil) 3-fenil-2 benzofuranona.

Apresenta-se em cápsulas (a 50 mg) e soluto injectável (0,1 g em 2 cm<sup>3</sup>).

**Anthalan.** M. O. Holland: Am. J. Pharm. 118, 211 (1946).

Com este nome foi apresentado recentemente nos E. U. A. um novo anti-alérgico, que é quimicamente a lactona do ácido  $\beta$  galhico- $\alpha$ -di (N-butil) amino-etanol, sob a forma de cápsulas doseadas a 0,085 g.

FARMÁCIA GALÉNICA

**Emulsão de óleo de ricino.** Anon. Pharm. Acta Helv. 20,320 (1946) apud Pharm. J. 156,88 (1946).

I	Óleo de ricino .....	40	cm <sup>3</sup>
II	Sacarina .....	0,02	g.
	Vanilina .....	0,04	g.
	Álcool absoluto .....	0,44	cm <sup>3</sup>
III	Goma arábica desenzimada .....	10	g.
	Goma adragante .....	2	g.
	Extracto de café .....	4	g.
	Água destilada .....	q. b. p.	100 cm <sup>3</sup>

Dissolver II, juntar a I e III e cerca de 20 cm<sup>3</sup> de água; emulsionar; juntar o extracto e completar o volume.

**Esterilização das ampolas de prostigmina.** P. Morch: Dansk Tids. Farm. 20,83 (1946) apud Schw. Apoth. Ztg. 84,699 (1946).

Em meio alcalino, o produto decompõe-se quando autoclavado a 120°.

Aconselha-se levar a pH vizinho de 6, utilizar vidro neutro e autoclavar a solução, mesmo a 120°.

A decomposição é inferior a 0,2 %.

**Excipientes tipos para pomadas.** A. R. G. Chamings: Pharm. J. 157,134 (1946).

O A. refere a preferência que deve dar-se aos excipientes emulsivos modernos, em especial do tipo «óleo-em-água». Citam-se fórmulas tipos dum excipiente deste género (I), outro do tipo «água-em-óleo» (II), um excipiente gordo e anidro (III) e um mucilaginoso (IV):

	I	II	III	IV
Cera " Lanete SX " .....	15	—	—	—
Vaselina mole .....	35	37	50	—
Vaselina dura .....	—	10	—	—
Alcoois da lã .....	—	3	—	—
Lanolina .....	—	—	50	—
Parafina líquida .....	—	—	—	10
Alginato de sodio .....	—	—	—	10
Água .....	50	50	—	80

**Fórmula de supositorios anti-hemorroidais.** Anon: New Jersey J. Pharm. (Julho 1946) apud Pharm. J. 157,179 (1946).

A fórmula seguinte, destinada a preparar supositorios de 2 g, vem inscrita no *New Jersey Formulary IV*:

Dermatol .....	2,4 g.
Oxido de zinco .....	2,2 "
Resorcina .....	0,12 "
Benzocaina .....	0,24 "
Balsamo do Perú .....	0,60 "
Oleo de cacao .....	q. b. p. 24,0 "

**Pastilhas de Penicilina.** P. Boymond: Ph. Acta Helv. 21,47 (1946).

O A. aconselha de preferência as pastilhas à base de gelatina, a fórmula seguinte que daria um produto que se dissolve lentamente na boca.

Goma adragante .....	1,6 g.
Glucose .....	50 "
Açucar .....	194,0 "
Penicilina .....	100.000 U.
Água .....	q. b. ( $\pm 15$ cm <sup>3</sup> )

Misturar os pós em almofariz; juntar o soluto de penicilina; triturar; obter 200 pastilhas. Colocar na geleira 24 h.; secar no vácuo; colocar novamente na geleira. O produto mantém-se bem, alguns dias, mesmo a 20°.

## FARMACOGNÓSIA

**Alguns ensaios de gelose.** S. N. Bal e colab.: Pharm. J. 157.152 (1946).

Num trabalho sobre as características da gelose Indiana os AA. referem ensaios de indentificação (formação de gel a 1 %; reacções de coloração com o I) e de pureza (ausência de amido, resíduo insolúvel, humidade, gelatina), referindo ainda que deve ter 4,5 a 5 % de proteínas e 40-42 % de galactose.

**Processos de refinação de óleos de pelxes.** L. O. Buxton: U.S. pat. 2.380. 411 apud J. Am. Pharm. Assoc. (Abst.) 35,278 (1946).

O A. refere a seguinte técnica:

Tratar o óleo com OHK a 45 %, para neutralizar os ácidos livres e saponificar 10-40 % dos gliceridos; diluir com um hidrocarboneto ou hidrocarboneto halogenado (dicloroetana); separar o sabão por filtração; eliminar o solvente por evaporação. Esgotar o óleo a  $-18^{\circ}$ , com  $\text{CH}_3\text{OH}$  (eliminar matérias corantes e alcoóis vitamínicos).

Obtém-se assim um óleo límpido, refinado, com vitamina A sob a forma de éster.

## QUÍMICA BIOLÓGICA

**Determinação do colesterol no soro sanguíneo.** A. Bernardi: Arch. Farm. Bioq. (Tucuman) 2,319 (1945).

O A. num trabalho muito completo, propõe uma nova técnica de dosagem fotométrica (com o Pulfrich, filtro S. 61) do colesterol, sem necessidade de saponificação prévia do soro sanguíneo.

O soro é triturado com sulfato de cobre anidro e clorofórmio; o extracto clorofórmico, filtrado e anidro, é adicionado de ácido sulfúrico e anidrido acético. Faz-se depois a leitura fotométrica, tomando nota da extinção máxima (temperatura entre  $14^{\circ}$  e  $16^{\circ}$ ) - Coeficiente extinção 0,0785.

O método dá resultados comparáveis aos métodos que utilizam saponificação prévia.

**Pesquisa da albumina na urina por meio dum papel especial.** R. H. Goodale: U. S. pat. 2314 336 (Março 1943) apud J. Am. Ph. Assoc. (Abst.) 33,164 (1944).

O A. propõe o emprego dum papel de filtro seco, impregnado de ácido sulfo-salicílico.

A urina filtrada através deste filtro, dá um líquido turvo, em presença de albumina.

## QUÍMICA FARMACÊUTICA

**Algumas propriedades e ensaio do dipropionato de dietil estilbestrol.** N. N. R.: apud J. Am. Pharm. Assoc. (Ed. Pr.) 7,276 (1946).

Este composto prepara-se por esterificação do dietilestilbestrol pelo cloreto do ácido propiônico, e recristalização do álcool. É um pó cristalino, branco, inodoro,  $pf=105-107^{\circ}$ . Insolúvel na água, ácidos e alcalis; solúvel nos solventes orgânicos habituais e óleos vegetais.

Com o  $SO_4H_2$  conc. dá coloração alaranjada, que desaparece por diluição com água.

Refere-se a pesquisa de impurezas habituais e dosagem (saponificação pela OHK em  $CH_3OH$ , esgotamento com éter em meio ácido; pesagem do resíduo).

**Dosagem fotométrica da prostigmina.** I. Ehrlen: Farm. Revy. 44,733 (1945) apud J. Am. Pharm. Assoc. (Abst.) 35,131 (1946).

O método que utiliza o fotómetro de Pulfrich e o filtro S. 50, baseia-se na coloração vermelha obtida, em meio alcalino, por condensação do ácido diazobenzenosulfônico com o 3-dimetil-aminofenol (que resulta da decomposição da prostigmina pelo calor).

**Ensaio do cloridrato de emetina; método modificado.** D. P. Lowdell: Pharm. J. 156,141 (1946).

Quando se doseia o cloridrato de emetina por pesagem do alcaloide base os resultados são geralmente altos; resultados bons obtém-se por titulação directa, em presença de éter e tintura de cochonilha.

O A. propõe um novo método, rápido e preciso, que consiste em libertar a base, esgotá-la pelo éter e tratar depois o líquido etéreo com excesso de  $SO_4H_2$ ,  $N/10$ ; no líquido aquoso separado, titula-se o excesso de ácido com soda,  $N/10$  em presença do vermelho de metilo.

**Nova reacção microscópica da cafeína e sua diferenciação das outras metilxantinas.** V. Arreguine: An. Assoc. Quim. Arg. 160,59 (1943) apud Afinid. 21,476 (1944).

A cafeína, em meio neutro e em presença de soluto iodo-iodetado, dá com o sulfato de amónio um pp. microcristalino, castanho, característico (prismas oblíquos).

A reacção (que tem a sensibilidade de 1:3000) não é dada pela teofilina e teobromina.

A. M. L.

## **Bibliografia**

### **TITULAÇÕES POTENCIOMÉTRICAS**

#### **ALGUMAS APLICAÇÕES À FARMÁCIA**

Pelo Dr. José Ferreira do Vale Serrano

A orientação que o Autor deu à sua dissertação merece franco louvor. Não vale a pena discutir se essa orientação é a que melhor se ajusta aos moldes clássicos dos concursos nas nossas Universidades, mas podemos verificar que, sem excluir boa soma de trabalho experimental próprio (e algum original), a tese se condensa num livro de sequência lógica, com matérias bem escolhidas e equilibradas, podendo servir, na sua primeira parte, como introdução suficiente para quem deseje iniciar-se na potenciometria e apresentando, na parte II, alguns métodos muito úteis na análise de vários produtos que interessam à Farmácia.

E são precisamente, o critério na escolha e ordenação dos princípios teóricos e a preocupação constante da utilidade, que a meu ver, conferem ao trabalho o seu maior valor.

A 1.<sup>a</sup> parte, dedicada à teoria, começa pela exposição sucinta e muito clara das bases da teoria iónica dos electrólitos, entrando logo no capítulo II a tratar dos assuntos que mais directamente se ligam com a análise potenciométrica, fazendo a classificação das reacções e estudando estas sucessivamente. A questão do potencial dos eléctrodos, com base na teoria de Nernst, ocupa o capítulo III. Em qualquer dos capítulos se nota a preocupação de não fazer luxo de fórmulas e de levar a precisão só até ao ponto em que a natureza dos métodos experimentais correntes o justificam. Isso não impede que logo desde o princípio, em notas ou no próprio texto, se indique o caminho a seguir quando se deseje tratamento mais rigoroso ou mais geral das questões; assim se enuncia o conceito de actividade, faz-se referência à generalização de «acidez» e insiste-se a miúdo sobre as condições que limitam a aplicação das algumas fórmulas aproximadas.

O capítulo IV já tratava das particularidades da teoria das titulações potenciométricas, mas ainda sob o ponto de vista teórico. O capítulo seguinte, sobre velocidade das reacções, ganharia em ser deslocado, para antes do III: a ordenação, assim, ficaria mais lógica.

Já com suficiente fundamento teórico, o capítulo VI descreve os meios de realização das técnicas potenciométricas.

Passando em revista os vários eléctrodos indicadores que po-

dem usar-se, dá pormenores de ordem prática sobre os mais importantes, o mesmo fazendo acerca dos eléctrodos de referência, pontes salinas, modos de determinação do ponto final das reacções, métodos de medida e dispositivos potenciométricos.

Vê-se que o Autor praticou a maior parte das técnicas a que se refere, de modo que este capítulo, com poucos acrescentamentos, poderia servir como guia de trabalhos práticos para titulações potenciométricas. Não é este dos menores méritos do trabalho do Dr. Serrano.

O trabalho pròpriamente experimental vem exposto na parte II, onde se referem muitas aplicações do processo a problemas bem escolhidos de análise de produtos farmacêuticos. Algumas das técnicas referidas foram criadas ou melhoradas pelo Autor e a sua descrição é suficiente para que qualquer analista, com certa prática dos métodos electrométricos, as possa reproduzir. Quem deseje adquirir aquela prática encontra, aliás, em todo o livro indicações e pormenores bastantes para o conseguir.

Vale a pena mencionar nesta referência as questões analíticas abordadas, quase todas satisfatoriamente resolvidas no trabalho. São elas: determinação do *iodeto* nos xaropes iodo-tânico e de iodeto ferro nas pílulas do mesmo sal, na peptona iodada e no iodo-mercurato de potássio; da *prata*, no proteinato, vitelinato e na prata coloidal; do *mercúrio*, no cloreto mercúrico, sulfato básico e no iodeto; do *iodo* livre, no soluto de Lugol e na tintura de iodo; do *ferro*, nas pílulas de carbonato ferroso, no oxalato, no soluto oficial de cloreto férrico, e no citrato de ferro amoniacal; do *arsénio* no licor de Fowler. Dos produtos orgânicos, ensina-se a dosear por titulação potenciométrica a sulfanilamida, sulfatiazol, sulfapiridina, sulfaguanidina, sulfametazina, fenazona, ácido salicílico, benzocaina, procaína e fenil-semicarbazida. Para as duas últimas substâncias e para as sulfamidas, além da titulação oxidimétrica, cita o Autor e descreve o elegante método de «di-zotação».

Como a respeito de outras dosagens, são dadas indicações práticas muito úteis. O Autor não se contentou em reproduzir as técnicas já conhecidas: aperfeiçoou-as e diz-nos, com louvável concisão e sobriedade, as melhores condições que encontrou para as realizar. Quem conhece as dificuldades do trabalho analítico, fica agradecido por assim se oferecer, sem tabelas numerosas, nem pormenores inúteis, o melhor meio e o mais rápido de fazer as dosagens. Há uma grande soma de trabalho e de esforço próprio por detrás daquela meia dúzia de linhas em que o Autor dá a «receita» das análises.



Encarando pois a obra do Dr. José Ferreira do Vale Serrano como livro-guia de titulações potenciométricas, em especial para análise de produtos farmacêuticos (como dissertação, já ela foi apreciado por quem de direito) encontram-se motivos de sobra para felicitar o Autor. Parece-nos até que valeria a pena num ou noutro ponto completar o livro e fazer-lhe revisão ainda mais cuidada (por exemplo, vem errado por evidente lapso, o factor numérico da pág. 39 e a referência, a pág. 158, do método de Wilcox está certa apenas em macro-análise, pois para pequenas quantidades de ião borato a titulação potenciométrica é a única possível).

Na bibliografia, que é abundante e bem escolhida, denotando estudo consciencioso, notamos uma falha; porque não foram citados os trabalhos de Vlès a propósito do eléctrodo de antimónio?

Mas isto não chega a ser crítica...

O próprio método que o Autor adoptou nas citações, pondo as referências no fim, cada uma com o seu número, é a meu ver o melhor.

Toda a exposição é muito clara e a redacção excelente.

É de esperar que, em futura edição da Farmacopeia Portuguesa ou em possíveis aditamentos à actual, se tome em consideração o trabalho do Dr. Serrano; em vários casos, os processos que descreve são certamente os melhores para a análise das respectivas substâncias.

Lisboa, 30 de Outubro de 1946.

A. HERCULANO DE CARVALHO

## Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Com destino à Biblioteca do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (Sociedade Farmacêutica Lusitana), recebemos as seguintes publicações:

### OFERTAS DE AUTORES E EDITORES

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Prof. Doutor Aloísio Fernandes Costa:*

«Curriculum Vitae».

«Subsídios para o estudo das plantas aromáticas portuguesas».

Do «*Bolletino Chimico Farmacêutico*» :

«La Farmacia al Farmacista» pelo Dot. Romolo Mazzucco.  
(1 Sep.).

Da Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos :

«Águas minerais do Continente e Ilhas de S. Miguel» (1 vol.).

«Águas de Portugal», pelo Engenheiro Luís Acciainoli.  
(2 vols. 1939-1940).

«Águas de Portugal», pelo Engenheiro Luís Acciainoli.  
(2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º vols.).

«Alguns Jazigos do Alentejo» (1 vol.).

«Ante Projecto para a modificação da captagem das águas da Curia» pelo Engenheiro Carlos Freire de Andrade (1 vol.).

«Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro». (Fasc. 1-2 e 3-4).

«Estudo Preliminar de Castinas e da localização das Oficinas de Siderurgia», por Artur Augusto da Fonseca (1 vol.).

«Jazigo de Montemor-o-Novo» (1 vol.).

«Le Portugal Hydrologique et Climatique» (2.º, 3.º e 4.º vols. e índice respectivo).

Da Direcção Geral de Saúde — *Dispensário de Higiene Social, Lisboa* :

«O Serviço de Inspeção de toleradas no ano de 1945», por A. Tovar de Lemos (1 opusc.).

Do Instituto Pasteur de Lisboa :

«A asma brônquica», por W. A. Sodeman.

«A ciência da nutrição aplicada à saúde pública», por H. E. Magee.

«A propos des bactériémies expérimentales par le «*Streptococcus viridans*», por F. Rodrigues Nogueira.

«Hipertensão essencial», por R. Cunliffe Shaw, M. S. C. F. R. C. S.

«Lesões traumáticas das artérias» edição da Sub-Comissão de tramatismos Vasculares da Comissão de Feridas de Guerra do M. R. C.

«O Tratamento da doença das coronárias», por Charles C. Wolfarth.

Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Cap.-farm. Dr. Leão Rodrigues de Almeida Correia :

«O serviço de águas nas manobras de 1945» (1 Sep.).

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luis da Silva Carvalho :*

«Breves noções históricas sobre a forma medicamentosa Óvulo (1 Sep.).

«Noções de Farmacotecnia Ultramarina» (3 Sep.).

«O pH das soluções injectáveis e colírios aquosos» — II Considerações de natureza pratica (1 Sep.).

«Sobre a conservação da água redestilada» (2 Sep.).

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Prof. Dr. Pinheiro Nunes :*

Science de L'Homme», par Infantin et H. Saint-Simon (1 vol.).

*Do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Prof. Dr. Ramos Bandeira :*

«Acerca da inquinação de um produto farmacêutico industrializado» (1 Sep.).

«Farmácia e o Império Português» (1 Sep.).

«Alguns ensaios sobre a vitalidade das bactérias nas bebidas alcoólicas» (1 Sep.) (por M. Serpa dos Santos, Jesúna C. Fernandes e M. Carvalho Pontes).

«Cidade Universitária de Paris e instalações de ensino farmacêutico no Bairro Latino» (1 Sep.).

«Cidades Universitárias» ; (1 Sep.).

«Criptogamia e Fermentações» (1 Sep.).

«Diagnóstico Biológico da Gravidez» (1 Sep.).

«Exigências de uma Faculdade de Farmácia» (1 Sep.).

«Farmácia Galénica» — 2.<sup>a</sup> Parte (1 Sep.).

«Microbiologia aplicada» (1 Sep.).

«Os tipos de Bacilo Diftérico nos portugueses» (2 Sep. ed. dif.).

«Química biológica e Análises bioquímicas» (1 Sep.).

«Relatório» (Lab. de Farm. Galénica da Esc. de Farm. de Coimbra) (1 Sep.).

*Do Smithsonian Institution, Washington :*

«Aspects of the Epidemiology of Tuberculosis», por Leland W. Parr.

«Biology and Medicine», por Asa Crawford Chandler.

«Brain Rhythmus», por E. D. Adrian.

«Human Limits iso Flight», por Bryan H. C. Matthews, C. B. E. A., Sc. D., F. R. S.

«Recent Advances in Anesthesia» por John C. Krantz, Jr.

«The Development of. Penicillin in Medicine», por H. W. Florey and E. Chain.

«The New Microscopes», por R. E. Seidel, M. D., and Elizabeth Winter.

# VIDA PROFISSIONAL

## ALTERAÇÃO DA TABELA DE HONORÁRIOS DAS MANIPULAÇÕES DE DROGAS E MEDICAMENTOS

Portaria n.º 11:547

Os honorários devidos aos farmacêuticos pela manipulação de drogas e medicamentos, não obstante a alta da remuneração do trabalho, continuam a ser regulados pela tabela aprovada pelo decreto n.º 20:437, de 25 de Julho de 1931, com as alterações introduzidas pelos decretos n.ºs 22:506, de 11 de Maio de 1933, e 26:704, de 19 de Junho de 1936.

Por outro lado, embora se reconheça a necessidade de se proceder à revisão do regimento dos preços dos medicamentos, as oscilações que ainda se verificam aconselham a que se proceda com a maior prudência, entregando-se à respectiva comissão permanente a revisão e actualização dos respectivos preços.

Por isso, dando satisfação, em parte, aos interesses dos profissionais de farmácia, sem deixar de atender aos interesses não menos respeitáveis do público, aprova-se desde já a tabela dos honorários das manipulações, devendo seguir-se a tabela dos preços, uma vez que a comissão encarregada da sua actualização dê por findos os seus trabalhos.

Nestes termos, ouvida a comissão permanente para a elaboração e revisão dos preços dos medicamentos, remodelada por portaria publicada no *Diário do Governo* n.º 08, 1.ª série, de 29 de Abril do corrente ano, e visto o disposto no alvará de 5 de Novembro de 1808, no artigo 43.º do decreto com força de lei de 3 de Dezembro de 1868, no artigo 10.º do decreto n.º 17:636, de 19 de Novembro de 1929, e no n.º 26.º do artigo 15.º do decreto-lei n.º 35:108, de 7 de Novembro de 1945: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, o seguinte:

É aprovada a tabela dos honorários das manipulações de drogas e medicamentos, que faz parte da presente portaria.

Ministério do Interior, 28 de Outubro de 1946.—O Subsecretário de Estado da Assistência Social, *Joaquim Trigo de Negreiros*.

## Tabela dos honorários das manipulações

### Bolos :

Até seis .....	3\$00
Por cada um a mais .....	\$20

### Caixas (divisão incluída) :

Até seis .....	2\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

### Cápsulas (Le Huby) :

Até três .....	3\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

### Cataplasmas :

Até 500 gramas .....	2\$50
Por cada 100 gramas a mais .....	\$30

### Cozimentos :

Até 250 gramas .....	4\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50

### Electuários :

Até 250 gramas .....	2\$50
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50

### Empoas esterilizadas de 1 a 20 centímetros cúbicos :

Até seis .....	10\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

### Emulsões :

Até 100 gramas .....	5\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	1\$50

### Esterilizações, cada .....

8\$00

### Geleias :

Até 100 gramas .....	5\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	2\$00

### Glicerados :

Até 50 gramas .....	3\$00
Por cada 25 gramas ou fracção a mais .....	\$50

### Hóstias :

Até três .....	2\$00
De mais de três até seis .....	4\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

### Infusos :

Até 250 gramas .....	3\$50
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50

Macerados :	
Até 250 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	\$40
Misturas :	
Até 100 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50
Óvulos :	
Até três .....	5\$00
Por cada um a mais .....	\$50
Papéis :	
Até três .....	2\$00
Por cada um a mais .....	\$30
Pastilhas (comprimidos ou não) :	
Até seis .....	2\$00
Por cada uma a mais .....	\$20
Pílulas :	
Até seis .....	4\$00
Por cada uma a mais .....	\$50
Com revestimento de qualquer induto :	
Até seis .....	5\$00
Por cada uma a mais .....	\$50
Poções :	
Até 100 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50
Pomadas :	
Até 50 gramas .....	3\$00
Por cada 25 gramas ou fracção a mais .....	\$50
Pós compostos :	
Até 50 gramas .....	2\$50
Por cada 25 gramas ou fracção a mais .....	\$50
Soluções :	
Até 250 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	\$40
Supositórios :	
Até seis .....	5\$00
Por cada um a mais .....	\$50

Durante as horas extraordinárias de serviço obrigatório os honorários são acrescidos de 50 por cento.

Serviço nocturno, desde as 0 horas às 9, por cada chamada, além do custo total dos medicamentos, mais 5\$.

Ministério do Interior, 28 de Outubro de 1946. — O Subsecretário de Estado da Assistência Social, *Joaquim Trigo de Negreiros*.



**1.º ORÇAMENTO SUPLEMENTAR  
DO SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS  
PARA 1946**

**RESUMO**

Juros .....	44\$00
Receitas diversas .....	6.219\$00
<i>Total das receitas</i> .....	6.263\$00
Despesas de Administração .....	6.263\$00
<i>Total das despesas</i> .....	6.263\$00

Aprovado em sessão de 17 de Julho de 1946.

A DIRECÇÃO

Arti- gos	Designação das receitas	Importâncias por artigos
5.º	JUROS	
	a) De depósitos .....	44\$00
		44\$00
7.º	RECEITAS DIVERSAS	
	c) Inscrição das seguintes verbas, por trans- ferência, das Despesas do Orçamento or- dinário para 1946:	
	— do Cap. I Art. 1.º <i>Aquisições</i> . Alínea c) Bi- blioteca .....	2.500\$00
	— do Cap. II Art. 3.º <i>Despesas de Reparação</i> . Alínea c) Instalação eléctrica .....	2.000\$00
	— do Cap. II Art. 7.º <i>Outras Despesas de Ad- ministração</i> . Alínea b) Contribuição Pre- dial .....	519\$00
	— do Cap. III Art. 10.º <i>Fiscalização</i> . Alínea b) Deslocações e diversos .....	1.200\$00
	<i>Total das receitas</i> .....	6.219\$00
		6.263\$00

Capítulos	Artigos	Designação das despesas	Importâncias por capítulos
II	3. <sup>o</sup>	DESPESAS DE REPARAÇÃO	
		a) Imóveis .....	900\$00
		b) Moveis .....	263\$00
	7. <sup>o</sup>	OUTRAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	
		d) Conservação da Biblioteca e Catálogo (reforço).....	1.200\$00
		f) Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa — Contribuição do Sindicato.....	3.900\$00
		<i>Total das despesas</i> .....	6.263\$00

Símbolo da máxima perfeição



**FENO DE PORTUGAL**

**Q**ue sabonete que lhe dará uma pele sã e suave, se o usar diariamente.



Ultimamente muitos laboratórios de Farmácias têm sido instalados pela

**SANO-TÉCNICA**,  
o que prova que a qualidade dos seus artigos se impõe e que os seus preços são os melhores.

**SANO-TÉCNICA, Ltda.**

Rua Nova do Almada, 61

**LISBOA**

# ERRATAS DO N.º 54

## PREÇOS A RECTIFICAR

	Valores em escudos					
	Mil gramas	Cem gramas	Dez gramas	Gramas	Decig.	Centig.
	1000	100	10	1	0,1	0,01
Pág. 254 — Alcool canforado .....	76 <sup>5</sup> 00	11 <sup>5</sup> 00	1 <sup>5</sup> 30	—	—	—
» 264 — Farinha de Linhaça ...	13 <sup>5</sup> 50	1 <sup>5</sup> 60	5 <sup>4</sup> 0	—	—	—
» 265 — Glicerina pura .....	43 <sup>5</sup> 00	5 <sup>5</sup> 50	5 <sup>9</sup> 0	—	—	—
» 269 — Linimento de sabão c/ ópio .....	—	35 <sup>5</sup> 40	4 <sup>5</sup> 00	—	—	—
» 276 — Sulfato de esparteína ..	—	—	—	11 <sup>5</sup> 60	1 <sup>5</sup> 50	—
» 276 — » » sódio .....	—	1 <sup>5</sup> 50	1 <sup>5</sup> 00	—	—	—
» 277 — Teobromina .....	—	—	16 <sup>5</sup> 50	2 <sup>5</sup> 00	—	—

Pág. 284 — Papeis de borato de sódio, em pó, a 40 grs. — cada ..... 560  
 » — » — » — » — » — a 30 — » ..... 550

## OUTRAS EMENDAS A FAZER :

Pág.	Linha'	Onde se lê	Deve lêr-se
249	15	15 de Junho	19 de Junho
256	10	— de pelocarpina	— de pilocarpina
260	8	Cochinilha	Cochonilha
260	19	Conservas de rosas	Conserva de rosas
263	46	— de gensiana	— de genciana
263	47	grossípjo	gossípjo
266	25	inglasas	inglesas
273	5	(subazotado)	(subazotato)
273	43	Ptialma	Ptialina
274	3	Quiloneína	Quinoleína
277	45	composto	composta
279	5	— de pulsatila	— de pulsatila
281	29	— de deonina	— de dionina
283	9	Colorgol	Colargol
286	43/46	— de ergotina	— de ergotino
287	3	0,02	0,01
287	31	O preço da venda	O preço de venda
288	3	indicada	indicado
288	8	preço desta,	preço desta ;
288	18	do uso comum	de uso comum

ERRATAS DO N.º 24

PREÇOS A RECTIFICAR



## Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

# JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

**DIRECTOR E EDITOR**  
PROF. MANUEL PINHEIRO NUNES  
Presidente da Direcção

Comp. e imp. na IMPRENSA PORTUGAL-BRASIL  
Rua da Alegria, 30 — LISBOA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Orgão e propriedade do  
SINDICATO NACIONAL DOS FARMACÊUTICOS  
SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :  
Rua da Sociedade Farmacêutica, 18 - LISBOA

Telefone 4 1435

Vol. V = 1946 = NOVEMBRO - DEZEMBRO = N.º 54



## REGIMENTO DOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS

Desde há muito que o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos e o Grémio Nacional das Farmácias vinha recebendo insistentes pedidos para que fosse publicada uma cópia do Regimento dos Preços dos Medicamentos, uma vez que a edição oficial se encontra esgotada e conseqüentemente os actuais regimentos não podem resistir a tantos anos de uso. Assim, estes dois Organismos resolveram satisfazer esses justos pedidos e acordaram em publicar no órgão do Sindicato a referida cópia devidamente actualizada com as alterações que lhe têm sido feitas.

Deste modo, nas tabelas que se seguem, já estão incluídas as alterações aprovadas pelos decretos n.ºs 22.506, de 11 de Maio de 1933, 26.704, de 15 de Junho de 1936 e pela portaria n.º 11.547 de 28 de Outubro de 1946 que actualizou a tabela de honorários das manipulações.

Introduziram-se também as alterações que até à data foram autorizadas pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Podem, portanto, estas tabelas servir de directório aos farmacêuticos até que seja publicado, oficialmente, o novo Regimento de Preços, em elaboração.

# Tabela dos honorários das manipulações

(Portaria n.º II:547)

## Bolos :

Até seis .....	3\$00
Por cada um a mais .....	\$20

## Caixas (divisão incluída) :

Até seis .....	2\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

## Cápsulas (Le Huby) :

Até três .....	3\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

## Cataplasmas :

Até 500 gramas .....	2\$50
Por cada 100 gramas a mais .....	\$30

## Cozimentos :

Até 250 gramas .....	4\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50

## Electuárics :

Até 250 gramas .....	2\$50
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50

## Empolas esterilizadas de 1 a 20 centímetros cúbicos :

Até seis .....	10\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

## Emulsões :

Até 100 gramas .....	5\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	1\$50

Esterilizações, cada .....

8\$00

## Geleias :

Até 100 gramas .....	5\$00
Por cada 100 gramas a mais .....	2\$00

## Glicerados :

Até 50 gramas .....	3\$00
Por cada 25 gramas ou fracção a mais .....	\$50

## Hóstias :

Até três .....	2\$00
De mais de três até seis .....	4\$00
Por cada uma a mais .....	\$50

## Infusos :

Até 250 gramas .....	3\$50
Por cada 100 gramas a mais .....	\$50



Macerados :

Até 250 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais.....	\$40

Misturas :

Até 100 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais.....	\$50

Óvulos :

Até três.....	5\$00
Por cada um a mais.....	\$50

Papeis :

Até três.....	2\$00
Por cada um a mais.....	\$30

Pastilhas (comprimidos ou não) :

Até seis.....	2\$00
Por cada um a mais.....	\$20

Pílulas :

Até seis.....	4\$00
Por cada uma a mais.....	\$50

Com revestimento de qualquer induto :

Até seis.....	5\$00
Por cada uma a mais.....	\$50

Poções :

Até 100 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais.....	\$50

Pomadas :

Até 50 gramas .....	3\$00
Por cada 25 gramas ou fracção a mais.....	\$50

Pós compostos :

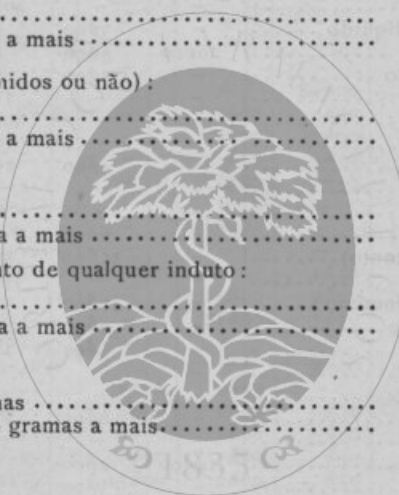
Até 50 gramas .....	2\$50
Por cada 25 gramas ou fracção a mais.....	\$50

Soluções :

Até 250 gramas .....	3\$00
Por cada 100 gramas a mais.....	\$40

Supositório :

Até seis.....	5\$00
Por cada um a mais.....	\$50



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

Durante as horas extraordinárias de serviço obrigatório os honorários são acrescidos de 50 por cento.

Serviço noturno, desde as 0 horas às 9, por cada chamada, além do custo total dos medicamentos, mais 5\$.

Ministério do Interior, 28 de Outubro de 1946. — O Subsecretário de Estado da Assistência Social, *Joaquim Trigo de Negreiros*.

## Tabela do preço dos medicamentos

	Valores em escudos					
	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig — 0,01
	A					
Açafrão (*) .....	—	—	—	4 <sup>00</sup>	<sup>60</sup>	—
— em pó .....	—	—	40 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Acetato de amónio, líquido .....	—	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—	—
— de chumbo (*) .....	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—	—
— de chumbo, líquido .....	—	3 <sup>00</sup>	<sup>40</sup>	—	—	—
— de chumbo, puro .....	—	—	1 <sup>50</sup>	<sup>20</sup>	—	—
— de morfina (*) .....	—	—	80 <sup>00</sup>	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de potássio (*) .....	—	—	1 <sup>00</sup>	<sup>20</sup>	—	—
— de sódio .....	—	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	<sup>20</sup>	—	—
— de tálio .....	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
— de urânio .....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
Acetona (*) .....	—	6 <sup>00</sup>	<sup>80</sup>	—	—	—
— iodada (a 30 por cento) .....	—	35 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—	—
Acetopirina .....	—	—	5 <sup>00</sup>	<sup>60</sup>	—	—
Aceto tartarato de alumínio .....	—	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	<sup>80</sup>	—	—
Ácido acético aquoso .....	—	2 <sup>00</sup>	<sup>30</sup>	—	—	—
— acético glacial (*) .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— agarístico .....	—	—	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— arsenioso (*) .....	—	—	2 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— azótico puro (*) .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— benzóico (*) .....	—	—	3 <sup>50</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— bórico (*) .....	14 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	<sup>40</sup>	—	—	—
— bórico em pó .....	—	3 <sup>00</sup>	<sup>40</sup>	—	—	—
— bromídrico .....	—	—	2 <sup>50</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— canfórico .....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— carbólico (*) .....	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	<sup>30</sup>	—	—
— cianídrico .....	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— cítrico (*) .....	—	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	<sup>30</sup>	—	—
— clorídrico puro (*) .....	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— crisofânico .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— crómico .....	—	—	4 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— fénico (*) .....	—	11 <sup>00</sup>	1 <sup>60</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— fénico alcoolizado .....	—	—	1 <sup>00</sup>	<sup>30</sup>	—	—
— fórmico .....	—	—	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— fosfórico (*) .....	—	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— fosfórico medicinal .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— gálhico .....	—	—	4 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— ginocárdico .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— láctico (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— nucleínico .....	—	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—
— oxálico .....	—	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—	—
— pícrico (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— pirogálhico .....	—	—	6 <sup>00</sup>	<sup>80</sup>	—	—
— salicílico (*) .....	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	<sup>30</sup>	—	—
— sulfúrico puro (*) .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— tânico pelo alcool .....	—	—	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—
— tânico pelo éter (*) .....	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	<sup>50</sup>	—	—

Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Grama — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Ácido tartárico (*).....	-	6,00	1,00	0,50	-	-
— tímico (*).....	-	-	12,00	1,50	0,50	-
— tricloacético.....	-	-	7,00	1,00	-	-
— valérico (*).....	-	-	8,00	1,00	-	-
Acoína.....	-	-	-	12,00	1,50	-
Aconitina amorfa.....	-	-	-	-	8,00	1,50
— cristalizada.....	-	-	-	-	10,00	1,50
Acónito em pó.....	-	-	-	0,50	-	-
— raiz em pó.....	-	-	-	0,50	-	-
Acriflavina.....	-	-	80,00	10,00	1,50	-
Açúcar cãndi.....	-	2,00	0,50	-	-	-
— cãndi em pó.....	-	3,00	0,60	-	-	-
— granuloso (*).....	-	0,80	0,20	-	-	-
— de leite (*).....	-	4,00	0,50	-	-	-
Adalina.....	-	-	-	4,00	0,50	-
Adamona.....	-	-	-	3,50	0,50	-
Adonidina.....	-	-	-	-	10,00	1,50
Adonis vernalis.....	-	-	1,50	0,50	-	-
Agar-agar.....	-	15,00	2,00	-	-	-
— em pó.....	-	71,50	7,70	1,00	-	-
Agaricina.....	-	-	-	-	5,00	1,00
Agárico branco em pó.....	-	-	4,00	0,60	-	-
Água albuminosa.....	5,00	2,50	-	-	-	-
— de alcitrão.....	4,00	1,00	0,30	-	-	-
— de alface.....	8,00	1,00	0,30	-	-	-
— de alfazema.....	8,00	1,00	0,30	-	-	-
— de Alibour.....	15,00	2,00	0,50	-	-	-
— aluminosa benzoinada.....	6,00	2,50	-	-	-	-
— de amêndoas.....	20,00	2,50	0,50	-	-	-
— de anis.....	8,00	1,00	0,30	-	-	-
— bórica.....	3,00	0,50	-	-	-	-
— de Botó.....	30,00	4,00	0,50	-	-	-
— branca.....	4,00	0,50	-	-	-	-
— de cal (*).....	3,50	1,50	-	-	-	-
— de camomila.....	20,00	3,00	0,80	-	-	-
— de canela.....	8,00	1,00	0,30	-	-	-
— canforada.....	6,00	1,00	-	-	-	-
— de cerejas pretas.....	8,00	1,00	0,30	-	-	-
— cloroformada (*).....	5,00	1,00	0,30	-	-	-
— de Colónia.....	50,00	6,00	0,80	-	-	-
— de copaiba.....	8,00	1,00	0,30	-	-	-
— destilada (*).....	1,20	0,30	-	-	-	-
— fénica.....	2,50	0,50	-	-	-	-
— fénica forte.....	5,00	0,60	-	-	-	-
— fervida.....	1,00	0,20	-	-	-	-
— de flores de laranjeira (*).....	12,00	1,50	0,30	-	-	-
— fluoroformada.....	-	20,00	2,50	-	-	-
— de funcho.....	8,00	1,00	0,40	-	-	-
— de Goulard.....	6,00	1,00	-	-	-	-
— de hamamelis virgínica.....	12,00	2,00	0,50	-	-	-
— de hortelã.....	10,00	1,20	0,40	-	-	-

## Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Água de hortelã pimenta (*) .....	10,00	1,20	0,40	—	—	—
— de Javelle .....	6,00	1,50	0,40	—	—	—
— de Labarraque .....	6,00	1,50	0,40	—	—	—
— de louro cerejo .....	12,00	2,00	0,50	—	—	—
— de macela .....	12,00	2,00	0,50	—	—	—
— de melissa (*) .....	8,00	1,00	0,40	—	—	—
— mentolada .....	5,00	1,50	0,50	—	—	—
— oxigenada (*) .....	12,00	1,50	0,50	—	—	—
— de Rabel .....	—	—	1,00	—	—	—
— raz (*) .....	10,00	1,50	0,30	—	—	—
— de rosas .....	10,00	1,50	0,40	—	—	—
— de sabugueiro .....	10,00	1,50	0,40	—	—	—
— saturnina .....	4,00	0,50	—	—	—	—
— sedativa (*) .....	6,00	1,00	—	—	—	—
— de sublimado .....	3,50	0,50	—	—	—	—
— sulfocarbonada .....	6,00	1,50	—	—	—	—
— de terebintina .....	6,00	1,00	0,30	—	—	—
— de tília (*) .....	10,00	1,50	0,40	—	—	—
— de valeriana .....	12,00	2,00	0,50	—	—	—
— vegetal mineral .....	4,00	0,50	—	—	—	—
Aguardente alemã (*) .....	—	12,00	1,50	—	—	—
— de cana .....	—	4,00	0,50	—	—	—
Agurina .....	—	—	—	4,00	0,50	—
Airol (iodogalato de bismuto) ..	—	—	10,00	1,50	0,40	—
Albargina .....	—	—	—	3,00	1,00	—
Alcaçuz (*) .....	20,00	2,50	0,50	—	—	—
— em pó .....	25,00	4,00	0,60	—	—	—
Alcatrão (*) .....	15,00	3,00	0,50	—	—	—
— mineral .....	—	2,50	0,50	—	—	—
Alcool a 65° .....	8,00	0,90	0,50	—	—	—
— a 85° (*) .....	9,00	1,00	0,50	—	—	—
— a 90° (*) .....	9,50	1,10	0,50	—	—	—
— a 95° .....	10,00	1,20	0,50	—	—	—
— absoluto .....	—	8,00	1,00	—	—	—
— bórico .....	10,00	2,00	0,50	—	—	—
— canforado .....	35,00	5,00	0,60	—	—	—
Alcoolatos ( <i>Vide</i> Espíritos).						
Alcoolatura de acónio (fólias ou raízes) (*) ..	—	15,00	3,00	0,50	—	—
— de beladona (*) .....	—	15,00	3,00	0,50	—	—
— de casca de laranja .....	—	6,00	1,00	0,30	—	—
— de casca de limão .....	—	6,00	1,00	0,30	—	—
— de cicuta .....	—	7,00	1,50	0,30	—	—
— de cocleária .....	—	7,00	1,50	0,30	—	—
— de dedaleira (*) .....	—	—	2,00	0,40	—	—
— de estramónio .....	—	6,00	1,20	0,30	—	—
— de meimendo .....	—	6,00	1,00	0,30	—	—
— de pulsatila .....	—	—	2,00	0,40	—	—
Alecrim (*) .....	—	1,50	0,30	—	—	—
Alfavaca de cobra .....	—	1,50	0,30	—	—	—
Alfazema (*) .....	—	2,00	0,40	—	—	—

Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramas — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Algodão iodado (*)	-	-	2,00	-	-	-
Alpina	-	-	-	15,00	2,00	-
Aloés sacotrina em pó (*)	-	4,00	1,00	0,30	-	-
Aloína	-	-	-	-	0,50	-
Altea cortada (*)	20,00	3,00	0,50	-	-	-
— em pó	35,00	4,00	0,60	-	-	-
Alucol	-	-	6,00	1,00	-	-
Alúmen anidro (*)	-	3,00	0,50	-	-	-
— calcinado (*)	-	3,00	0,50	-	-	-
— cristalizado (*)	6,00	1,00	-	-	-	-
— cristalizado, em pó	7,00	1,20	0,30	-	-	-
Alumol	-	-	7,00	1,00	-	-
Amido (*)	18,00	2,00	0,30	-	-	-
— de arroz	20,00	3,00	0,50	-	-	-
— de batata	10,00	1,20	0,20	-	-	-
— de mandioca (*)	10,00	1,20	0,20	-	-	-
— de trigo	20,00	3,00	0,50	-	-	-
Amieiro negro (casca)	-	4,00	0,60	-	-	-
Amilofórmio	-	-	6,00	1,00	-	-
Amónia (*)	12,50	1,50	0,40	-	-	-
— pura	30,00	4,00	0,60	-	-	-
Analgesina (*)	-	-	4,00	0,50	-	-
Anestésina	-	-	20,00	2,50	0,50	-
Anis	-	3,00	0,50	-	-	-
— estrelado (*)	-	11,20	1,30	-	-	-
— estrelado, em pó	-	4,00	0,60	-	-	-
Anticãnia	-	-	9,00	1,20	-	-
Antifebrina	-	-	2,50	0,40	-	-
Antipirina (*)	-	-	4,00	0,50	-	-
Antrasol	-	-	12,00	1,50	0,50	-
Apiol verde	-	-	-	1,20	-	-
Arbutina	-	-	-	1,50	-	-
Argirol (vitelinato de prata)	-	-	16,00	2,00	0,50	-
Argonina	-	-	-	3,00	-	-
Aristol di-iododitimidol	-	-	15,00	2,00	0,40	-
Aristoquina (carbonato neutro de quinina)	-	-	75,00	8,00	1,20	-
Arrenal (*)	-	-	-	1,50	-	-
Arrôbe de amoras	40,00	5,00	0,80	-	-	-
— de sabugueiro	40,00	5,00	0,80	-	-	-
Arruda	-	2,00	0,50	-	-	-
— em pó	-	-	2,00	0,50	-	-
Arseniato de estricnina (*)	-	-	-	-	1,50	-
— de ferro	-	-	-	-	1,50	-
— de quinina	-	-	-	-	2,00	-
— de sódio (*)	-	-	-	-	1,00	-
Artemisia em pó	-	-	2,00	0,50	-	-
Artemisina	-	-	-	30,00	4,00	1,00
Asaprol	-	-	10,00	1,20	-	-
Aspirina (ácido acetilsalicílico) (*)	-	-	3,00	0,50	-	-
Assafétida em pó (*)	-	15,00	3,00	0,50	-	-

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Atofão.....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—
Atoxil.....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—
Avenca (*).....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Azeite esterilizado.....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— neutro (*).....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— virgem.....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
Azotato de aconitina.....	—	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de estricnina.....	—	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—
— de mercúrio, líquido.....	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de pelocarpina.....	—	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—
— de potássio (*).....	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
— de prata, cristalizado (*).....	—	—	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de prata, fundido.....	—	—	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— de urânio.....	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—
Azotito de amilo.....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de sódio.....	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Azul de metilene (*).....	—	50 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
<b>B</b>						
Badiana (*).....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Bálsamo de Arceu (*).....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— do Comendador.....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de copaiba.....	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—
— de Fioravanti (*).....	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— de Meca.....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— nerval.....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— peruviano (*).....	—	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de Tolu (*).....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— tranquilo.....	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—	—
Banha benzoinada.....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— preparada (*).....	—	3 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Barbas de milho.....	—	52 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
Baunilha.....	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
Beladonna (fôlhas).....	—	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— (fôlhas) em pó.....	—	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— (raiz) em pó.....	—	—	—	3 <sup>50</sup>	—	—
Benjoim em pó (*).....	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de Sião.....	—	—	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de Sumatra.....	—	9 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
Benzina.....	—	1 <sup>50</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—	—
— rectificada.....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Benzoato de amónio.....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de benzilo.....	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— de bismuto.....	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>70</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de cafeína.....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de lítio.....	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
— de mercúrio.....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de quinina.....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de sódio (*).....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—
Benzonaftol (*).....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—



Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Benzosol.....	-	-	-	1 <sup>00</sup>	-	-
Betol.....	-	-	5 <sup>00</sup>	7 <sup>00</sup>	-	-
Bicanforato de piramido.....	-	-	-	1 <sup>50</sup>	4 <sup>00</sup>	-
Bicarbonato de potassa (*).....	-	-	1 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-
— de soda (*).....	6 <sup>50</sup>	1 <sup>30</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-	-
— de soda quimicamente puro (*).....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-	-
Bicloreto de quinina.....	-	-	18 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-
Bicromato de potássio.....	-	4 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-	-
Biiodeto de mercúrio (*).....	-	-	-	1 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	-
Bissulfato de mercúrio.....	-	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-
— de quinina.....	-	-	18 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-
Bissulfito de sódio.....	-	2 <sup>50</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-	-
— de sódio anidro.....	-	4 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-	-
Bitartarato de potássio.....	-	5 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	-	-	-
Boldo (fôlhas).....	-	3 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-	-
Bólo arménio.....	-	3 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-	-
Borato de sódio em pó (*).....	6 <sup>20</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-	-
— de sódio quimicamente puro.....	-	-	1 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-
Boricina.....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	-	-	-
Borotartarato de potássio (*).....	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-	-
Borragem.....	-	3 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-	-
Brometo de amónio (*).....	-	-	3 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	-	-
— de amónio e rubídio.....	-	-	-	1 <sup>00</sup>	-	-
— de arecolina.....	-	-	-	15 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de cálcio.....	-	-	4 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-
— de cânfora (*).....	-	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
— de estrôncio.....	-	-	4 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-
— de etilo.....	-	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
— de ferro.....	-	-	5 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	-	-
— de hiosciamina.....	-	-	-	-	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de hioscina.....	-	-	-	-	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>
— de lítio.....	-	-	5 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	-	-
— de potássio (*).....	-	7 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-
— de quinina (*).....	-	-	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-
— de sódio (*).....	-	-	3 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	-	-
Bromídia.....	-	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	-	-	-
Brómio.....	-	-	-	1 <sup>00</sup>	-	-
Bromofórmio (*).....	-	-	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
Brucina.....	-	-	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-
<b>C</b>						
Cacodilato de estricnina.....	-	-	-	-	2 <sup>00</sup>	-
— de ferro.....	-	-	-	1 <sup>50</sup>	-	-
— de gaiacol.....	-	-	-	2 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-
— de sódio (*).....	-	-	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-
Cafeína (*).....	-	-	28 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	6 <sup>00</sup>	-
Calomelanos pelo vapor (*).....	-	-	4 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	-	-
Calumba em pó.....	-	-	1 <sup>50</sup>	3 <sup>00</sup>	-	-
Camala em pó.....	-	12 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	-	-
Camomila franceza.....	-	6 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	-	-	-

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Camomila francesa em pó.....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Canela de Ceilão (*) .....	—	13 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— de Ceilão em pó.....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— da China.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
— da China em pó .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Cânfora (*) .....	390 <sup>00</sup>	47 <sup>00</sup>	5 <sup>50</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—
— em pó .....	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—
— monobromada .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Canforato neutro de piramido .....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Cantáridas em pó (*) .....	—	37 <sup>50</sup>	7 <sup>30</sup>	1 <sup>30</sup>	—	—
Caparrosa branca (*) .....	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
Capilária (*) .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Carbonato ácido de sódio (*) .....	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—	—
— de amónio (*) .....	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de bismuto (*) .....	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
— de cálcio (*) .....	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
— de cálcio quimicamente puro .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—
— de chumbo (*) .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de ferro .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de gaiacol .....	—	25 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—
— de lítio (*) .....	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
— de magnésio (*) .....	—	3 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de manganés .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— monossódico (*) .....	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—	—
— de potássio (*) .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de sódio (*) .....	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—	—
— de sódio, do comércio .....	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de sódio quimicamente puro .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de sódio quimicamente puro, anidro .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Cardamomo .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— em pó .....	—	—	—	3 <sup>60</sup>	—	—
Carmim (*) .....	—	5 <sup>—</sup>	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	—
Carvalho (casca) .....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
Carvão animal, lavado .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— vegetal (*) .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Cáscara sagrada em pó (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Cascarilha .....	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Caseína .....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Castóreo em pó (*) .....	—	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—
Cataplasma aluminosa .....	—	7 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— americana .....	—	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— de arroz .....	—	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— resolutiva .....	—	7 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—
— saturnina .....	—	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
Cato em pó .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Caulino medicinal .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
Cáustico de Viena .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Cera amarela (*) .....	—	3 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— branca (*) .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—	—
Ceroto de chumbo .....	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Grama — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Ceroto de espermacete .....	—	6 <sup>00</sup>	6 <sup>80</sup>	—	—	—
— simples .....	—	5 <sup>00</sup>	5 <sup>60</sup>	—	—	—
Cerveja preta .....	10 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—	—	—
Choleval .....	—	—	30 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	3 <sup>60</sup>	—
Cianeto de mercúrio .....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de potássio .....	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—	—
Cila em pó .....	—	—	—	5 <sup>50</sup>	—	—
Cinoglossa em pó (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Cissatite .....	—	5 <sup>00</sup>	5 <sup>70</sup>	—	—	—
Citarina .....	—	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Citrato de cafeína .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de ferro amoniacal (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de ferro e quinina .....	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de lítio .....	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—
— de magnésio açucarado .....	—	4 <sup>00</sup>	4 <sup>60</sup>	—	—	—
— de potássio (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de quinina .....	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de sódio (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Citrofena (citrato de fenetidina) ..	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—
Clorato de potássio (*) .....	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de potássio em pó .....	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de sódio .....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Cloreto de amónio, do comércio ..	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—	—
— de amónio puro (*) .....	—	—	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— antimónio líquido .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de cálcio cristalizado (*) .....	—	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de cálcio sêco .....	—	10 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de cocaína (*) .....	—	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	1 <sup>00</sup>
— de emetina .....	—	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de eucaina .....	—	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>
— de eufalmina .....	—	—	—	60 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>
— fenocôla .....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de ferro anidro .....	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
— de heroína (*) .....	—	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	1 <sup>00</sup>
— de hidrastina .....	—	—	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>
— de hioscina .....	—	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de ioimbina .....	—	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>
— de lítio .....	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
— de magnésio .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— mercúrio (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de morfina (*) .....	—	—	80 <sup>00</sup>	18 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	1 <sup>00</sup>
— de optoquina .....	—	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—
— de ouro .....	—	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de papaverina (*) .....	—	—	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de pilocarpina (*) .....	—	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—
— de potássio .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de quinina (*) .....	—	120 <sup>00</sup>	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de quinina e ureia .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
— de sódio puro (*) .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de zinco (*) .....	—	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Cloretona .....	—	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramas — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Cloridratos ( <i>Vide</i> Cloretos).						
Cloridrossulfato de cálcio .....	—	—	2 <sup>th</sup> 50	50	—	—
Cloridrossulfato de quinina (*) ..	—	—	20 <sup>th</sup> 00	2 <sup>th</sup> 50	50	—
Clorofórmio (*) .....	—	10 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 50	50	—	—
Coca (fóllhas) .....	—	—	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
— (fóllhas) em pó .....	—	—	—	50	—	—
Cocaína .....	—	—	—	20 <sup>th</sup> 00	2 <sup>th</sup> 50	1 <sup>th</sup> 00
Cochinilha (*) .....	—	10 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 50	30	—	—
Codeína (*) .....	—	—	—	15 <sup>th</sup> 00	2 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00
Cola granulada .....	30 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— em pó .....	—	—	1 <sup>th</sup> 00	30	—	—
Colargol (prata coloidal) (*) .....	—	—	25 <sup>th</sup> 00	3 <sup>th</sup> 00	50	—
Cold-cream .....	—	8 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
Colódio (*) .....	—	8 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
Coltar .....	—	2 <sup>th</sup> 50	50	—	—	—
Condurango .....	—	5 <sup>th</sup> 00	60	—	—	—
— em pó .....	—	—	1 <sup>th</sup> 00	20	—	—
Conhaque .....	—	8 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
Conservas de rosas .....	—	—	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
Couso em pó .....	—	8 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
Cozimento de amido .....	5 <sup>th</sup> 00	2 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— branco de Sydenham .....	10 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— de malvas .....	5 <sup>th</sup> 00	2 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— peitoral solutivo .....	15 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— de quina .....	10 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— de ratânia .....	10 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— de salsaparrilha .....	10 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
— de salsaparrilha composto .....	20 <sup>th</sup> 00	5 <sup>th</sup> 00	—	—	—	—
Cravagem de centeio em pó .....	—	10 <sup>th</sup> 00	4 <sup>th</sup> 00	80	—	—
Cré preparado (*) .....	—	2 <sup>th</sup> 00	30	—	—	—
Creme gelante .....	—	8 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00	—	—	—
Creór de tártaro .....	—	8 <sup>th</sup> 00	90	—	—	—
— de tártaro solúvel (*) .....	—	10 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 50	—	—	—
— de tártaro solúvel, em pó .....	—	12 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 80	30	—	—
Creolina (*) .....	10 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 20	—	—	—	—
Creosota (*) .....	—	—	4 <sup>th</sup> 00	50	—	—
— mineral .....	—	10 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 20	—	—	—
Creosotal (carbonato de creosota) (*) .....	—	—	4 <sup>th</sup> 00	50	—	—
Criogenina (meta-benzamido-semi-carbazida) .....	—	—	10 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 20	30	—
Crisarobina .....	—	—	8 <sup>th</sup> 00	1 <sup>th</sup> 00	—	—
Cristal violeta .....	—	—	—	2 <sup>th</sup> 00	50	—
Cúbebas em pó .....	—	—	2 <sup>th</sup> 00	50	—	—
Cumarina cristalizada .....	—	—	—	1 <sup>th</sup> 50	50	—
<b>D</b>						
Dedaleira em pó .....	—	—	—	50	—	—
— em pó titulada .....	—	—	15 <sup>th</sup> 00	2 <sup>th</sup> 00	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Gramma 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Dermatol (subgalhato de bis- muto) (*)	-	-	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-
Dextrina pura	-	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-	-
Diabelha	-	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-	-
Diadermina	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-	-
Diástase (*)	-	-	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	-	-
Digitalina amorfa	-	-	-	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— cristalizada (*)	-	-	-	-	-	38 <sup>00</sup>
Diiodofórmio	-	-	-	2 <sup>50</sup>	-	-
Dionina (*)	-	-	-	-	2 <sup>50</sup>	1 <sup>00</sup>
Diuretina (salicilato de teobromina e de sódio)	-	-	16 <sup>50</sup>	1 <sup>90</sup>	-	-
Dormideiras (*)	-	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-	-
<b>E</b>						
Ectogão	-	-	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	-	-
Electuário de cúbebas	-	25 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	-	-	-
— de sene (*)	-	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	-	-	-
Elixir calmante de Lebas	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-	-
— de Garus (*)	-	5 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-	-
— paregórico (*)	-	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-
— polibromado	-	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	-	-	-
— Stoughton	-	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	-	-	-
— traumático	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Emplastro da Baviera	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— de beladona	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-	-
— de cantáridas (*)	-	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	-	-	-
— de chumbo	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— de cicuta	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— comum	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— confortativo	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— diaquilão, gomado	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— diaquião de Hebra	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— mercurial	-	12 <sup>00</sup>	1 <sup>30</sup>	-	-	-
— de trevo	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Emulsão de amêndoas	30 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	-	-	-	-
— comum	30 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	-	-	-	-
— de óleo de ricino	-	8 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	-	-	-
Ênula-campânula em pó	-	-	1 <sup>50</sup>	-	-	-
Enxôfre coloidal	-	-	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	-	-
— lavado (*)	-	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-	-
— octaédrico	-	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	-	-
— precipitado (*)	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— sublimado (*)	-	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	-	-	-
Ergotino (*)	-	-	14 <sup>00</sup>	1 <sup>60</sup>	-	-
Erisimo	-	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Eritrol	-	-	-	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	-
Escamônia em pó (*)	-	-	-	3 <sup>50</sup>	-	-
Espécies aromáticas	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— carminativas	-	-	1 <sup>50</sup>	-	-	-

Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Espécies peitorais . . . . .	-	-	1 50	-	-	-
Espermacete (*) . . . . .	-	8 00	1 00	-	-	-
Espírito de alecrim . . . . .	30 00	5 00	5 70	-	-	-
— de alfazema . . . . .	30 00	5 00	5 70	-	-	-
— amoniacal aromático . . . . .	-	6 00	1 00	-	-	-
— aromático . . . . .	50 00	6 00	5 80	-	-	-
— de cocleária composto . . . . .	-	6 00	1 00	-	-	-
— de hortelã-pimenta . . . . .	-	5 00	1 00	-	-	-
— de melissa composto . . . . .	-	8 00	1 50	-	-	-
— de Mindererus . . . . .	-	3 00	5 50	-	-	-
— de nitro doce . . . . .	-	-	2 00	-	-	-
— de zimbro composto . . . . .	-	6 00	1 00	-	-	-
Essência de alecrim . . . . .	-	-	6 00	5 80	-	-
— de alfazema . . . . .	-	-	8 00	1 00	-	-
— de anis (*) . . . . .	-	-	14 20	1 60	-	-
— de badiana . . . . .	-	-	6 00	5 80	-	-
— de bergamota . . . . .	-	-	8 00	1 00	-	-
— de canela . . . . .	-	-	8 00	1 00	-	-
— de cravinho . . . . .	-	-	8 00	1 00	-	-
— de eucalipto . . . . .	-	-	4 00	5 60	-	-
— de flor de laranjeira (natural) (*) . . . . .	-	-	-	8 00	1 50	-
— de flor de laranjeira (sintética) . . . . .	-	-	-	2 50	5 50	-
— de gerânio . . . . .	-	-	-	2 00	5 50	-
— de hortelã-pimenta (*) . . . . .	-	-	15 00	2 00	5 50	-
— de limão . . . . .	-	-	5 00	5 70	-	-
— de melissa . . . . .	-	-	7 00	1 00	-	-
— de mostarda (*) . . . . .	-	-	12 00	1 50	-	-
— de pinheiro silvestre . . . . .	-	-	6 00	5 80	-	-
— de quenopódio . . . . .	-	-	-	2 00	5 50	-
— de rosas (natural) . . . . .	-	-	-	50 00	8 00	-
— de rosas (sintética) . . . . .	-	-	-	4 00	5 80	-
— de sândalo . . . . .	-	-	10 00	1 50	-	-
— de terebintina, rectificada (*) . . . . .	-	5 00	5 80	-	-	-
— de tomilho . . . . .	-	-	5 00	5 80	-	-
— de violetas . . . . .	-	-	6 00	5 80	-	-
— de Winter-green . . . . .	-	40 00	6 00	5 80	-	-
— de zimbro . . . . .	-	-	5 00	5 70	-	-
Estanho em pó . . . . .	-	-	-	1 50	5 50	-
Estiletos de milho . . . . .	-	2 00	5 30	-	-	-
Estipticina (cloreto de cotarnina) . . . . .	-	-	-	6 00	5 80	-
Estoraque líquido . . . . .	-	12 00	1 50	5 50	-	-
Estovaína . . . . .	-	-	-	6 00	5 80	-
Estramónio . . . . .	-	4 00	5 50	-	-	-
Estricnina . . . . .	-	-	-	2 50	1 00	-
Éter (*) . . . . .	-	8 00	1 00	5 30	-	-
— alcoolizado . . . . .	-	-	1 50	5 30	-	-
— de petróleo . . . . .	40 00	5 00	5 80	-	-	-
Eucalipto (fóllhas) . . . . .	-	2 00	5 30	-	-	-
Eucaliptol (*) . . . . .	-	20 00	3 00	5 50	-	-
Eufórbio em pó . . . . .	-	6 00	5 80	-	-	-
Euforina . . . . .	-	-	-	3 00	5 50	-



Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Eugenol .....	-	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-
Euquinina (etil-carbonato de quina (*)) .....	-	-	58 <sup>00</sup>	6 <sup>50</sup>	90	-
Eurofena .....	-	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-
Evonimina .....	-	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-
Exalgina .....	-	-	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	30	-
Extracto de acónito .....	-	-	4 <sup>00</sup>	60	-	-
— de adonis vernalis .....	-	-	6 <sup>00</sup>	80	-	-
— de alcaçuz (*) .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— de alface .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— de algodoeiro, fluido .....	-	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— de beladona (*) .....	-	-	6 <sup>50</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
— de beladona, alcoólico .....	-	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	50	-
— de boldo .....	-	-	-	1 <sup>00</sup>	-	-
— de boldo, fluido .....	-	-	2 <sup>00</sup>	50	-	-
— de cactus grandiflora, fluido .....	-	-	2 <sup>50</sup>	50	-	-
— de calumba .....	-	-	6 <sup>00</sup>	70	-	-
— de cânhamo .....	-	-	-	3 <sup>50</sup>	50	-
— de casca de laranja, fluido .....	-	-	2 <sup>00</sup>	50	-	-
— de casca de Panamá, fluido .....	-	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	50	-	-
— de cáscara sagrada .....	-	-	5 <sup>00</sup>	60	-	-
— de cáscara sagrada, fluido .....	-	-	2 <sup>00</sup>	50	-	-
— de castanhas da Índia, fluido .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— catártico .....	-	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	00	-
— de cato .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— de cicuta (*) .....	-	-	5 <sup>00</sup>	70	-	-
— de cila .....	-	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
— de cimicífuga racemosa, fluido .....	-	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	-	-	-
— de coca *) .....	-	-	5 <sup>00</sup>	60	-	-
— de coca, fluido .....	-	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	50	-	-
— de cola .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— de cola, fluido (*) .....	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	30	-	-
— de coloquintidas .....	-	-	6 <sup>00</sup>	70	-	-
— de condurango, fluido .....	-	-	2 <sup>00</sup>	50	-	-
— de convalária .....	-	-	-	50	-	-
— de crataegus oxiacantha, fluido .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— de dulcâmara .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— de estamónio .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— de estrofantó .....	-	-	-	3 <sup>00</sup>	-	-
— de estrofantó, fluido .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— de euphorbia pilulifera, fluido .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— de fel de boi .....	-	-	6 <sup>00</sup>	80	-	-
— de fel de boi, seco .....	-	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
— de feto macho, etéreo .....	-	-	6 <sup>00</sup>	80	-	-
— de galega .....	-	-	5 <sup>00</sup>	60	-	-
— de gensiana (*) .....	-	15 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	-	-
— de grossípio, fluido .....	-	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— de guaiaco .....	-	-	5 <sup>00</sup>	60	-	-
— de hamamelis virginica (*) .....	-	-	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
— de hamamelis virginica, fluido (*) .....	-	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	50	-	-
— de hidrastis canadensis .....	-	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-

Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Extracto de hidrastis canadensis, fluido (*)	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— de ipeca alcoólico (*)	—	—	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de lactuário	—	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
— de losna	—	—	4 <sup>00</sup>	—	—	—
— de lúpulo	—	—	—	—	—	—
— de marroio	—	—	4 <sup>00</sup>	—	—	—
— de meimendo (*)	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de nogueira	—	—	4 <sup>00</sup>	—	—	—
— de noz vómica (*)	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—
— de ópio (*)	—	—	—	9 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—
— piscidia-eritrina, fluido	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—
— de polígala	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— de polígala, fluido	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— de quássia	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de quina (*)	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de quina cinzenta	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de quina, fluido (*)	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— de quina, mole	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de ratânia (*)	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de ramnus frangula, fluido	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— de romeira	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de ruibarbo	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—
— de ruibarbo, fluido	—	—	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— de salsaparrilha (*)	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— de Saturno	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de sinécio, fluido	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—
— de taráxaco	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— tebaico (*)	—	—	—	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
— de valeriana (*)	—	95 <sup>00</sup>	12 <sup>00</sup>	1 <sup>60</sup>	—	—
— de valeriana, fluido	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—
— de viburnio, fluido	—	—	3 <sup>50</sup>	—	—	—
<b>F</b>						
Farinha de linhaça (*)	5 <sup>00</sup>	—	—	—	—	—
Fava de Santo Inácio, em pó	—	—	—	—	—	—
Féculas ( Vide Amidos).	—	—	—	—	—	—
Fel da terra	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Fenacetina (*)	—	—	4 <sup>00</sup>	—	—	—
Fenoltaleína (*)	—	—	5 <sup>00</sup>	—	—	—
Fenolsalil	—	—	2 <sup>50</sup>	—	—	—
Ferratina	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—
Ferricianeto de potássio	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—	—
Ferripirina	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—
Ferrocianeto de potássio	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Ferropirina	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—
Ferro reduzido pelo hidrogénio	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—
Feto macho em pó	—	6 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Figueira do inferno	—	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Fitina	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Fluoreto de amónio .....	-	-	-	1 300	-	-
— de cálcio .....	-	-	-	1 300	-	-
— de sódio .....	-	-	-	1 300	-	-
Formalina (*) .....	-	5 300	1 300	-	-	-
Formiato de cálcio .....	-	-	3 300	3 50	-	-
— de potássio .....	-	-	3 300	3 50	-	-
— de quinina .....	-	-	-	3 3 50	3 60	-
— de sódio .....	-	-	3 300	3 50	-	-
Formol (*) .....	-	5 300	1 300	-	-	-
Fosfato de amónio .....	-	-	3 300	3 50	-	-
— de amónio magnésiano .....	-	-	3 300	3 50	-	-
— bicálcico .....	-	6 300	3 300	3 30	-	-
— de cálcio (*) .....	-	4 300	3 80	-	-	-
— de codeína .....	-	-	-	15 300	2 300	-
— de ferro .....	-	-	3 300	3 50	-	-
— de gaiacol .....	-	-	-	1 300	-	-
— de magnésio .....	-	-	2 300	3 30	-	-
— de monocalcico .....	-	15 300	2 300	3 50	-	-
— de potássio .....	-	8 300	1 300	3 30	-	-
— de sódio anidro .....	-	5 300	3 80	3 30	-	-
Fosfato de sódio cristalizado (*) .....	-	4 300	3 60	-	-	-
— tricálcico (*) .....	-	4 300	3 80	-	-	-
Fosfito de gaiacol .....	-	-	15 300	2 300	-	-
Fosforeto de zinco .....	-	-	-	-	1 3 50	-
Fragária (fólbhas) .....	-	3 300	3 50	-	-	-
Fumária .....	-	3 300	3 50	-	-	-
Funcho (sementes) .....	-	3 300	3 50	-	-	-
— (sementes) em pó .....	-	5 300	1 300	-	-	-
Fucsina .....	-	-	-	2 300	3 50	-
Gálbano em pó .....	-	-	3 300	3 50	-	-
Gelante .....	-	6 300	1 300	-	-	-
Gelatina .....	-	7 300	1 300	-	-	-
Genciana (*) .....	-	4 300	3 60	-	-	-
— em pó .....	30 300	6 300	1 300	3 30	-	-
Genebra .....	-	6 300	1 300	-	-	-
— canforada .....	-	7 300	1 300	-	-	-
Gengibre em pó .....	-	4 300	3 50	-	-	-
Glicerado de alcatrão .....	-	7 300	1 3 50	-	-	-
— de amido .....	-	6 300	1 300	-	-	-
— de bismuto .....	-	10 300	2 300	-	-	-
— de óxido de zinco .....	-	8 300	1 3 50	-	-	-
Glicéreo de ácido gálbico .....	-	10 300	3 300	-	-	-
— de azul de metilena a 3 por cento .....	-	13 300	3 3 50	-	-	-
— de bórax .....	-	7 300	2 3 50	-	-	-
Glicerina féunica .....	-	7 300	1 300	-	-	-
— pura (*) .....	42 300	3 3 50	3 90	-	-	-

6 Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Glicerina solidificada .....	40 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Glicerofosfato de cálcio (*).....	—	23 <sup>70</sup>	2 <sup>90</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
— de cálcio granulado .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de ferro (*) .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de magnésio (*) .....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de manganés .....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de potássio (*).....	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de quinina .....	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—
— de sódio a 50 por cento .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de sódio cristalizado (*).....	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Glicerrizina.....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Glicose pura, anidra (*).....	100 <sup>00</sup>	15 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Glutol.....	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Goivos amarelos (flores) .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Goma adraganta.....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— adraganta em pó (*) .....	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— alcatira .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— alcatira em pó (*).....	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— amoníaca em pó (*).....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— arábica em pó (*).....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— guta em pó.....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Gomenol (*).....	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Gotas amargas de Baumé .....	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de Grindle .....	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— negras inglasas .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
Gramma .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Guaiacol cristalizado .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— líquido (*).....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Guaraná em pó .....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Helenina .....	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Heliotropina .....	—	—	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Helmitol (citroformina).....	—	—	7 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Hemoglobina (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— líquida .....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Hera terrestre .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Hermofenil .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Herva doce.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Hetol .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—
Hidrato de amilena.....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— de cloral (*).....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Hidroquinona.....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Hiosciamina .....	—	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
Hipnal .....	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—
Hipofisina em pó .....	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Hipofosfito de cálcio.....	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
— de sódio .....	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
— de estriçnina .....	—	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—

Centro de Documentação Farmacêutica

Ordem dos Farmacêuticos

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramas — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Hipossulfito de sódio, do comércio	5 <sup>00</sup>	2 <sup>80</sup>	2 <sup>20</sup>	—	—	—
— de sódio puro .....	—	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	2 <sup>40</sup>	—	—
Hissopo .....	—	4 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
Hopogão .....	—	—	5 <sup>00</sup>	2 <sup>60</sup>	—	—
Hortelã-pimenta .....	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
<b>I</b>						
Ictalbina .....	—	—	—	2 <sup>80</sup>	—	—
Ictiofórmio .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
Ictiol (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—
Incenso .....	—	3 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— em pó .....	—	4 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
Infusão de alteia .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de anis estrelado .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de coca .....	7 <sup>00</sup>	—	—	—	—	—
— de dedaleira .....	10 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de eucalipto .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de genciana .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de linhaça .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de polígala .....	8 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de quina .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de sene .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de sene, composto .....	30 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de tilia .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
Iodeto de amónio .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
— de arsénio .....	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—
— de cafeína .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—
— de cálcio .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
— de chumbo .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
— de codeína .....	—	—	—	—	2 <sup>250</sup>	2 <sup>50</sup>
— de enxofre .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
— de estrôncio .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
— de etilo .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— de lítio .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— mercúrico (*) .....	—	—	—	1 <sup>250</sup>	2 <sup>50</sup>	—
— mercuroso (*) .....	—	—	—	1 <sup>250</sup>	2 <sup>50</sup>	—
— de potássio (*) .....	—	109 <sup>00</sup>	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	—	—
— de rubídio .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— de rubídio e amónio .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— de sódio (*) .....	—	50 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Iodo (*) .....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—
Iodofórmio (*) .....	—	80 <sup>00</sup>	12 <sup>00</sup>	1 <sup>250</sup>	2 <sup>50</sup>	—
Iodol .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—
Iodopirina .....	—	—	—	1 <sup>250</sup>	—	—
Iotion .....	—	—	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—
Ipeca (raiz) .....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— (raiz) em pó (*) .....	—	—	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—
Iridina .....	—	—	15 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—
Iris de Florença em pó .....	—	3 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Orama — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
<b>J</b>						
Jalapa em pó (*) .....	—	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Julepo canforado .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— gomoso .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
<b>K</b>						
Kamala ( <i>Vide</i> Camala).						
Kermes ( <i>Vide</i> Quermes).						
<b>L</b>						
Lactato de cálcio .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de estrôncio .....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de ferro .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de magnésio .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de manganés .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de mercúrio .....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de quinina .....	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Lactofenina .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
Lactofosfato de cálcio cristalizado	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Lactose .....	—	8 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—
Lactucário pelo alcool .....	—	—	3 <sup>00</sup>	—	—	—
Lanolina (*) .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	1 <sup>00</sup>	—
Laranja de citrato de magnésio	12 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—
Laranjeira (flores) .....	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— (fôlhas) .....	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
Láudano de Rousseau .....	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
— de Sydenham (*) .....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Lecitina .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Legação .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Levedura de cerveja, seca .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Licetol (tartarato de dimetil-piperazina)	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Licopódio (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
Licor amoniacal anisado .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de arrenal .....	—	—	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— de Boudin .....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de Donovan Ferrari .....	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de Fowler .....	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de Gowland .....	40 <sup>00</sup>	7 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de Hoffmann .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—
— de Pearson .....	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de Squire (*) .....	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—
— de Van-Swieten .....	—	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de Villate .....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Limonada azótica .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— benzóica .....	7 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de citrato de magnésio .....	10 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— cítrica .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— clorídrica .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—



## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Limonada de cremor de tártaro so-						
— lúvel .....	7 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— fosfórica .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— láctica .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— láctica laudanizada .....	8 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de percloro de ferro .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— sulfúrica .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— sulfúrica laudanizada .....	7 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— tartárica .....	6 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—	—
Linhaça seleccionada .....	8 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
— em pó (*) .....	13 <sup>50</sup>	1 <sup>60</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
Linimento calcáreo .....	40 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de espermacete .....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— de sabão com ópio .....	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—	—
— sedativo de Ricord .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— volátil .....	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— volátil canforado .....	—	9 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Lírio florentino em pó .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Lisol .....	40 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
Listerina .....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Looch branco ( <i>Vide</i> Luque branco).	—	—	—	—	—	—
Losna .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Lúcia-lima .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
Luminal (*) .....	—	—	35 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
— sódico .....	—	—	35 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
Lupulino .....	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
Lúpulo .....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Luque branco .....	40 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	—	—	—	—
<b>M</b>						
Macela (*) .....	12 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—	—
Macerado de altea .....	4 <sup>50</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de dedaleira .....	10 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de quássia .....	4 <sup>50</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de quina .....	8 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—
Magnésia calcinada (*) .....	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
— hidratada (*) .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
Maltina (*) .....	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Malva (flores) .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— (fóllhas) .....	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
Malvaíscio branco (cortado) .....	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Maná em lágrimas .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— em sortes (*) .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Manita .....	—	50 <sup>00</sup>	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Manteiga de cacau (*) .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Maretina .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Marmelo (sementes) .....	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Massa balsâmica .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de cinoglossa .....	—	—	1c <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—
Medinal .....	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Grama — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Meimendro .....	—	4 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— em pó .....	—	—	2 <sup>00</sup>	50	—	—
Mel .....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— mercurial .....	—	5 <sup>00</sup>	80	—	—	—
Melissa .....	—	4 <sup>00</sup>	80	—	—	—
Melito de bórax .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de rosas (*) .....	—	5 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— simples .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
Melubrina .....	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—
Mentol (*) .....	—	—	22 <sup>00</sup>	2 <sup>80</sup>	90	—
Mercurio doce (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
Mercurocromo 220 .....	—	—	90 <sup>00</sup>	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—
Mesotano .....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
Metavanadato de sódio (*) .....	—	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—
Metilal .....	—	—	9 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—
Metol .....	—	—	5 <sup>00</sup>	80	—	—
Microcidina .....	—	—	6 <sup>00</sup>	80	—	—
Mirra .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— em pó .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	50	—	—
Mistura de cânfora .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de carbonato de cálcio .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de copaíba .....	—	10 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—
— cretácea .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de magnésia .....	20 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— salina .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Morangueiro (fólias) .....	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—	—
Mostarda em pó (*) .....	16 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	50	—	—	—
Multanina .....	—	—	5 <sup>00</sup>	60	—	—
Murta em pó .....	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—	—
Musgo branco .....	—	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— islândico .....	—	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
<b>N</b>						
Naftalão .....	—	—	5 <sup>00</sup>	80	—	—
Naftol $\alpha$ (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
Naftol $\beta$ (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
— canforado .....	—	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—
Naftolato de bismuto .....	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—
Nitrato ácido de mercúrio .....	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Nitroprussiato de sódio .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Nogueira (fólias) .....	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—	—
Novalgina .....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—
Novocaína .....	—	—	45 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Noz de cola em pó .....	—	—	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— da galha .....	—	6 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— moscada .....	—	6 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— vômica em pó (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	—	—
Nucleína .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—
Nucleinato de sódio .....	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	—

Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Gramma 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Óleo de amêndoa doce (*)	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de amendoim	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de aroeira	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de beladona	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de bétula	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de cade (*)	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de camomila	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de camomila, canforado	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— conforado	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—	—
— de chaulmoogra	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de croton	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de figado de bacalhau (escuro) (*)	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de figado de bacalhau (louro)	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de figado de bacalhau creosotado	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de figado de bacalhau ferruginoso	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de figado de bacalhau fosforado	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— fosforado	—	30 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— gomenolado a 5 por cento	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— gomenolado a 10 por cento	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— de linhaça	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
— de losna	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— de mamona (*)	16 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de meimendro (*)	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de nicociana	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de ricino (*)	23 <sup>00</sup>	4 <sup>70</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— russo	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de solano	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de trigo	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
Ópio em pó	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Optoquina	—	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—
Ortofórmio	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Ouréguas	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Ovarina	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Oxalato de cério	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Oxicánfora	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
Oxicianeto de mercúrio (*)	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Oxicloreto de bismuto	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
Oxido branco de de antimónio (*)	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de estanho	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— férrico, anidro	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—	—
— de magnésio	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
— de mercúrio, amarelo (*)	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de mercúrio, vermelho (*)	—	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—
— de zinco (*)	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
Oxigénio (*) — litro	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—	—
Oximel de cila	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—

Valores em escudos

	Mil	Cem	Dez	Grama	Decig.	Centig.
	gramas 1000	gramas 100	gramas 10	— 1	— 0,1	— 0,01
Oximel de cólquico.....	-	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— simples .....	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— de verdete .....	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-	-
<b>P</b>						
Pancreatina (*).....	-	-	5 <sup>00</sup>	80	-	-
Pantopon .....	-	-	-	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
Papaína .....	-	-	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	-	-
Papoiças (pétalas) .....	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Parafina líquida quimicamente pura (*) .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	60	-	-	-
Parietária.....	-	1 <sup>50</sup>	30	-	-	-
Pasta de Lassar .....	-	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Pedra divina .....	-	-	-	50	-	-
— infernal (*) .....	-	-	7 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	-	-
— pomes, em pó fino .....	-	2 <sup>00</sup>	50	-	-	-
Pepsina (*) .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— amilácea .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
— líquida .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
— em palhêtas .....	-	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
Peptona sêca, de carne .....	-	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	80	-	-
Perborato de sódio .....	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	20	-	-
Percloro de ferro, líquido (*) .....	-	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Permanganato de potássio (*) .....	-	-	1 <sup>00</sup>	20	-	-
— de zinco .....	-	-	-	60	-	-
Peróxido de magnésio .....	-	-	5 <sup>00</sup>	60	-	-
— de zinco .....	-	-	5 <sup>00</sup>	60	-	-
Perpétuas roxas .....	-	5 <sup>00</sup>	80	-	-	-
Persulfato de sódio .....	-	-	4 <sup>00</sup>	50	-	-
Piperazina .....	-	-	16 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	50	-
Pirâmido, (dimetilamido-antipi- ridina) (*) .....	-	5	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-
Piridina .....	-	-	6 <sup>00</sup>	80	-	-
Pirofosfato de ferro citro-amonia- cal .....	-	-	3 <sup>00</sup>	50	-	-
Pirogalhol .....	-	-	6 <sup>00</sup>	80	-	-
Pó de alcaçuz composto .....	-	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— antimonial .....	-	-	-	1 <sup>00</sup>	30	-
— de ipeca composto .....	-	-	8 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	50	-
— de mentol composto .....	-	-	5 <sup>00</sup>	70	-	-
— de siba e lactose .....	-	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
Poção antiemética de Rivière .....	20 <sup>00</sup>	10 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	-	-	-
— de cola com arrenal .....	25 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	-	-	-	-
— de Jaccoud .....	-	3 <sup>00</sup>	-	-	-	-
— de Jaccoud .....	-	7 <sup>00</sup>	-	-	-	-
— de Food .....	-	5 <sup>00</sup>	80	-	-	-
Podofilino (*) .....	-	-	-	1 <sup>50</sup>	30	-
Pomada de ácido fénico .....	-	6 <sup>00</sup>	80	-	-	-
— de ácido salicílico .....	-	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	-	-	-
— de ácido tânico .....	-	7 <sup>50</sup>	2 <sup>50</sup>	-	-	-

Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Pomada de alcatrão .....	-	6,00	0,80	-	-	-
- alvíssima .....	-	7,00	1,00	-	-	-
- de aristol .....	-	20,00	4,50	-	-	-
- de beladona .....	-	7,00	1,00	-	-	-
- de bismuto (subazotado) .....	-	9,00	1,20	-	-	-
- canforada (*) .....	-	8,00	1,00	-	-	-
- de cicuta .....	-	10,00	2,50	-	-	-
- de cocaína a 1 por cento .....	-	-	5,00	2,00	-	-
- colargol (Crédé) .....	-	70,00	8,00	-	-	-
- de dermatol .....	-	10,00	1,20	-	-	-
- de enxôfre .....	-	5,00	0,70	-	-	-
- de hamamelis .....	-	12,00	2,50	-	-	-
- de Helmerich .....	40,00	5,00	2,00	-	-	-
- de ictiol .....	-	10,00	2,00	-	-	-
- de iodeto de chumbo .....	-	15,00	3,00	-	-	-
- de iodeto de potássio .....	-	12,00	3,00	-	-	-
- de iodeto de potássio, iodada .....	-	12,00	3,00	-	-	-
- de iodofórmio .....	-	17,00	4,00	-	-	-
- de iodol .....	-	35,00	5,50	-	-	-
- de mentol .....	-	17,00	4,00	-	-	-
- de mentol composta .....	-	9,00	1,20	-	-	-
- mercurial (*) .....	-	15,00	2,00	0,50	-	-
- de óxido amarelo de mercúrio .....	-	15,00	3,00	-	-	-
- de óxido de zinco .....	-	5,00	0,70	-	-	-
- oxigenada .....	-	7,00	1,00	-	-	-
- de pepino .....	-	6,00	0,80	-	-	-
- de popúlea .....	-	8,00	1,00	-	-	-
- de precipitado branco .....	-	6,00	0,80	-	-	-
- de resorcina .....	-	10,00	3,00	-	-	-
- de salicilato de metilo a 20 por cento .....	-	8,00	3,00	-	-	-
- de salicilato de metilo e mentol .....	-	14,00	3,50	-	-	-
- de veratrina .....	-	25,00	3,00	-	-	-
- da Viúva Farnier .....	-	-	4,00	0,70	-	-
- de Wilkinson .....	-	7,00	1,00	-	-	-
Pós de Dover .....	-	-	8,00	2,00	0,50	-
- de James .....	-	-	-	1,00	0,30	-
Precipitado amarelo (*) .....	-	-	-	2,00	0,30	-
Precipitado branco (*) .....	-	-	3,00	0,50	-	-
Protargol (proteinato de prata) (*) .....	-	-	5,00	0,70	-	-
Protoxalato de ferro (*) .....	-	-	3,00	0,50	-	-
Psílio (sementes) .....	-	5,00	0,80	-	-	-
Ptialma .....	-	-	-	5,00	0,80	-
Quássia .....	-	3,00	0,50	-	-	-
- em pó .....	-	-	1,50	0,50	-	-
Quassina amorfa .....	-	-	-	15,00	2,00	-
- cristalizada .....	-	-	-	-	10,00	1,50
Quermes mineral (*) .....	-	15,00	2,50	1,00	0,30	-

Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Quina (*).....	25 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—	—
— em pó.....	30 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	0 <sup>80</sup>	—	—	—
Quiloneína.....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	0 <sup>80</sup>	—
<b>R</b>						
Ratânia.....	30 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—	—
— em pó.....	—	6 <sup>00</sup>	0 <sup>80</sup>	—	—	—
Reagente de Esbach.....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de Fehling.....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de Tanret.....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
Resina de jalapa.....	—	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Resorcina (*).....	—	—	4 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—
Rivanol.....	—	—	—	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—
Romã (casca).....	—	3 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—	—
Romeira (casa da raiz).....	—	3 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—	—
— (casca da raiz) em pó.....	—	—	2 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—
Rosas rubras (*).....	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Ruibarbo em pó (*).....	—	—	3 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—
Rum.....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
<b>S</b>						
Sabão animal (*).....	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— medicinal (*).....	—	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— medicinal em pó.....	—	—	1 <sup>00</sup>	0 <sup>30</sup>	—	—
— mole.....	—	4 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—	—
— negro.....	—	4 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—	—
Sabugueiro (*).....	—	3 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—	—
— em pó.....	—	6 <sup>00</sup>	0 <sup>80</sup>	—	—	—
Sacarina.....	—	—	6 <sup>00</sup>	0 <sup>80</sup>	—	—
Sacarose (*).....	—	0 <sup>80</sup>	0 <sup>20</sup>	—	—	—
Sal antiperiódico (*).....	—	—	14 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—
— de chumbo (*).....	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—	—
Sal de Epsom (*).....	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	0 <sup>20</sup>	—	—	—
— de Glauber (*).....	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	0 <sup>20</sup>	—	—	—
— de Vichy (*).....	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	0 <sup>30</sup>	—	—	—
Salacetol (éter acetol-salicílico).....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—
Salapo em pó.....	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
Salicilato de bismuto (*).....	—	—	4 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—
— de chumbo.....	—	—	4 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—
— de eserina.....	—	—	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de lítio.....	—	—	5 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—
— de magnésio.....	—	—	5 <sup>00</sup>	0 <sup>60</sup>	—	—
— de metilo (*).....	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—	—
— de piramido.....	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de quinina.....	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	0 <sup>50</sup>	—
— de sódio (*).....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	0 <sup>30</sup>	—	—
Salicilina.....	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—



Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Grama — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Salipirina.....	—	—	5 <sup>00</sup>	5 <sup>80</sup>	—	—
Salofena (acetil-piramido-salol) ...	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
Salol (*).....	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Saloquinina.....	—	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
Salsaparrilha (*).....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Salva.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Santónico em pó.....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Santonina (*).....	—	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>
Saponária.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Saponina.....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Seidlitz granulado.....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Seiva de pinheiro (*).....	10 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Semen-contra em pó.....	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Sene (*).....	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— em pó.....	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— lavado pelo alcool.....	—	15 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—
— folículos.....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
Serpão.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Serpilho.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Siba em pó.....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>70</sup>	—	—	—
Sidonal.....	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Silicato de cálcio.....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de magnésio.....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de potássio.....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de potássio, líquido.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de sódio.....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de sódio, líquido.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Solano.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
Solda em pó.....	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
Soluto de ácido picrico a 5 por mil.....	5 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de acetato de amónia.....	—	—	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de adrenalina a 1 por mil.....	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de benzoato de benzilo a 20 por cento.....	—	15 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— benzoinado de Mentel.....	50 <sup>00</sup>	7 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de borato de sódio a 3 por cento.....	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de boricina a 4 por cento.....	5 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de Bourget.....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de citrato de potássio.....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de clorato de potássio a 3 por cento.....	4 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de cloridrofosfato de cálcio.....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de cloridrofosfato de cálcio creosotado.....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de Dakin.....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de digitalina cristalizada (milsimal) (*).....	—	—	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—
— de fenolsalil a 2 por mil.....	3 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de hipoclorito de soda.....	6 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
— iodotânico.....	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— iodotânico fosfatado.....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—

Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Soluto de oxicianeto de mercúrio a 1 por mil .....	4 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—	—
— de permanganato de potássio ..	3 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de pirofosfato de ferro de Leras .....	—	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de potassa sulfurada.....	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de subacetato de chumbo.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>40</sup>	—	—	—
— de sublimado corrosivo a 1 por mil.....	3 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—	—
Soluto de Tarnier .....	9 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de trinitrina (centesimal) (*)...	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
— de valerato de amónio .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Sôro fisiológico .....	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— glicosado.....	12 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—	—	—
Sosoioloto de sódio.....	—	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
— de zinco .....	—	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
Subazotato de bismuto (*).....	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
Sudan III .....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—
Sulfato de atropina .....	—	—	—	—	3 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de bário quimicamente puro (*)	40 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— de cálcio.....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— cinchonina .....	—	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—
— de cobre amoniacal .....	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de cobre puro.....	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de duboisina .....	—	—	—	—	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>
— de eserina .....	—	—	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de esparteína (*).....	—	—	—	11 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—
— de estricnina (*).....	—	—	—	2 <sup>50</sup>	1 <sup>00</sup>	—
— de ferro puro (*) .....	—	—	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— de magnésio (*).....	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
— de magnésio em pó (*).....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de mercúrio básico.....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—
— de morfina (*).....	—	—	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>
— de potássio.....	—	—	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— de quinidina .....	—	—	45 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—
— de quinina (*).....	—	—	—	4 <sup>50</sup>	—	—
— de sódio (*) .....	—	1 <sup>50</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—	—
— de sódio, anidro .....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de sódio em pó.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de zinco (*).....	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de zinco quimicamente puro...	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Sulfito de sódio, anidro .....	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Sulfofenato de zinco .....	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Sulfonal (diethylsulfona-propana) ..	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	3 <sup>20</sup>	—
Sulfarricinato de sódio.....	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Sulfureto de antimónio.....	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de cálcio .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de carbónio .....	40 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de potássio (*).....	—	3 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—	—
— de potássio, liquido .....	12 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—	—
— de sódio .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
<b>T</b>						
Talco (*)	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
— de Veneza	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—	—
Tamarindos	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Tanalbina (tanato de albumina)	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Tanato de bismuto	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
— de orexina	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
— de quinina	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Tanigénio (acetiltanino)	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Tanino pelo alcool	—	—	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— pelo éter	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Tanismuto	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—
Tanofórmio	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Targesina	—	—	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—
Tartarato ácido de potássio	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— boro-potássico (*)	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— boro-potássico em pó	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>30</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de potássio	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de potássio e antimónio (*)	—	—	—	1 <sup>00</sup>	—	—
— de potássio e ferro	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
— de potássio e sódio (*)	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Teobromina (*)	—	—	16 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—
Teocina	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Terebintina de Veneza (*)	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Terpina (*)	—	—	4 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Terpinol (*)	—	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Terra silícica	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Tetracloro de carbónio	50 <sup>00</sup>	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
Tigenol	—	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—
Tília (*)	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
Timol (*)	—	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—
Tintura de acaçafão	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
— de acónito	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de alcatrão	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— de almiscar	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	3 <sup>60</sup>	—
— de aloés	—	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—
— de âmbar	—	—	—	—	—	—
— de aniz	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
— de arnica (*)	—	5 <sup>00</sup>	3 <sup>60</sup>	—	—	—
— de assafétida	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
— de badiana	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
— de bálsamo de Tolu	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de baunilha	—	—	2 <sup>50</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de beladona	—	—	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
— de benjoim	—	6 <sup>00</sup>	3 <sup>80</sup>	—	—	—
— de benjoim, composto (*)	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de boldo	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de calumba	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
— de camomila	—	—	1 <sup>00</sup>	3 <sup>20</sup>	—	—
— de canela	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	3 <sup>30</sup>	—	—
— de canela, composta	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—

## Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Tintura de cânfora .....	76 <sup>00</sup>	11 <sup>00</sup>	1 <sup>30</sup>	—	—	—
— de cânfora, composta (*) .....	—	35 <sup>40</sup>	4 <sup>00</sup>	—	—	—
— de cannabis indica .....	—	—	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de cantáridas (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de cápsico .....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— de casca de laranja .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— de castóreo .....	—	—	5 <sup>00</sup>	80	—	—
— de cato .....	—	6 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— de cevadilha .....	—	5 <sup>00</sup>	70	—	—	—
— de cila .....	—	—	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— de coca .....	—	—	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de cochoilha .....	—	—	1 <sup>50</sup>	30	—	—
— de cocleária .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— de cola .....	—	6 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— de cólquico .....	—	—	2 <sup>00</sup>	50	—	—
— de cólquico (sementes) .....	—	—	2 <sup>00</sup>	50	—	—
— de condorango .....	—	5 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	30	—	—
— de crataegus oxyacantha .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
— de cravagem de centeio .....	—	—	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de dedaleira (*) .....	—	—	1 <sup>50</sup>	30	—	—
— de drósera .....	—	—	4 <sup>00</sup>	50	—	—
— de erísimo .....	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	30	—	—
— de estramónio .....	—	—	1 <sup>00</sup>	20	—	—
— de estricnina .....	—	—	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de estrofantó (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
— de eucalipto (*) .....	—	5 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— de euphorbia pilulifera .....	—	—	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de funcho .....	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	20	—	—
— de gelsémio .....	—	—	2 <sup>00</sup>	30	—	—
— de genciana .....	—	6 <sup>00</sup>	80	20	—	—
— de genciana, composta .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— de gengibre .....	—	—	1 <sup>50</sup>	30	—	—
— de grindélia (*) .....	—	—	2 <sup>50</sup>	50	—	—
— de guaco .....	—	—	1 <sup>50</sup>	30	—	—
— de guaiaco .....	—	—	1 <sup>50</sup>	30	—	—
— de hamamelis virginica (*) .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
— de hydrastis canadensis (*) .....	—	—	6 <sup>00</sup>	80	—	—
— de iodo (*) .....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	50	—	—
— de iodo recentemente preparada .....	—	—	12 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—
— de iodo guaiacolada .....	—	—	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—	—
— de iodo morfinada .....	—	—	—	5 <sup>00</sup>	—	—
— de ipeca .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	50	—	—
— de jaborandi .....	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—	—	—
— de jalapa .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de jalapa, composta (*) .....	—	12 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—	—
— de lobélia (*) .....	—	—	2 <sup>00</sup>	50	—	—
— de malato de ferro .....	—	—	3 <sup>00</sup>	50	—	—
— de meimendro .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— de mirra .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	30	—	—
— de mostarda .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— de noz vómica (*) .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	50	—	—

Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Tintura de ópio (*)	-	20,00	3,00	0,50	-	-
- de piretro	-	7,00	1,00	-	-	-
- de piscidia-eritrina	-	-	2,50	0,50	-	-
- de poligala	-	-	3,00	0,50	-	-
- de polsatila	-	-	1,50	0,30	-	-
- de quássia	-	-	1,50	0,30	-	-
- de quilaia	-	7,00	1,00	0,30	-	-
- de quina (*)	-	10,00	1,50	0,30	-	-
- de quina, composta	-	12,00	1,50	-	-	-
- de ratânia	-	7,00	1,00	0,30	-	-
- de ruibarbo	-	-	2,00	0,50	-	-
- de simulo	-	-	2,50	0,50	-	-
- de sulfato de quinina	-	7,00	1,00	-	-	-
- de valeriana (*)	-	7,00	1,00	0,30	-	-
- de valeriana amonical (*)	-	9,00	1,20	0,30	-	-
- de valeriana etérea	-	-	2,00	0,50	-	-
- de veratrina	-	16,00	1,80	-	-	-
- de viburnio	-	-	3,00	0,50	-	-
- de zimbro	-	6,00	1,00	-	-	-
Tiocol (sulfoguaiacolato de potásio)	-	-	5,00	0,70	-	-
Tiosinamina	-	-	20,00	2,50	0,50	-
Tiroidina	-	-	-	2,00	0,50	-
Tomilho	-	3,00	0,50	-	-	-
Tormentila em pó	-	-	1,00	0,20	-	-
Traumaticina	-	20,00	3,00	0,50	-	-
Tricloreto de bismuto	-	-	6,00	0,80	-	-
Trional (metilsulfonal)	-	-	7,00	1,00	0,30	-
Tripaflavina	-	-	-	8,00	1,00	-
Tripsina	-	-	-	10,00	1,50	-
Tumenol	-	-	7,00	1,00	-	-
Turbite mineral (*)	-	-	-	2,00	0,30	-
Tussol	-	-	-	2,00	0,30	-
Tutia	-	6,00	0,80	-	-	-
Tutocaína	-	-	-	10,00	1,50	-
<b>U</b>						
Ulmarena	-	30,00	4,00	0,50	-	-
Ungüento de altea	-	6,00	0,80	-	-	-
- amarelo	-	6,00	0,80	-	-	-
- de elémi	-	8,00	1,00	-	-	-
- nervino	-	6,00	0,80	-	-	-
- santo	-	8,00	1,00	-	-	-
Untura forte	-	15,00	2,00	0,50	-	-
Ureia quimicamente pura (*)	-	25,00	3,50	0,50	-	-
Uretano	-	-	4,00	0,60	-	-
Urgebão	-	3,00	0,50	-	-	-
Urotropina (hexametilena-tetramina) (*)	-	-	4,00	0,50	-	-
Uva ursina	-	4,00	0,50	-	-	-



## Valores em escudos

	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Grama 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
<b>V</b>						
Valerato de amónio .....	—	—	—	1 <sup>o</sup> 20	3 <sup>o</sup> 50	—
— de cério .....	—	—	—	1 <sup>o</sup> 20	3 <sup>o</sup> 50	—
— de quinina (*) .....	—	—	25 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—
— de zinco .....	—	—	—	1 <sup>o</sup> 20	3 <sup>o</sup> 30	—
Valeriana (*) .....	—	7 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 00	—	—	—
— em pó .....	50 <sup>o</sup> 00	8 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—
Validol .....	—	—	20 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—
Vanadato de sódio .....	—	—	—	—	1 <sup>o</sup> 00	—
Vanilina .....	—	—	—	1 <sup>o</sup> 50	3 <sup>o</sup> 30	—
Vaselina (*) .....	15 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— amarela .....	15 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— bórica .....	15 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— líquida .....	—	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— líquida mentolada a 1 por trinta (Vide Vaselito de mentol).	—	—	—	—	—	—
— quimicamente pura (*) .....	—	7 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 30	—	—
Vaselito de mentol .....	—	8 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 00	—	—	—
Vasogénio .....	—	—	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—
Veramon .....	—	—	—	2 <sup>o</sup> 50	3 <sup>o</sup> 50	—
Veratrina .....	—	—	—	11 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 30	—
Veratro branco .....	—	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
Verdete .....	—	6 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 80	—	—	—
Veronal (dietilmalonilureia) (*) .....	—	—	8 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 30	—
— sódico .....	—	—	8 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 30	—
Vinagre aromático (*) .....	10 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 50	3 <sup>o</sup> 30	—	—	—
— canforado .....	—	—	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—
— de cila .....	—	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de cólquico .....	—	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de Saturno .....	—	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 40	—	—	—
Vinho aromático .....	10 <sup>o</sup> 00	2 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de calumba .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de canela, composto .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de carne .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de coca .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de cola (*) .....	30 <sup>o</sup> 00	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de cólquico .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de dedaleira, composto (*) .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de ferro .....	30 <sup>o</sup> 00	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de genciana .....	30 <sup>o</sup> 00	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de genciana, composto .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de hemoglobina .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— iodotânico .....	30 <sup>o</sup> 00	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— iodotânico fosfatado .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de ipecacuanha .....	50 <sup>o</sup> 00	6 <sup>o</sup> 00	1 <sup>o</sup> 00	—	—	—
— do Pôrto (*) .....	25 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de peptona .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—
— de quássia .....	30 <sup>o</sup> 00	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de quina (*) .....	30 <sup>o</sup> 00	4 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 50	—	—	—
— de quina, composto .....	40 <sup>o</sup> 00	5 <sup>o</sup> 00	3 <sup>o</sup> 60	—	—	—



## Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Grama — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Vinho de quina ferruginosa.....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de quínio .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
Violetas .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	30	—	—
<b>X</b>						
Xarope de açatirão, composto (gé- nero Delabarre) .....	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—	—
— de acetato de morfina .....	—	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de ácido fénico .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de agriões .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de alcatrão .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de alcatrão, composto .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de altea .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de amoras .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	80	—	—	—
— balsâmico *) .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de balsamo de Tolu (*) .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de beladona .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de benzoato de sódio .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de bromofórmio .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de bromofórmio, composto .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de café .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de capilária .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de casca de laranja .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de casca de limão .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de chicória, composto .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— das cinco raízes .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de codeína .....	50 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	70	—	—	—
— comum .....	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	40	—	—	—
— de Disessartz .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de diacódio .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de deonina .....	50 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	70	—	—	—
— de éter (*) .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de eucalipto .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de felândrio .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de felândrio, composto .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de flor de laranjeira .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de framboesas .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de genciana .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de Gibert .....	50 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	70	—	—	—
— de glicerofosfato de cálcio .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de goma .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de groselhas .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—
— de hemoglobina .....	50 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	70	—	—	—
— de heroína .....	50 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	70	—	—	—
— de hidrato de cloral .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de hipofosfito de cálcio .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— de hortelã-pimenta .....	20 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	40	—	—	—
— de iodeto de ferro (*) .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— iodotânico .....	30 <sup>00</sup>	4 <sup>00</sup>	50	—	—	—
— iodotânico fosfatado .....	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	60	—	—	—

	Valores em escudos					
	Mil gramas 1000	Cem gramas 100	Dez gramas 10	Gramas 1	Decig. 0,1	Centig. 0,01
Xarope de ipecacuanha .....	50,000	6,000	670	-	-	-
- de ipecacuanha, composto .....	40,000	5,000	660	-	-	-
- de lactofosfato de cálcio .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de lactucário .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de louro-cereje .....	20,000	3,000	640	-	-	-
- de maná .....	-	6,000	670	-	-	-
- de marmelos .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de ópio .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- polibromado .....	50,000	6,000	670	-	-	-
- de polígala .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de quina .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de quina e ferro .....	40,000	5,000	660	-	-	-
- de quina vinoso .....	40,000	5,000	660	-	-	-
- de rãbão iodado .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de ratânia .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de ruibarbo .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de sabugueiro .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de salsaparrilha .....	40,000	5,000	660	-	-	-
- de salsaparrilha, composto .....	50,000	6,000	670	-	-	-
- de seiva de pinheiro .....	20,000	3,000	640	-	-	-
- de terebintina .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de terpina .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de tiocol .....	-	10,000	1,050	-	-	-
- de tomilho .....	30,000	4,000	650	-	-	-
- de Tolu (*) .....	25,000	3,000	640	-	-	-
- de violetas .....	50,000	6,000	670	-	-	-
Xerofórmio (tribromofenato de bismuto) (*) .....	-	-	-	1,550	-	-
Xilol .....	-	6,000	680	-	-	-
<b>Z</b>						
Zimbro .....	-	4,000	660	-	-	-
- em pó .....	-	6,000	680	-	-	-

## Tabela anexa dos preços dos produtos com marca comercial registada

Valores em escudos

	Mil gramas — 1000	Cem gramas — 100	Dez gramas — 10	Gramma — 1	Decig. — 0,1	Centig. — 0,01
Airol, <i>Roche</i> .....	—	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—
Argirol, <i>Barnes</i> (*).....	—	—	45 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	—
Aristol, <i>Bayer</i> .....	—	—	45 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	—
Aristoquina, <i>Bayer</i> .....	—	—	80 <sup>00</sup>	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—
Aspirina, <i>Bayer</i> .....	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	3 <sup>00</sup>	—
Boricina, <i>Meissonnier</i> .....	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—
Carvão de <i>Belloc</i> (*).....	—	—	3 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—
Citrofena, <i>Koos</i> .....	—	—	35 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	—
Colorgol, <i>Heydem</i> .....	—	—	70 <sup>00</sup>	8 <sup>00</sup>	1 <sup>20</sup>	—
Coltar saponinado, <i>Le Beuf</i> .....	—	15 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—	—	—
Creolina, <i>Pearson</i> .....	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—	—
Creosotal, <i>Bayer</i> .....	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—	—
Criogenina, <i>Lumière</i> .....	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Diuretina, <i>Knoll</i> .....	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Estipticina, <i>Merck</i> .....	—	—	—	25 <sup>00</sup>	3 <sup>00</sup>	—
Euquinina <i>Zimmer</i> .....	—	—	—	7 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Luminal, <i>Bayer</i> .....	—	—	—	6 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	—
Magnésia de <i>Henry</i> .....	—	—	—	1 <sup>50</sup>	—	—
Peptona, <i>Witte</i> .....	—	60 <sup>00</sup>	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
Pirâmido, <i>Meister Lucius</i> .....	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Protargol, <i>Bayer</i> .....	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	—	—
Salacetol, <i>Chemia</i> .....	—	—	30 <sup>00</sup>	3 <sup>50</sup>	—	—
Soluto de digitalina, <i>Mialhe</i> .....	—	—	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—
— de digitalina, <i>Nativelle</i> .....	—	—	40 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—	—
Sulfonal, <i>Bayer</i> .....	—	—	5 <sup>00</sup>	6 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—
Tanalbina, <i>Knoll</i> .....	—	—	10 <sup>00</sup>	1 <sup>50</sup>	—	—
Tamigénio, <i>Bayer</i> .....	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Tiocol, <i>Roche</i> .....	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Trional, <i>Bayer</i> .....	—	—	8 <sup>00</sup>	1 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	—
Urotropina, <i>Schering</i> .....	—	—	18 <sup>00</sup>	2 <sup>00</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Veronal, <i>Bayer</i> .....	—	—	20 <sup>00</sup>	2 <sup>50</sup>	5 <sup>00</sup>	—
Xerofórmio, <i>Heyden</i> .....	—	—	—	2 <sup>00</sup>	—	—

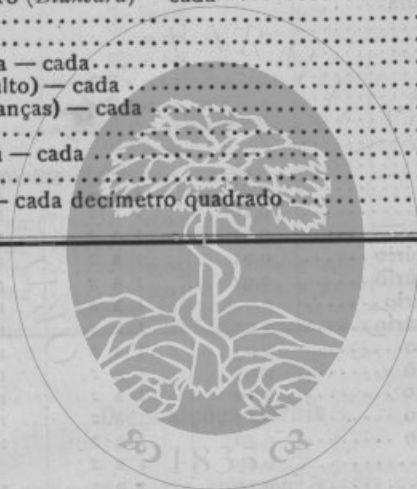
Tabela anexa dos preços dos produtos  
com marca comercial registrada

## Prontuário dos preços dos medicamentos de uso comum

	Preço em escudos
Adesivo — cada decímetro quadrado .....	1\$00
Cápsulas de apiol — cada .....	\$40
— de copaiba — cada .....	\$25
— de creosota — cada .....	\$25
— de creosotal — cada .....	\$30
— de éter — cada .....	\$25
— de guaiacol — cada .....	\$30
— de óleo de rícino a 2 gramas — cada .....	\$30
— de óleo de rícino a 3 gramas — cada .....	\$35
— de óleo de rícino a 4 gramas — cada .....	\$40
— de óleo de rícino a 5 gramas — cada .....	\$50
— de terpinol — cada .....	\$30
Comprimidos de sulfato de quinina de 0,25 .....	1\$80
Confeitos de aloés dúzia .....	1\$20
— de lactato de ferro — dúzia .....	1\$20
Hóstias de antipirina a 0,50 — cada .....	\$60
— de antipirina a 0,25 — cada .....	\$40
— de aspirina a 0,50 — cada .....	\$50
— de benzonaftol a 0,50 — cada .....	\$50
— de piramido a 0,50 — cada .....	\$80
— de piramido a 0,25 — cada .....	\$50
— de subazotato de bismuto a 0,50 — cada .....	\$60
— de subazotato de bismuto a 1 grama — cada .....	\$80
— de sulfato de quinina a 0,25 — cada .....	1\$20
Moscas de Milão — cada .....	1\$00
Opodeldoque — frasco .....	4\$00
— com arnica — frasco .....	5\$00
— com beladona — frasco .....	5\$00
— com clorofórmio — frasco .....	5\$00
— com iodeto de potássio — frasco .....	7\$00
— com láudano — frasco .....	6\$00
Papéis de ácido bórico a 40 gramas — cada .....	1\$00
— de ácido bórico a 30 gramas — cada .....	\$70
— de borato de sódio, em pó, a 40 gramas — cada .....	\$50
— de borato de sódio, em pó, a 30 gramas — cada .....	\$40
— de permanganato de potássio, em pó, 1 grama — cada .....	\$25
— de permanganato de potássio, em pó, a 0,50 — cada .....	\$20
Papel nitrado, folhas — cada .....	\$50
Pastilhas de altea — dúzia .....	1\$00
— balsâmicas — dúzia .....	1\$00
— de bicarbonato de soda — dúzia .....	1\$00
— de bicarbonato de soda (comprimidos) — dúzia .....	1\$00
— de clorato de potássio — dúzia .....	1\$00
— de clorato de potássio (comprimidos) — dúzia .....	1\$00

Preço  
em escudos

Pastilhas de hortelã-pimenta — dúzia .....	1 <sup>th</sup> 00
— de mentol — dúzia .....	1 <sup>th</sup> 00
— de mentol e eucalipto — dúzia .....	1 <sup>th</sup> 00
— de santonina a 0,01 — cada .....	th50
Pílulas ante-cibum — cada .....	th40
— balsâmicas — cada .....	th40
— de carbonato ferroso ( <i>Bland</i> ) — cada .....	th40
— de cinoglossa — cada .....	th50
— de protiodeto de ferro ( <i>Blancard</i> ) — cada .....	th40
Sodas — cada .....	th40
— purgativas — cada .....	1 <sup>th</sup> 00
Supositórios de beladona — cada .....	th70
— de glicerina (para adulto) — cada .....	th60
— de glicerina (para crianças) — cada .....	th50
— de hamamelis — cada .....	th70
— de manteiga de cacau — cada .....	th50
— mercuriais — cada .....	th80
Vesicatório <i>Albespeyres</i> — cada decimetro quadrado .....	3 <sup>th</sup> 00



## Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

## Tabela anexa dos produtos para pensos, soros e solutos injectáveis, esterilizados

Nomes dos produtos	Dosagem por c. c.	Capacidade em c. c.	Quantidade	Preço
Algodão hidrófilo esterilizado (*).	-	-	50 gramas	6 <sup>th</sup> 00
Cloreto de etilo (tubo de).....	-	-	15 gramas	6 <sup>th</sup> 00
Compressas de gazes (4 fôlhas, 0,10 x 0,10) (*).....	-	-	12 gramas	5 <sup>th</sup> 00
— de gaze 4 fôlhas, 0,20 x 0,20) (*)	-	-	12 gramas	10 <sup>th</sup> 00
Gaze hidrófila esterilizada.....	-	-	1 metro	5 <sup>th</sup> 00
Sêda para sutura (*).....	-	-	1 <sup>m</sup> ,50	5 <sup>th</sup> 00
Sôro antidiftérico (*).....	-	-	-	-
— antitetânico (*).....	-	-	-	-
Vaselina esterilizada (*).....	-	-	-	2 <sup>th</sup> 00
Empôlas de adrenalina (*).....	0,0005	I a 2	1 empôla	2 <sup>th</sup> 00
— de água destilada (*).....	-	10	1	2 <sup>th</sup> 00
— de água destilada.....	-	20	1	2 <sup>th</sup> 50
— de arrenal.....	0,05	I a 2	12 empôlas	8 <sup>th</sup> 00
— de arrenal.....	0,10	I a 2	12	9 <sup>th</sup> 00
— de azul de metilena.....	0,05	I a 2	12	10 <sup>th</sup> 00
— de benzoato de mercúrio.....	0,01	I a 2	12	9 <sup>th</sup> 00
— de benzoato de mercúrio.....	0,02	I a 2	12	9 <sup>th</sup> 00
— de biiodeto de mercúrio.....	0,005	I a 2	12	9 <sup>th</sup> 00
— de bicloreto de mercúrio.....	0,01	I a 2	12	8 <sup>th</sup> 00
— de cacodilato de ferro.....	0,03	I a 2	12	8 <sup>th</sup> 00
— de cacodilato de sódio.....	0,05	I a 2	12	8 <sup>th</sup> 00
— de cacodilato de sódio.....	0,10	I a 2	12	8 <sup>th</sup> 00
— de cacodilato de sódio.....	0,15	I a 2	12	9 <sup>th</sup> 00
— de cacodilato de sódio.....	0,20	I a 2	12	9 <sup>th</sup> 00
— de cafeína (*).....	0,10	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 80
— de cafeína.....	0,10	I a 2	12 empôlas	9 <sup>th</sup> 60
— de cafeína.....	0,20	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 80
— de cafeína.....	0,20	I a 2	12 empôlas	10 <sup>th</sup> 80
— de cloridrato de cocaína.....	0,01	I a 2	1 empôla	2 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de emetina.....	0,01	I	1	2 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de emetina.....	0,02	I	1	2 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de morfina.....	0,01	I a 2	1	2 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de morfina.....	0,01	I a 2	12 empôlas	10 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de morfina.....	0,02	I a 2	1 empôla	2 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de morfina.....	0,02	I a 2	12 empôlas	12 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de quinina (*).....	0,10	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 50
— de cloridrato de quinina.....	0,10	I	12 empôlas	10 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de quinina.....	0,25	I a 2	1 empôla	2 <sup>th</sup> 00
— de cloridrato de quinina.....	0,25	I	12 empôlas	14 <sup>th</sup> 00
— de cianeto de mercúrio.....	0,01	I a 2	12	8 <sup>th</sup> 00
— de cianeto de mercúrio.....	0,02	I a 2	12	8 <sup>th</sup> 00
— de ergotina (*).....	0,10	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 50
— de ergotina.....	0,10	I a 2	12 empôlas	8 <sup>th</sup> 00
— de ergotina.....	0,20	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 50
— de ergotina.....	0,20	I a 2	12 empôlas	9 <sup>th</sup> 00
— de estovaina.....	0,10	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 50
— de eteróleo canforado (*).....	0,10	I a 2	1	1 <sup>th</sup> 50
— de eteróleo canforado.....	0,10	I a 2	12 empôlas	9 <sup>th</sup> 00
— de eteróleo canforado.....	0,20	I a 2	1 empôla	1 <sup>th</sup> 50



Nome dos produtos	Dosagem por c. c.	Capacidade em c. c.	Quantidade	Preço
Empólas de eteróleo canforado ...	0,20	1 a 2	12 empólas	10 <sup>th</sup> 00
— de éter puro (*) .....	—	1 a 2	1 empóla	1 <sup>th</sup> 50
— de novocaína (*) .....	0,02	1 a 2	1 »	1 <sup>th</sup> 50
— de novocaína .....	0,02	1 a 2	1 »	1 <sup>th</sup> 50
— de novocaína e adrenalina .....	0,02	1 a 2	1 »	1 <sup>th</sup> 50
— de óleo canforado .....	0,10	1 a 2	1 »	1 <sup>th</sup> 50
— de óleo canforado .....	0,10	1 a 2	12 empólas	8 <sup>th</sup> 00
— de óleo canforado .....	0,10	5	1 empóla	2 <sup>th</sup> 00
— de óleo canforado .....	0,10	5	6 empólas	7 <sup>th</sup> 00
— de óleo canforado .....	0,20	1 a 2	1 empóla	1 <sup>th</sup> 50
— de óleo canforado .....	0,20	1 a 2	12 empólas	9 <sup>th</sup> 00
— de óleo canforado .....	0,20	5	1 empóla	2 <sup>th</sup> 00
— de óleo canforado .....	0,20	5	6 empólas	8 <sup>th</sup> 00
— de pantopon (*) .....	0,01	1 a 2	1 empóla	2 <sup>th</sup> 00
— de pantopon .....	0,01	1	12 empólas	15 <sup>th</sup> 00
— de pantopon .....	0,02	1 a 2	1 empólas	2 <sup>th</sup> 50
— de pantopon .....	0,02	1	12 empólas	22 <sup>th</sup> 00
— de sôro glicosado isotónico (*) .....	—	5	6 empólas	8 <sup>th</sup> 00
— de sôro fisiológico (*) .....	—	5	6 »	7 <sup>th</sup> 00
— de sulfato de esparteína (*) .....	0,02	1 a 2	1 empóla	1 <sup>th</sup> 50
— de sulfato de esparteína .....	0,02	1 a 2	12 empólas	8 <sup>th</sup> 00
— de sulfato de esparteína .....	0,05	1 a 2	1 empóla	1 <sup>th</sup> 50
— de sulfato de esparteína .....	0,05	1 a 2	12 empólas	9 <sup>th</sup> 00

### Disposições gerais

1.º Os preços deste regimento serão aplicados exacta e escrupulosamente, salvo quando forem autorizadas algumas alterações sob proposta da respectiva comissão.

2.º Em todas as receitas será aposto o carimbo da farmácia, o preço de cada fórmula e a data da sua execução.

3.º É igualmente obrigatória a inscrição do preço respectivo em cada rótulo, sendo expressamente proibido o uso da cifra convencional.

4.º O preço da venda ao público dos medicamentos é calculado:

a) Pelos preços das substâncias empregadas;

b) Pelos honorários relativos às manipulações consignadas na respectiva tabela.

5.º O preço dos medicamentos que não se acharem taxados neste regimento será o mesmo que tiverem no mercado, aumentando-se:

1.º Nos que se venderem a quilogramas, mais 30 por cento;

2.º Nos que se venderem a hectogramas, mais 60 por cento;

3.º Nos que se venderem a decagramas, mais 90 por cento;

4.º Nos que se venderem a gramas, mais 120 por cento;

5.º Nos que se venderem a decigramas, mais 150 por cento;

6.º Nos que se venderem a centigramas, mais 180 por cento;

6.º O preço dos preparados e compostos que não se acharem taxados calcular-se-á adicionando ao preço dos simples o da preparação ou composição que estes sofre-

rem, segundo a respectiva tabela de manipulações. Quando haja mais de uma manipulação levar-se-á unicamente a que tiver preço mais elevado.

7.º O preço dos medicamentos nas ilhas adjacentes será o indicada neste regimento e no valor da moeda forte do continente da República, aumentado de 10 por cento.

8.º O preço das quantidades intermédias às que se acham taxadas neste regimento será calculado adicionando ao preço da unidade imediatamente inferior o da quantidade restante das primeiras cinco décimas partes da unidade imediatamente superior, avaliado em relação ao preço desta, e o das segundas cinco décimas em relação à diferença entre o preço daquelas e o da referida unidade superior.

9.º O preço das quantidades maiores do que as que se acham taxadas será feito em relação ao preço fixado para a maior unidade, sem mais redução alguma.

10.º O preço das quantidades menores do que as que se acham taxadas será o da menor quantidade indicada.

11.º Os preços regimentais, quer das substâncias quer dos honorários das manipulações, não são aplicáveis a fornecimento por grosso, isto é, fora das preparações e outras condições do receituário clínico.

12.º Dêste regimento faz parte um prontuário com os preços fixos para a venda de medicamentos do uso comum.

13.º Os preços dos produtos químicos cuja marca comercial seja especificada serão regulados pela tabela respectiva anexa a êste regimento.

14.º É obrigatória a existência nas farmácias dos medicamentos marcados neste regimento com o sinal (\*).

15.º A importância dos preços dos medicamentos fornecidos às instituições de mutualidade e corporações de assistência é autorizado um desconto de carácter facultativo, que não poderá exceder 20 por cento e que reverterá em favor dos seus cofres.

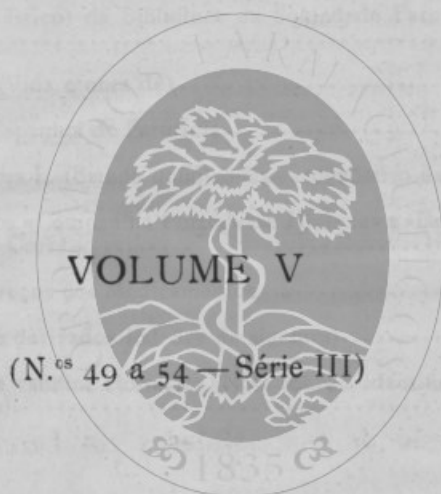
### Preparação de especialidades em Farmácias

Segundo a portaria n.º 9480 os proprietários de Farmácia devem remeter aos Serviços Técnicos do Exercício de Farmácia e Comprovação de Medicamentos (Direcção Geral de Saúde) durante o mês de Janeiro, as notas dos nomes e princípios activos das especialidades preparadas nas farmácias.

As farmácias que remeteram o ano passado essas notas, devem indicar apenas as alterações ocorridas durante o ano de 1946: especialidades novas introduzidas no mercado e as que tiverem sido retiradas dêle. No caso de não haver alteração, deve confirmar-se a nota entregue em Janeiro do ano findo.

Tôdas as notas são feitas em papel comum e com a assinatura reconhecida.

# ÍNDICE



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos

1946

«JORNAL DOS FARMACÊUTICOS»

LISBOA

INDICE



# Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

JORNAL DOS FARMACÊUTICOS

## 1) ASSUNTOS

	Pág.
Arsénio pelo método da Farmacopeia Portuguesa (Acerca da dosagem de vestígios de) ..	209
Beladona Nacional (Contribuição para o estudo da) .....	177
Catálogo (omnomástico) da Biblioteca da Sociedade Farmacêutica Lusitana .....	I
Charles Lepierre (Vida e obra de) .....	188
Congresso Luso-Espanhol de Farmácia .....	229
Gomphrena globosa L. (Estudo químico-farmacognóstico da) .....	115
Prémios científicos «Companhia Portuguesa Higiene» e «Doutor Manuel Fernandes Cruz» .....	167 e 227
Regimento dos Preços dos Medicamentos .....	249
Sulfamidas (Sobre derivados iodados de algumas) .....	149
Sulfonamidas pela vanilina clorídrica (Nota sobre a identificação microquímica das) .....	139

## 2) AUTORES

	Pág.
ALMEIDA BALTAZAR (Joaquim Augusto) .....	149
CORREIA RALHA (Alberto) .....	115
MARQUES LEAL (Aluisio) .....	139
PEREIRA FORJAZ (D. António) .....	188
PEREIRA JUNIOR (Albano) .....	115
RIBEIRO (Maria Rosa C.) .....	139
RIBEIRO CABRAL (Manuel) .....	177
SOEIRO TORRINHA (J. F.) .....	209



# Centro de Documentação Farmacêutica da Ordem dos Farmacêuticos

PÉREIRA FORIAS (J. António) ..... 128  
PÉREIRA JUNIOR (Albano) ..... 112  
RIBEIRO (Maria Rosa C.) ..... 130  
RIBEIRO CABRAL (Manuel) ..... 177  
SOLTEIRO TORRINHA (J. T.) ..... 240





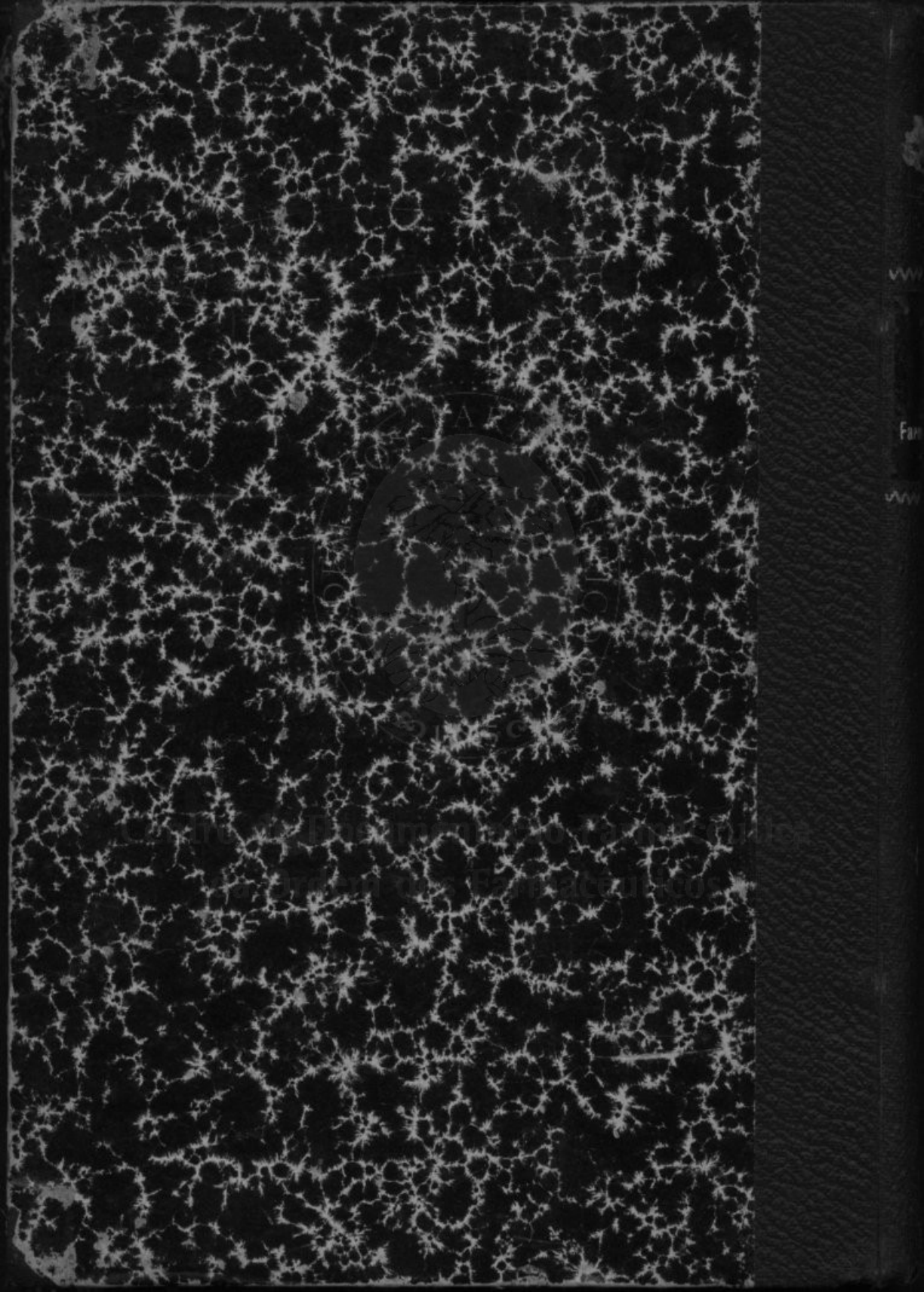
Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacêutica  
da Ordem dos Farmacêuticos



Jornal

dos

FAAP  
Farmacêuticos

1835

1946

S. N. F.